Os Portuarios Recusam a Solução Vargas

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.586 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

FRUSTRADA A AMEAÇA

A Verdade no Caso Paulista

Os graves acontecimentos que ameaçaram S. Paulo, de anteontem para ontem, importando em risco idêntico para o regime em todo o país — acabaram por se conjurar quando trazidos à luz do noticiário na edição de ontem do DIARIO CARIOCA. Os interessados na masorca, não contendo a decepção de se verem descobertos e, por isto, frustrados nos seus propósitos contra a autonomia paulista e a constituição da República, tentaram vingar-se e, ao mesmo tempo, confundir a opinião pública, taxando de "alarmista" o que publicamos.

Dada a circunstância de termos sido o único jornal

(Conclui na 2.ª Pág.)

A Greve no Cais do Pôrto



Não ousamos dizer que o chefe da Nação esteja fomentando, pessoalmente, o movimento grevista, enormemente prejudicial ao país, que paralisa uma autarquia federal como é a Superintendência do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro.

Não ousamos acusar o sr. Getúlio Vargas de um crime sem sentido, porque ninguém melhor do que o protagonista **do golpe de 1937 sabe** que hoje seria impossível **repetir a façanha**, destruindo o regime legal, **usurpando novamente** poderes discricionários. **E não seria** possível, porque o povo brasileiro, tendo passado pela dura experiência **da servidão nazista** e não se tendo contentado com **os** sofrimentos e vexames da ditadura, quis ainda dar uma oportunidade ao ditador, colhendo, dessa longanimidade, os **frutos da desordem** e da miséria, que hoje o envenenam.

Se não podemos admitir a autoria direta **do sr. Getúlio** Vargas no plano de desordens **em franca execução**, igualmente não nos **podemos furtar a** definir outras evidentes **responsabilidades. A** greve do Cais do Pôrto é **obra do Partido Trabalhista**, acoroçoado pelo seu presidente, o doutor Jango, que, por sua vez, **age, alegando** o prestígio que usufrui junto do **sr.** presidente da República, que, de fato, **lhe dá a mão, sempre** que se torna necessário.

A questão dos portuários gira em torno do pagamento dos abonos que foi autorizado às autarquias que tivessem suficientes recursos em caixa. Ora, a Superintendência do Pôrto não tem êsses recursos, nem de onde tirá-los. Não está, aliás, munida de poderes para operar financeiramente, visto que nenhum ato legal lhe facultaria semelhante operação. Entretanto, o sr. Getúlio Vargas, sabendo que a Caixa da Superintendência em dezembro não dispunha de mais do que 6 milhões de cruzeiros e que, pagando o abono dêsse mês, não arrostaria com nova despesa em janeiro — mandou, não obstante varrer os recursos então disponíveis, adiando a crise e criando um precedente cuja influência psicológica não lhe poderia escapar. Efetivamente, os operários pagos em dezembro não compreenderiam por que o seriam igualmente nos meses subsequentes. A noção de seus direitos enraizou-se, lògicamente, e, por isso, dão-se por credores injustamente caloteados.

Enquanto a greve desorganiza os serviços, paralisa a navegação, prejudica o comércio, inquieta o país na perspectiva de novas e desastrosas repercussões nos serviços públicos e na produção industrial — Jango fala ao ouvido dos chefes do movimento grevista, assegura que o **P. T. B.** está atrás dos cabos eleitorais trabalhistas, dizendo mesmo que, para Getúlio, "justo ou injusto, legal ou ilegal, as "massas" têm sempre razão".

Tal provocação encontra lugar no regime constitucional, diante de cujas leis os cidadãos são iguais, proibidos os privilégios de casta ou a guerra de classes.

Os jornais anunciaram ontem que, na semana entrante, o presidente da República vai intervir para resolver tão prejudicial litígio. Talvez considere que já amoleceu suficientemente o Superintendente do Pôrto, sr. Ismael Coutinho, cuja autoridade foi desacatada para desgostar o velho e eficiente funcionário e preparar a sucessão petebista. De fato, tôdas as medidas disciplinares, tôda obediência aos regulamentos, indicadas como capazes de debelar a crise, duravam vinte e quatro horas, o tempo dos piquetes do Jango levarem ao palácio Rio Negro a reclamação indignada dos grevistas. Isso aconteceu no caso da salutar e decisiva intervenção dos soldados navais para movimentarem o cais e nas demais tentativas para assegurar, dentro do regulamento, a contribuição dos trabalhadores voluntários.

Em São Paulo, também se está sentindo a mesma interferência nas greves dos tecelões e metalurgistas. Vamos admitir, por enquanto, que tal interferência seja antes a manobra provocadora dos petebistas, dos Jangos, dos parasitas e aproveitadores, até que se prove irrefutavelmente que o govêrno está sofrendo de um complexo suicida. Vamos agora ver se Getúlio-govêrno será capaz de conter e corrigir Getúlio-sedicioso. Os portuários vão dizer amanhã se estão prontos a fazer sacrifícios que ontem lhes diziam no ouvido que não fizessem.

J. E. DE MACEDO SOARES

JANIO



Com a filha, o repórter e a vassoura simbólica

Mais Uma Greve: Os Náuticos

Os portuários recusaram aceitar a solução ontem apresentada pelo Presidente da República, de pagar o abono sob a condição de serem reiniciados imediatamente os serviços de carga e descarga no Pôrto. A manifestação contrária à solução presidencial verificou-se ontem, por ocasião da assembléia convocada pela direção da União dos Servidores do Pôrto para tomar ciência do documento, que publicamos na íntegra na terceira página desta edição.

REPELIDO

O sr. Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, manobrou no sentido de fazer que a assembléia se conformasse com a condição de volta prévia, anunciando que fôra chamado ao Catete ontem à noite e seu amigo Getúlio Vargas lhe dissera que o pagamento do abono se efetuaria segunda-feira. No dirigir a consulta sôbre se aceitariam ou não o regresso apenas sob a fiança do presidente à promessa de pagamento, a assembléia respondeu um "não", unânime.

VOLTAM TARDE

Mesmo aceitando a fórmula aprovada pelo presidente da República (e sugerida pela associação rival da que o sr. Duque de Assis preside), já os portuários provàvelmente não terão muito que fazer, pois os oficiais de náutica anunciam a paralisação de todos os navios, em outra greve, conforme noticiário que publicamos na última página.

Diplomado Jânio Sem Perturbação

S. PAULO, 21 (Do enviado especial do D. C., pelo telefone) — **O sr. Jânio Quadros não se avistou na sua viagem ao Rio com o sr. Getúlio Vargas. A única pessoa do govêrno com que o Prefeito de São Paulo conferenciou foi o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.**

O sr. Jânio Quadros negou-se peremptòriamente, a fazer qualquer declaração, ou prestar qualquer esclarecimento sôbre sua viagem ao Rio, de onde regressou sòmente esta manhã, e não ontem, à noite, conforme veicularam alguns de seus amigos.

Chegando pouco depois das 10 horas, já às 11 estava êle no Tribunal de Justiça, onde lhe foi entregue o diploma de Prefeito. Ao meio-dia, na residência do vereador do PDC, sr. Quintino da Silva, à rua Taquá, 30, onde se recolhera desde o dia da eleição, o sr. Jânio Quadros, que há uma semana vem sendo assediado pelos correspondentes de tôdas as grandes publicações do país, concordou em receber o enviado especial do DIARIO CARIOCA.

(Conclui na 2.ª Pág.)

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio
Ventos do Sul, frescos.
Máxima: 27,9.
Mínima: 22,0



O povo acompanha Janio em triunfo ao deixar o Palácio da Justiça

–Defenda-se conscientemente!

O irracional defende-se apenas pelo instinto.. O homem, porém, tem o dever de conhecer os fatos reais para analisá-los e julgá-los de maneira justa e, sobretudo, consciente.

O Brasil progride a passos gigantescos e a crise tão propalada é a consequência natural de seu fantástico crescimento.

Vejam este exemplo.
A dívida externa do Brasil representava em 1943, quase duas vezes o total do orçamento da Republica. Hoje, está reduzida a apenas 8% do mesmo orçamento

1943: ORÇAMENTO-6.010.972.000 CRUZEIROS • DÍVIDA EXTERNA-9.902.789.000 CRUZEIROS
Atualmente:
ORÇAMENTO-30.739.617.000 CRUZEIROS • DIVIDA EXTERNA-2.603.977.000 CRUZEIROS
1952
DIVIDA
ORÇAMENTO
ESTA É A PROVA CONCRETA DO ELEVADO INDICE DE PROGRESSO E FIRMEZA DA ECONOMIA NACIONAL.

NÃO SE IMPRESSIONE COM AS OPINIÕES PESSIMISTAS. ACOMPANHE A EVOLUÇÃO DO PAÍS, ADQUIRINDO O SEU APARTAMENTO COM VALORIZAÇÃO CERTA E GARANTIDA PELO MENOR PRECO DO RIO.

SANTOS VAHLIS INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉIA, 104 - 4º ANDAR

'Sanções Disciplinares e Penais Aos Médicos'

A Jornada de Protesto dos Médicos, programada para o dia 31 do corrente, "constitui, além de violação às leis penais, infração dos deveres estatutários da lealdade às instituições constitucionais e administrativas, bem como inobservância das normas legais e regulamentares", declararam ontem, numa nota conjunta distribuída à imprensa, os ministros da Educação e do Trabalho, srs. Simões Filho e Segadas Viana.

Essa nota, cujo texto damos na 1.ª página, lembra que, segundo parecer do Consultor Geral da República, exarado em oportunidade anterior, os médicos estarão sujeitos "não só a sanções disciplinares como penais" na sua qualidade de servidores públicos. Finalmente, os dois ministros declaram que o os dois ministros declaram que o govêrno confia no bom senso dos médicos brasileiros funcionários ou não "certo de que êles não viriam a praticar atos que, atentando contra dispositivos legais ainda violariam, inequivocamente, os preceitos essenciais da nobre ética profissional".

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

AMANHÃ
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas
SÃO-LUIZ IMPERIO
RIAN MIRAMAR
VAZ LOBO CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira
AVENIDA BOTAFOGO
Sabado MARACANA

Ela vagava sem destino pelas ruas e nem ao menos sabia dizer qual era o seu nome.
PHYLLIS CALVERT · EDWARD UNDERDOWN
a Desconhecida
The Woman With No Name
HELEN CHERRY · RICHARD BURTON
Direção de Ladislas Vajda
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Propõem os Comunistas o Reinício Das Negociações de Paz na Coréia

CARTA DE PARIS

DE JEZE A EISENMANN

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela "Panair do Brasil") — Ninguém desconhece a grande influência doutrinária do Direito Administrativo francês no Brasil. Não obstante, um fato a registar é que, sem o estudo local dêsse ramo jurídico, os autores brasileiros de Direito Administrativo se escudaram em autores franceses postergados. Espantei-me, por exemplo, de sentir que Gaston Jeze, Barthelemy, Duguit, Aucroc apresentam uma importância mais histórica do que doutrinária do Direito Administrativo francês. A teoria dos atos de autoridade e de gestão (Barthelemy e Aucros) a do serviço público como base de competência da justiça administrativa (Duguit, Jeze, Bonnard) não tem mais valor atuante. O estudante brasileiro, no Brasil, pode saber isso, academicamente, através do Tratado Elementar de Direito Administrativo do prof. Waline, nome assás conhecido, entre nós. Não creio, entretanto, que possa compreender, de lá, como um autor novo, como o prof. Laubadère declare fidelidade a Duguit e seja ao mesmo tempo um criador de doutrina de Direito Administrativo. A projeção de influências recessivas de Carré de Malberg, Leon Duguit, e, fora da área francesa, Hans Kelsen, através de obras que não são pròpriamente de Direito Administrativo, só pode ser exatamente determinada mediante o método de trabalho e de pesquisas dirigido pelos que comandam a nova orientação doutrinária. Ao lado disso, a França possui, no "Conseil d'Etat", o centro de catálise e de metabolismo das teorias jurídicas e de formação do próprio Direito. Basta ver que um nome como o de Hauriou se tornou respeitabilíssimo pelos comentários que apostilou as decisões (arrets) do Conseil d'Etat e do Tribunal de Conflitos. Outro expoente que ainda está atuando, recessivamente, à distância, na sistematização da competência do contencioso administrativo é o de Laferrière (Edouard). Contra êle, o prof. Waline erige um novo esquema de recursos administrativos, no que, asseguram, não logrará êxito. Enfim, os autores dominantes são, além do prof. Waline, os profs. Laubadère, Duez e Debeyre, Rolland, Charles Eisenmann. Além dêsse núcleo, há um contingente numeroso de monografistas, autores de tese, comentadores de jurisprudência, "commissaires de gouvernement", que cumpre conhecer.

Dos professores citados, Laubadère está vinculado doutrinàriamente a Duguit; Waline e Duez, a Carré de Malberg; Eisenmann, a Kelsen. Ao prof. Eisenmann tive a oportunidade de falar, em seu apartamento de Auteuil, à rua Theodore Rousseau. Conhecia-o do Brasil, como tradutor da Constituição da Alemanha Ocidental, para figurar na edição francesa das "Nouvelles Constitutions de l'Europe" de Mirkine Gutzevitch.

Em obra de elaboração mais recente, desenvolve o problema jurídico da descentralização administrativa, e do ponto de vista jurídico e territorial. Quanto ao Direito Administrativo, Eisenman recorre ao processo fenomenologico de análise atual das relações jurídicas em função dos dados que concorrem para a sua formação.

Não Aceitará a Índia Liberdade Restritiva

Afirma a Sra. Pandid, Delegada Indiana na ONU, Que Seu País Não se Deixará Levar Por Quem Quer Que Seja

OTTAWA, 29 (AFP) — "A India não tem a intenção de se deixar levar por quem quer que seja. Somos livres apenas há pouco tempo e queremos evitar tôda ação suscetível de comprometer a nossa liberdade", declarou a senhora Pandit, presidente da delegação indiana à ONU, em discurso proferido na Associação Canadense para as Nações Unidas, nesta capital.

LIBERDADE PELA LUTA ESPIRITUAL

Afirmou a senhora Pandit que a política exterior da India tinha como base a amizade com todo o mundo, acrescentando que a nação indiana ganhara a sua liberdade por meio de uma luta espiritual, não contra os britânicos mas contra um sistema e, nessas condições, disse ainda: "Hoje nos orgulhamos da amizade da Grã-Bretanha e de tôda a Commonwealth. Nas Nações Unidas, a India se dissociou de certas ações porque lhe pareciam injustas ou pareciam conter o fermento de mais graves dissenções, mas se consagra aos mesmos princípios de qualquer outro país democrático".

OPÕE-SE A INDIA AO COMUNISMO

VIENA, 28 (U. P.) — O sr. Sha Trugham Prasd Singh, delegado da India ante o Congresso dos Direitos da Juventude, reunido aqui, declarou: "Este Congresso nada tem que ver com os problemas da Juventude. O propósito desta reunião é a propagação dos ideais comunistas e o derrocamento dos países coloniais".

O sr. Sha Singh abandonou a zona soviética e o Congresso por êsse motivo, refugiando-se no setor francês em Viena. Disse que o Partido Comunista da India se opusera encarniçadamente à sua nomeação como delegado ao Congresso, apesar de seu caráter de secretário do Instituto de Relações Culturais, de Bihar. Também afirmou que a União Soviética e seus satelites falam de paz, porém, ao mesmo tempo, estão preparando a guerra. Na India, os comunistas procuram derrocar o govêrno, mediante campanha de infiltração nos Sindicatos de Trabalhadores".

Concordaram Com as Propostas Aliadas Sôbre os Prisioneiros

OTTAWA, 28 (AFP) — "A India não tem a intenção de se te-coreanos e chineses, generais Kim Il Sung e Peng Te Huai, à carta de fevereiro do comandante supremo das Nações Unidas, formula, segundo a rádio de Pequim, "a aceitação da proposta norte-americana para a troca dos prisioneiros doentes e feridos no transcurso do período das hostilidades e propõe que os delegados às negociações de armistício das duas partes reiniciem imediatamente as conversações em Pan Mun Jom". Acrescenta a resposta que se trata de "chegar a um armistício na Coréia, desejado pelos povos do mundo inteiro".

TROCAS DE PRISIONEIROS DENTRO DE ALGUNS DIAS

O comando das Nações Unidas confirmou ter recebido a resposta do comando sino-coreano, que concorda com as propostas do general Mark Clark, a respeito da troca de prisioneiros.

Um comunicado publicado por este motivo, esclarece que as Nações Unidas estão prontas a iniciar a troca dos prisioneiros doentes "dentro de alguns dias".

Acrescenta o comunicado que será estudada, imediatamente, a proposta do reinício das conversações de armistício.

O comunicado publica depois os textos da resposta comunista da tarde de hoje e as propostas do general Clark, datadas de 22 de fevereiro, a respeito da troca de prisioneiros gravemente doentes ou feridos.

A resposta comunista, segundo o texto divulgado pela rádio de Pequim, esclarece que os comunistas "estão inteiramente de acordo com a vossa proposta de trocar os prisioneiros feridos e doentes, visto que dizeis agora estar dispostos a aceitar a aplicação das Convenções de Genebra aos prisioneiros que se encontram nas mãos de uma e outra partes".

Declara ainda a resposta comunista: "Consideramos que deve ser feito um acordo razoável a respeito da questão da troca desses prisioneiros para aplainar o acordo sobre a inteira questão dos prisioneiros e conduzir, consequentemente, a um armistício.

Propomos, pois, que os delegados às negociações de armistício, reiniciem imediatamente as negociações de Pan Mun Jom.

O nosso oficial de ligação está pronto para encontrar-se com o vosso oficial de ligação para discutir e decidir quanto à data do reinício das negociações".

Um pouco mais tarde, a rádio de Pyong Yang difundia o mesmo texto.

MARK CLARK



Apresentou as propostas aliadas

Libertados Pelo Govêrno Soviético

MOSCOU, 28 (U. P.) — O novo govêrno soviético pôs em liberdade centenas de homens, mulheres e menores, presos por delitos que não punham em perigo a segurança do Estado.

Contudo, o govêrno russo declarou que aplicará, com todo o rigor, as leis soviéticas aos autores de delitos de contra-revolução ou quaisquer outros que ameacem a segurança do Estado.

SERÃO LIBERTADOS TAMBEM

MOSCOU, 28 (U. P.) — O decreto de anistia ontem dado à publicidade pelo govêrno soviético, além de ordenar a libertação de todos os prisioneiros condenados a 5 ou menos anos de idade, determina tambem a libertação:

1º — de todas as mulheres gravidas

2º — de todas as mães de crianças de até 10 anos de idade, sem levar em conta a duração de suas condenações.

3º — de todos os menores de 18 anos de idade.

4º — de todos os homens de mais de 55 anos de idade.

5º — de todas as mulheres de mais de 50 anos de idade.

A anistia tambem reduz em 50 por cento todas as sentenças de mais de 5 anos.

Em seus considerandos, o decreto diz que a anistia foi ordenada "em virtude da consolidação do sistema social e estatal, do aumento de bem estar e das normas culturais da população, da maior vigilancia da cidadania e sua atitude de sinceridade no cumprimento de seus deveres".

O decreto exceptua os prisioneiros condenados por assassínios, contra-revolucionarios, assassinios premeditados e roubo de propriedades do Estado.

Conferenciaram o Chefe de Polícia e Delegados Distritais

O general Armando de Moraes Ancora, Chefe de Polícia, reuniu, ontem, em seu gabinete todos os delegados distritais e especializados, diretores de divisão e chefes, a fim de com êles estudar medidas de ordem administrativa.

Foi, também, objeto de apreciação na reunião, providências relativas às melhorias que se pretende efetuar nos diversos serviços e departamento policiais.

Os delegados presentes apresentaram sugestões e se manifestaram sôbre os assuntos ventilados na reunião em apreço.

Resenha INTERNACIONAL

Acusação Soviética Aos Médicos Judeus

LISBOA, 28 (U.P.) — O Conselho Mundial da Associação de Médicos Judeus reuniu-se para estudar a acusação do govêrno russo de que 9 médicos judeus em Moscou se valiam da medicina para assassinar os dirigentes soviéticos. Tais médicos russos-judaicos foram presos a 13 de janeiro último. Ao terminar sua reunião, o Conselho pediu uma investigação judicial das acusações a fim de esclarecer os fatos.

Indispensável

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O "Osservatore Romano, orgão da Santa Sé, disse que ninguem deseja mais que os catolicos o melhoramento das relações entre o Vaticano e a Iugoslavia, mas afirma que "corresponde ao Estado iugoslave criar a base indispensavel para uma melhoria real".

Subversão

LIMA, 28 (AFP) — "Ultima Hora" anuncia, referindo-se a informações oficiais sobre uma organização subversiva aprista-comunista descoberta pelo governo recentemente que, além da preparação de formações, que deveriam intervir, foram encontrados, tambem, planos de assaltos a quarteis.

Não há Vagas

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr Robert Stevens, secretario do exercito, anunciou, na comissão senatorial das forças armadas, que o general James Van Fleet, antigo comandante do 8º Exercito, será reformado este mês, uma vez que o Exercito não dispõe de lugar vago para um general de quatro estrelas.

"Plantão"

ROMA 28 (A. F. P.) — O Senado italiano vem mantendo uma sessão ininterrupta há 48 horas e prevê-se que a sessão continuará até a noite proxima.

Super-Sônicos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O exercito revelou que iniciará a fabricação de projeteis guiados super sonicos, este verão, destinados a defender as grandes cidades dos Estados Unidos contra taques aéreos de inimigos do país.

Acrescentou qu eo aparelho é extremamente eficaz.

Questão Racial

NAÇÕES UNIDAS, Nova YORK, 28 (AFP) — A India, a Indonesia a Liberia e o Paquistão, pediram, hoje, ao sr. Lester Pearson, presidente da Assembléia da ONU, que apresse os trabalhos da Comissão criada pela Assembléia, para estudar as praticas de discriminação racial na Africa do Sul.

Irão à Rússia

LONDRES, 28 (INS) — Um grupo de dez jornalistas e radialistas dos Estados Unidos que deverão visitar a Russia dentro de poucos dias, obtiveram, hoje, "vistos" em seu passaportes na embaixada soviética de Londres.

Warren Austin

BURLINGTON, Vermont, 28 (U. P.) — O estado de saude do sr. Warren Austin, ex-delegado dos Estados Unidos ante as Nações Unidas, é considerado sumamente grave, hoje.

O sr. Warren Austin acha-se inconsciente num Hospital desta cidade.

Emprêsa Viação Automobilista S/A - E.V.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria no dia 23 de Abril de 1953, às 10 horas, na sede social, situada à Rua Prefeito Olimpio de Melo, n. 146, a fim de deliberarem sôbre: — Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de 1952, Parecer do Conselho Fiscal, Eleições e outros assuntos atinentes.

Estão à disposição pelo prazo de 30 dias os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2627 de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1953. — Afonso José Teixeira — Diretor-Presidente.

Retomaram as Fôrças da ONU a Colina "Vegas"

Após Encarniçados Combates Contra as Tropas Sino-Coreanas os Fuzileiros Navais Ianques Reconquistaram Aquela Posição

FRENTE DA COREIA, 28 (A. F. P.) — Depois de oito horas de duros combates os fuzileiros norte-americanos reocuparam a posição precedentemente perdida da colina "Vegas". Entrementes as patrulhas aliadas continuavam as suas operações de sondagem no setor do Monte Careca. As tropas adversas continuavam ocupando esta posição-chave, a despeito do ininterrupto bombardeio aliado.

Ao sudeste de Pan Mun Jom patrulhas sul-coreanas repeliram três ligeiros ataques inimigos durante a noite de ontem. No setor central as patrulhas aliadas puseram fora de combate dois pelotões inimigos, ao sudeste de Pyonggang. Patrulhas norte-americanas, ao sudeste da colina "Bunker", repeliram os ataques de dois grupos inimigos em adiantada hora da noite de ontem.

CURSOS ESPECIALIZADOS PARA CRIANCAS

Ginástica ritmica
Dança clássica
Iniciação musical
Cultura fisica para meninos

Acham-se abertas as matrículas para os referidos cursos, que terão início a 6 de abril no Externato São Marcos

RUA SÃO SALVADOR, 51 -- Flamengo
TELEFONE: 25-8869

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Frustada a...

do Rio a publicar, de forma tão completa, tal noticiário, a alegação poderia, à primeira vista, impressionar os menos atentos à tradição de honestidade política e profissional desta fôlha. Não temos culpa, porém, de que os nossos serviços se tenham mostrado neste caso, multo mais eficientes do que os dos nossos confrades cariocas.

Na verdade, tão graves eram as informações que a reportagem desta fôlha, justamente para evitar o alarmismo e a leviandade com assuntos que envolviam a própria sobrevivência do regime, limitou-se, exclusiva e escrupulosamente, a registrar:

1.º) declaração do governador Lucas Garcez feita à tarde à nossa reportagem "sôbre os rumores de que próceres paulistas teriam sido consultados para assumir a interventoria do Estado" na qual afirmava que "S. Paulo tem um governador eleito por quatro anos, disposto a cumprir seu mandato até o último dia" e que "antes de concluí-lo, somente deixarei o govêrno pela violência se não fôr capaz de violência maior, ou, então, morto" acrescentando que empossaria Jânio na Prefeitura, "ainda que seja necessário pôr na rua os contingentes da Fôrça Pública do Estado";

2.º) nova declaração do Governador, feita à noite, em entrevista coletiva à imprensa paulista, reafirmando e estendendo a que nos dera anteriormente; declaração, esta outra, que julgara conveniente prestar em consequência do recrudescimento e generalização dos rumores;

3.º) afirmações do deputado Toledo Piza, do PTB, e dos vereadores Castanho, do PDC, e Paulo Vieira, do PSP, nas sessões do dia na Assembléia Estadual e na Câmara Municipal, respectivamente, denunciando uma conspiração de elementos comunistas e da política federal no sentido de promover desordens para servir de pretexto a uma intervenção no Estado;

4.º) a nota oficial, distribuida à noite pela Secretaria de Segurança do Estado, na qual anunciava que "a Secretaria de Segurança Pública em face das notícias que têm chegado ao seu conhecimento de que elementos interessados na agitação e na subversão da ordem teriam programado para amanhã um quebra-quebra nesta capital, comunica que reprimirá com todos os seus recursos qualquer tentativa de desordem" e que "adverte ainda aos trabalhadores em greve que se mantenham em atitude pacífica, abstendo-se de passeatas e comícios que se acham proibidos"; e, finalmente, que, "caso sobrevenha qualquer tentativa de perturbação da ordem esta Secretaria aconselha aos trabalhadores que se recolham às suas residências a fim de evitar que sejam envolvidos na repressão aos agitadores". Dessa forma, nada disse, por si. Quem tudo disse foram o governador e o secretário de Segurança que se sentiam ameaçados, assim como elementos os mais insuspeitos de outros poderes do Estado, que denunciavam a ameaça. DIARIO CARIOCA limitou-se a registrar o que êles diziam e dar ao assunto o destaque jornalístico que merecia e até impunha. Se gravidade havia, e razão para alarme, não resultou de "alarmismo" nosso, mas dos próprios acontecimentos, que transmitimos ao público sem uma palavra a mais, e a rigor, sem uma palavra nossa.

Se os fatos não vieram confirmar a expectativa, devemos nos felicitar por isto. Ainda mais porque para isto muito terá contribuido a nossa patriótica atitude, noticiando-os.

Diplomados...

JANIO AO D. C.

Com ar de extrema fadiga, o prefeito ditou-nos a seguinte declaração:

— Nós nos propomos, como uma equipe, como um grupo de homens animados dos mesmos pensamentos, a cumprir com rigor, a única promessa que fizemos ao povo, a da moralização política e administrativa do Município. E' nossa intenção irmos ao Rio, proximamente, atendendo ao convite da Câmara Municipal. Possivelmente farei essa viagem depois da semana santa.

Perguntamos ao sr. Janio Quadros se tinha se avistado com o sr. Getulio Vargas:

— Não posso responder, disse.

— O sr. pode dizer alguma coisa da sua viagem ao Rio? Seus objetivos?

— Não posso falar sobre isso — foi a nova resposta.

Tentamos abordar o prefeito por outro lado, e lhe perguntamos sôbre o conteudo ideologico que o levou à Prefeitura.

— Também nada posso dizer sôbre isso.

O sr. Janio Quadros quebrou sua sobriedade apenas para atender o pedido do fotografo.

Vestindo palitó de casemira azul-marinho, que recobria suspensórios da mesma côr, e à camisa branca, subiu êle um degrau da escada, segurou a vassourinha que lhe foi entregue, e sorrindo e indicando a vassoura, disse:

— Vai ser usada!

Pouco depois o sr. Janio, que está hospedado numa casa pequena e simples, sentava-se à mesa para almoçar. As 15 horas embarcou êle, de automovel, com seu estado-maior, para a cidade de Ubatuba, distante seis horas da capital, e onde ficará até a vespera da posse, a seis de abril.

AMBIENTE EM S. PAULO

Continua em São Paulo o ambiente de expectativa e ansiedade criado pelos rumores de intervenção, e de agitações que seriam provocadas pelos comunistas. As sedes do Banco do Estado de São Paulo, e de alguns outros Bancos da Capital amanheceram hoje, guardadas por contingentes militares. A medida parece ter sido tomada ante a expectativa de que grupos de agitadores tentassem assaltar as caixas-fortes bancárias para assegurar-se de meios financeiros.

A DIPLOMAÇAO

O sr. Jânio Quadros e o sr. Porfírio da Paz receberam seus diplomas de prefeito e vice-prefeito hoje às 11,30 horas na sala do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, a qual se achava repleta de entusiasmados admiradores da vitoriosa dobradinha popular. Depois da entrega dos diplomas, o sr. Queirós Filho, presidente do PDC, discursou reafirmando que o movimento que elegeu Jânio é fiel às instituições vigentes no país e aos ideais democráticos. O sr. Jânio Quadros, em rápidas palavras, agradeceu ao eleitorado e rendeu homenagens à Justiça Eleitoral.

SECRETARIADO

Com a escolha do sr. Caetano Alvares Junior para a Pasta da Viação e Obras Públicas, ficou completado o secretariado do sr. Jânio. Os outros secretários são: Marrel Junior, da Justiça; Alipio Correia Neto, da Saúde; Carvalho Pinto, das Finanças; Helena Junqueira, da Educação. Dois dêsses secretários são do PSB; dois do PDC e um, apenas, do PTB.

AS GREVES

Cerca de 150 mil tecelões e metalúrgicos continuam em greve em São Paulo, não obstante ter retornado ao trabalho considerável número de operários. Piquetes de grevistas postaram-se em frente às fábricas para evitar que alguns colegas retornem à atividade. Têm havido alguns choques entre a polícia e os grevistas, sem maiores consequências, entretanto.

NÃO INTERVEIO O EXERCITO

A situação em São Paulo é de relativa calma, não tendo sido necessária ainda a intervenção do Exército. A 2.ª Região Militar ainda não colocou suas tropas de prontidão.

O policiamento continua sendo feito pela Fôrça Pública, Guarda Civil, Guarda Noturna e investigadores do DOPS.

MOTIVO: ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

O sr. Remo Forli, presidente do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo, declarou que não procede a afirmação do comunicado da Polícia de que a greve se tratava de movimento comunista.

— A greve — disse — foi deliberada em assembléia da classe e resulta da situação criada pela imprevidência governamental, que deixou que os preços das utilidades atingissem a um nível incompatível com os salarios atuais.

PRINCIPAIS FOCOS

Os principais centros do movimento grevista são os bairros de Mooca, Belenzinho e Braz, onde se concentram os maiores estabelecimentos têxteis e metalurgicos.

Carmem Miranda em Excursão Pela Europa

HOLLYWOOD, 28 (United Press) — A atriz cinematográfica Carmem Miranda partiu ontem para a Europa, onde realizará uma excursão artística de 3 meses de duração.

A cantora e atriz brasileira atuará primeiro em diversas cidades italianas. Posteriormente, visitará outros paises europeus, onde atuará em teatros, "cabarés" e provàvelmente na televisão.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MÁQUINAS

Todos os membros cariocas da Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças estão sendo convidados para participar de uma reunião no dia 7 de abril, na sede da Associação Comercial.

Objetivo: preparar a assembléia de instalação da Associação, que deverá realizar-se na segunda quinzena de abril, também na Associação Comercial.

A Associação Nacional de Máquinas, Veiculos, Acessórios e Peças foi fundada recentemente e tem como propósito principal a defesa dos interêsses de todos os profissionais e emprêsas que se dediquem no comércio do ramo.

SURPREENDIDO O PROFESSOR DO PEDRO II

Ao ser surpreendido em colóquio amoroso com a esposa de um oficial do Exército, na residência deste, à rua Hilário de Gouveia 18, o professor Raul Penido Filho, catedrático de francês do Colégio Pedro II, saltou do 2.º andar daquele prédio, tendo sofrido fratura de ambas as pernas. O professor Penido foi socorrido no HMC, onde ficou internado.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

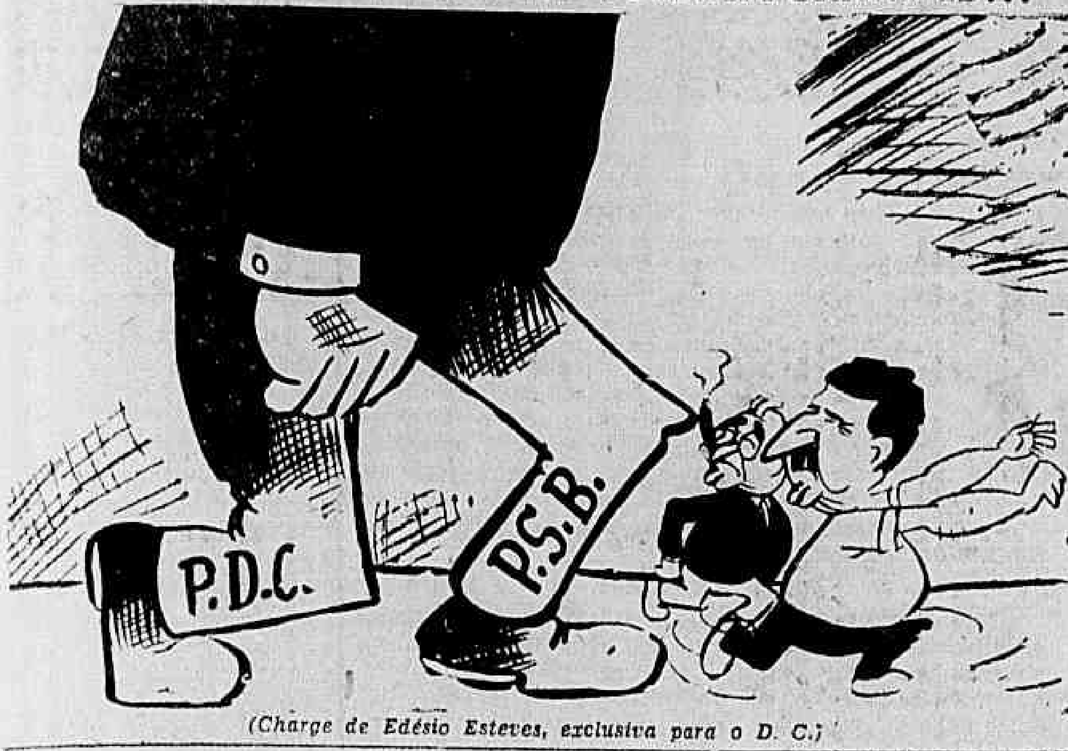
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



do Rio de Janeiro reiniciou as suas atividades, no corrente ano, com uma palestra, que esteve a cargo do professor Umberto Montano, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas e professor de Matemática daquele Curso. A dissertação versou sôbre "Probelmas de Administração", tendo cmoparecido altos funcionários da Caixa Econômica, professôres e alunos, sendo muito apreciado o tema escolhido pelo conferencista, que abordou o assunto, com rara proficiência. O flagrante acima focaliza o momento em que o professor Umberto Montano realizava a aplaudida conferência

QUANDO OS PEQUENOS SE TORNAM GRANDES...



(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.)

Descontentamento, Fator da Vitória de Jânio Quadros

Heitor Beltrão Analisa Causas e Efeitos do Resultado do Pleito Para a Prefeitura Paulista — A Personalidade Política de Jânio

BELTRÃO

— Quem venceu, e de modo impressionante, talvez definitivo para os nossos rumos politicos, foi o descontentamento nacional. Venceu em São Paulo agora, e o Brasil que espere pelo resto que vem ai, inevitàvelmente.

Assim falou-nos o deputado Heitor Beltrão, sôbre a vitória de Jânio Quadros no pleito para Prefeito de São Paulo.

O VITORIOSO

Prosseguindo, disse:

"O vitorioso não foi, propriamente, o sr. Jânio Quadros, expressão pelo menos por enquanto, meramente regional, ainda sem personalidade à altura de dar uma lição memorável como aquela, a todos os czares politicos do Brasil. O vitorioso foi o instrumento da opinião pública, que, aliás, transcendia do âmbito municipal da grande metrópole paulista e se espraiava e espraia por todo o território brasileiro, onde viça o repúdio ao que vai pelas governanças. O povo acompanhou o homem, célebre ou não, mas reconhecidamente honesto, que lhe falava, desassombradamente, a verdade, e desacompanhou, ostensivamente, os homens conhecidos alguns conhecidos demais que lhe vêm mentindo entendendo-se uns com os outros, entre sorrisos e banquetes, sem um gesto sincero para dar fim à miséria e à carestia que tornam a vida do brasileiro um problema angustioso e diário. Isso não foi a derrota dos partidos, pois a massa composta de tôdas as classes, os colocou à parte de tudo, preferindo fazer uma cirurgia drástica e de urgência. Os dois partidos — nominalmente vencedores — são pequenos na fortuna e na popularidade. Quem triunfou, na realidade, foi, como disse, a opinião do homem da rua e do estudioso de gabinete, todos saturados, desiludidos, exaustos de Getúlio e suas promessas, sendo o sr. Lucas Garcez — homem crédulo e de qualidades intrinsecas — o imolado, o sacrificado por seus compromissos politicos e que, decentemente, já rezou o seu "mea culpa". Ele foi o José vendido por seus irmãos. Os politiqueiros partidários e os politiqueiros de tôdas as categorias e matizes, os mandões gozadores, que pensam serem os outros uns cegos e paraliticos, acabarão respeitando a arma invencivel do voto secreto. Já viram que a Providência Divina pode irromper das urnas, como a verdade do pôço lendário. Há quem insista em que o sr. Jânio é mero demagogo, sem maior mérito. E' possivel, embora, notoriamente, êle seja popular e não populista, laborista mas não comunista, pois faz praça de ser temente a Deus e de se orientar por principios católicos. Mas se fôr demagogo, não o será por muito tempo, porque estaria, em breve, desmoralizado. O povo vai, pouco a pouco, aprendendo, à sua custa, que o demagogo é o seu maior inimigo, porque é o seu enganador, é o mentiroso, que troca mistificações por votos. Compra prestigio com moeda falsa. Eu ainda não tenho elementos para acreditar nesse Jânio que, fora de São Paulo, ninguém sabe quem é e o que vale, mas acredito no povo, apesar de seus enganos. Entretanto, êrro de povo é coisa sagrada, porque é aprendizado para o futuro, na prática da Democracia em que precisamos persistir. Por outro lado, não perdi, ainda, a fé em Garcez, embora êle na campanha (não no dia do pleito), conforme informações que me chegaram, tenha, por infelicidade ou abuso de seus parceiros, permitido que adversários fôssem perseguidos pela policia. Mas, salvo ludíbrio, a gente acha que a sua alma ainda está donzela para pernoitar nessa casa de tolerância, que é a politica dominante no Brasil.



Onda de descontentamento

O "homem triunfante" importa pouco. Importa muito a lição. São Paulo, no domingo, 22 de março de 1953, reencontrou a estrada de Damasco para a conversão gloriosa. Benditos todos os que o ajudaram nisso, inclusive os amigos de Ortiz Monteiro, derrotados embora.

Getúlio, com as suas dispensáveis risadas, já de há muito passou. Ademar, que, com as desnecessárias mangas de camisas, vivia sonhando acordado em maré de audácias, gestos e ominipresenças internacionais, terá de rever suas sôfregas ambições. E os que só lutam pelos seus interêsses individuais e só pensam na própria cupidez e boa vida, entre sombra e água fresca, precisam convencer-se de que o eleitorado não dorme, nem é abúlico. E vinga-se! A politicalha insaciável, as negociatas deslavadas, as cavações onímodas, as fortunas misterio-

(Conclui na 5.ª Pág.)

Os Portuários Receberão o Abono, Diz Souza Lima

Getúlio Determina Que o Pagamento só Seja Iniciado Depois Que o Pessoal Volte ao Trabalho

O ministro da Viação distribuiu uma nota oficial informando que o Banco do Brasil adiantará a importância necessária para fazer face ao pagamento do abono aos portuários. Assim, ficará a Administração do Pôrto habilitada a pagar o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. O Presidente da República determinou no entanto que o pagamento só seja iniciado depois que os portuários voltem ao trabalho.

A NOTA DO MINISTRO

E' a seguinte a nota oficial distribuida pelo ministro da Viação:

"A União dos Portuarios do Brasil, unica associação reconhecida como orgão da classe portuaria e que, absolutamente, não tem participado do movimento grevista havido no Porto do Rio de Janeiro, dirigiu ao sr. presidente da Republica, um longo memorial pleiteando o pagamento do abono ao pessoal daquele porto e sugerindo fosse aproveitada, para esse pagamento, a importancia de 81 milhões de cruzeiros que constava existir, no ultimo balanço da autarquia, como saldo apurado.

O Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, manifestando-se sobre o assunto, explicou que o saldo, em 1952, fora de Cr$ 89.189.704,00, mas que, de acordo com a lei (artigo 4.º do decreto 7.935, de 25.9.41) esse saldo tem destino determinado, aplicando-se 20 por cento no "Fundo de Reserva e Renovação", 60 por cento no "Fundo de Obras Novas", 10 por cento no Fundo de Assistencia Social" e 10 por cento no "Fundo de Gratificação aos Empregados".

Esclareceu o Superintendente que todo esse saldo está comprometido com o pagamento de encargos assumidos pelo porto, sendo que uma parte da gratificação ao pessoal já foi paga antecipadamente e que a parte restante o será logo que se dê a aprovação das contas da autarquia.

Assim, quer por impossibilidade legal, quer pela inexistencia efetiva do saldo, não poderia ser atendida a sugestão da União dos Portuarios do Brasil.

O BANCO AUTORIZARA'

Lembrou, porém, o Superintendente do Porto que aquela autarquia tem a receber do Tesouro Nacional a importancia de Cr$ 20.240.828,60, referente a saldo da cobrança da taxa adicional de 10 por cento, estando o recebimento dessa quantia na dependencia da necessaria lei.

Por isso lembrou que se o Banco do Brasil fosse autorizado a adiantar esse pagamento por conta do Tesouro, a Administração do Porto estaria em condições de pagar ao pessoal o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Sugeriu o Superintendente do Porto, encarecidamente fosse examinada a possibilidade da adoção dessa providencia, unica capaz de permitir o pagamento do abono, pelo menos durante tres meses.

O sr. ministro da Viação, em seu despacho de anteontem, com o sr. presidente da Republica, levou a sua excelencia, essa sugestão, que mereceu todo o seu apoio.

SERA PAGO O ABONO

O sr. presidente da Republica acolheu, com toda simpatia, a proposta do superintendente do porto e ontem mesmo despachou o processo, autorizando fosse a aludida importancia adiantada pelo Banco do Brasil com o que ficará a Administração do Porto habilitada a pagar o abono correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março.

Determinou, porém, o sr. presidente da Republica, que o pagamento do abono somente seja iniciado depois que o pessoal volte a executar normalmente, tanto o serviço ordinario, como o extraordinario.

BANCO LINO PIMENTEL
Consulte Nossas Taxas
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

O Ministro Negrão Determina a Repressão ao Jôgo no País

Circular a Todos os Governadores Dos Estados Informando a Resolução Tomada — Instruídos os Procuradores Regionais Para Adotarem Providências

O ministro da Justiça comunicou aos governadores dos Estados e Territórios que determinara providências aos procuradores regionais, visando à repressão aos jogos de azar em todo o país.

A determinação do sr. Negrão de Lima resultou do parecer do sr. Carlos Medeiros da Silva, consultor geral da República, a respeito da execução das leis federais pelas autoridades estaduais, particularmente no que diz respeito ao art. 50 da Lei das Contravenções Penais, que pune os referidos jogos.

A CIRCULAR DO MINISTRO

A todos os governadores o ministro da Justiça expediu a seguinte circular sobre o assunto:

"Em face das reclamações formuladas na imprensa e no Parlamento sôbre fatos que importam na infração do artigo 50 da Lei das Contravenções Penais, o Procurador Geral da Republica, atendendo a recomendação que lhe fiz, acaba de expedir instruções aos procuradores regionais, para que cada um dêles tome junto às autoridades judiciárias e policiais dos Estados, onde servirem, as providências indicadas no Codigo do Processo Penal para a repressão da prática dos jogos de azar. Devendo esta ação exercer-se em consonância com o Govêrno dêsse Estado, conforme instruções que recebi do sr. Presidente da Republica, venho encarecer a colaboração de Vossa Excelência, no sentido de que as medidas em vista sejam rigorosamente executadas, com convém à preservação dos valores morais da sociedade brasileira. Atenciosas saudações".

PARECER DO CONSULTOR GERAL DA REPÚBLICA

O sr. Carlos Medeiros da Silva exarou sôbre o mesmo assunto, o seguinte parecer:

"A execução das leis federais pelas autoridades estaduais, particularmente o art. 50 das Contravenções Penais que pune os jogos de azar, foi objeto de consulta do Exmo. Sr. Presidente da Republica, a esta Consultoria Geral, que em parecer 203R de 20 de setembro de 1949, expendeu o seu ponto de vista, fundamentado em simples razões de ordem juridica.

O expediente respectivo permaneceu em mãos do Exmo. Sr. Presidente até 21 de janeiro último quando S. Exa. despachou-o ao Ministério da Justiça. O novo titular da pasta em face do lapso de tempo decorrido, resolveu pedir reexame do assunto por esta Consultoria Geral, o que passo a fazer.

COMPETENCIA RESTRITA

No regime federativo cabe à União, a execução das leis e serviços públicos que lhes são próprios; mediante acôrdo é possivel, entretanto, que funcionários estaduais se incumbam da mesma tarefa e bem assim que o pessoal da União tome a seu cargo serviços estaduais (Constituição, art. 18, parágrafo 3.º). Esta norma vem dos textos constitucionais anteriores e delimita a órbita de atuação da União e dos Estados membros, na ausência de regra explicita em contrário.

Com relação aos serviços de policia, a competência da União é restrita, na forma do art. 5.º n. VIII da Constituição, dos de policia maritima, aérea e de fronteiras. A Constituição de 1937 continha preceito salutar admitindo a ampliação do poder legislativo da União quando o bem estar, a ordem, a tranquilidade e a segurança públicas exigissem uma regulamentação uniforme da matéria (art. 16 n. V). Fundado neste dispositivo foi baixado o decreto-lei 9.353, de 13 de junho de 1946, segundo o qual o Departamento Federal de Segurança Pública ficou habilitado a exercer suas atribuições em qualquer parte do território nacional para repressão das infrações penais contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado, a ordem social e a organização do trabalho; as referentes à entrada, permanência ou saida de estrangeiros do território nacional; as definidas nos titulos X e XI da parte especial do Código Penal, quando interessada a Fazenda Nacional; comércio clandestino ou facilitação do uso de entorpecentes.

REPRESSÃO AOS CRIMES

A lei estabeleceu que as autoridades policiais locais se incumbissem do serviço de repressão de tais crimes desde que as da União não preferissem tomá-la a seu cargo; admitiu ainda, uma perfeita coordenação de atividades entre os órgãos centrais e periféricos para a melhor consecução dos objetivos que inspiraram a providência legislativa. A ampliação de competência da União em se tratando de serviços policiais verifica-se nos Estados Unidos e na Argentina onde o "Federal Bureau of Investigations" e a "Policia Federal" desempenham funções em todo o território do país, como foi acentuado na Exposição de Motivos do aludido decreto-lei 9.353 ("Arquivos do M. J. N. I., vol. 19, pag. 283).

A Constituição vigente não reproduziu o dispositivo da anterior, fazendo caducar a lei que ampliava os serviços da policia federal nos Estados, a despeito do exemplo de outros paises de regime federativo e govêrno democrático. Restrita ficou, assim, a competência federal em matéria de policia — a maritima, aérea e de fronteiras — todos os demais serviços da mesma natureza cabem aos Estados, na forma tradicional.

A CARGO DOS ESTADOS

A União cabe o poder de legis-

(Conclui na 5.ª Pág.)

Odria no Brasil em Maio

LIMA, 28 (U. P.) — Em circulos autorizados confirmou-se que o Presidente Manuel Odria viajará para o Brasil na segunda quinzena do mês de maio proximo, não tendo sido ainda determinada a data exata.

CORDIALIDADE

Nos mesmos circulos diz-se que já está sendo preparado o programa oficial da visita do presidente peruano ao Brasil, que será dado à publicidade na primeira quinzena de maio.

Tampouco se sabe ainda com precisão qual o ministro de Estado ou outros altos funcionários que formarão a comitiva presidencial, acreditando-se a mesma estará integrada pelos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda e representantes das forças armadas.

Em tôdas as esferas se aplaude essa visita à Republica irmã, considerando-se que a entrevista entre os presidentes Vargas e Odria não só estreitará ainda mais os laços de amizade que unem os dois países, mas que também redundará em positivos beneficios para o melhoramento das relações comerciais brasileiro-peruana.

Nos meios oficiais assinala-se que a visita de Odria ao Brasil de forma alguma tem por finalidade a formação de grupos ou blocos regionais e que só tem por objeto afiançar mais os laços comerciais e de fraternidade e amizade que unem os dois países.

Homenagem do 'Saldanha' no Chile

VALPARAISO, Chile, 28 (U. P.) — A oficialidade do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" rendeu ontem uma homenagem aos herois de Iquique, depositando uma coroa de flores ao pé do monumento do capitão Arturo Pratz Alzase.

PROGRAMA

A tarde, os oficiais brasileiros se dirigiram para Santiago, onde cumprimentaram o ministro das Relações Exteriores, Arturo Olavarria, e o ministro da Defesa Nacional, general Ardon Parra.

Posteriormente, os oficiais do "Almirante Saldanha" assistiram a uma recepção em sua honra na embaixada do Brasil.

Na proxima segunda-feira, o presidente Carlos Ibanez receberá os oficiais brasileiros no palacio presidencial de Vina del Mar. Nesse mesmo dia, o presidente Ibanez, acompanhado do ministro da Defesa, Ardon Parra, visitará a belonave brasileira.

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

BICICLETAS
DAS MELHORES MARCAS
diversos modelos, para homem senhora e criança
vendas pelo CREDI-MESBLA
MESBLA
SECÇÃO DE BICICLETAS
Rua do Passeio, 42/56

Não Tolerará o Govêrno Qualquer Perturbação do Serviço Público

Nota Conjunta Dos Ministros da Educação e do Trabalho, Sôbre o Movimento Pró-Padrão "O" Dos Médicos Servidores da União

Os ministros da Educação e do Trabalho, distribuiram à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Diante de reiteradas manifestações, pela imprensa e pelo rádio, de médicos que exercem função pública, contrárias a orientação e decisões já tomadas pelo govêrno, em matéria de revisão de vencimentos e salários, os ministros da Educação e Saúde e do Trabalho, Indústria e Comércio, consideram oportuno esclarecer a opinião pública e os próprios interessados a respeito do assunto.

HISTÓRICO

Tomando na maior consideração os memoriais em tempo apresentados ao governo pela Associação Médica Brasileira e pela Associação Médica do Distrito Federal, onde pleiteiam medidas de melhoria para os médicos que ocupam função publica, determinou o presidente da Republica, à vista do parecer do DASP, que o assunto continuasse objeto de atenção especial de comissão incumbida de elaborar o plano de classificação de cargos e funções do serviço publico federal.

Essa comissão, já nomeada por s. excia., tem por fim dar execução ao artigo 259 do Estatuto dos Funcionarios, que manda organizar um plano de classificação dos cargos públicos, com base nos deveres, atribuições e responsabilidades funcionais.

Foi especialmente recomendado à Comissão que desse preferencia ao estudo das pretensões dos profissionais de nivel superior, encaminhando, dentro de curto prazo, o resultado que chegasse.

Outra não poderia ter sido a deliberação do governo, ao tomar conhecimento das solicitações dos médicos funcionarios.

A reestruturação isolada, de cargos e funções de médicos, é assunto que não poderia ter tratamento singular, porque constituiria um desrespeito ao disposto nas alineas "b" e "c" do artigo 259, do Estatuto dos Funcionarios, onde se determina que as carreiras que exigem diplomas de curso superior ou defesa de tese, assim como os cargos isolados ou de carreira cientificos ou tecnocientificos devem ter os mesmos niveis de vencimentos ou remuneração.

A questão, pois, já agora, em face do novo Estatuto dos funcionarios não é só dos médicos. Terão de ser juntamente com eles, atendidos os engenheiros, os advogados, os dentistas e demais profissionais de nivel superior.

Trata-se, portanto, de um assunto complexo, em que os interesses dos médicos estão no mesmo plano dos de outras categorias de servidores publicos. O governo, nos termos da lei, confiou o seu exame ao orgão competente. Não há, por conseguinte, razões para protestos desmedidos e atos de indisciplina desprimorosos para profissionais a quem incumbem altos deveres para a comunhão social, quando o Poder Publico já tomou as providencias oportunas e legais, que o assunto requer.

A atitude individual ou coletiva de servidores publicos, tendente a provocar paralisação ou perturbação dos serviços publicos, não poderá merecer do governo benevolencia ou tolerancia, principalmente quando constitui coincidencia no deliberado desrespeito aos principios de autoridade e daí a integridade das instituições.

Qualquer paralisação coletiva de serviços publico, embora configurada, aparentemente, sob forma de "jornada de protesto", constitui, além da violação às leis penais, infração dos deveres estatutarios de lealdade às instituições constitucionais e administrativas, bem como inobservancia das normas legais e regulamentares.

No ano passado, em face de movimento do mesmo genero, ouviu o governo o sr. consultor geral da Republica, que, em parecer, publicado no "Diario Oficial", de 14-3-52, e amplamente divulgado na imprensa, demonstrou, em conclusão: que podem ser aplicadas "não só sanções disciplinares como penais, aos servidores publicos de todas as categorias que por qualquer forma, participarem de greve".

O governo continua confiante no bom senso dos médicos brasileiros, funcionarios ou não, certo de que eles não viriam a praticar atos que, atentando contra dispositivos legais ainda violariam, inequivocamente, os preceitos essenciais da nobre ética profissional.

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA VIAGENS A EUROPA

"SITMAR" — Societá Italiana Trasporti Marittimi, Genova

anuncia as próximas saídas dos transatlânticos de classe Turistica, 3: a. camarotes e 3: a. dormitorio

"CASTEL FELICE" — "CASTEL BIANCO" — "CASTEL VERDE"

com saídas regulares de GENOVA e NAPOLES, LISBOA e FUNCHAL

para a América do Sul

DE GENOVA:	DE NAPOLES:	DE LISBOA:	DE FUNCHAL:
10-4	11-4	14-4	16-4
2-5	3-5	6-5	8-5
26-5	27-5	30-5	1-6
16-6	17-6	20-6	22-6
10-7	11-7	14-7	16-7
31-7	1-8	4-8	6-8

Emitem-se também cartas de chamada com data aberta.

Para informações dirijam-se às Agências de Viagens ou diretamente com os Agentes no Rio de Janeiro:

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMANN S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 19.º Andar — Tel. 43-4994

O BRASIL INTEIRO
INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS
e ainda:
BOLÍVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (tráfego mútuo com a PLUNA)
atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da
SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6060
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-A TEL. 32-7000

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.586

A Nossa Opinião

Especulações Favorecidas

FALANDO a correspondentes da imprensa estrangeira, o ministro da Fazenda declarou, entre outras coisas, que o Govêrno não favorece a especulação imobiliária.

A expressão do sr. Horácio Lafer não foi feliz.

De fato, o Govêrno não ajuda nenhum esfôrço construtivo, inclusive a indústria imobiliária. Ela existe, servindo aos interesses da coletividade, graças ao trabalho das iniciativas particulares. E se há lucros, premiando a capacidade de realização dos homens, parece que o fenômeno deve ser considerado normal e auspicioso para o país.

Nesse setor, se ocorrerem desajustamentos, então, a culpa é do titular da Fazenda, que não conteve a inflação creditícia e monetária. Se houver especulação, a sua causa está nesse trágico surto inflacionário. A responsabilidade será do Govêrno e não dos que procuram resolver o grave problema da habitação.

Essa é a verdade, que o ministro não teve a coragem de proclamar na sua entrevista.

A Legenda Romântica de Jânio

O SR. Jânio Quadros virou "gostosão". Tôdas as bicadas da política nacional estão "dando em cima" do homem. De São Paulo, dos Estados e da capital da República partem violentas declarações de amor. Sorrisos, palavras amáveis, atitudes envolventes, tudo se faz para conquistar o demolidor de "tabus".

Quadros, evidentemente, está exposto a graves perigos. O primeiro deles reside nas novas amizades. Há muito abraço de tamanduá apertando o conquistador. Aliás, nunca faltaram aplausos à quadriga dos vencedores.

Mas, se êle escapar com vida do cêrco que estabeleceram, um abismo o espera na Prefeitura. O cargo, após tais eleições, exigiria do seu titular que fizesse milagres. E isso não existe em administração. O ídolo poderá, assim, ser precipitado do alto pedestal em que o povo o colocou. E' o que há de verdadeiramente trágico no destino dos políticos. Exemplos ilustres e recentes corroboram essa verdade em nosso próprio país.

Mais Comissões!

A REFORMA administrativa foi justificada pelo Govêrno. Um dos inconvenientes apontados oficialmente era o paralelismo de funções exercidas por diversos órgãos, dispersando ou anulando esforços.

Sem dúvida o fato existe, afetando o rendimento dos serviços públicos. O Govêrno, porém, é o responsável por essa situação, até porque muitos dos organismos em referência foram criados por decreto executivo. Assim, bastaria revogar as portarias baixadas.

Mas, em vez de proceder dêsse modo, o Executivo continua instituindo novas comissões. Agora mesmo, noticia-se que nada menos de duas serão instaladas junto à CEXIM. Acontece, no entanto, que ali já funciona a Comissão de Intercâmbio Comercial com o Exterior, integrada por representantes da Indústria, do Comércio, da Agricultura e de vários Ministérios. Ainda existe no Itamarati a de Acôrdos Comerciais, além de outras no Ministério do Trabalho, da Fazenda e da Agricultura, exercendo atividades relacionadas com a produção e a circulação.

Tudo isso parece pouco. Querem mais dispersão e mais confusão. Evidentemente o que falta é acabar com tanta inutilidade, que está travando o progresso do país.

Os Territórios e a Administração Federal

A MUDANÇA de Governador de um Território Federal não causa maiores interêsses, a não ser para seus habitantes, e não tem nenhuma importância política que não para os candidatos potenciais à deputação pelo mesmo, ávidos de obter as boas graças do administrador, fator ponderável numa eleição.

Todavia, se na obra governamental o Poder Público atrasse para essas entidades da maneira como deveria, de entidades destinadas a recuperar ou desenvolver as áreas inaproveitadas do país, a mudança de administradores teria maior importância.

O Governador do Território Federal é homem de confiança do Presidente da República, nomeado ou demitido por êle, mesmo sem o referendo do Senado, o que já não acontece no caso do Prefeito do Distrito Federal. E' um delegado da União que recebe polpudas embora nem sempre suficientes, dotações orçamentárias para executar um plano por êle mesmo elaborado e prèviamente aprovado pela administração federal, através dos órgãos competentes. Nem sempre um governador prossegue o plano de seu antecessor. Comumente abandonam o que encontraram começado, pela vaidade de fazer coisa nova, com lamentável desperdício de fundos públicos, e de tempo, pois geralmente são elementos desconhecedores dos problemas peculiares à região.

Pela segunda vez no atual govêrno do sr. Getúlio Vargas, o Acre vai mudar de governador. Tem, aí, o Govêrno Federal boa oportunidade para modificar o sistema até então vigente, solucionando o caso sem quebra da continuidade administrativa.

Os Fatos de Ontem

NÃO é, evidentemente, ocultando os fatos e, sobretudo, as manobras políticas que ameaçam estruturalmente o regime, antes porém, divulgando-os, que a imprensa cumpre o seu dever de defesa das instituições democráticas.

Assim procedeu, sem qualquer preocupação alarmista, mas dando-lhe a amplitude exigida pela importância do assunto, o DIARIO CARIOCA, em sua edição de ontem, levando ao conhecimento do público as notícias provindas de São Paulo, a palavra de homens do Govêrno estadual e comunicados oficiais, que, por si mesmos, pelo tom e referências que continham, haveriam de causar, conforme causaram, a maior sensação em todo o país.

Sem dúvida alguma, tal como já salientava, ainda ontem, um dos comentaristas políticos desta fôlha, se nada houvesse, não haveria o governador Lucas Garcez, homem de reconhecido equilíbrio de atitudes, pronunciado palavras de inabitual veemência, repelindo iniciativas, até então ocultas, que visavam o seu afastamento do cargo que exerce, e cuja motivação se encontraria no surpreendente resultado das eleições para a Prefeitura da capital de São Paulo.

Nem, igualmente, se tudo fôsse calma, haveria razões para a nota oficial da Secretaria da Segurança Pública daquele Estado, relativa a um movimento a ser lançado, ontem, por "elementos interessados na agitação e na subversão da ordem", que dessa maneira, aproveitando-se das greves que ocorrem na capital paulista, procurariam perturbar, com intuitos políticos, a vida normal da cidade.

E não foram menos significativos os discursos de membros do Legislativo estadual e da Câmara de Vereadores de São Paulo, relativos a uma tentativa de "golpe" contra as instituições que se estaria preparando, através do qual se pretendia atingir, diretamente, o candidato escolhido pelo povo, o sr. Jânio Quadros, e desapear do Govêrno o sr. Lucas Garcez.

Esses e outros fatos não poderiam ser, apenas, uma decorrência do desejo do Prefeito eleito de São Paulo de dormir algumas horas tranquilas no apartamento de um amigo à beira-mar, conforme rombudamente o declaram os que pretendem tapar o sol com peneira, querendo justificar a viagem de vinda do sr. Jânio Quadros a esta cidade, e volta para São Paulo, em menos de vinte quatro horas, onde, aliás, ainda ontem pela manhã, foi diplomado pela Justiça Eleitoral.

Em verdade, porém mesmo aqueles que atacaram o comportamento do DIARIO CARIOCA viram-se na contingência de confirmar todo o seu noticiário e de reproduzir as declarações estampadas, em primeira mão, nesta fôlha, se bem que o fizessem em tom de contrariedade, menos talvez pelo aspecto da pura competição profissional, do que pela frustração que o noticiário acaso determinou, logrando, assim, impedir que os propósitos se transformassem em acontecimentos. O que não terá sido dos menores serviços prestados, por êste jornal, ao regime e ao país.

Grave a Situação no Kenya

Georges Horias

AS notícias procedentes de Nairobi mencionam a gravidade da situação no Kenya, tal qual se revelou pelos massacres, de desconhecida selvageria, perpetrados pelo terroristas "mau-mau" contra africanos leais ao govêrno.

Enquanto a cifra oficial das vítimas é de 150 homens, mulheres e crianças, aproximadamente, as informações chegadas a esta capital indicam que o número total de "kikuyus" massacrados poderia muito bem ultrapassar três centenas.

Observa-se que os massacres foram cuidadosamente organizados com antecedência como uma operação militar, o que tenderia a demonstrar como os rebeldes tiveram êxito num golpe de mão realizado há algum tempo contra um depósito de armas da polícia, ataque que lhes permitiu apoderarem-se de importante número de fuzis e de uma certa quantidade de munições.

Acreditam as autoridades locais que os ataques tenham sido preparados e dirigidos pelo "terrorista número 1 do Kenya" Dedan Kimathi, cuja cabeça foi posta a prêmio por quinhentas libras.

Salienta-se que os massacres se realizaram nas regiões mais calmas do Kenya, onde a vigilância da polícia era menor. Os terroristas, observa-se igualmente, deram o golpe antes que fosse conhecido o veredicto do processo de Jomo Kenyatta e as vésperas da chegada de reforços britânicos a essas regiões.

Notícia-se nesta capital que o sr. Oliver Lyttelton, ministro das Colônias, que acompanhava atentamente a situação, manteve ontem, à noite, um encontro com o sr. Winston Churchill, que se encontra na sua residência de campo de Chartwell, para o "week-end".

E' possível, noticia-se por outro lado, que o general sir John Harding, chefe do estado-maior imperial, que atualmente se encontra em Lagos (Africa Ocidental), siga de avião para o Kenya.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Falso Dilema

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na sua fórmula anti-Deodato — "nem conspirar, nem aderir, mas fazer oposição" — o sr. Armando Falcão situou nos devidos termos, apenas com algum atraso, o problema da resistência democrática aos propósitos anticonstitucionais alimentados pelo sr. Getúlio Vargas. E ao dizermos que o fêz com algum atraso, não nos anima o intuito de criticá-lo por isso, já que êle próprio, pessoalmente, se manteve, desde o início, na atitude que ora preconiza podendo, pois recomendá-la com autoridade Verificamos, simplesmente, um fato que, por evidente, não carece de demonstração.

O REGIME NA DEFENSIVA

Nesses termos, com efeito, apresentava-se o problema em suas origens, desde o momento em que surgiu o fato do atual govêrno Vargas, historicamente e declaradamente hostil ao regime, cujos fundamentos e ideais tem refugado com rara coerência. Há mais de 20 anos (embora a coerência não seja o seu lado forte) e a cujos métodos e técnicas jamais conseguiu adaptar-se. Não foi outro sentimento senão o de hostilidade ao regime e suas instituições que dominou a atuação política, econômica e administrativa do Govêrno, como já havia dominado a própria campanha, apenas disfarçado por eufemismos despistadores.

Qual o dever dos partidos democráticos de índole e substância, que se deixaram surpreender pela tentativa de retrocesso a 45, antes de 29 de outubro, com anulação de grande parte dos benefícios que aquela jornada trouxera à nação, reintegrando-a no sistema de liberdades e de legalidade que é o seu verdadeiro clima? Unicamente o de resistir às deformações que o Govêrno, em sua infidelidade ao regime, tentasse instilar na vida política do país.

Não havia, mesmo, outra coisa a fazer. Todos os demais problemas cediam ante a gravidade dêste, a exigir labor cotidiano e vigilância permanente. O esquema Falcão teria sido perfeito, naquele momento. Aderir, não; conspirar, também não, mas impedir que as conspirações do Govêrno (estas eram previsíveis, viriam fatalmente) ameaçassem as instituições, na solidez dos seus alicerces. Impedir, como? Denunciando-as, criticando-as, combatendo-as, principalmente no Congresso, que detém e exerce um dos podetes do Estado.

Esse era o dever iniludível dos partidos que não formam no bloco majoritário governista. Era, ainda, até certo ponto, o dos próprios partidos da maioria, cujo compromisso de apoiamento não poderia transpor os limites do lícito e do constitucional. Não se fêz o Govêrno para jogar às cristas com o regime, e sim para cumpri-lo, dando realidade aos princípios que o norteiam. E' o que justifica a atitude do próprio sr. Armando Falcão e dos outros pessedistas recalcitrantes, que opõem restrições mais ou menos radicais à política do Govêrno — é claro que na medida em que esta depende da Câmara e do Senado.

ÊLE E' DE MORTE

Não obstante, sucederam-se os atentados à ordem constitucional, principalmente no domínio econômico, abandonado pelos partidos às feras ditatorializantes. Entendeu a oposição, por inexplicável obliteração do senso político, que ceder, nesse terreno, transigindo com a Constituição — como se fôsse admissível semelhante barbaridade! — era um meio eficaz de combate, por mais estranho que se afigure. Terá nascido, certamente, da conivência nesses casos a noção, infiltrada em alguns espíritos, de que entre o Govêrno e a oposição nada haveria de intransponível, mesmo num caso especialíssimo como o atual.

O mais, fizeram-no as nostalgias do poder. Há de ser dureza, para o político, assistir, no seu Estado e nos seus municípios, à distribuição do pão de ló aos seus adversários, sem poder esperar que lhe caiba uma simples códea de pão dormido. E' quando se pensa que, a continuar assim, nesse miserê, antes aderir ou conspirar — caminhos diversos que levam ao mesmo fim: a participação no poder.

Entretanto, só o próprio Govêrno conspira, no Brasil, infatigavelmente. Não faz outra coisa, há dois anos. Aderir e conspirar vêm a ser, portanto, o mesmo. Isso é que escapou à argúcia do sr. Alberto Deodato, ao formular o suposto dilema. Na verdade, o que se propõe à escolha das fôrças políticas, neste momento da nossa história, é conspirar contra as instituições, aderindo ao Govêrno, ou defender, contra as tendências dêste e suas artimanhas, o regime confiado a um inimigo, de morte, pois êle o é.

O Que Se Diz:

...QUE a misteriosa viagem do sr. Jânio Quadros ao Rio não foi feita de automóvel, como a princípio se pensou. O prefeito eleito de São Paulo viajou no avião particular do industrial Olavo Fontoura, desembarcou no Rio e fêz tudo para permanecer incógnito...

—::—

...QUE ao ser descoberto pela reportagem, o dito Jânio retornou ràpidamente ao carro que o levou para o encontro com o ministro Negrão de Lima num restaurante de Copacabana, não dando tempo sequer que o fotógrafo batesse a chapa...

—::—

...QUE o supra dito Jânio Quadros manteve entendimentos políticos desde a hora que chegou (de manhã) até as primeiras horas da madrugada, regressando ontem bem cedo a São Paulo, o que desmente a notícia de que viera ao Rio simplesmente para dormir...

—::—

...QUE ao ter notícia das informações prestadas pelo governador Amaral Peixoto ao ministro da Justiça afirmando que iria tomar medidas enérgicas para reprimir a jogatina do Estado do Rio, o cel. Feio subiu a Petrópolis e foi perguntar ao dito Amaral por quantos dias deveria vigorar a nova ordem...

—::—

...QUE o padre-deputado Ponciano dos Santos (PRP, E. Santo) não pretende mais passar-se para o PSP, pois sua atitude foi considerada precipitada pelos demais integralistas da Câmara, que desejam mudar de legenda conjuntamente...

Ciência ao Alcance de Todos

Predisposição à Tuberculose

E' comum e difundida por todo mundo, a crença de que a tuberculose repete-se numa mesma família muitas vêzes, trazida por um fator hereditário, e assim é que a sucessão de vários casos em uma mesma família eram cuidadosamente escondidos a fim de que os seus membros não fôssem conhecidos como prováveis tuberculosos com tôdas as dificuldades sociais que isto lhe traria.

Muitos trabalhos se fizeram tentando provar estes fatos, porém os efeitos salutares da separação ao nascer, da criança do meio tuberculoso da família, veio provar que esta poderia, longe das fontes de contagio familiares, crescer e viver, sem que a infecção tivesse seu aparecimento. Ficou demonstrado assim que esta crença era errônea e que a hereditariedade da tuberculose era nada mais que um mito.

Muito se falou também da infecção da criança antes do seu nascimento, através um virus filtrável da tuberculose, porém até hoje ninguém conseguiu provar amplamente a presença deste virus, assim como clinicamente não foram separados casos para exemplificá-los.

Certos pesquisadores ainda, como Viola, Pende e De Giovanni, vêm na constituição individual uma disposição para determinadas moléstias e sendo esta constituição hereditária, o indivíduo teria não uma tuberculose hereditária, **mas sim o seu organismo com** uma certa receptividade ao germe o que facilitaria de muito o aparecimento da doença.

As observações destas escolas foram baseadas em fatos essencialmente clínicos e focalizaram as constituições longelíneas micro-esplancônicas, como as mais visadas pela tuberculose; com o desenvolvimento dos métodos de pesquisa, outros estudos vieram juntar-se a êstes, visando estabelecer se existem verdadeiros fatores hereditários que predispõem à molestia, e se esta predisposição é, ou não, específica.

Um ponto extremamente interessante destas pesquisas foi a que se dedicou ao estudo da ocorrência da tuberculose nos tipos de gêmeos, provenientes êstes do mesmo ovo, ou de dois óvulos gestados ao mesmo tempo.

Para os fenômenos, como no caso, a tuberculose, tomam parte fatores hereditários e não hereditários, e pode-se melhor especificar o papel que desempenha cada um dêles, quando o estudo é feito em três grupos de indivíduos assim discriminados: gêmeos de um mesmo ovo, crescidos em igualdade de condições, o mesmo porém, criados em condições diferentes, e um terceiro grupo de gêmeos de ovos diferentes criadores em condições diferentes de alimentação e ambiente.

Assim as diferenças entre o 1.º e o 2.º grupo dependem das condições em que os indivíduos foram criados, enquanto que a diferença entre o 1.º e o 3.º grupo são decorrentes de fatores hereditários.

Estudando o aparecimento da tuberculose nêstes indivíduos chegaram a conclusão, os pesquisadores, que existem fatores hereditários que facilitam ao seu portador uma maior receptividade à infecção tuberculosa nas mesmas condições que outro não portador dêste fator, permaneceria imune. Chegaram, ainda êstes, e outros pesquisadores que se dedicaram ao assunto, à conclusão de que êste fator é influenciado pelas condições ambientais, e assim é que a boa alimentação e o não contacto com tuberculosos, e a observância às normas de higiene fazem com que o indivíduo não apresente a doença, enquanto que as infecções frequentes, a má alimentação, o contato com tuberculosos, os distúrbios endocrinos, a gravidez e o puerpério, seriam capazes de precipitá-la.

Reconhece-se, porém, que a disposição hereditária para tuberculose não é um fenômeno rígido ou fixo, pois suas manifestações estão sujeitas a um grande número de oscilações, e o decorrer da moléstia varia mesmo amplamente nos gêmeos de um só ôvo. Sôbre êste assunto ainda muito se poderá fazer, uma vez que uma série de problemas continuam abertos e assim é que não se sabe explicar porque filhos tuberculosos não se comportam da mesma maneira em relação à doença, enquanto que em outras famílias vamos encontrar repetidamente o mesmo tipo e localização anatômica da doença em todos os seus membros.

Enfim, do que se sabe até hoje faz-nos somente ver com maior cuidado a profilaxia da tuberculose nos indivíduos em que vários casos têm-se repetido na mesma família, porém ainda não nos permite tirar qualquer conclusão definitiva sôbre suas possibilidades de contrair a doença e que felizmente, hoje já é perfeitamente curável.

EFEMÉRIDES

29 DE MARÇO

1549 — A esquadra comandada por Tomé de Souza chega à Bahia.

1549 — Chegam ao Brasil os primeiros jesuítas.

1625 — Chega à Bahia a frota enviada por Felipe II e sob o comando de d. Fradique de Toledo Osório, marquês de Valdueza, para expulsar os holandeses.

1817 — E' fusilado no Campo da Polvora, na cidade de Salvador, José Inácio de Abreu e Lima — o Padre Roma — envolvido na revolução republicana de Pernambuco.

1887 — Morre em Minas Gerais o ilustre estadista do Império Martinho Campos.

1889 — Morre em São Paulo o poeta Teofilo Dias.

1917 — Morre no Rio de Janeiro o eminente sociologo, Alberto Torres, uma das nossas mais vigorosas cerebrações. Foi ministro de Estad, presidente do Estado do Rio e ministro do Supremo Tribunal Federal.

EMPOSSADO O SR. ARMANDO V. L. RIBEIRO

Tomou posse, no gabinete do prefeito, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, no cargo de diretor da Carteira Agrícola do Banco da Prefeitura.

Ao ato compareceram o coronel Dulcídio Cardoso, secretários gerais e outras pessoas. Falando na ocasião, o prefeito disse que conhecia a competência do novo diretor do Banco da Prefeitura dêsde muito tempo, e, por isso mesmo, sugeriu ao presidente da República sua nomeação. Falaram, ainda os srs. Josino Medeiros, João Luis de Carvalho e Carlos Cardoso.

Por último discursou o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, declarando que conhecia desde 1915 o sertão carioca, primeiro como delegado de Polícia e depois como sitiante, citricultor e avicultor, quando conheceu de perto a desorganização do trabalho agrícola do Distrito Federal, com a falta de financiamento ao grande e ao pequeno produtor. Está identificado com os assuntos da Secretaria de Agricultura, pois em 1945 iniciou a campanha para criação dessa Secretaria. Após ampla explanação sôbre o novo setor que vai dirigir, agradeceu as palavras do prefeito e a presença de todos.

A Opinião do Leitor

SISAL PARAIBANO

O sr. Emiliano Castor de Menezes, em carta a nós dirigida, aplaude um artigo do sr. J. E. de Macedo Soares sôbre a crise alimentar do Nordeste. O sr. Emiliano se estende em considerações em tôrno da plantação intensiva do agave, na Paraíba, plantação que começou no Cariri, passou para a caatinga, chegou ao brejo, suplantando, na sua opinião, a produção dos gêneros alimentícios. O agave teve época áurea, diz, enriquecendo muita gente. Depois, houve retração no mercado internacional, caindo os preços de dez para dois cruzeiros.

O sr. Emiliano Castor de Menezes se esqueceu de dizer que quando os preços sofreram tão grande redução, quando o mercado estrangeiro se fechou e quando os paraibanos estavam com uma cultura intensa de sisal, o govêrno, colaborando na sua desdita, suspendeu o financiamento para a fibra. Isto, no mesmo instante que suspendia também para outras fibras nordestinas que resistem às longas estiagens e, justamente, quando a crise de sêca atual chegava ao seu auge.

Resta comentar a carta do sr. Emiliano quando ele culpa a crise de alimentos no Nordeste com a monocultura do sisal que

(Conclui na 5.ª Pág.)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6485
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-5539
Política	22-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Polícia	23-5302
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-3562
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-3609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	250,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3562

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 475, 13.º andar
salas [illegible]
Telefones: 35-3269 e 35-4344

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, telefones: 23-3763 e 43-3609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Colégio Universitário

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em sua última reunião, o Conselho Universitário da Universidade do Brasil votou por unanimidade uma moção de apêlo à Câmara dos Deputados no sentido de destacar e votar com urgência os dispositivos do "anteprojeto de lei de diretrizes e bases da educação" referentes à criação do Colégio Universitário, como elo indispensável entre o curso secundário e o superior.

Motivou essa moção uma impressionante exposição feita pelo prof. Carlos Chagas Filho a respeito da deficiência notória do preparo dos candidatos aos exames vestibulares nas escolas de ensino superior. Citou vários exemplos de respostas dadas por êsses candidatos a perguntas simples, respostas que revelavam total ignorância da matéria.

A situação é tanto mais aflitiva quanto, pelo fato de ser atualmente gratuito o ensino na Universidade do Brasil, para ela aflui de ano para ano um número crescente de candidatos.

Dos 1.000 candidatos que fizeram o concurso vestibular êste ano para a Faculdade Nacional de Medicina só lograram nota de aprovação 260, seja pouco mais de um quarto do total de candidatos. E é bem de ver que os examinadores não foram muito rigorosos pelo receio de que fôssem aprovados menos candidatos do que o número de vagas, o que envolve sempre o problema de um segundo vestibular, em que se inscrevem os reprovados no 1.º. Esse problema teve de ser enfrentado pela Faculdade Nacional de Direito, em cujo vestibular só foram aprovados 130 candidatos, restando 70 vagas, que os interessados pretendiam fôssem preenchidas por um novo vestibular. A Congregação da Faculdade de Direito manteve a recusa do seu Conselho Departamental e o Conselho Universitário ratificou essa decisão.

O fato impressionante é o despreparo dos candidatos, desde que se retirou às escolas de ensino superior a faculdade, **que tinham, de fazer seus cursos preparatórios para o vestibular.**

A êsses cursos seguiu-se durante algum tempo aqui no Rio um excelente Colégio Universitário, que, sob a direção competente do prof. Manoel Lousada, funcionou com apreciável eficiência.

Contra êle e contra qualquer modalidade de curso preparatório que escape ao currículo do curso secundário levantam-se os proprietários de colégios particulares, que desejam manter sob seu contrôle todo o preparo do estudante até sua admissão ao curso superior.

Longos anos de prática dêsse sistema têm demonstrado que raríssimos são os colégios de ensino secundário que preparam seus alunos com aptidão para enfrentarem os exames vestibulares.

Este preparo — à falta de um Colégio Universitário ou de cursos preparatórios nos próprios institutos de ensino superior é buscado em cursos particulares onde o ensino é geralmente feito objetivando as perguntas e questões geralmente formuladas nos exames vestibulares.

O ideal seria, sem dúvida, reduzir o curso secundário a limites menos pretensiosos mas capazes de dar ao estudante uma base de cultura útil para a vida em geral. Um curso intermediário, especializado conforme a profissão de sua escolha o prepararia, depois, para a admissão ao respectivo ensino.

Na falta de uma reforma dessa amplitude, que, ao menos, se restabeleça o Colégio Universitário, onde recebam instrução já especializada os candidatos ao ensino superior. Já sob o ponto de vista cultural, já sob o psicológico, é necessário que os rapazes que batem às portas da Universidade venham com um preparo que lhes evite o trauma emocional de uma reprovação. Foi nesse sentido e com êsse objetivo que o Conselho Universitário dirigiu ao Congresso o seu apêlo.

Solução Para o Caso da Venda do Algodão

Comissão Para Estudar Propostas Existentes — Participação, Como Assessores, Representantes do Comércio

O ministro da Fazenda acaba de indicar a seguinte comissão especial que examinará o problema da venda de algodão adquirido no ano passado pelo Banco do Brasil, em face de numerosas propostas de compra que até agora chegaram às mãos do govêrno brasileiro: um representante da Superintendência da Moeda e do Crédito, provàvelmente o sr. Herculano da Fonseca, assessor técnico dêsse órgão; um representante da Comissão de Financiamento da Produção, provàvelmente o superintendente do Serviço de Contrôle e Recebimento de Matérias-Primas, sr. Garibaldi Dantas, e finalmente, um representante do Banco do Brasil. Elementos do comércio terão participação na comissão, na quantidade de assessores.

COMPRA, TAMBE'M, DO ALGODAO DO NORDESTE

A Comissão incumbir-se-á, também, do exame das propostas para a compra de algodão no Nordeste, em poder da Comissão de Financiamento da Produção, que já é de propriedade do govêrno federal.

Em ultima analise, cumprirá ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a decisão sôbre a aceitação das propostas de compra.

O ALGODAO DO SUL

Quanto ao algodão do sul do país, a expedição de instruções para a sua aquisição, está dependendo da assinatura do contrato entre o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil.

AQUISIÇAO DOS PRODUTOS DO NORTE E NORDESTE

Já foram expedidas instruções às Agências do Banco do Brasil no sentido de restabelecer o financiamento e a aquisição não só do adgodão seridó, como de outros produtos do Norte e Nordeste, como a cêra de carnauba, o sisal e a juta.

TRÊS BILIÕES PARA O FUNDO ROTATIVO

Por fôrça do esgotamento dos recursos do fundo rotativo da C. F. P., havia sido suspenso o financiamento, mas, por ordem do presidente da República, restabeleceram-se, agora, os adiantamentos, por conta do aumento rotativo daquêle orgão, que se elevou para três biliões de cruzeiros.

TRANSFERIDO O ALMÔÇO AO CEL. SOMBRA

O almôço que um numeroso grupo de intelectuais e nordestinos, residentes nesta capital, vai oferecer ao cel. Severino Sombra de Albuquerque, que recentemente se demitiu dos cargos de diretor da C. A. N. e do Departamento de Estudo e Planejamento da COFAP, foi transferido de 4 para o dia 10 de abril vindouro.

A homenagem àquele ilustre oficial já aderiram os srs. Jaime Adour da Câmara, Francisco Navarro Filho, Américo Lourenço Jacobina Lacombe, Jorge Zarur, Philuvio Rodrigues, Mário Odilon Oliveira, Bolivar Bandeira, Valdomiro Jansen de Melo Cavalcanti, José Alves Linhares e inúmeros outros.

LISTA DE ADESAO

As listas de adesão podem ser encontradas nas portarias da A.B.I., dêste jornal e do "Jornal do Comércio", bem assim, no Escritório Técnico Paulo Assis Ribeiro, na rua Alvaro Alvim, 21 — 21.º andar.

Pagamentos no Tesouro

Amanhã serão pagas as folhas relativas ao 5º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS:

Ministério da Agricultura — (diversas repartições).

Ministério da Educação — (idem).

Ministério da Justiça — (idem)

Ministério do Trabalho — (diaristas e tarefeiros de diversas repartições).

APOSENTADOS:

Tribunal de Contas — folha 8500 — letras A a Z;

Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4.901|4.510 e 4.510 — letras A a Z.

Poder Judiciario — folha 4530 — letras A a Z.

INTERCAP

SORTEIO DE MARÇO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha n.º 19 sobre-loja-sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15.30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

Av. Graça Aranha n.º 19 - Sôbre-loja 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sôbre-loja - Tel. 42-7080

C|C

TOTAL AMORTIZADO Cr$ 131 828.828,40

Balbúrdia Integral no Setor Econômico

Exame Realizado Pela Federação Das Indústrias do Rio de Janeiro

Em sua última reunião plenária, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro examinou a realidade da situação nacional, especialmente no setor econômico, onde reina a mais impressionante desordem

Com efeito, o país atravessa uma fase das mais críticas, embora a Mensagem do Presidente da República seja confortadora e tranquilizadora.

Todavia, o que se observa, na prática, é situação bem diferente, que já vem alarmando as classes. Não há, sequer, um só orgão do Estado que se interêsse pelos problemas da produção, que defenda, objetivamente, a estrutura econômica do país, que é, em última análise, a indústria. Nela repousa, indubitàvelmente, o poder de uma nação, a independência econômica, a estabilidade dos mercados e, mais ainda, a posição na balança comercial internacional. Em nenhum país, entretanto, se observa um tão flagrante descaso das autoridades constituidas pela solução de problemas que impedem e desordenam o progresso das atividades manufatureiras. E é lamentável que a isto assistamos sem vislumbrar qualquer providência déste ou daquele orgão, quando sabemos que sòmente a industrialização do Brasil poderá salvá-lo de uma debacle total, de consequências imprevisíveis. Com efeito, as hostes industriais estão alarmadas com a série interminável de questões a resolver. A sua paralização, agora, parece iminente.

A crise de energia está se acentuando, obrigando a suspensão das atividades em 20%, no mínimo, o que equivale a um sensivel decréscimo de produção. A CEXIM não licencia matérias primas essenciais e máquinas e sobressalentes indispensáveis. Fábricas há que já não possuem estoques de matérias primas e outras mercadorias de importação, que complementam o produto nacional. Agora, a Superintendência da Moeda e do Crédito organiza uma relação de produtos a serem importados no câmbio oficial e se esquece de uma infinidade de mercadorias, inclusive matérias primas de produtos tabelados e, que, assim não poderão ser importados ao câmbio livre. E', por exemplo, o caso dos fósforos, cujo preço é fixado pelo órgão controlador e cuja produção depende de produto químico importado. Tudo isso acontece sem que se note uma só ação em benefício da indústria.

As entidades de classe protestam, alertam, sugerem e oferecem colaboração, mas as autoridades não tomam conhecimento. Por isso é que se sente, cada vez mais, a falta de um orgão público, um Ministério ou qualquer outro, que tenha a seu cargo o exame dêsses problemas, que atenda os industriais, que aceite as suas sugestões e defenda as suas reivindicações.

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem cabia tal papel, já, de há muitos anos, vem restringindo as suas atividades apenas ao trabalho. Apesar da sua denominação, jamais qualquer problema foi por êle examinado ou defendido. O seu único setor destinado aos interêsses patronais, que é o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, limita-se, tão sòmente, a efetuar registros de firmas, identificando-se com as Juntas Comerciais.

Por todos êsses motivos, os delegados dos sindicatos filiados à Federação resolveram discutir a matéria e encarecer ao govêrno a urgente criação do Ministério da Economia, que vem como uma esperança para os industriais Aí terão os homens da produção a certeza de que suas justas reclamações serão ouvidas e atendidas, desta ou daquela forma, mas não ficarão mais de Herodes a Pilatos a implorar, a suplicar aquilo que o Estado, em verdade tem obrigação de lhes dar, não só porque é do interêsse nacional, é a própria vida da nação mas, ainda, como um estímulo e uma demonstração de respeito a êsses corajosos e destemidos elementos, que, apesar dos pesares, erguem, patrioticamente, os pilares de um Brasil realmente forte e poderoso econòmicamente.

Resolveu, assim, a Federação dirigir-se à entidade máxima, que é a Confederação, para que esta, juntamente com a sua congênere do comércio, se dirijam ao Govêrno Federal expondo todos estes descontentamentos e encarecendo a criação imediata do Ministério da Economia.

OS PRODUTOS FARMACEUTICOS ENTRE OS GRAVOSOS

Ainda na mesma reunião, o sr. Orlando Soares de Carvalho representante dos industriais farmacêuticos, referiu-se à contristedora situação atual da produção farmacêutica, que antes exportava seus produtos para 42 países e hoje o faz, com enormes dificuldades apenas para 12. Esta situação se deve à constante elevação dos preços das matérias primas, salários, impostos e artigos complementares de embalagem, além de dificuldades para obtenção de licenças, o que elevou de tal forma o custo das mercadorias que tornou impraticável a sua venda ao estrangeiro. Acha, por isso, que os produtos farmacêuticos, que já proporcionaram tantas divisas preciosas ao país deveriam ser incluidos entre os gravosos, pois sòmente assim se poderia manter a sua exportação.

Orientou os trabalhos o vice-presidente Zulfo Mallmann.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Proposta a Realização de um Congresso de Exportapores

SAO PAULO, 28 (Asapress) — Voltou a ser debatida na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, a questão cambial, no que interessa particularmente à lavoura. O dr. Luiz Vicente Figueira de Melo, reportando à proposta que fizera anteriormente insistiu na convocação de um Congresso da Lavoura Nacional Exportadora. Entende ainda que a Sociedade Rural Brasileira deve pleitear desde já, dos poderes competentes, a liberação imediata de 50% de tôdas as cambiais de exportação, ficando os restantes 50 por cento para serem liberados dentro do prazo mais curto possível. Assim, o exportador brasileiro receberá em breve, na base do mercado livre de cambio, tudo que lhe for pago pelo importador estrangeiro. O orador fez outras considerações sôbre o assunto, citando um trabalho recentemente publicado pelo sr. Francisco Giraldes Filho.

O dr. Piza Sobrinho, tomando em consideração a nova proposta do dr. Figueira Melo, esclareceu, que o assunto da primeira proposição já havia sido encaminhado, para exame e parecer, ao Instituto de Economia da R.S.B., ao qual seriam submetidos também os novos elementos apresentados pelo autor.

Falaram ainda sôbre a matéria vários oradores, tendo o dr. Antonio Alves Lima, apresentado uma proposta a que se chamou de solução provisória, ou intermediária, para vigorar até que as medidas lembradas sejam postas em prática. Advoga a criação do Banco Nacional Hipotecário para as operações a longo prazo, e do Banco da Laoоura do Estado de São Paulo, com a aplicação dos fundos do antigo Instituto do Café.

Finalizando a discussão, o presidente da entidade, dr. Luiz Piza Sobrinho fêz um ligeiro histórico das discussões e das conclusões a que chegaram os diretores da Rural quando, durante o ano passado, fora posta em foco a questão cambial.

A Indústria de Automóveis no Brasil

Embora as condições técnicas e econômicas no Brasil sejam as mais favoráveis para a criação de uma indústria de veiculos motores, os inversionistas ainda hesitam em empregar capitais no empreendimento. As grandes companhias produtoras de automóveis que têm, no Brasil, um mercado de expressão, já realizaram estudos sôbre essa possibilidade, mas até agora, nada foi resolvido.

O último número do Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria destaca as excelentes condições de nosso país para iniciar a fabricação de automóveis. Diz o citado boletim, que raras são as fábricas de automóveis no mundo, com produção superior a cem mil unidades e nossas importações são aproximadamente de 40 a 45 mil veiculos anuais, quantidades que podem ser facilmente duplicadas se o consumo fôr atendido pela produção nacional. O mercado brasileiro oferece portanto um campo propício para uma importante indústria automobilistica. Diversas produtoras estrangeiras já possuem aqui, linhas de montagem: a Ford (desde 1919), a General Motors, a Nesh, a Wolksvagem e a Mercedes-Benz.

A crescente valorização de automóveis no periodo de após guerra fomentou a indústria nacional de acessórios. A produção efetiva atual atinge, anualmente, a mais de 45 elevar-se a 135 milhões.

Segundo um inquérito feito pela Associação das Indústrias de Peças de Automóveis e Similares de São Paulo, haviam no país 257 industriais de peças para veiculos motores, assim classificadas: setor de metalurgia 185, de eletricidade, 15, de borracha 19 e grande número de indústrias que, sem serem especializadas, têm uma produção importante de materiais para automóveis, destacando-se as de tintas (15), fibras e plásticos (8) e outras.

Maiores Importações de Chá Nos Estados Unidos

Dados estatisticos dos Estados Unidos que as importações de chá vêm aumentando ano a ano. Embora o vulto das importações norte-americanas não represente um fator de concorrência imediato para o café não é demais realçar a notícia, sobretudo tendo-se em conta que o custo médio dessas importações declinaram no último ano, e o preço do café aumentou substancialmente.

As importações norte-americanas de chá aumentaram em quantidade em cêrca de 8 por cento em 1952 e caíram em valor, de perto de 4 por cento conforme as estatísticas apuradas pelo Departamento de Comércio desse país. A quantidade alcançou 93 milhões de libras pêso e o valor a 39 milhões de dolares, no que concerne às importações em 1952, em confronto com 87 milhões de libras e 41 milhões de dolares em 1951. As compras norte-americanas na média anual do quinquênio 1935-39 elevaram-se a 88 milhões de libras no valor de 19 milhões de dolares.

O que se deduz dos dados estatísticos é que o aumento das importações em 1952 parece derivar da queda do preço em relação aos de 1951. Pelo menos o fato pode ser considerado como fundamental, pois, enquanto os preços continuaram em elevação, as importações mantiveram-se nos níveis do quinquênio 1953—39.

Observa-se da composição das importações norte-americanas que a Africa está perdendo terreno como mercado exportador, enquanto aumenta a porcentagem de participação da Asia, que em 1952, forneceu mais de 94% das importações dos Estados Unidos. Sôbre êsse aspecto é conveniente salientar que a India encetou, há pouco, um plano de trabalho destinado a aumentar suas exportações de chá para os Estados Unidos, procurando vender o produto cada vêz mais barato, sem prejuizo de qualidade.

FUMO - Export. do BAHI. no decênio 1942/5.

	%
ESPANHA	37.8
ARGENTINA	20.2
FRANÇA e colônias	9.4
HOLANDA	8.4
ALEMANHA	7.2
DINAMARCA	4.6
OUTROS	12.8

Os consumidores estrangeiros do fumo baiano nos últimos dez anos estão demonstrados proporcionalmente no gráfico que ilustra esta nota. Em relação ao decênio 1932-41 nota-se o deslocamento da Alemânha que era, nessa época, o principal consumidor do fumo procedente da Bahia. A participação alemã era então da ordem de 37% sôbre o total exportado pelo Estado brasileiro.

A Holanda figurava em segundo lugar, com 23%, seguida pela Argentina, com 19%, a Espanha, com 7%, o Uruguai, com 6%, a França e colônias, com 3%, além de outros com menos de 1%.

Atualmente a Alemanha tem importado substanciais quantidades do produto brasileiro tudo fazendo prever possa, dentro em pouco, recuperar a sua anterior posição de 1º comprador destacado do fumo nacional.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.00	41.00
Dólar (venda)	42,00	42.00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46,80/47,00	46,80/47,00
Dólar (venda)	47,60/48,00	47.80/48,00
Libra (compra)	117,50	117,50
Libra (venda)	120,00	120,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram as seguintes:

Dolar (moeda) — Venda — Cr$ 47,00, Cr$ 47,40, Cr$ 47,50, Cr$ 47,90 e Cr$ 48,00. Média dos negócios, Cr$ 47,56. Compra — Cr$ 45,00, Cr$ 45,10, Cr$ 45,50, Cr$ 46,00, Cr$ 46,37 e Cr$ 46,50. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 2,04. Compra, Cr$ 1,90. Lira (moeda), Compra, 0,0750.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a ianque a Cr$ 19,72

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.60 32	6.38 19
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 28
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Franco suiço	4 39 95	4.28 44
Coroa sueca	3 62 09	3.55 51
C. Dinamarca	2 73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0.36 76
Florim	4.92 71	4.83 76
Peso argentino	1 34 48	1.31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 27 de março de 1953

PAISES	Mercado livre
América do Norte — Dólar	47,48
Belgica — Franco belga	0,84
Inglaterra — Libra	118,52
Dinamarca - Franco	—
França — Franco	0,1150
Portugal — Escudo	1,67
Suiça — Franco	10,96
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	5,62
Canadá — Dólar	45,00

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0.3778
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,3995
Portugal — Peseta	0,6572
Canadá — Dólar	—
Suécia — Coroa	—
Suécia — Coroa	—
Espanha — Peseta	1,7090

MOEDAS

América do Norte — Dólar	47,56
Argentina — Peso	2,04
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 19.310 sacos, sendo 1.700 do Estado do Rio e 17.610 de Pernambuco. Saídas, 10.000. Existência, 98.613 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 729 fardos, sendo 644 de Natal e 85 de Pernambuco. Saídas, 350. Existência, 26.089 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra custa:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	4.580	1.450
Arroz, sacos	—	1.670
Açúcar, sacos	5.725	1.890
Farinha, sacos	756	2.100
Gebôla, caixas	1.473	—
Milho, sacos	1.000	1.780

MERCADOS ESTADUAIS EM SANTOS

Santos, 28

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	—	216,00
N. 4 — Santos Rialto	—	214,00
N. 4 — S. discrição	—	210,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	36.761	26.916
Entradas	25.015	25.018
Existência	1.700.896	1.712.642
Saidas	77.839	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 28

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 183,10, por 10 quilos Mercado fraco.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 28

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	14.538	—
Desde 1.º de setembro	6.163.898	6.149.361
Existência	2.785.030	2.814.522
Exportação	42.030	92.270
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 28

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	151.977	151.977
Existência	30.249	30.940
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Diamantina

mais uma cidade mineira beneficiada pelas azas da

NACIONAL

Com a contribuição da "Nacional" ao desenvolvimento econômico e social de mais uma região do interior mineiro, o Sr. poderá viajar agora a DIAMANTINA — a próspera cidade do Norte de Minas Gerais, com todo o conforto e comodidade que lhe permite uma viagem aérea.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B Telefones 32-7397, 32-7398 e 32-7399

4 dias da SEMANA SANTA em Miguel Pereira 2 3 4 5 DE ABRIL

no confortavel e moderno HOTEL SUMMERVILLE

Subindo dia 2 pela manhã - Regresso dia 5 a tarde Subindo dia 2 a tarde - Regresso dia 6 pela manhã. Clima saluberrimo - Piscina Olimpica - Cavalos Charretes e outras diversões. Alimentação sadia com produtos colhidos no local. Grande Parque.

Preço incluindo, estadia, gorgeta s/estadia, taxa, passagem E. Ferro, condução em Miguel Pereira.

Por pessôa Cr$ 750,oo

2 Pessôas. Cr$ 1.350,oo

EXPRINTER

O Ministro Negrão Determina...

(Conclusão da 3.ª pág.)

lar sôbre todo o direito e o processo penais, mas a execução de suas leis editadas com o propósito de definir as infrações e sua repressão está a cargo dos Estados. A êstes cabe organizar serviços e adotar diligências tendentes a impedir a violação das normas e aplicar sanções aos seus infratores. A execução da lei federal, neste particular, compete exclusivamente a órgãos estaduais. Com relação à repressão do jôgo, contravenção prevista no art. 50 da lei respectiva, cabe agir exclusivamente às autoridades locais, desde tempos remotos (Código de 1890, art. 281)

Se as autoridades estaduais dão execução às leis federais de que estejam incumbidas, a União não tem meios rápidos e eficazes de que lançar mão. A Constituição vigente não repetiu o dispositivo das anteriores que autorizava a intervenção nos Estados para assegurar a execução das leis federais (Constituição de 1891, art. 6.º n. 4, Constituição de 1934, art. 12, n. V; Constituição de 1937, art. 9, "f"), deixando a União à mercê da diligência das autoridades locais para a consecução do que ela entende necessário ao bem estar público. O enfraquecimento dos poderes da União em favor dos Estados se encontra, aliás, em várias passagens do texto de 1946, quando a tendência norte-americana que nos tem servido de modelo evoluiu rápida e eficazmente nestes últimos tempos, no sentido de fortalecimento da União, ante a inércia e a incapacidade dos Estados para enfrentar e resolver problemas fundamentais, de interêsse da Nação.

INTERVENÇÃO FEDERAL

Afastada a hipótese de intervenção para assegurar a execução das leis federais especialmente, a que proibe jogos de azar, resta à União provocar a atividade dos orgãos locais, a fim de criar uma situação juridica, de feição judiciária, para, através dela, enquadrar a hipótese de intervenção (Constituição art. 7, V) se persistir a inércia dos órgãos locais.

Para isto como alvitrou o meu antecessor, o ilustre Professor Haroldo Teixeira Valladão, o Ministério Publico Federal cuja reorganização foi objeto da lei n. 1.341 de 30-1-1951, poderá representar às autoridades locais, administrativas ou judiciais pedindo a instauração de inquérito contra os infratores. (Lei 1.341, art. 30, ns. I e XIII, art. 38 ns XVIII e XIX).

PROCESSO

De acôrdo com os arts. 26 e 531 do Código Penal, o órgão do Ministério Público que tiver conhecimento da pratica de contravenção penal, de ofício, ou mediante comunicação de "qualquer pessoa do povo" (art. 27 do Código de Processo Penal), poderá pedir, a instauração de processo, dirigindo-se à autoridade policial ou ao juiz. Se ordem, despacho ou sentença dêste não foi cumprida pelas autoridades administrativas locais, a propósito de diligências probatorias na execução de julgados, configurar-se-á o caso da intervenção federal, nos têrmos do art. 7.º n. V da Constituição. Mediante requisição do Supremo Tribunal Federal (art. 9) a medida extrema poderá ser tomada pelo Presidente da República.

ASSEGURAR A OBSERVANCIA

São estas as providências que o Govêrno Federal está habilitado a tomar a fim de assegurar, nos Estados, a observância do art. 50 da Lei das Contravenções Penais, que pune os jogos de azar e cuja vigência foi restaurada pelo decreto-lei n. 9.214 de 30-4-46 sem prejuizo de punição dos funcionários locais que, por prevaricação ou condescendência criminosa (Código Penal, arts. 319 e 320) deixaram de cumprir o seu dever.

O sr. ministro da Justiça entender-se-á com o procurador geral da República e êste com os procuradores regionais para que cada um dêles, tome junto às autoridades judiciárias e policiais dos Estados onde servirem as providências indicadas no Código de Processo Penal para a repressão da prática dos jogos de azar.

É o que me parece".

A Opinião do Leitor:

(Conclusão da 4ª página)

em lugar de ficar, apenas nas terras sujeitas a sêcas periódicas, veio para a zona fertil e chuvosa do brejo — Campina Grande, Areia e outros municípios — fazendo com que o povo, aí, se esquecesse de plantar feijão — que se come — para plantar agave — que não se come.

E' preciso não culpar tanto o agricultor paraibano e, de um modo geral, o agricultor nordestino pela escassez de alimentos em sua própria região. Hoje falta tudo em tôda parte: falta trigo nos Estados Unidos, para as necessidades de sua exportação; falta trigo na Argentina para cumprir, fielmente, seus contratos com o exterior; falta arroz no Distrito Federal, para carne aqui e ali, falta de tudo.

No Nordeste, mais do que tudo, falta água. Os paraibanos começaram a plantar agave com abundância porque era um ótimo negocio e também porque, para alimentar seu povo o Nordeste, com vastas zonas chuvosas e férteis, como a zona da mata pernambucana, tinha reservas de territórios prontos para garantir a subsistência dos brasileiro do Nordeste. Sobreveio uma crise sem precedentes. Durante três anos seguidos não houve colheita no Nordeste, na caatinga e no sertão. Essas duas regiões, deficitárias em matéria de alimentação, precisaram se suprir nas reservas de outras regiões. E daí a crise se alastrar, ajudada pelo govêrno que suspendeu, no pior momento possível, o financiamento para as fibras que resistem às estiagens, como o sisal.

Descontentamento...

(Conclusão da 3.º pág.)

sas, a falta de escrúpulos imperante, que desilude os dignos, a empregofilia desenfreada já "encheram" a opinião pública. "Para mim, basta!" — é o que ela repete e com razão, como um estribilho de nôjo.

DERROTA DA UDN

Abordando a derrota udenista, o sr. Beltrão disse:

— A UDN foi derrotada, infelizmente, e porque quis, contra todo o seu passado ali. Ela insuflou, durante anos, o espirito que ora arrasou tudo. Mas na hora, por uma tática errada, fêz com que a derrota de Ademar, seu adversário tradicional, a atingisse também. Vacilou mal...

E, a propósito, li o admirável artigo de Macedo Soares, expressivamente intitulado "Vassourada". Estou de pleno acôrdo e aqui lhe deixo os parabens ao ilustre mestre, sempre altivo e independente.

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA-8 ESQUINA DA INDEPENDENCIA TEL. 32-2060 - RIO

COMPANHIA IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede à Avenida Presidente Vargas n. 502, 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril proximo vindouro, às 17 horas, na sede social, para tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do relatorio da Diretoria, referente ao exercicio de 1952, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria, dos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

c) Fixação da remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1953.

d) Interesses Sociais.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1953.

Companhia Importadora de Máquinas "COMAC". — (a.) Silvio Pellico Vianna, Diretor-Gerente; Romolo Figueiredo d'Alessandro, Diretor-Secretario-Tesoureiro.

RESISTÊNCIA

Na total desolação do fracasso gerado pela sêca, uma outra vez exibe pele e ôsso, resistindo só para alimentar a esperança de que algo sobreviverá

Em Meio a Catástrofe Uma Grande Revelação Humana

"Há de Chover!", Brado de Confiança Ilimitada em Deus, Que Inspira o Prefeito de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, Paraiba — (De Ruy Duarte, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Campina Grande, como centro de toda a região algodoeira e pecuaria do Estado, sente os reflexos da seca tanto pela presença diaria de sempre renovada concentração de flagelados como nos seus proprios campos, que estão queimados pela estiagem, e nos seus açudes e cursos dagua, que vão desaparecendo.

A cidade tem 80 mil habitantes. No municipio, quase 150 mil. Mas só a cidade tem saneamento e agua encanada. O resto do municipio é abastecido em caminhões da Prefeitura. E as levas e levas de flagelados, atraidos pelas noticias, espalhadas nos sertões pelo radio, da distribuição de generos de graça, todos os dias se concentra diante da Prefeitura, para que o prefeito Plinio Lemos resolva seus casos.

O ex-deputado federal paraibano, com sua bela cabeleira inteiramente branca, agita-se, agiganta-se, anda daqui para ali, movimenta-se o dia inteiro e pede a Deus que ninguem mais se lembre de mandar donativos para Campinas. Os que chegam, não dão para a encomenda e, no dia seguinte maior numero de flagelados estão pedindo comida. Não há comida. Mas o prefeito terá, forçosamente, de resolver o caso de cada um; do contrario a cidade, dentro de pouco tempo, estaria abarrotada de flagelados.

O Estado da Paraiba é formado de solo apropriado à sêca. As suas quatro zonas geologicas — litoral, catinga, cariri e sertão — nunca poderiam ser destinadas à agricultura e à pecuaria, caso fossem submetidas aos conselhos de um tecnico.

O litoral é a zona chuvosa por excelencia. Mas na Paraiba é tão estreito, tão pequeno, que não poderia ser zona naturalmente proveitosa para a agricultura e a criação. A catinga é a entrada da zona da seca propriamente dita, com sua vegetação rarefeita, impropria para vegetais e bichos. O cariri é uma pedraria só, com talvez dois palmos de camada de terra, onde a vegetação não poderá aprofundar suas raizes. E finalmente, o sertão, com seus rios quase que permanentemente secos. Dessas zonas, apenas o sertão, com rios secos porém com agua a pequena profundidade do sub-solo, seria a zona mais naturalmente rica. E por isso, as moto-bombas estão sendo instaladas ali, e por isso, no meio do deserto que é o sertão, se vêem verdadeiros oasis, trechos de terras de vegetação everde, gado gordo, tudo alimentado pela agua extraida por essas baratissimas moto-bombas — 20 mil cruzeiros instalada — do sub-solo no leito dos rios sêcos.

Por tudo isso, a sêca, na Paraiba, começa quase que na "pancada do mar", como dizem os paraibanos. E agora, quando tres anos de estiagem consecutivos esgotaram todas as reservas do Estado, a Paraiba inteira está às portas da miséria.

Campina Grande não poderia deixar de sentir os clarões do incendio que lavra por todo o Estado. O movimento comercial caiu. Sua feira, sua grande feira, a maior do interior do Estado, é hoje a sombra do que foi. A arrecadação do municipio que é de 24 milhões, caiu em quase tres milhões, mais de 10 por cento. O movimento algodoeiro, que dava a Campina a primasia sobre João Pessôa em matéria economica, é, hoje, apenas a sombra do que foi no passado.

Assim encontrei Campina Grande. No meio dessa debacle, o prefeito Plinio Lemos, confiando no governo do Estado, confiando no governo federal, mas confiando sobretudo em seu trabalho, em sua energia, em sua força de vontade, vai se desdobrando em atividade febril, cavando açude, transportando agua, procurando realizar todas as providencias que lhe forem possiveis para diminuir o choque desta tremenda seca no organismo do municipio.

Plinio Lemos acha que a sêca atual é sem precedentes no Estado. Nem a de 77 foi assim, nem a de 15, nem a de 32, nenhuma outra.

Quando lhe perguntei, como sempre faço a esses prefeitos, o que espera que aconteça caso não chova Plinio Lemos, com a sua bela cabeleira branca, sua confiança ilimitada no trabalho de assistencia que está desenvolvendo, e temente a Deus, apenas respondeu:

— Mas choverá!

Pouco antes, respondendo a uma pergunta da reportagem, Plinio Lemos achou que a seca poderia levantar todos os flagelados, num movimento armado, de assalto geral às cidades, mas para isso seria preciso um chefe, e este chefe não apareceu ainda.

Referia-se à possivel infiltração comunista no seio dos sertanejos famintos.

E achou dificil aparecer a figura de um homem, do credo vermelho, com as qualidades de comando capazes para reunir Exercito dos Flagelados.

O ENCANTO DE PARIS NUMA CIDADE AMERICANA

O "Burlesque", Atração Máxima Dos Cabarés de Nova Orleans — A Prefeitura Não Muda o Nome Das Ruas — "Dixieland", Onde Nasceu o "Jazz"

Reportagem de RENATO JOBIM

NOVA ORLEANS, janeiro (especial para o D.C.) — A cidade do jazz. No "Vieux Carré", cada casa é um cabaré para turistas. Em cada cabaré dezenas de mulherem limpam, entre um sorriso e um gole, o bolso do fazendeiro de Oklahoma ou do latino imprevidente. Cada cálice de "wiskey" puro custa dois dólares, fora a gorjeta obrigatória. E elas, como bebem! Em cinco minutos, no "El Moroco", uma loura esbelta, que se aboletara em minha mesa sorveu três "wiskeys!"

O "show" está sempre por começar. As nove horas o "leão de chácara" bate palmas. "Vamos entrar, vejam a "mulher-gata", vejam as artistas mais belas da cidade! vai começar o "burlesque!"

"O SUL RESSURGIRA"

Nova Orleans é o chamado "o coração do Sul", da "Dixieland", e se orgulha disso.

Desde os dias negros que sucederam aos da guerra civil americana com a vitória do Norte sôbre o Sul, que os sulistas alimentam uma grande esperança: ressurgir no seu grande poderio econômico. E' isto o que está acontecendo. A única revolução sulista que seria possivel, hoje em dia, em território americano, é aquela do espantoso desenvolvimento agricola, industrial e cultural do Sul.

Nova Orleans acompanha êste desenvolvimento. Um oitavo das reservas de petróleo do mundo está numa área de 150 milhas fora do centro da cidade. Um quinto dos depósitos de gás natural do mundo pode ser encontrado cem milhas além do perimetro urbano. Possui quatro universidades inclusive uma só para negros.

A cidade tem perto de 250 anos. Há 150 foi comprada a Napoleão, compreendida na vasta área da então Louisiana que ocupava quase todo o Nordeste e Norte dos atuais Estados Unidos. Pela Louisiana o govêrno americano pagou 15 milhões de dólares. Em consequência, o território americano aumentou quase o dôbro de tamanho.

A Prefeitura de Nova Orleans não substitui o nome francês de certas ruas. Assim é que o forasteiro encontra no "Viex Carré" (o bairro onde em 1717 a cidade nasceu) as ruas Royale, Bourbon, St. Pierre, Chartres, Conde, Dauphine, St. Louis, Toulouse, Poidras... onde há restaurantes que se chamam Galatoire's, Antoine's, Broussard's.

Mas o francês não é falado na cidade. Fala-se um inglês carcomido que não se parece com o do Sul e do Oeste; no entanto bastante entendivel.

Nos meados de fevereiro a população de Nova Orleans festeja o único carnaval dos Estados Unidos: o "Mardi-Grass". Fantasia e música de "jazz". Pouco movimento nas ruas. Muito nos clubes.

DIXIELAND

25 mil negros vivem sem grandes oportunidades numa cidade onde o preconceito racial vai ao extremo de segregar, dentro dos ônibus, o negro do branco. Mas essa população colored tem os seus divertimentos, as suas lojas, os seus bairros, as suas escolas. Vive a sua vida.

O "jazz", produto negro, nasceu em Nova Orleans.

Logo após a compra da Louisiana, um banco imprimiu notas de dez dólares, com a palavra francesa "dix" (dez) para que os franceses locais soubessem do valor das mesmas. Os americanos passaram a chamá-las, no plural, de "dixies". Assim nasceu o têmo "Dixieland".

Longe vão os tempos da "Rue Bassin", famosa pelas suas luzes vermelhas... Hoje a rua se chama "Bassin Street"; e é uma rua seríssima...

Nova Orleans. Tôdas as noites o mêsmo "jazz" de 1922, os mesmos "leões de chácara", os mesmos "shows" de "trip-tease". Aos sábados, de tarde, pintores de boinas negras e grandes gravatas, com ares parisienses, expõem tímidas àquarelas e cuidadosos bicos-de-pena dos velhos edificios franceses. Pela manhã dos domingos a Catedral de St. Louis faz o seu apêlo sonoro à minoria católica.

Deve ser bom morar numa daquelas importantes casas de madeira dos bairros da classe média. E ver e conversar com as mais belas mulheres da América...

CONFERÊNCIA ECONÔMICA

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, uma reunião entre os delegados e assessores à Quinta Reunião da Conferencia Economica para a America Latina, a realizar-se em Petropolis.

Para essa reunião, o ministro Alvaro Teixeira Soares, secretario geral da delegação, está fazendo um apelo, para o comparecimento de todos os delegados e assessores.

O CRUZEIRO

desta semana.
124 páginas
16 reportagens

Em 10 minutos caiu o campeão de capoeira!

Feijão e arroz derrotam o Govêrno. Sensacionais as eleições paulistas.

Brasil x Peru

Brotos paulistas nas praias do Atlântico

EM CÔRES: Paixão, Morte e Ressurreicão do Senhor

AMEAÇA DE DERROCADA DA INDÚSTRIA PAULISTA

Em Manaus, 27 linchadores no banco dos réus!

A FABULOSA RIQUEZA DO REI FARUK!

O Rei do Baião volta ao Ceará 22 anos depois

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no

O CRUZEIRO

A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA
510.000 EXEMPLARES! CR$ 5,00 EM TODO O PAÍS!
N.º de 4-4-53

DIRCE EM SÃO PAULO

Dirce Belmonte, a "estrelinha" das rádios e televisão cariocas, está em S. Paulo, desde ontem, onde estreou substituindo Virginia Lane na revista "Cobra Grande" que está sendo levada à cena, no Teatro Odeon, com sucesso. Dirce também vai atuar nas "boites" e na televisão paulistas, pois para isso já firmou contrato

Transferido Para Montevidéu o Representante da PAA no Brasil

O sr. Clarence E. Moore, que durante cinco anos exerceu o cargo de representante especial da Pan American World Airways no Brasil, deixará o Rio de Janeiro a fim de assumir idênticas funções em Montevidéu — ao que anunciou a Companhia no sábado (28 de março). Moore sucederá ao sr. Charles Larrabee, que foi destacado para exercer cargo executivo na sede da Divisão Latino-Americana da PAA, em Miami.

Uma recepção de despedida foi oferecida a C. E. Moore à noite de sexta-feira (27 de março) pelo senhor Humphrey W. Toomey, vice-presidente da PAA com sede no Rio, e sua senhora, nos salões do Rio de Janeiro Coutry Club.

Moore ingressou na PAA em novembro de 1929, começando em Havana como funcionário do Departamento de Tráfego. Posteriormente, serviu em San Juan, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Miami. Durante sua permanência em San Juan, recebeu valiosa carta do falecido Theodore Roosevelt Jr., ex-governador de Pôrto Rico, na qual é elogiado pela destacada assistência que prestou durante o furacão de San Juan, em 1930.

Pouco depois da primeira guerra mundial, Moore teve a honra de escalar o pico gelado do vulcão Popocatepelt, que se eleva a 5.452 metros, nas proximidades da Cidade do México.

Antigo diretor da Câmara de Comércio Americana do Brasil e da Sociedade Americana do Rio de Janeiro, Moore é também sócio da Halfway House, do Clube Internacional e do Insurance and Bankers Club.

Acompanhado de sua espôsa, C. E. Moore deverá deixar o Rio de Janeiro, com destino a Montevidéu, no dia 3 de abril próximo.

A Grande Equipe de Esportes
Rádio Mayrink Veiga
Comandada por Antonio Maria
Transmite
HOJE
BANGU
x
IPIRANGA
Patrocínio dos
CIGARROS Sudan

A LEI NO TEXAS

Prisão ou Morte Para os Pequenos Criminosos

CASOS BRUTAIS OCORRIDOS EM FEVEREIRO — AUTORIDADES PROPÕEM MAIOR RIGOR NAS PUNIÇÕES

Frank DOMINGO (Especial para o D.C.)

INCENDIÁRIO



Este rapazola de 15 anos ajudou a incendiar 9 automóveis de luxo no valor de 1 milhão e 600 mil cruzeiros

AUSTIN, Texas (Por via aérea) — Semanas atrás certo policial de Houston encontrou um menino ateando fogo a vários jornais perto de uma garagem.

"O que você está fazendo aí?" Perguntou. Mas não precisou de resposta: O garôto estava pondo fogo na garagem!

Seguro a tempo de não fugir, o pequeno incendiario foi levado ao Distrito Policial. Quando inquirido pelo comissário, sacudiu os ombros e disse: "O sr. não pode me prender; eu tenho apenas 15 anos".

O comissário não teve outro remedio senão mandá-lo para um tribunal juvenil (há cerca de três mil no país) que, provavelmente, o remeterá para um reformatório. Mas esta punição não amedronta muito os pequenos delinquentes. Embora os Estados Unidos possuam cinco reformatórios federais, do melhor padrão educacional e dezenas de outros estaduais e particulares igualmente completos, a presente onda de crimes juvenis abala de tal modo a sociedade sulista que uma lei mais severa, pelo menos provisória, parece impor-se. Não se conclua daí que a juventude americana seja uma multidão de desfibrados e inconsequentes; apenas uma pequena percentagem, composta na maioria de crianças pobres, não está obtendo o necessário cuidado paterno e se desvia para o crime.

MEDIDAS ENERGICAS

Houston, uma grande cidade sulista (600 mil habitantes), apresenta o maior índice de criminalidade no Texas — 100 crimes de morte por ano. O recorde de prisões nos primeiros dois meses deste ano foi quase o dobro daquele dos dois últimos meses de 1952.

Representantes da Câmara Estadual vão reunir-se com autoridades de Houston, no sábado próximo, para discutir o crescente problema social do Estado.

Duas propostas serão consideradas na reunião: a) aprovação de uma lei responsabilizando os pais pelos crimes de seus filhos, quando êstes crimes forem resultado da negligência paterna; b) redução da maioridade legal de 17 para 15 anos.

Alguns juizes já se mostram favoráveis à primeira solução: "E' difícil argumentar em contrário, quando parece óbvio na maioria dos casos o desinterêsse dos pais pela sorte dos filhos. Se os pais fôssem legalmente processáveis, dariam mais atenção à conduta dos mesmos".

Autorizar o julgamento de delinquentes até 17 anos de idade, de modo que possam ir à penitenciária ou mesmo à cadeira elétrica, parece a certos magistrados um meio muito eficaz de reduzir, pelo menos, o índice impressionante de crimes perpetrados por menores de 17 anos (20% de todos os crimes por ano, no Estado).

Mas será um menino ou menina, de 15 ou 16 anos, responsável pelos seus atos? De acôrdo com Houston Post, a resposta é a seguinte: "Um indivíduo de 15 anos, nesta era do rádio, da televisão e do automóvel, sabe mais do que está acontecendo do que seu avó aos 17 anos; é mais independente nas suas atividades; vai praticamente onde quer; aprende a decidir por si mesmo — portanto possui mais maturidade. Não há razão porque não deva responder pelos seus atos".

QUEIMARAM 40 MIL DÓLARES

Quatro garôtos — dois de 18 e dois de 15 — são acusados, em Houston, de terem roubado dez automóveis de luxo e queimado nove dêles. Os dois criminosos de maioridade estão sendo processados, normalmente, enquanto que os dois menores estão destinados provàvelmente ao reformatório. Disse um de 15 anos: "Não, nós queimamos os carros para destruir as nossas impressões digitais, não foi por simples divertimento". O valor dos carros destruidos era de 40 mil dólares (quase 1 milhão e 600 mil cruzeiros). ...

Em Galveston, em dezembro do ano passado, três menores seviciaram e violentaram uma jovem. A pena de morte é geralmente imposta em casos de rape (violência sexual). Os três criminosos foram para um reformatório.

As leis do Texas são mais liberais do que as de outros Estados no que respeita à responsabilidade dos menores. Em Tacoma, Est. de Washington, em 16 de fevereiro deste ano, dois rapazolas de 15 anos foram condenados a trabalhar uma hora por dia de semana, oito horas aos sábados e feriados e durante cada dia de suas férias escolares, a fim de pagar o prejuizo de 5 mil dólares (quase 200 mil cruzeiros) causado por êles quando puseram fogo na sua escola. O juiz revelou que os pais dos "anjinhos" hipotecaram suas casas e entregaram o dinheiro à escola como pagamento parcial do prejuizo.

Em Chicago, 20 do mesmo mês, um rapaz de 16 anos que ateou fogo à casa do vizinho, resultando disso a morte do mesmo e de seu pai, foi condenado a 25 anos de cadeia.

Cinco dias depois, em Philadelphia, cinco escolares de 14 a 16 anos beberam duas garrafas de vinho e, armados de canivete, foram ao que chamaram de "caçada de cabeças" (head hunting). Mataram dois homens e feriram nove, numa orgia de 90 minutos. Tôdas as vítimas, com exceção de uma, eram de côr. O comissário declarou aos jornais que "um dos mortos havia sido esfaqueado por todo o corpo". Os cinco assassinos foram sentenciados a quinze anos cada um.

Acentuou uma emissora de Austin, Texas:

"Os incêndios de automóveis e os assaltos de mulheres — em suma, todo sos crimes praticados por menores — estão a exigir ação enérgica por parte da justiça. Esta é a ocasião para se aplicarem medidas legislativas que protejam o povo texano dêsse exército de pequenos criminosos".

TOMOU POSSE A DIRETORIA DA FAC. DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO, DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



Criada recentemente pela Pontifícia Universidade Católica, a Faculdade de Aperfeiçoamento Médico veio proporcionar à classe médica em geral, e principalmente aos jovens médicos, ao deixarem os bancos acadêmicos, cursos regulares de especialização e aperfeiçoamento de conhecimentos, preenchendo uma lacuna no ensino universitário de medicina. Em reunião agora realizada, sob a presidência do Revmo. Padre Pedro Veloso, digno Reitor da Pontifícia Universidade Católica, tomou posse a direção da nova Faculdade, que terá como Diretor o Professor Rubem Amarante e como Vice Diretor o Professor Motta Maia. Do Conselho Departamental farão parte os Professores Augusto Paulino Filho, Bayard Lima, Ernani Braga e Geraldo Siffert. No clichê acima, vemos um aspecto da assistência que abrilhantou a cerimônia da posse do corpo dirigente da novel Faculdade.

Substituição na CAB — Inclusão de Oficial Extranumerário

AERONAUTICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o primeiro-tenente Mário de Sousa Viana.

NOMEAÇÃO

Em virtude de outro decreto do presidente da República vem de ser nomeado, por necessidade do serviço, para servir na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o capitão intendente de Aeronáutica Carlos Eugênio Pinto de Morais.

INCLUSÃO DE OFICIAL

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar incluir na categoria de extranumerário, o capitão aviador — Francisco Eduardo Muller Botelho.

AGRADECIMENTO DA F. M. N.

Agradecendo o auxílio prestado pela Fôrça Aérea Brasileira por ocasião do Campeonato Infantil de Natação, recentemente realizado, a Federação Metropolitana de Natação dirigiu ao ministro Nero Moura, o seguinte ofício: "Em nome da Federação Metropolitana de Natação e meu próprio, cumpro o grato dever de trazer a V. Exa. os mais sinceros agradecimentos, pelo vosso valioso auxílio, concedendo a esta entidade o transporte da sua delegação Infantil ao Campeonato Brasileiro, realizado na cidade de Pôrto Alegre, no dia 8 do corrente sob a égide da Confederação Brasileira de Desportos, cujo Campeonato constituiu um espetáculo de rara beleza, não só, pelo ardor da disputa entre os meninos e meninas, como também pelo número de Estados concorrentes e que constituiu um fato inédito no Brasil.

O nobre gesto de V. Exa. proporcionou a esta Federação sagrar-se vice-campeã brasileira, em leal luta com a sua congênere Federação Aquática Mineira, campeã de 1953.

Renovando os nossos agradecimentos, tomamos a liberdade de solicitar de V. Exa. a fineza de torná-los extensivos às valorosas guarnições das aeronaves, que tudo fizeram para tornar as viagens a tal ponto confortáveis, o que calou profundamente no espírito de tôda a Delegação.

Sem mais prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a V. Exa. os protestos de nossa melhor estima e apreço."

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Realiza-se, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, às 10 horas, a reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. A Diretoria está convidando todos os sócios efetivos a comparecerem a essa reunião.

VÊM AO RIO OS DIRETORES DA "FOKKER"

Viajando pelo avião da carreira da K.L.M. deverão chegar a esta capital, na próxima segunda-feira, os srs. J. W. B. Everts, H. During e W. H. Wicherlinck, diretores das fábricas de aviões "Fokker". O aparelho em que viajam os ilustres visitantes está sendo esperado no Aeroporto Internacional do Galeão, às 14 horas, provàvelmente.

CONSIDERADO PROMOVIDO

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo considerar promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente escrevente da reserva de 1.ª classe Geraldino Ribeiro de Assis Bastos.

PROMOÇÃO E TRANSFERENCIA

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República vem de ser transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, os suboficiais Germano Rodrigues Pontes e Rui José Pinto.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica resolvendo exonerar, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, o primeiro-tenente Mário de Sousa Viana.

Em virtude de outro decreto do presidente da República vem de ser nomeado, por necessidade do serviço, para servir na Comissão Ae- Rui José Pinto.

EM BELO HORIZONTE
recentemente inaugurado
normandy hotel
LUXO E CONFORTO
RESERVAS-FONE 4-0340 END.TEL NORMOTEL
RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA
B. HORIZONTE

ORGANIZADA NO SERGIPE A ASSISTÊNCIA A FLAGELADOS

Constitui-se a AVIS, Para Prestar Assistência Permanente às Vítimas da Sêca

ARACAJU, março (De Santos Mendonça — D.C.) — Acaba de ser constituida a Comissão Executiva da "Assistência às Vítimas da Sêca do Nordeste". (Avis), órgão destinado a socorrer os flagelados do polígono das sêcas, neste Estado, e que ficou assim constituida: drs. Fernando Garcez Vieira, Manuel Tavares Chaves, Carlos Fernandes de Melo, Lauro Dantas Hora e Valter Cardoso, cel. Max Ribeiro e professor José Silveira Leite Filho. Na qualidade de assessor, participará dos trabalhos da AVIS o dr. João Cardoso Nascimento Jr. que, neste Estado, representa o Departamento Nacional da Criança. Após a constituição da Comissão, o dr. Carlos Fernandes de Melo usou da palavra a fim de discorrer sôbre o sentido patriótico e filantrópico da novel entidade, ressaltando a assistência que poderá prestar aos nordestinos vítimas da estiagem. Ficou decidido que os membros da AVIS partirão, imediatamente, para a região assolada neste Estado, a fim de estabelecer os planos de auxílio aos flagelados. Rumo ao interior, já partiram os drs. João Cardoso do Nascimento Jr. e Carlos Fernandes de Melo.

BEM-ESTAR SOCIAL

Partiu para São Paulo o diretor geral da Pesquisa de Padrão de Vida da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, a fim de estudar, na capital bandeirante, as possibilidades de articulação dos trabalhos da referida pesquisa com as repartições estaduais.

ANÁLISE DA CRISE DE ENERGIA

O cel. Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, comparecerá à primeira reunião do Serdef, órgão que congrega as Federações e os Sindicatos patronais das classes mercantis cariocas, de abril próximo, a fim de prestar completos esclarecimentos ao comércio das razões determinantes da crise de energia elétrica que atinge os dois maiores centros do país — Rio e São Paulo.

ESCALA DE BILHETERIAS NA CENTRAL

A partir do dia 1.º de abril pIvindouro, as bilheterias 1 e 2, da estação D. Pedro II, de ordem da Diretoria, venderão somente passagens para os trens de subúrbios; as de número 3 e passagens de "pequeno percurso" e Linha Auxiliar, funcionando todos êsses "guichets" ininterruptamente. As bilheterias 5, 6, e 7 funcionarão das 14 às 21 horas, vendendo passagens de "pequeno percurso" e Linha Auxiliar.

Essa medida tem por fim vir ao encontro dos interesses do público, pois evitará grandes filas nas horas de maior movimento.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Advertência da Central Aos Pingentes de Trens

Decidiram o diretor da Central do Brasil e o chefe de Polícia, que está proibida, naquela ferrovia, a viagem de "pingentes" nos trens suburbanos desta capital.

Para tanto, a policia carioca colaborará com as autoridades ferroviarias no sentido de impedir o abuso, e sua ação chegará ao ponto de fazer descer os imprudentes de suas posições arriscadas mesmo que para tanto se torne necessario o atraso dos comboios.

Transcrevemos abaixo a nota distribuida pelo gabinete do diretor daquela ferrovia:

"O diretor da Central esteve em contato com o chefe do Departamento de Segurança Publica, com o qual assentou minuciosamente providencias no sentido de coibir, o mais possivel, a lamentavel e desnecessaria imprudencia que cotidianamente cometem centenas de rapazolas ao viajarem pendurados na parte externa das composições suburbanas desta Capital.

Além das advertencias e medidas administrativas que já foram postas em pratica pela ação dos guardas em D. Pedro II, e a afixação de cartazes nos trens, exortando êsses jovens passageiros, pedindo-lhes que não exponham a sua vida em acrobacias tão arriscadas quanto inuteis; além da salutar propaganda dos jornais, que, em confortadora maioria, têm procurado auxiliar, com interesse essa campanha de reeducação do passageiro, cuja vida é preciso preservar, ficou combinado entre as duas autoridades já citadas, que a Policia auxiliará, com os necessarios contingentes, uma outra ação paralela que será posta em pratica no sentido de fazer descer de suas posições, arriscadas, os imprudentes, mesmo que para isso seja necessario atrasar um pouco os trens, nas estações".

RESTAURANTES DO S.A.P.S. NO E. DO PARANA

O ministro do Trabalho recomendou ao diretor do SAPS o procedimento de estudos para a instalação de restaurantes públicos dessa autarquia em Curitiba e outras sociedades paranaenses, a fim de atender a trabalhadores, universitários e estudantes em geral daquele Estado. O ato do ministro foi determinado à solicitação da bancada do Paraná no Congresso Nacional, cujos representantes foram ontem, recebidos pelo sr. Segadas Viana, juntamente com deputados estaduais paranaenses e o delegado do IPASE em Curitiba.

Na mesma ocasião assentou-se também e o ministro logo providenciou a respeito a instalação dos serviços do SAMDU naquele Estado e do Serviço de Recreação Operária.

DENTADURAS IMPLANTADAS
(Aparência, resistência e perfeição dos dentes naturais)
INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO
RUA DO OUVIDOR, 162 — FONE: 43-6324
Drs.: PAULO GEORGE
BENJAMIN BELLO
Focos dentários — Diagnósticos com Raios X
As dentaduras implantadas dispensam as gengivas artificiais, sendo aconselhadas especialmente para os casos de estética. Fixas, com a mesma capacidade de mastigar dos dentes naturais.

Novas criações
FABRICA RENNER
Roupas RENNER para o Outono de 1953
A. J. RENNER S. A., a mais completa organização no ramo de vestuário, que desde 1912 está a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil, apresenta agora 3 novas criações, 3 tipos de roupa que representam o MÁXIMO conseguido, até hoje, em tecido e confecção.
criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - côres lisas Cr$ 1.400,
Quem veste RENNER veste melhor!
criação RENNER 053
Roupa em cambraia - paletó - padrões listrados Cr$ 1.500,
criação RENNER 053
Roupa em gabardine - "LANÇAMENTO" - paletó 3 tonalidades Cr$ 1.500,
SORTIMENTO COMPLETO de roupas de linho RENNER
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 — R. Ouvidor, 118 — R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Quinto Cadáver de Mulher Achado na Casa da Morte

Sádico e Maníaco Sexual, Christie Cometeu um Crime Cada Mês, Sob a Influência da Lua Cheia — Enterrado no Jardim o Corpo Agora Descoberto — Ordem de Scotland Yard: Examinar Cada Centímetro Quadrado no Prédio de Notting Hill — Primeiras Pistas do Monstro

LONDRES, 28 (De Georges Heriat, da F.P.) — Todos os jornais britânicos publicaram hoje de manhã, em sua primeira página, a fotografia de John Reginald Christie, o locatário da "Casa da Morte" de Notting Hill e é possível que pela primeira vez na Inglaterra seja ela projetada na televisão.

MAIS UM CADÁVER

Todavia, a notícia mais sensacional não alcançou o noticiário dos matutinos. Na casa sinistra foi descoberto mais um cadaver, elevando para cinco as vitimas até agora encontradas.

O quinto cadaver foi descoberto no jardim e a medida que seus ossos eram desenterrados, operadores da "Scotland Yard" tiravam fotografias, que em seguida eram entregues ao médico-legista.

Pouco antes dos agentes terem começado sua excavação no jardim, as duas famílias jamaiquenhas, que residem na casa trágica, resolveram se mudar, carregaram seus móveis e objetos pessoais dizeido: "Não podemos mais suportar a atmosfera desta casa".

RESTOS DE UMA MULHER

Mais tarde declarou-se oficialmente que os restos mortais da quinta vitima eram os de uma mulher. Todavia, foi impossivel estabelecer a idade e a época em que se verificou a morte. Os ossos foram levados para o laboratório da "Scotlnd Yard" onde estão sendo examinados. A lata de lixo que continha os restos macabros também foi mandada para o laboratório a fim de sofrer um exame microscópico.

Em face da descoberta do quinto cadaver, a policia resolveu examinar minuciosamente cada centimetro quadrado do predio e do jardim. Foi dada ordem para arrancar todos os armários embutidos e revestimentos de madeira, retirar todos os assoalhos e revolver profundamente todo o jardim. Essas operações prosseguirão sem interrupção durante todo o fim da semana.

ANTES DA PRÓXIMA LUA

Como era de esperar, dezenas de telefonemas chegam de hora em hora aos diversos postos policiais do país, anunciando que Christie foi "visto" em lugares muito diferentes e muito afastados uns dos outros. Enquanto a "Scotlnd Yard" separa cuidadosamente essas informações. O conjunto das forças de policia da Grã-Bretanha recebeu ordem de concentrar suas investigações e buscas sôbre três pessoas: 1.º) John Christie; 2.º) Kay X., amiga de Rita Nelson, a quarta vitima e, 3.º) o estrangulador. Para isso, centenas de policiais prosseguem febril porém metodicamente suas buscas no "bas-fond" da capital. A caçada ao assassino tornou-se tanto mais dramática porquanto — segundo uma teoria da policia — tratar-se-ia de um criminoso sádico, de um maniaco sexual e lunatico, sôbre quem as fases da lua teriam influência muito forte. Acredita-se que as suas vitimas descobertas até agora tenham sido assassinadas uma por mês e cada uma durante a lua cheia. Por isso é exatamente importante que êle seja capturado antes de segunda-feira, dia da próxima lua cheia.

PERTO DO LOCAL

Embora fazendo buscas em escala nacional, a "Scotland Yard" está inclinada a pensar que o assassino deve se esconder perto do local do crime, no raio de um quilômetro ou dois de Rillington Place, talvez na casa de uma mulher que, ignorando o terrivel perigo que corre, o abrigaria em sua residência. Soube-se que Christie passou três noites — de sexta-feira da semana passada a segunda-feira última — num albergue noturno, sob seu nome verdadeiro e que dera como endereço o seu antigo domicilio, onde foram descobertos os cadaveres. Christie pagou o preço de uma cama por uma semana e deixou na portaria uma valise, que depois não foi buscar. Aliás não apareceu mais no albergue noturno depois da manhã de segunda-feira, mas agentes da "Scotland Yard" ali estão de vigia na esperança de que êle possa voltar.

Hoje à tarde foi oficialmente confirmado que Christie, no começo desta semana, foi visto numa casa que aluga quartos mobiliados, num dos suburbios desta capital.

RIGOROSA INSPEÇÃO

Enquanto isso a policia inspecionou cuidadosamente, hoje de manhã, centenas de vagons de cargas, que estavam num deposito da estrada de ferro situado nas proximidades de "Notting Hill", que oferecem excelentes possibilidades de se transformarem em esconderijos para um criminoso.

Também prosseguem ativamente as buscas tendo em vista encontrar Kay X., uma bonita loura de 18 anos, amiga de Rita Nelson e como ela modêlo de ocasião., mas até agora essas buscas não deram resultado e receia-se que, em vista das suas relações com a infeliz jovem, tenha sofrido a mesma sorte.

EXPLORADORES

Agora que se aproxima a Semana Santa, a população volta suas vistas para a Delegacia de Economia Popular e o faz cheia de esperanças. E' que a exploração de negociantes gananciosos já se faz sentir em torno da venda de certos alimentos preferidos nos dias dolorosos da Paixão como peixe fresco, bacalhau, azeite, crustáceos.

Como acontece em Natal e no Carnaval com os artigos apropriados às festas natalinas e carnavalescas durante a Semana Santa aqueles que negociam com especialidades apropriadas nada temem, nada receiam e com o maior dos descaramentos, atiram-se vorazmente à bolsa do povo na ânsia de auferirem o maior lucro possivel.

O que pode, porém, fazer em beneficio de todos a especializada de Economia Popular? O que ela pode realizar de eficiente se seus serviços, suas atribuições legais, sua atuação como órgão repressor estão prejudicados pela interferência dos fiscais da COFAP, que se sobrepõem à autoridade e à lei?

Que pode fazer o órgão policial especializado se uma lei elaborada sem a menor conceituação juridica dá a um órgão burocrático, sem capacidade técnica, poderes para atuar contra aqueles que vivem da ganância e da exploração?

Antes da existência da COFAP, a delegacia de Economia Popular agia com plena liberdade, fiscalizava e flagrava todos os negociantes que eram encontrados fora da lei, processava os que infringiam a lei de Economia, investigava as denúncias que recebia, enfim tornava-se um elemento importante na defesa da bolsa do povo.

Com a criação da COFAP não houve apenas a liberação de vários artigos, a falta de outros, a deficiência do abastecimento da cidade. Houve, também, a diminuição de prisões e consequentemente de processos, foram reduzidas ao mínimo as condenações, a repressão restringiu-se, a fiscalização foi por água abaixo e tudo caiu em grande marasmo do que se aproveitou o negociante desonesto para com mais energia enterrar a faca no bolso do consumidor.

Mas confiamos na dedicação do sr. Fernando Schwab. Muito embora os tropêços que a sua ação cria diariamente, a COFAP, apesar da intervenção ilegal do sr. Cabello na repressão aos crimes praticados contra a economia do povo, o delegado de Economia Popular, com o apoio decisivo do chefe de Policia, saberá restabelecer o clima de segurança e de garantia que a população perdeu no que diz respeito à aquisição de gêneros de primeira necessidade, principalmente os que se relacionam com a Semana Santa.

Lance o sr. Schwab seus investigadores contra as barracas das feiras, mercado, mercadinho, caminhões e armazens de secos e molhados e terá prestado a uma população explorada um serviço de alta valia.

TIMBAUBA

OS CRIMINOSOS SUPERAM A POLÍCIA EM P. ALEGRE

Ladrões Mascarados, Assaltando a Mão Armada, Com Requintes de Filme em Série

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Há dias, Porto Alegre vem sendo palco de cenas barbaras. Diariamente são registrados assassinios, roubos e assaltos a mão armada.

A cidade encontra-se em completo estado de abandono.

E para que Porto Alegre não desmentisse os noticiarios de imprensa, na noite de 26 do corrente, um carro dirigiu-se ao posto de gasolina estabelecido à rua Fernando Gomes, esquina de 24 de Outubro, onde se abasteceu de combustivel.

Depois de abastecido, individuos mascarados, de revolver em punho agrediram o chefe do referido estabelecimento, tomando-lhe nove mil e duzentos cruzeiros, que se encontravam na maquina registradora e mais sete mil que se encontravam no seu bolso, enquanto outros cortavam os fios telefonicos.

Após, então, amordaçaram a vitima e trancaram-na no predio.

O referido grupo de malfeitores, antes de atacar o posto de gasolina, quando trafegava pela Avenida Ceará matou o sr. Antonio Marosini, que se encontrava em em companhia da garçonete do Café Mateus, Horacina Rosa, em virtude do mesmo haver reagido à agressão contra a referida moça.

A garçonete pediu socorro e populares forçaram o grupo a sair em desabalada carreira.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que no momento é impotente para conter a onda de crimes, e um carro da Radio Patrulha saiu em perseguição dos malfeitores, os quais abandonaram o auto perto do Morro Petropolis.

A perseguição aos assaltantes revestiu-se de cenas cinematograficas, não conseguindo a policia, conforme fizemos transparecer, capturar os meliantes.

O carro utilizado, conforme apuramos, pertencia a uma garagem que foi arrombada, na rua Apolinario Porto Alegre, no bairro de Tristeza.

O sr. Antonio Morosini era funcionario do Tesouro do Estado e a população está alarmada com os acontecimentos.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Intimado a...

realmente, a fim de confirmar ou negar a denúncia que formulou ao desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça. Dêsse modo, a notícia de que êle teria sido convidado a defender-se pelo corregedor foi recebida nos círculos forenses com enorme estranheza.

O ACUSADO TAMBEM RECEBEU

Sabe-se que o magistrado acusado também recebeu um ofício do corregedor Mário Pinheiro, redigido nos mesmos têrmos ao que foi enviado ao juiz Hamilton de Morais e Barros. Essa, de resto, foi, ao que se sabe, a única providência concreta tomada pela corregedoria até agora para apurar a grave acusação irrogada ao juiz Eliézer Rosa, que ainda se encontra afastado de suas funções pelo presidente do Tribunal de Justiça.

O "CONTO DA MATRÍCULA"

Os sabidos que vivem nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, não se apertam. Seja qual fôr a natureza da crise economica que atormente o carioca, eles não sofrem solução de continuidade no seu padrão de vida. E que, quando as coisas vão se tornando um pouco mais escuras para seu lado, inventam logo um processo de ganhar facilmente o dinheiro. Ainda agora surgiu uma nova modalidade de "conto". O "conto da matricula". Criou-o a senhora Elza Fernandes Souza Nunes da Fonseca que, há alguns anos chegara a esta capital, procedente de Portugal, sua terra natal, e se instalou na rua Carlos Gentilhomem, 233. D. Elza, informada de que D. Ligia da Silva Seabra, residente na rua Senador Nabuco, 460, casa 2, encontrava-se em dificuldades para obter vagas nalguma escola para três filhos, não teve duvidas em procura-la. Matricularia seus meninos no Colegio N.S. da Conceição, houvesse o que houvesse. Mas, desejava uma recompensa para esse serviço. E levou de inicio, 750 cruzeiros. Os dias passaram-se. Encerrou-se as matriculas e as crianças ficaram sem escola. D. Ligia aborreceu-se. Foi ao colégio e lá constatou que havia sido vitima do "conto da matricula". Elza abusara do nome do estabelecimento de ensino. Ato continuo D. Ligia dirigiu-se a delegacia do 18.º distrito e queixou-se ao comissário de dia, que mandou buscar a espertalhona e a vai processar convenientemente.

"Cocktail" à Imprensa no Hotel Glória

A direção do Hotel Glória oferecerá no dia 11 de abril proximo, um "cocktail" de apresentação à Imprensa dos artistas cinematograficos, Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter.

Esse "cocktail" terá lugar na piscina do hotel, às 16,30 horas, quando será oferecido aos presentes um show aquatico com a participação dos "Aqualoucos".

Aceitou a...

te, que os associados do Sindicato se sentem prejudicados, por haverem confiado nas declarações do sr. Coriolano de Góis e do sr. Didimo de Vasconcelos.

Concluindo o ofício com que encaminhou a cópia do depoimento do sr. Pereira Braga ao diretor da CEXIM, acentua o sr. Milton Freitas de Souza, presidente da SERDEF: "Tem v. exa. a palavra para, face ao propósito anunciado em seu telegrama, responder às acusações graves e diretas à administração da CEXIM agora apresentadas com elementos positivos".

Sem Solução...

se aprovam ou não. E mesmo que o sejam, levará um ano ou mais até que a sua produção seja suficiente para atender as necessidades dos consumidores nacionais.

A Fábrica Nacional de Motores que poderia se encarregar da fabricação dessas peças também não está aparelhada para representar a indústria brasileira nesse setor.

Nova Greve...

do a Lei do Escalonamento, pois a todos os oficiais de maquinas atribuiu melhorias superiores aos dos demais oficiais. Visando a reequiparação é que os oficiais de nautica moveram ação na Justiça, terminando por derrotar o govêrno, com o acordão 2.620 do T. F. R., até hoje não cumprida. Além disso, o acordão reconheceu aos comandantes o direito a aumentos quinquenais, sem o que seriam colocados, com o tempo, numa posição de inferioridade de salários em relação aos primeiros telegrafistas, seus subordinados diretos.

Acresce ainda, salientou o sr. Emilio Bonfante Demaria, que para cobrir as despesas com o aumento de salários o govêrno concedeu aumento de 30% nos fretes, proporcionando às empresas fartos meios para pagar o devido. Exemplificou:

— Um navio de 4.000 toneladas de carga, na ocasião, teve sua receita majorada em cerca de 200 mil cruzeiros, quando a folha de pagamento era sobrecarregada apenas de cerca de 20 mil cruzeiros. Portanto, não havia motivo para recusa de pagamento de diferenças que obtivemos legalmente, desde que o Executivo fizesse cumprir a decisão da Justiça, logo que esta se pronunciou a nosso favor. Assim, nenhum caso se teria criado.

MELHOR ALIMENTAÇÃO

Sabe-se que o manifesto a ser expedido amanhã incluirá, entre as reivindicações dos oficiais de nautica, a melhoria da alimentação a bordo.

IGUAL AO LOIDE E A COSTEIRA

Após a reunião ontem realizada pela Comissão de Quinquênios, encarregada de redigir o manifesto dos Oficiais de Nautica, foi divulgada a seguinte nota:

"Reuniu-se, ontem, sabado, a "Comissão dos Quinquênios" para cumprir deliberação da Assembléia do dia 23 do corrente, que autorizou a redação do Manifesto à classe dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, preparando-a para a greve geral, a fim de prestigiar o poder Judiciario, forçando o govêrno a cumprir a sentença 2.620, do Tribunal Federal de Recursos, de dezembro de 1950.

A reunião da comissão decorreu animada e ficou provado, de acôrdo com a exposição do advogado dr. Osvaldo Mogel de Rezende que os Comandantes e Oficiais de Nautica, bem como os Comissarios das Empresas particulares também foram prejudicados pelo decreto 26.633, de 6 de Maio de 1949, em face da lei do "Escalonamento", e por isso mesmo a União é devedora aos Oficiais de Nautica e Comissarios dessas Empresas, de tôdas as vantagens concedidas aos mesmos oficiais do "Lloyd" e "Costeira", uma vez que a ação foi movida pelo Sindicato Nacional dos Oficiais de Nautica e pelo Sindicato Nacional dos Comissarios da Marinha Mercante, dando o Tribunal Federal de Recursos ganho de causa àqueles Sindicatos.

Na proxima segunda-feira a Comissão reunir-se-á para lançar o aludido Manifesto e estipular a data da paralisação dos trabalhos a bordo de todos os navios nacionais.

Ficou deliberado pela comissão que o Presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica da Marinha Mercante oficiasse aos ministros: do Trabalho, Viação, Fazenda, e Justiça; bem como telegrafasse ao exmo. sr. Presidente da Republica comunicando a decisão da classe".

Dizendo-se Roubado, Salomão Queria Ficar Com o Ouro de Ladislau

Recebemos a seguinte carta:

"Senhor Redator.

Sob o titulo "Dizendo-se roubado, Salomão queria ficar com o ouro de Ladislau", li em seu prestigioso matutino, uma nota, na edição de sexta-feira, 27, que, dizendo-me respeito, me leva a dirigir ao D. C. estas linhas de retificação.

BRASILEIRO NATO

Sou brasileiro nato, mas a sua reportagem, informada por fontes interessadas e criminosas, inadvertidamente acolheu a versão de "suspeitas quanto a nacionalidade" que proclamo. Junto exibo a v. sa.: certidão de nascimento, em Pernambuco; certidão de casamento; certificado de reservista do Exército brasileiro; e título eleitoral. Sou brasileiro e bom brasileiro, sr. redator, com filhos brasileiros, proprietário e comerciante, estabelecido, só no Rio de Janeiro, há mais de trinta anos.

Relacionado no comércio e na sociedade, com largo círculo de amigos e clientes nesta e em outras cidades, onde tenho vivido de meu ofício, posso adiantar, em abono de minha idoneidade comercial, a circunstância de ser antigo agente autorizado como comprador de ouro, para o Banco do Brasil. Tal função é um cartão de visitas, que eleva, e não devia permitir que um recém-chegado do estrangeiro, de não se sabe qual país como não se sabe qual passado, pudesse lançar sôbre o outro, o comerciante radicado e credenciado, tôdas as suspeitas, até mesmo a de sua nacionalidade de brasileiro.

O fato é que êste sr. Ladislau Gross chegando com ouro que dizia contrabandeado, entregou-me uma pasta com metal de que não se chegou a verificar a natureza pois que desapareceu. O sr. Gross entregou-me a pasta sem recibo. Quando eu confesso que recebi a pasta, mas que esta foi roubada, estou praticando áto de honestidade até temerária. Não faria assim, o inescrupuloso. O plano de apropriar-se do ouro, entregue sem recibo, conteria sem dúvida a negativa de haver recebido o ouro. Nada mais fácil. A policia incumbe apurar o roubo. Eu, ao confessar que recebi o ouro, fiz, por honestidade, o que não faria o desonesto. E estive e estou pronto a cooperar com as investigações, a começar por indagar sôbre quem é Gross e se, realmente, entrou êle no Brasil, trazendo ouro e comprado onde e a quem.

Ao contrário de se impressionar com a simplicidade da minha informação — que recebera uma pasta com metal que diziam ser ouro e que ela ficara em minha casa, que ela fôra visada por ladrões que já a visitaram, etc. — a autoridade policial concluiu que eu me havia apropriado do ouro.

Não o encontrou em meu poder. Mas não se embaraçou: como tenho oficina de fundição e laminação de ouro é claro que fundo e lamino, ouro. Sou visto, todo os dias, a fundir e a laminar — ouro. — Eis a prova que há, contra mim! Eu estive fundindo e laminando — ouro. — Mas isto eu faço há mais de trinta anos!

O importante, em matéria policial, deveria ser investigar as pessoas, e também os fatos. — No caso em apreço, de um lado estou eu, comerciante, credenciado pelo Banco do Brasil, proprietário, relacionado, — que recebi ouro sem dar documento, justamente até mesmo dada a minha notória idoneidade. De outro — um estrangeiro, desconhecido, que se dizia contrabandista. — Sem verificar, como saber se aquilo que me dera era ouro? E se planejei ficar com êsse ouro, que recebi sem documento, — porque iria eu confessar have-lo recebido?

A autoridade policial julgou melhor investigar minha pessoa e apurar minha nacionalidade. Seus resultados, confio serenamente, serão favoráveis a mim, e então terei, afinal, a policia a meu lado. Talvez seja então tarde demais, para ir investigar o crime, o roubo do ouro em minha casa residêncial.

Tendo constituido meu advogado, o sr. Clovis Ramalhete, confio em demonstrar à Justiça, por seu intermédio o meu passado de comerciante honrado e minha lisura em todo êste lamentável episódio. — a) — Salomão Rosenzweig".

Entregue à Policia Técnica o Crime de Vieira Fazenda

Luta e Morte de um ex-Pracinha — Baleado a Queima-Roupa

Com um tiro no peito, foi assassinado na madrugada de ontem, na estação de Vieira Fazenda, o cabo do Exército e ex-soldado da Fôrça Expedicionária Milton Mesquita (de 36 anos de idade, solteiro, residente no Beco dos Caboclos, 1). O comissário Guilherme, da delegacia do 20.º distrito policial, ante as circunstâncias misteriosas que envolvem o crime, resolveu entregar o caso à Policia Técnica.

LUTA E MORTE

Ao que se presume, a vítima momentos antes de ser alvejada, teria se empenhado em luta corporal com o assassinio, em face dos ferimentos que apresentava no braço direito. Tudo leva crer que o militar foi baleado a queima roupa.

VINGANÇA

Ao ser revistado o cadaver de Milton, pelo comissário Guilherme, foi encontrada alguma importancia em dinheiro e o recorte de um vespertino, datado de 21 de julho de 1951, que noticiava um assalto à residencia do encarregado de obras Crispiano José de Oliveira, de 46 anos, casado, que na época residia no barraco nº. 3, da rua dos Cablocos. Milton, ouvindo barulho na casa do vizinho, ainda chegou a tempo de afugentar os ladrões, sendo pelos mesmos ferido a bala, e obrigado a procurar socorros no Hospital Central do Exercito Tal detalhe fêz com que a policia, suspeite de que Milton viesse sendo alvo da ira dos maus elementos de Vieira Fazenda.

POLICIA TÉCNICA

As autoridades policiais foram informadas que malandros da redondeza procuram a tendinha da estação, em frente a qual teve o homicidio para jogosm de azar e ali já têm ocorrido várias desordens. Depois de registrar o fato o comissário Guilherme fêz remover o corpo de Milton para o necrotério do Instituto Médico Legal e solicitar o concurso da Policia Técnica.

RELAÇÕES DO BRASIL COM OS EE. UU.

SAN FRANCISCO — Califórnia, 28 (INS) — O ministro da Guerra do Brasil, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, declarou hoje que as relações entre os Estados Unidos e seu país estão atualmente em melhor situação em que poderiam encontrar-se.

O militar brasileiro em uma visita oficial ao presidio de San Francisco, informou numa roda de jornalistas que os sistemas de treinamento do Exército brasileiro, se baseia ao máximo, nos moldes das fôrças armadas norte-americanas.

O ilustre militar acentuou em seguida que estava convencido de que o orgulho cívico e a constante vigilância para os cidadãos individuais, estão demonstrando ser uma ajuda poderosa às disposições governamentais destinadas a combater o comunismo nos países sul-americanos.

O ministro brasileiro foi recebido com uma salva de 21 tiros de canhão e honras militares no presídio onde lhe deu as boas vindas, o tenente-general Joseph Swing, comandante no 6.º Exército ,e uma guarda de honra de cem homens. Nesta oportunidade a banda marcial executou os hinos nacionais do Brasil e dos Estados Unidos.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os trens, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

GODOFREDO FRANCISCO DE PAULA (6? anos, lavrador, residente no Estado do Rio), foi atropelado pelo auto numero 17613, na Avenida Presidente Vargas, com Marquês de Sapucaí, sofrendo em consequencia, ferimentos leves pelo corpo, tendo sido medicado no HPS, retirou-se. GUMERCINDO CORREIA DE ARAUJO (64 anos, feirante, rua Capitão Meneres, 64, apartamento 102), foi colhido pelo auto de numero 41807, na Avenida Presidente Vargas, com rua Marquês de Sapucaí, sofrendo em consequencia contusões generalizadas, a vitima foi medicada no HPS, e o motorista do auto atropelador fugiu, tendo a policia do 13º DP, tomado conhecimento do fato.

INCÊNDIO NO M. AGRICULTURA

O ministro da Agricultura designou os srs. Raul do Rego Lima, Celina Campbell de Barros e Afonso Sendra, para constituirem a comissão de inquerito incumbida de apurar as causas do incendio ocorrido em dependencias do Serviço de Informações Agricolas, no 4º andar do edificio séde do Ministério.

Suspensa a Requisição de Gêneros ao Comércio

A COFAP suspendeu a requisição de generos alimenticios, realizada contra a vontade dos comerciantes por agentes do orgão controlador. A noticia foi dada ontem ao presidente da Associação Comercial pelo proprio Cabello, presidente da COFAP.

Prometeu ainda Cabello o pagamento imediato das contas referentes à mercadoria requisitada.

GALANTEIOS

No encontro entre o presidente em exercicio da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida e o presidente da COFAP vieram à baila vários assuntos relacionados à politica de preço e abastecimento. Houve promessas reciprocas de bom viver, retirando cada qual as palavras que, nas circunstâncias em que se deram meses antes, pareceram ofensivas ou menos corteses. Tudo findou num brando e querido cortar de seda.

AGITAM-SE PARA A GREVE TAMBÉM OS MARCENEIROS

Agitam-se os marceneiros cariocas para deflagrarem uma greve de protesto, caso o Tribunal Superior do Trabalho mantenha os 20% de aumento dado pelo Tribunal Regional. O parecer da Procuradoria do Trabalho, consolida a deliberação do Regional, e exclui o seguro obrigatório das ferramentas daqueles trabalhadores.

NÃO QUEREM

Os marceneiros não querem aceitar o aumento de 20% dado pelo tribunal, com o que criam mais uma situação grave para a industria do Rio de Janeiro. O movimento vem sendo preparado há vários meses, com todo cuidado para que alcance pleno êxito.

Os trabalhadores, que recorreram juntamente com os industriais no TST, esperam que o seu dissidio seja julgado em abril proximo.

DESCONTENTES

Segundo nos afirmaram, os preços das empreitadas, modo por que muitos trabalham, não foram aumentadas desde há cinco anos.

ELEIÇÕES

Dentro de noventa dias será eleita a nova diretoria do Sindicato dos Marceneiros, pois atualmente é presidida por uma junta governativa, por intervenção do Ministério do Trabalho. O presidente atual é o sr. Sebastião Viana.

Luta do SESI Contra a Tuberculose

Dez Municipios atingidos — 136.000 pessoas de 4.862 firmas, abreugrafadas em 3 anos de atividades

Há 3 anos que o SESI no Rio Grande do Sul vem fazendo o exame periódico dos pulmões e coração dos trabalhadores, com o fim de prevenir que o terrivel mal de Koch se alastre cada vez mais, e que as doenças cardíacas se agravem. Os métodos preventivos são comprovadamente mais eficientes na extirpação da tuberculose do que os métodos curativos. Os municipios até hoje atendidos são os seguintes: Pôrto Alegre, onde está sendo concluido o terceiro recenseamento; Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, e Rio Grande com dois recenseamentos já realizados; Pelotas, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Farroupilha e Santa Cruz do Sul, com um recenseamento. Os dados estatisticos relativos aos 3 anos de atividades do Serviço de Abreugrafia do SESI se acham expressos no quadro que segue:

	1950	1951	1952
Firmas atendidas	751	2.085	2.026
Pessoas abreugrafadas	16.250	54.832	64.882
Localidades visitadas	1	11	16

OS FUNERAIS DA RAINHA MARY

LONDRES, 28 (U. P.) — Ao compasso de tambores funebres, será conduzido amanhã, pelas ruas desta capital, que ela tanto amou, o féretro que contém os despojos da Rainha Mary, que ficará em câmara ardente no Palacio de Westminster, no mesmo lugar onde seu espôso, Jorge V, e seu filho, Jorge VI, foram velados.

Os cortesãos de palacio têm velado constantemente, desde ontem, o corpo da veneravel anciã, na capela da rainha, adjacente ao Palácio de Marlborough, onde faleceu.

A vigilia será feita por membros do corpo de Cavaleiros de Armas, com uniformes vermelhos e por guardas em trajes medievais.

Ao meio-dia, o ataúde será colocado em uma carreta, e o cortejo fúnebre seguirá até o grande salão do Palácio de Westminster. Um destacamento de 1.000 homens, da Armada, da Fôrça Aérea e da Marinha de Desembarque, precederá a marcha, assim como as bandas da Brigada de Guardas.

Imediatamente depois ao ataúde, irão, a pé, os quatro duques reais: o de Windsor e o de Gloucester — únicos filhos varões sobreviventes à extinta —, o de Kent, seu neto, e o de Edinburgo, consorte de sua neta, a Rainha Elizabeth.

A seguir, irão os membros da realeza de outros paises, assim como da Casa de Windsor, inclusive o Duque; vários destacamentos em representação dos regimentos, e organizações em cujas atividades a rainha havia participado ativamente.

Será formada uma ala de tropas, pela rota do cortejo, e também montarão guarda os Guardas da Rainha.

A Rainha Elizabeth e outros membros femininos da Casa Real esperarão, na grande sala de Westminst . e serão recebidas pelo Arcebispo de Canterbury, que rezará uma breve oração, quando o ataúde fôr colocado no catafalco central, onde permanecerá em câmara ardente até a manhã de terça-feira, para ser depois trasladado, às 11 horas, ao Castelo de Windsor, e em seguida à Capela de São Jorge, para os serviços religiosos finais.

Cabello Quer Mão Forte Para Reformar a COFAP

Sentido de Seu Pedido de Demissão ao Presidente da República

Dizendo-se vítima de um bloqueio contra a sua administração, o sr. Benjamim Capello solicitou demissão do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP). O sr. Cabello queixa-se de estar sendo boicotado, inclusive por elementos de sua confiança, militantes da mesma COFAP que tudo empenham no sentido de frustrar o cumprimento das suas ordens.

O pedido de exoneração, feito pessoalmente ao presidente da República quinta-feira da semana passada, foi reiterado por ofício na sexta e até que venha a resposta, o orgão controlador de preços estacará suas atividades mais importantes, limitando-se aos serviços de rotina.

SUBSTITUTOS

Dava-se já ontem como certa a exoneração do sr. Cabello, adiantando-se até que será substituido pelo general Etchegoyen ou pelo delegado Frota Aguiar. Outros nomes estão sendo cotados, alguns dêles até mesmo entre os atuais membros da COFAP.

REUNIAO DAS COAPS

Contrariando entretanto a atitude demissionária do sr. Benjamim Cabello está decidida a convocação, para o dia 7 de abril, de todas as Comissões de Abastecimento e Preço dos Estados, nesta capital. Informa-se que na reunião com os presidentes das COAPS, o sr. Cabello pretende propor alterações substanciais no sistema do controle de preços e abastecimento em vigência.

CONDICIONAL

Dizem pessoas identificadas com os problemas da atual administração da COFAP que, segundo parece, o sr. Benjamim Cabello visa apenas fortalecer sua posição, obtendo do presidente da República todo apoio para adotar providências que julga indispensáveis. Entre elas, cita-se a substituição da fórmula C.L.D. como critério de tabelamento; renovação dos membros do atual conselho da COFAP e nova orientação no funcionamento das COAPS.

SETE FÁBRICAS PARADAS DE UM GOLPE PELA CEXIM

Sete fabricas de utilidades de indispensavel consumo popular, com mil operarios especializados, estão na iminencia de paralisação total, por falta de materias primas e de acessorios importados, solicitados com a devida antecedencia mas até agora não atendidos pela CEXIM, declarou, ontem, em reunião da Associação Comercial, o sr. Tuffy Habib.

O sr. Tuffy Habib, que é o chefe da empresa proprietaria das sete fabricas, adiantou que está recebendo tratamento desigual por parte da CEXIM, pois, enquanto requereu licença para importação de 30 toneladas de certa materia prima, há um ano, sem ser atendido, outro licitante foi atendido com mais de 100 toneladas da mesma materia prima.

Acrescentou que a situação se desenha negra para o operariado de suas fabricas, onde existem trabalhadores especializados que não encontrarão trabalho em outro local e que já contam com mais de .0 anos de casa.

A Associação Comercial vai tomar providencias para solução do problema, esperando que o sr. Coriolano de Gois, dentro de poucas horas, dê decisão satisfatoria ao caso.

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
23-1909
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

CAMPEÕES DE FATO

"A Paris" (macho, um ano e oito meses) e "Amie France de Neubourg" (fêmea, um ano e nove meses) posam para o fotógrafo depois de terem conquistado as medalhas de ouro instituidas pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club para os melhores exemplares da raça "prodle". "Amie", que (como seu companheiro) foi importado da França por sua proprietária, a sra. Capeyron, recebeu tambem duas taças, como a melhor da sua raça e a melhor de seu grupo.

"A Paris", um gigante da raça "prodle", aparece no clichê imitando um cavalinho de circo, obediente às ordens de sua dona. "A Paris" recebeu uma medalha de ouro na 3. Grande Exposição Canina promovida pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club em Petrópolis, no dia 1º dêste mês. Cento e dez cães concorreram ao certame.

ESPERADO DIA 6, O MINISTRO DA GUERRA

GUERRA

De sua viagem oficial aos Estados Unidos é esperado de regresso a esta capital, no próximo dia 6 de abril, o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra. Os seus amigos e admiradores já estão organizando um programa de recepção. Nos meios armados da terra também ser-lhe-ão prestadas várias manifestações de apreço por ocasião do seu desembarque.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO VILAS BOAS

Por diversos motivos conferenciaram ontem, com o ministro da Guerra, interino, os generais Fiuza de Castro, Henrique Teixeira Lott e Honorato Pradel.

POSSE DO GENERAL PENHA BRASIL

Depois de amanhã, às 10 horas, assumirá o comando do Nucleo de Divisão Aero-Terrestre o general Nestor Penha Brasil.

OFICIAIS CHAMADOS À DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Pede-se o comparecimento até o próximo dia 1º de abril, na Diretoria de Motomecanização, 19.º andar, do Ministério da Guerra, a fim de tratar de assunto urgente de seus interesses, dos seguintes oficiais: Valdir da Cunha Barros de Azevedo — José Bretas Cupertino — Onofre de Brito Netto — José Barreto de Oliveira — Luiz Almeida Barreto — Carlos Paiva Gonçalves — Delmar Jayme de Carvalho — Dionisio Maciel do Nascimento Junior — José Ramos de Alencar — Carlos dos Santos Jacinto — Jorge Enéas Magno Fortes — Ovidio Souto da Silva — Fernando José dos Reis Fortes e Alberto Pinto de Azevedo.

VIAGEM DE GENERAL

Para Porto Alegre, a bordo do "Pambú", viajou, ontem, o general José Portocarrero, que foi assumir na capital sulriograndense a chefia do Escalão Territorial da 3ª Região Militar.

PROMOÇÕES EM MARÇO

Já se encontram assinados os decretos de promoção referentes ao mês em curso.

"APRECIAÇÕES DE ORDEM GERAL SÔBRE A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS E SUA REPERCUSSÃO NA POLÍTICA CONTINENTAL"

O Centro Militar de Estudos iniciará no próximo dia 1.º de abril, suas atividades culturais do corrente ano.

A primeira palestra será realizada no dia acima, às 16 horas e 30 minutos, pelo major Celso de Azevedo Daltro Santos, oficial da 2ª Secção do Estado Maior do Exército e sôbre o seguinte tema:

"Apreciações de ordem geral sôbre a Organização **dos Estados Americanos e sua repercussão na política continental**".

O Centro Militar de Estudo, por meio intermédio, convida os oficiais das Forças Armadas para assistirem a palestra do major Celso, que será realizada em sua sede, na Biblioteca do Exército, 3º andar do Ministério da Guerra, ala Duque Diaz.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, após sua visita ao sexto Exército, onde foi homenageado, partirá hoje do aeroporto municipal de São Francisco em avião para a base aérea de Kirtland, no Estado do Novo México.

Essa base fica situada nos arredores da cidade de Albuquerque, capital daquêle Estado.

DISTINTIVO

O ministro da Guerra assinou aviso aprovando o distintivo de técnico em Eletrônica, para uso dos oficiais engenheiros dessa especialidade, formados pela Escola Tecnica do Exército nas condições estabelecidas para os distintivos constantes da letra "e" do art. 21 do regulamento de uniformes do Pessoal do Exército, e constituido: — uma corôa de louros aberta, emoldurando uma roda dentada, que tem ao centro um castelo sob três eclipses entrelaçadas simbolizando órbitas de elétrons, os quais são representados por uma pequena esfera sôbre cada elipse.

NORMAS PARA CURSOS

O ministro da Guerra, por aviso de 14 do corrente, aprovou as "Normas para a prova de seleção e programas dos cursos para formação de fundidor e modelador", as quais serão publicadas em boletim da Secretaria da Guerra.

ATRIBUIÇÃO DE OFICIAL SUBALTERNO

A guarda do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, atribuida ao Batalhão de Guardas, passou a ser comando de oficial subalterno.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 1.º uniforme para depois de amanhã.

SARGENTOS DE INTENDENCIA NÃO ESTÃO DISPENSADOS

Segundo parecer do Estado Maior do Exército, os sargentos da Diretoria de Finanças, possuidores do C. R. A. S. de Intendencia, não estão dispensados das exigências do aviso 192, de 20 de março de 1952.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, solicita por nosso intermédio o comparecimento àquela Repartição (Secretaria), dos srs. oficiais e praças abaixo, afim de tratar de assunto de interesse pessoal:

General: Henrique Moss de Almeida; coronel Mario de Campos Freire; tenente coronel Luiz Vieira de Machado; capitães José Saldanha da Rosa — Romeu de Campos Braga — Gil Goulart Horta Barbosa — **Paulo Fiuza de Cerqueira — Lydio Bolivar Correa** — Virgilio de Medeiros Brilhante e Francisco Fortunato; primeiros tenentes Hugo Alves Corrêa — José Armando de Oliveira — Fery Falcão e Otelo Vilar Boas; segundos tenentes Joaquim Caravela Florim — Felipe Macedo Cardoso e Argelino Pedro da Gama; aspirante a oficial Itagiba de Queiroz; 2º sargento João de Oliveira; soldados Luiz Justino da Silva — Manoel Alves do Nascimento e Alvaro de Almeida.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

declarando de utilidade publica o Instituto Genealógico Brasileiro, com sede na capital do Estado de São Paulo;

dando a seguinte redação ao § 2º do Art. 20 do Regulamento para execução da lei n.º 593, de 24-12-48, e demais legislação em vigor sôbre Caixas de Aposentadoria e Pensões — "§ 2.º — Para os efeitos da Lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948 considera-se salário minimo regional aquele que prevalecer na localidade em que estiver sediado o emprêgo e sôbre o qual incida a contribuição".

O art. 26 do Regulamento acima referido diz: — "O calculo para a concessão da aposentadoria será feito com base na remuneração média dos doze meses anteriores à apresentação do seu requerimento";

abrindo, pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, o credito de um milhão e duzentos mil cruzeiros, para atender às despesas — ajuda de custo, transporte e outras despesas — decorrentes do comparecimento do delegado do Brasil à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, em junho de 1952.

— alterando a lotação numerica de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Fazenda, a fim de dar nova distribuição aos cargos das carreiras de Contador, Escriturário e Oficial Administrativo, Marinheiro e Patrão;

— transferindo à Empresa de Eletricidade Luz e Força de Araranguá S. A. a concessão outorgada à José Firmino Leitão para o aproveitamento de uma queda dágua no rio Manuel Alves, distrito de Meleiro, Municipio de Araranguá, Estado de Santa Catarina;

— tornando publico o depósito dos instrumentos de retificação — por parte do Haiti, das Convenções sôbre Asilo e sôbre Asilo Político, assinadas, respectivamente em Havana e em Montevidéu, a 20 de fevereiro de 1928 e a 27 de dezembro de 1933; por parte da Nicaragua, da Convenção sôbre Asilo Político, assinada em 26 de dezembro de 1933; por parte da Guatemala, da Convenção Internacional sôbre os Direitos de Autor em Obras Literárias Cientificas e Artisticas, assinada em Washington, a 22 de junho de 1946, e por diversos paizes, da Convenção Interamericana sôbre a Concessão e Direitos Civis à Mulher, assinada em Bogotá a 2 de maio de 1948.

VARIOS ATOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando dactilografo, classe D, Cleonice Maia de Azevedo e, bibliotecário-auxiliar, classe E, Claudio de Oliveira; e, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito penal da Faculdade de Direito do Ceará, Luiz Cruz de Vasconcelos, em virtude da exoneração de Lauro Nogueira.

Tornando sem efeito o decreto de 28-3-52 que nomeou, bibliotecario-auxiliar, classe E, Walquirio Pinto Monteiro.

Aposentando Maciel de Souza, na função de guarda de zona, do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Na pasta das Relações Exteriores — Tornando sem efeito o decreto que removeu, da Legação na Suiça para 2.º secretário da Legação da Suecia, o diplomata Rubens de Araujo.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo o engenheiro, classe O, José Candido de Lima Ferreira, na função de membro do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social.

Dispensando João Gomes de Matos Nogueira da função de suplente do Representante do Ministério da Agricultura, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo, no porto de Natal, designando, para a mesma função, o técnico de experimentação agrícola Luiz da Rocha Alencar.

Prorrogando, até 31-12-53, os mandados dos atuais representantes das Instituições de Previdência Social no Conselho Fiscal do I. R. B., Alberto Vieira Souto e Rubem Vieira Machado, e de seus suplentes, Valmir Antonio Luiz e Filnio Sarmento.

Reconduzindo Otavio de Souza Leão na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social, como especialista em assuntos da previdência social, sendo designado para as funções de presidente do referido Conselho.

Designando, suplente e representante dos Empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no porto de Natal, respectivamente, José de Vasconcelos Lisboa e José de Oliveira Costa; e, suplente e representante dos empregados, na mesma Delegacia, respectivamente Manoel de Castro Leitão e Protestate José da Cruz.

Na pasta da Fazenda — Concedendo aposentadoria: a Ulisses Tenório de Albuquerque, no cargo da classe L da carreira de Coletor; e Acár Pimentel de Paiva Lessa, Antonio Norberto Pereira, João de Medeiros Guimarães e Jurandir Godinho Drummond, no cargo da classe O da carreira de Oficial administrativo.

Concedendo exoneração, de suplente da 2.ª Camara do Conselho Superior de Tarifa, do Ministério da Fazenda, ao oficial administrativo, classe O, João Alves de Mourã; e, de guarda-livros, classe E, a Alzette Rigaud Nogueira.

Removendo, "ex-officio", da Coletoria Federal em Andradas, Minas, para a Coletoria em Guaxupé, o coletor, classe L, Ariosvaldo Andrade e, da Coletoria Federal em São Raimundo Nonato, Piauí para a Coletoria em Picos, no mesmo Estado, o escrivão Urbano Freire Passos.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Ibiuna, São Paulo, para a Coletoria Federal em Caraguatatuba, no mesmo Estado, o coletor Otacilio Coutinho da Cunha.

Tornando sem efeito os decretos de 28-10-52 que nomearam, dactilografos, classe D, Ládio Porto dos Santos, Jussara Almeida Rios, e Neide Ribeiro Giannetti e Osvaldo Viana de Mendonça.

* * *

O presidente da Republica assinou decretos exonerando o general de divisão, Valdemar Rocha, das funções de presidente da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias e nomeando para as mesmas funções o general de divisão graduado Odilon Gomes da Silva, atual diretor de Finanças do Exército; concedendo exoneração ao capitão tenente Anibal de Melo Couto, da função de representante do Ministério da Marinha na referida Comissão, nomeando, para a mesma função, o capitão tenente Moacir Dario Ribeiro; concedendo exoneração ao oficial administrativo do Ministério da Fazenda Mariano Augusto de Figueiredo da função de representante do referido Ministério na citada Comissão, nomeando para a mesma função, o oficial administrativo do Ministério da Fazenda, Alfredo Borges.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exame

Para amanhã, às 8,45 horas: — Arlindo Duarte — João Leão Brasil — João da Rocha Junior — Alfredo Alves Lopes — Manoel de Queiroz — Reginaldo Francisco Silva — Carlos Alberto Cardoso de Paiva — Herminio de Lima — Armando Pereira — João da Costa Martins — José Valentim — José Maria Freitas Moreira — Antonio Joaquim Rodrigues — Mario Coutinho — Otto Julius Stein — Edson Vieira de Morais — Afonso Luiz Alves — Manoel Fernandes Tavares — José Simões Candido — José David Iernsalinschy — Landim Edis — Aurelio Martins Leitão — Antonio Leoncio Pereira Ferraz — Elmo de Oliveira Cavalcante — Eunice Vieira da Silva — Siegfried Silvio Gabsch — Nelson Monteiro dos Santos — Cipriano Augusto Granja — Antonio Vieira da Silva Filho — Carmen Gonçalves Marques Braga — Paulo da Silva — Ivan Ottolini — Sebastião Augusto de Resende — Aureliano Francisco dos Santos — Ciro dos Santos — Deneir Parreira — Darbio de Lima — Francisco Alves Barria Neto — Valdemar da Cunha Vieira — Heros Davies Ribeiro.

Para às 8,15 horas: — Guilhermino Augusto — Luiz da Silva — Munir Bacha — José Cavalcanti de Souza — Armando Lopes Alonso — Joel Faria — Osmar Correia — Antonio José da Rocha — Nelson Rodrigues Gonçalves — José Pascoal da Silva — Osvaldo Mandarino — Genezio Ribeiro da Silva — Manoel Alves Cordeiro — Ligot George Simon — Manoel Sabatino Filho — Joaquim José Rebalinho — Reinaldo Pires da Silva — Bolivar Pereira do Nascimento — Antonio Cardoso — Dalto de Carvalho — Delphim Salim de Oliveira — Elias Ritvo — Itydio Granja Teixeira — Juarez Costa — Hermando Cascardo — Jeronymo Cruz Filho — Joaquim Manoel da Silva — Antonio Gonçalves de Carvalho Neto — Otavio Carvalho Limoeiro — Carlos Alberto T. da Vinha — Oliveira de Souza Duarte — Wilson Ferreira Dias — Guilhermano Pires Gregorio — Felix Pinto de Azevedo — Antonio Gomes — Amadeu Macedonio — Silverio Carneiro Ventura — Aldacyr Guimarães Hill — Hilton Coelho de Brito Filho.

Para às 9,15 horas: — José Joaquim Proença — José Pereira — Hans Joachim Schafke — Ademar Saide — Arlindo Lima — Lourival do Espirito Santo — Americo da Costa — Manoel Inacio Verissimo de Melo — Manoel Rodrigues Paixão — Arnaldo Moraes — Haroldo de Souza Pereira — Joel Oliveira de Sá Freire — José Sebastião de Souza — Marion Ermshar — Jair Rosa — José Maria de Castro — Arnou Soares da Silva — Adauto de Albuquerque Barreto — Newton Lopes — Alfredo Vieira Junior — Samadel Albert — Manoel Joaquim Maduro Filho — Helio Pereira da Silva — Lino Rosa — Cedeur Dias Ladeira — Hamilton Tertulino de Souza — Fidelis Cardoso dos Santos — Diniz Soares da Silva — Antonio Fernandes da Silva — Eduardo da Silva — José Galdino da Silva — Abilio Teixeira Brandão — Lino Brandão Ferreira — Salvador Pereira da Silva — Francisco de Assis Gomes — Roberto Rogerio de Araujo — Silvio Fernandes — João Mendes — Francisco Alvarez Diz — Manoel Augusto do Carmo.

Para às 13,45 horas: — Otavio Borges — B. Marino — Edson Pereira Antunes — Antonio José da Silva — José Maria Marques — Luiz Lobianco — Reolindo Cordeiro — Antonio de Souza Reis — Nestor Soares de Almeida — José Maria Pinheiro — Sizenando Canuto — Eduardo Batista de Oliveira — Edmund Hollaner — Manoel Teixeira Santos Filho — Manoel Inacio Pereira — Ricardo Francisco dos Santos — Claudio Antonio de Lima — Jean Solchagas — Parmenio Madeira Paiva — Americo Ferreira Soares Filho — Jarbas Lyrio — Sady Pinto Magalhães — Francisco Calderano — **Manoel Pedro Cirino — Carlos Henrique de Verney** — Renato Bento de Oliveira — José Alves Fernandes da Costa — Dario José Inacio — Artur Teixeira — Manoel Ferreira Campos — Paulo Soares de Souza — Djalma de Oliveira Gama — Nicola Nery — João Araujo dos Santos Passos — Antonio de Holanda Cavalcanti — Hans Curt Werner Meyer Clason — José Gonçalves Fraga — Anderson Goulart Baruna — Othon Rocha Brauna — Daniel do Nascimento.

"HISTÓRIA DA VIDA DE RUI BARBOSA"

Vai Sair a 2.ª Edição Dêsse Livro do Jornalista Américo Palha

A Casa de Rui Barbosa vai lançar a segunda edição do livro do jornalista Américo Palha "Historia da Vida de Rui Barbosa" em continuação à série comemorativa do centenario de nascimento do insigne brasileiro.

Essa obra do nosso companheiro, escrita com grande carinho e devoção pela memoria de Rui Barbosa, para a juventude brasileira, obteve o maior sucesso quando da sua primeira edição. A Casa Rui Barbosa adquiriu exemplares restantes, ainda existentes em poder do editor, para distribuí-los pelo país quando se comemorou o centenario do nosso imortal patricio.

Sintetizando a vida de Rui Barbosa projetando nas paginas do seu livro as passagens mais fortes e mais significativas da carreira agitada do saudoso mestre, Américo Palha apresenta Rui, principalmente, pela sua caracteristica fundamental: o apostolo da liberdade humana.

O jornalista Américo Palha, em reconhecimento aos serviços que tem prestado à memoria de Rui Barbosa, foi condecorado com medalha comemorativa do centenario e vai ter agora o seu livro reeditado pela Casa de Rui Barbosa.

DOS ESTADOS

Paralisação Quase Completa Das Indústrias Paulistas

Atingirá a 70% o racionamento de energia elétrica em S. Paulo, caso não haja precipitação de bastante chuva, nos próximos dias, afirmou o sr. Israel de Sousa, diretor da Ligt and Power, em palestra com o sr. Franchini Neto, no Palácio dos Campos Eliseos. Acrescentou que se tal ocorrer, realmente, haverá a paralização quase completa de grande parte das atividades do Estado.

PERNAMBUCO

Em consequencia da paralização dos negócios e da arrecadação do município, decorrente do flagelo das secas, o prefeito municipal daquela localidade determinou que o pagamento dos subsidios dos vereadores seja feito com arroz e feijão.

AMAZONAS

O presidente Odria, do Peru, que brevemente visitará o Brasil, ao que consta, entrará em território nacional pela fronteira amazonica, — cidade de Benjamin Constant, onde será recebido pelo presidente Getulio Vargas e numerosa comitiva.

PARAIBA

No municipio de Antenor Navarro, fanaticos envenenaram o vinho da missa, envenenando frei Francisco Alvaro, que se encontra em estado grave.

SAO PAULO

Visitou esta cidade, a fim de inaugurar uma placa comemorativa da construção, em curso, de nucleo residencial para comerciários, o sr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do I. A. P. C. Falando à imprensa o sr. La Rocque declarou que, em abril, será dado início à construção do ambulatório e da agência desta cidade, e que será feito em condominio com o Sindicato dos Empregados no Comércio, em terreno de propriedade dêste.

MINAS GERAIS

— Revela-se, aqui, a existência de "escandalos na industria da seca", conforme assinala o DIARIO DE MINAS. Afirma-se que "os desfalques e as negociatas são praticadas pelos próprios orgãos federais de combate ao flagelado e de socorro aos nordestinos. A reportagem publicada faz menção a uma denúncia formulada pelo bispo D. Anselmo Pietrulha, que criticou, também, a Comissão de Abastecimento do Nordeste pelas irregularidades cometidas na distribuição de gêneros aos flagelados.

— O ministro Ribeiro Lessa, do Itamarati, está sendo aguardado na cidade de Ouro Preto, acompanhado de funcionários do Ministério de Educação, a fim de inspecionar os trabalhos de moldagem do Chafariz dos Contos, que será reproduzido e ofertado pelo govêrno brasileiro aos EE. UU. A cópia do chafariz que foi erigido nesta cidade em 1780, será colocada numa das praças da cidade de BRASIL, no Estado de Indiana.

EDUCADORES

S. PAULO, 24 de março (pelo telefone) — Mantém o SESI, por meio da Subdivisão de Orientação Social, equipe de educadores sociais, chefiados por advogados especializados, lotados nos diferentes bairros industriais da capital e nos maiores centros do interior. Durante o mês de janeiro último, os educadores realizaram 600 visitas a estabelecimentos industriais que contavam 89.383 empregados. No interior, fizeram-se 609 visitas a fábricas, com 68.869 trabalhadores.

Essas visitas têm grande importância, para a divulgação dos principios inspiradores do SESI, orientando e esclarecendo empregados e empregadores sôbre os problemas ligados à questão social e relações de trabalho. Durante o mês, foram pronunciadas ainda 233 palestras de orientação, ouvidas por 10.711 operários. No serviço de reemprego, que igualmente executaram, os educadores sociais realizaram em janeiro 258 entrevistas com pretendentes a empregos, solicitaram 208 e obtiveram 67 colocações. Receberam 149 comunicações de vagas nas industrias e redigiram 102 cartas de apresentação.

AUTORIZADA A VIAGEM DO SR. ESTRELA

O sr. Edgard Estrela foi autorizado pelo presidente da República a ausentar-se do país, por dois meses, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo de diretor do S.T., a fim de atender ao convite do Instituto de Negócios Inter-Americanos, sob os auspicios da Comissão Consultiva de Administração, para visitar os EE. UU., onde estabelecerá intimo contato com as autoridades americanas de trânsito.

PAGAMENTO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

PREFEITURA

Será realizado amanhã, das 13 às 15 horas, no Departamento do Tesouro, na rua Alfandega, 42, o pagamento de salário de familia, matriculas impares.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

Será realizado depois de amanhã, das 12 às 15 horas, no Departamento do Tesouro, na rua da Alfandega, 42, o pagamento de pensionistas.

"PARK-WAY" DA AVENIDA BEIRA-MAR

Com o material proveniente do desmonte do morro de Santo Antonio, **será aterrada uma faixa de largura média de 150 metros ao longo do litoral, iniciando-se nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, onde já foi realizada uma parte do aterro, daí prosseguindo ao longo da Avenida Beira-Mar, Praia do Flamengo e Avenida Ruy Barbosa até encontrar a parte recentemente aterrada da Praia de Botafogo.**

Essa área, que será conquistada ao mar, possibilitará a criação de um parque publico e a execução das novas pistas que ligarão as Avenidas Norte-Sul e Perimetral (projetadas) com as vias de acesso ao Tunel do Pasmado, recentemente concluidas, estabelecendo, assim, uma franca ligação dos bairros litorâneos da zona sul com a zona norte e o centro.

A nova Avenida terá as caracteristicas de via expressa, isto é, sem qualquer cruzamento de nivel e a largura das pistas será idêntica às da Praia de Botafogo, 14 metros para cada sentido.

A travessia dos pedestres será assegurada por passagens subterraneas localizadas de 300 em 300 metros.

Nessas condições, poderão as áreas de recreação, do parque, ser utilizadas pelas crianças sem qualquer risco. Esse parque à beira-mar, em que será transformada a área a ser aterrada, constituirá um elemento de valor paisagístico e oferecerá aos moradores dos bairros vizinhos todos os beneficios proporcionados pelas instalações de que será dotado, como sejam pequenos pavilhões para restaurantes, etc., áreas para jogos infantis e recreação, teatrinho ao ar livre, instalações para banhos de mar e esportes náuticos, museu de arte.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Ato do diretor: Designando Maria da Gloria Soares Paranhos, para o Serviço de Aperfeiçoamento.

Despachos: Lucy Vitorino de Melo — Maria Regina Godinho — Anelina Maria Malera Dias — Eteivina Machado Fagundes — Silvia Teles Torres — Nelly Fernandes Malaguti — Aley Santos — Iva-Z. idem — Maria da Conceição da Silva e outras — nada há que considerar, tendo em vista o parecer do procurador geral no ofício 17. Acacio José Soares — Osmar Carneiro Sampaio e Aristides Cesar da Silva — Indeferido; José de Morais — Indeferido; Zilda S. Coelho — Moacir Viana dos Santos — Alvaro Antonio da Silva — Maria de Lourdes C. Cortes — Maria Lydia de Carvalho — Abonadas as faltas.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: — Designando Claudio de Araujo Lima, para o Serviço de Expediente; Vera Felix, para o Serviço de Expediente; Gerson Guilherme Orttiz Sampaio, para o Departamento de Fiscalização; Henrique Marques Ferreira, para o Departamento de Geografia e Estatistica.

Despacho: Armando Barbosa dos Santos — Indeferido; Poço & Irão — Indeferido; José Marinho do Nascimento — Deferido; **José Fernandes de Oliveira Lopes — Compareça para esclarecimentos; Afonso Brasil — Compareça para esclarecimentos.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario: — Designando Milton Furtado Cesarino, para o Departamento da Renda Imobiliária.

Despacho: João Macieira de Aguiar — Autorizo; José Maria Nazareth Coqueiro e outros — Autorizo; José Carlos Borges Monteiro e outros — Idem; Claudio José Tavares de Melo e outros — Autorizo; Syria Almada Morizo e outros — Autorizo; Vicente Antonio Perrota — Autorizo; Noemia Monteiro Guimarães — Autorizo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario: Designando Marcelina de Oliveira para a escola 6-10; Julio Marques Lira, para subdiretora da escola 7-16; Firmina Ferreira de Araujo, para a escola 10-12. Despacho: Yedda Monteiro Gonçalves Gomes — Autorizo; Maria de Castro Menezes — Certifique-se.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario: — Designando Francisco Gaspar Rodrigues, para o Serviço de Medicina Veterinaria.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario: — Designando Hilda de James Ribeiro Freire, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cecilio Jorge Elias, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Dirce Bueno Corrêa, para o gabinete do secretario.

Ginásio em Sete Lagoas

A Central do Brasil acaba de criar um estabelecimento de ensino secundario em Sete Lagoas, Estado de Minas, destinado aos ferroviarios da Estrada.

Para dirigir o estabelecimento, foi indicado o professor Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, atual chefe do Serviço de Racionamento do Trabalho, junto ao Departamento de Ensino e Seleção, e ex-diretor do Ginasio Central do Brasil.

A Companhia Mineira de Lacticínios em Colaboração Com as Autoridades de Inspeção

Inauguração do Moderno Laboratório Para Inspeção Bacteriológica do Leite no Entreposto de Leite em Alfredo Maia

Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se da esquerda para a direita: Dr. Gabriel Martins Villela, Presidente da Companhia Mineira de Lacticinios, Dr. Jeremias Pereira da Silva, Professor Dr. Nilo Garcia Carneiro, Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Dr. Romulo Joviano, Presidente da Comissão Nacional de Pecuaria do Leite, Dr. José Fagundes Netto, Superintendente da Companhia Mineira de Lacticinios, Otto Frensel, Redator do "Boletim do Leite" e representantes de entidades lacticinistas, bem como o conferencista, Dr. Mario Xavier Dias Lopes.

Em 9 do corrente mês teve lugar a inauguração do moderno laboratorio para inspeção bacteriologica do leite do Entreposto de Leite de Alfredo Maia, da Companhia Mineira de Lacticinios. Elevando, assim, ainda mais a sua já reconhecida colaboração com as autoridades, encarregadas da inspeção sanitáriado leite, a Companhia Mineira de Lacticinios acaba de dotar a Capital Federal, com o referido Laboratorio Bacteriologico do Leite, com mais uma ampla garantia para o seu abastecimento de leite. Este serviço de inspeção está, atualmente, a cargo do Serviço de Inspeção Sanitária do Leite do Distrito Federal, sob a Chefia do Dr. Antonio Rodrigues de Freitas Junior, subordinado à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, cujo Diretor é o veterinário, Professor Dr. Nilo Garcia Carneiro, conhecido tecnico que desde a instituição da referida Divisão (DIPOA) vem dedicando os seus melhores esforços ao estudo e solução dos magnos problemas que são o abastecimento e a inspeção dos produtos de origem animal, entre os quais sobressaem o leite e os seus derivados. Estes sempre tiveram a maior e melhor atenção das competentes autoridades do Ministério da Agricultura.

A inauguração do referido Laboratório Bacteriolóqico do Leite foi, portanto, um acontecimento da maior importância para o abastecimento higiênico de leite do Distrito Federal. **Deve-se, mais esta oportuna iniciativa, aos dedicados e compreensivos esforços dos Diretores da Companhia Mineira de** Lacticinios, Srs. Dr. Gabriel Martins Villela, Presidente, e o conhecido industrial e veterinário Dr. José Fagundes Netto, Diretor-Superintendente. Uma das nossas fotografias focaliza o ato da inauguração solene do Laboratório **Bacteriologico do Leite e o momento de sua entrega pelo Sr. Dr. José Fagundes Netto, Diretor-Superintendente** da Companhia Mineira de Lacticinios, ao Sr. Professor Dr. Nilo Garcia Carneiro, Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA).

Este novo Laboratório Bacteriológico do Leite do Entreposto de Leite de Alfredo Maia da Companhia Mineira de Lacticinios compreende os mais modernos instrumentos cientificos para exames dessa natureza. Encontra-se à sua frente o competente tecnico, veterinario Dr. Mario Xavier Dias Lopes.

Antes da inauguração do referido Laboratório Bacteriológico do Leite teve lugar, no salão de conferências da Companhia Mineira de Lacticinios a 8.ª Conferência de uma série que o Serviço de Inspeção Sanitária do Leite dos Entrepostos do Distrito Federal, sob a orientação da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, vem realizando mensalmente com grande êxito, dada a oportunidade de seus assuntos e o merecido interesse que vem despertando em todos os circulos interessados. São Geralmente assuntos ligados diretamente ao abastecimento de leite da Capital Federal, permitindo, suas conclusões, que a DIPOA possa tomar medidas objetivas, desde a fonte de produção até aos entrepostos.

A referida palestra foi, justamente, realizada pelo referido técnico do Laboratório Bacteriologico da Companhia Mineira de Lacticinios, versando sôbre o tema "PODER BACTERICIDA DO LEITE APÓS ORDENHA", assunto ainda não **muito ventilado entre nós, mas que, segundo observações feitas,** muito influi para a produção de bom leite, principalmente quando êste é oriundo de ordenha higiênica. Trata-se, pois, de mais um trabalho excelente e valioso, tendo o conferencista reforçado os seus argumentos com convincentes gráficos e fotografias. O conferencista foi muito aplaudido pela seleta assistência que acompanhou a sua **conferência com grande interesse.** Entre os presentes encontramos elementos destacados do Ministério da Agricultura e outras autoridades e personalidades, como os srs. Professor Dr. Nilo Garcia Carneiro, Diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, que presidiu os referidos trabalhos, Dr. José de Arimatéa, Inspetor Chefe da Inspetoria Regional no Rio de Janeiro, Dr. Gabriel Martins Villela e Dr. José Fagundes Netto, respectivamente, Diretor-Presidente e Superintendente da Companhia Mineira de Lacticinios, Dr. Rômulo Joviano, Presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, Dr. Mario da Fonseca Xavier, Dr. Antonio Rodrigues de Freitas Junior, Chefe do S.I.S.L. nos Entrepostos do Distrito Federal, Dr. Jeremias Pereira da Silva, Otto Frensel, Redator do "Boletim do Leite", Diretor da Sociedade Nacional de Agricultura e Representante dos Sindicatos da Indústria de Lacticinios e Produtos Derivados do Rio de Janeiro e no Estado de Minas Gerais.

Falou tambem o Sr. Dr. Gabriel Martins Villela, Presidente da Companhia Mineira de Lacticinios, para congratular-se com o Sr. Diretor da DIPOA pela maneira brilhante com que vem atuando na inspeção dos entrepostos de leite do Distrito Federal. Ressaltou, ainda, o esforço de sincera cooperação da Companhia Mineira de Lacticinios, para com a Inspeção Federal, salientando a dedicação e interesse do seu colega Dr. José Fagundes Netto, Diretor Superintendente, em atender as necessidades tecnicas da DIPOA.

Findos os trabalhos, dirigiram-se os presentes ao novo Laboratório Bacteriológico do Leite, cuja inauguração descrevemos inicialmente.

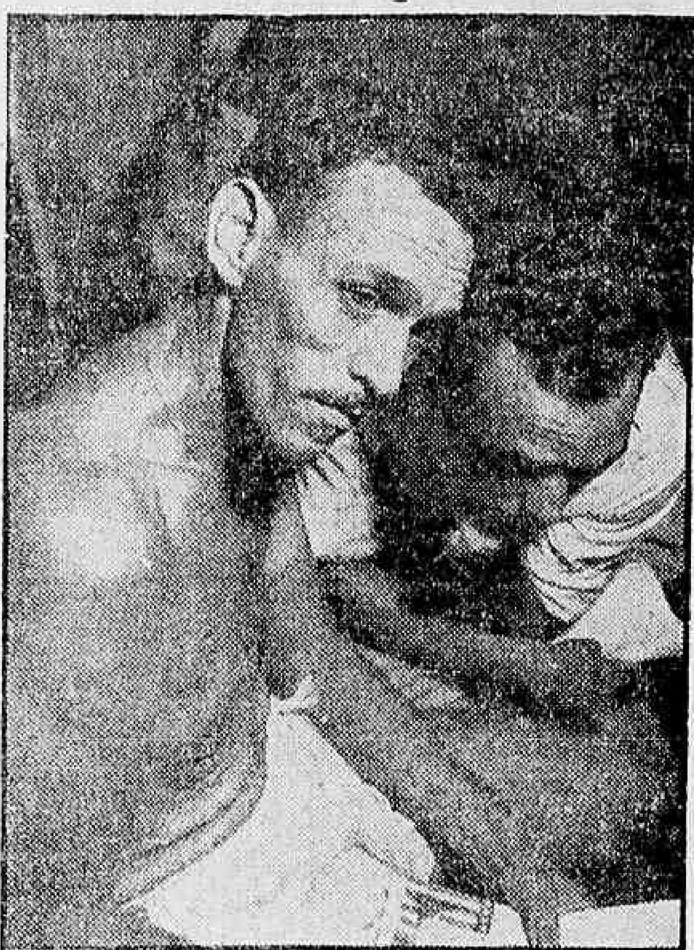
Como se vê, apesar de tantos óbices, tudo é feito para garantir um abastecimento satisfatório de leite da Capital Federal.

Estão, pois, de parabéns a população carioca, a DIPOA, bem como a Companhia Mineira de Lacticinios (Entreposto de Leite de Alfredo Maia), seus associados e, principalmente, os seus devotados diretores.

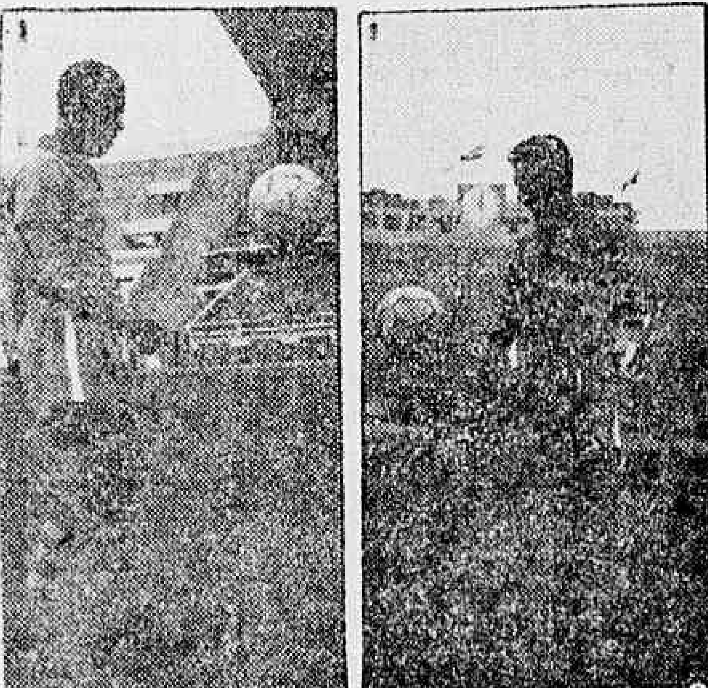
Ato de entrega do moderno Laboratório Bacteriologico do Leite pelos Diretores da Companhia Mineira de Lacticinios ao sr. Professor Dr. Nilo Garcia Carneiro, Diretor da DIPOA

"Brasileiros Jogaram Sem Espírito de Luta"

História em Quadrinhos



AIMORÉ recebeu a seleção como um presente do céu. Ainda lhe faltava muita cancha. Mas o preparador assim não pensara. Pegou na seleção, fêz a chamada, foi a S. Lorenço e tocou se para Lima. Os jornais diziam coisas bonitas de todo mundo. E Aimoré foi vivendo um sonho... Até que é boa praça êsse Aimoré. Mas sente-se que não tem, ainda, categoria. Faltou pulso ao treinador para evitar as irregularidades de Lima.



ZIZINHO é o "mestre". Mas em Lima não foi o mesmo. Sente-se que o meia está obscurecendo. Ou está contrariado. Na verdade não é o mesmo Zizinho de outras jornadas. Faltou tudo, inclusive peito e raça. Queixou-se de uma contusão: "Parece que me enterram uma faca na perna". SANTOS, o zagueiro, andou às tontas. Fêz um tento contra os paraguaios mas isso não deu para apagar suas más atuações. Sua e de seu colega Pinheiro.



PINGA era o grande artilheiro até o dia em que muito se precisou de um goal. Muita culpa não lhe cabe, mesmo porque Pinga andou excursionando pela ponta esquerda. Mas, de qualquer maneira, foi muito apagado êsse José Robles. Djalma Santos foi, depois de Julinho, o melhor de todos. Ou, pelo menos, o mais regular de todos. Andou salvando as situações críticas criadas por Pinheiro e Santos. O resultado negativo deve servir de exemplo a êsse jovem valor da seleção.



BRANDÃOZINHO não foi o mesmo Brandãozinho. O que faltou a Brandãozinho? Ninguém sabe. Nem nós, aqui no Rio, nem os correspondentes, em Lima. A verdade é que o centro-médio paulista foi muito aquem de suas reais possibilidades. Muito apagado, sem sangue e, em alguns momentos, sem disciplina. Ipojucan é outro caso. Um dia teve que escutar da boca de Aimoré: "Se eu soubesse que você era assim teria trazido Parodi". Mas Ipojucan é o que é e não o que querem que êle seja... E' um outro jovem que vai aprender o ofício.

Notas EXTRAS

Encontra-se no Rio o juiz inglês Richard Eason, que aqui atuará durante a temporada do "Torneio Rio-São Paulo".

• • •

Já assinou contrato para dois meses e se agradar, continuará apitando jogos do certame da cidade.

• • •

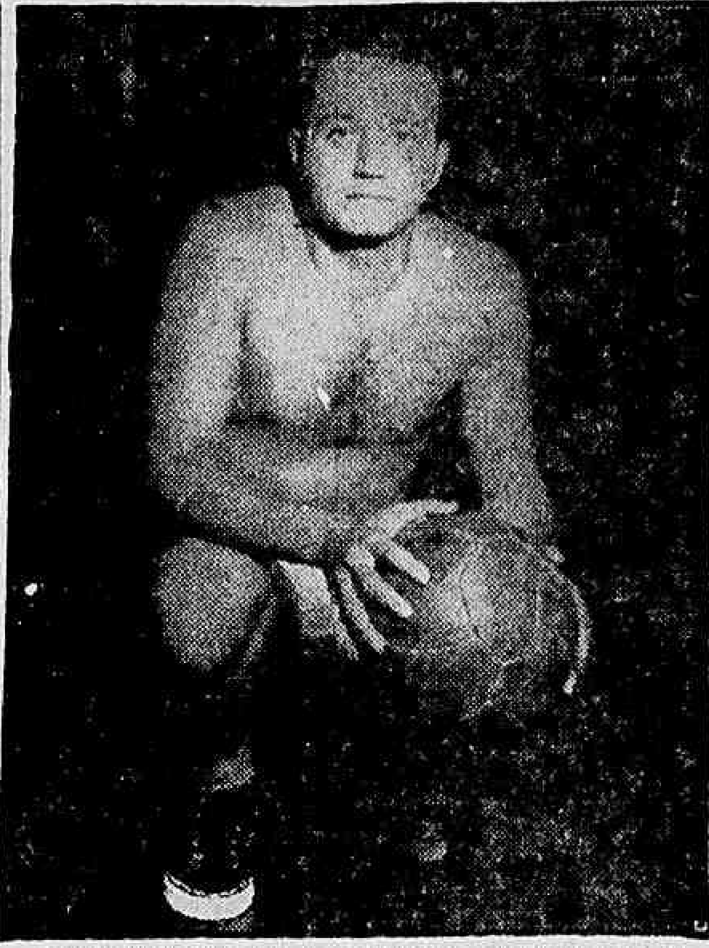
O Bonsucesso jogará, hoje, contra o Juventus, em São Paulo, na praça de esportes da rua Javari.

• • •

Despedindo-se de Pelotas, o Olaria jogará, hoje, contra o Brasil campeão dessa cidade gaucha. A equipe olariense será a seguinte: — Celso — Zair e Job — Olavo — Moacir e Ananias — Cidinho — Washington — Maxwell — Lima e J. Alves.

VENCEU O FLUMINENSE

O Fluminense derrotou o Vasco da Gama por 3 x 2, ontem à tarde, na piscina de Caio Martins, em disputa do Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático. E a quinta vez, na presente temporada, que o conjunto tricolor confirma sua superioridade sôbre o quadro vascaino.



Alvaro Assaf, valor dos mais expressivos do "five" nacional

Comentários da Imprensa Peruana Sôbre o Encontro Brasil e Paraguai — Desolação na Concentração Dos Brasileiros

LIMA, 28 (A.F.P.) — O comentarista esportivo do jornal "El Comercio" considera que ontem à noite o Paraguai conquistou um merecido triunfo ao derrotar o Brasil, repetindo a façanha do Maracanã, e diz que os brasileiros cometeram o êrro de jogar sem espírito de luta, sem o mesmo interesse dos paraguaios e assinala que foi frequente ver que nem Ipojucan nem Zizinho lutavam com entusiasmo pela pelota.

A DEFESA

Acrescenta o jornalista que a linha média brasileira esteve boa. Considera que Julinho foi o homem mais perigoso da dianteira brasileira, mas que esteve muito vigiado sempre pelos paraguaios e por último, ficou em más condições, depois de sofrer um choque com o zagueiro Olmedo.

O comentarista registra que Castilho teve pouco trabalho em seu arco, mas que quando o venceram foi com bolas de lei, que ninguém poderia defender. Em troca, diz que, Riqueime brilhou com seus cortes extraordinários e termina afirmando que os brasileiros foram perigosos até o ultimo segundo, mas que indubitavelmente faltou-lhes espírito combativo.

CONTUNDIDOS

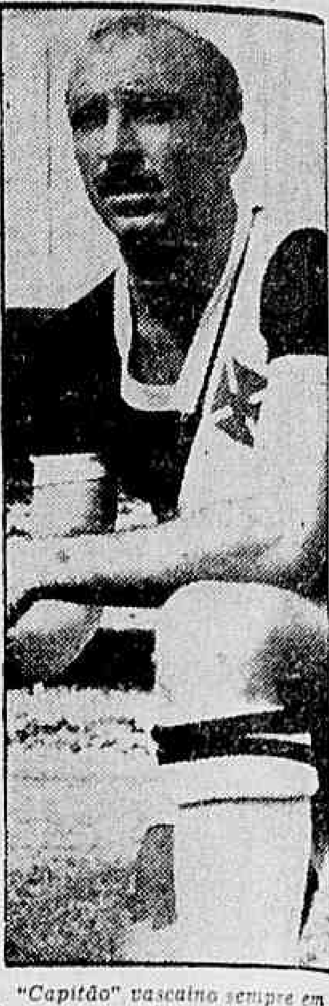
Por seu lado, o comentarista de "La Prensa", diz que, cometeu-se um grande êrro no quadro do Brasil ao alinhar Julinho, Zizinho e Rodrigues, apesar de estarem machucados. Aponta, como no caso do comentarista de "El Comercio" que unicamente Julinho deu mostras de espírito de jogo e de pujança, ao contrário dos seus companheiros de equipe.

Os comentários de "La Prensa" coincidem com os de "La Critica" ontem à noite e do "El Comércio", de hoje de manhã.

LIMA, 28 (AFP) — Os jogadores brasileiros pareciam terrivelmente aniquilados com a derrota quando se reuniram para dormir, na sua concentração, no próprio estádio nacional. Nem uma palavra trocavam entre si e, Aimoré Moreira, interrogado, limitou-se a declarar: "coisas do futebol. O Paraguai jogou melhor e ganhou merecidamente".

O presidente da delegação brasileira, sr. José Lins do Rego, disse aos jornalista: "E-me triste dizê-lo, mas indubitavelmente não tivemos mérito algum para ganhar. O Paraguai jogou melhor e o seu triunfo é justo. Por nada deixaria de reconhecer esta vitória merecida de nossos rivais".

AUGUSTO



"Capitão" vascaino sempre em forma

VASCO EM B. AIRES FRENTE AO RACING

Grande Expectativa Pela Apresentacão do Campeão Carioca

Em Buenos-Aires, contra a representação do Racing, o Vasco, campeão carioca, tentará prosseguir a série das boas exibições que os clubes cariocas vêm realizando pelo continente (exceção naturalmente ao selecionado de Lima).

A peleja fixada para a tarde de hoje, constitui um presente do tradicional grêmio portenho aos torcedores e especialmente a sua sociedade pela passagem de mais um aniversário de fundação.

EM AÇÃO OS SCRATCHMEN

Terminado o decepcionante capitulo do selecionado no Perú, como já estava previsto, seguiram para Buenos-Aires para se juntar a delegação os scratchmen, Barbosa, Haroldo, Eli, Danilo, Ipojucan e Ademir. A propósito, o Vasco espera excluir do embate apenas Ademir, que não apresenta condições físicas satisfatórias, em consequência da contusão sofrida em Lima.

A EQUIPE PROVAVEL

Reina grande expectativa em tôrno da batalha, justificadamente aliás, pois estarão frente a frente o campeão carioca e o vice-campeão argentino. O técnico Flávio Costa já revelou que pretende iniciar a contenda com a seguinte formação: Barbosa; Haroldo e Augusto; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá, Ipojucan e Chico.

Por outro lado, a representação do Racing, anuncia que apresentar-se-á integrada pelos seus valores máximos.

NO BASQUETE:

Na 3.ª-Feira o Embarque da Delegação Brasileira

Amanhã o Derradeiro Apronto Dos "Scratchmen"

Os últimos prepaartivos da Seleção Brasileira de Basquete verificar-se-ão amanhã no Ginásio da Ilha das Enxadas, quando o técnico José Simões Henriques submeterá os seus pupilos ao derradeiro apronto de conjunto nesta capital. Seguindo a delegação patricia para Montevidéu na próxima terça-feira, o treinamento da turma da C.B.D. prosseguirá na Capital uruguaia até o dia 4 de Abril, quando os brasileiros estrearão no Campeonato Sul-Americano enfrentando a representação do Equador.

A CONSTITUIÇAO DA DELEGAÇAO BRASILEIRA

Está a comitiva da CBB integrado dos seguintes desportistas: Chefe — Carlos Chagas; Assistente — Fabio Egito; Convidado especial da CBB: Manoel Cabalero; Imprensa — Valdir Amaral; Juizes — Aladino Astuto e Hello Louzada; Massagista — Romualdo da Silva; Jogadores — Algodão, Alfredo Mota, Angelim, Ardelin, Alvaro Assaf, Gedeão, Mair, Godinho, Olivieri, Zé Luiz, Paula Mota e Tales Monteiro. Os referidos desportistas com exceção do chefe Carlos Chagas que seguiu ontem, partirão para Montevidéu depois de amanhã no avião da Varig que deixara o Aeropôrto do Galeão às 10 horas da manhã.



Flagrante do encontro Bangu e São Paulo pelo Torneio "Rio-São Paulo de 1952

PREPARAM-SE OS CARIOCAS PARA O CHILE

Preparando-se para o Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em Santiago do Chile, treinarão hoje, na pista e no campo de São Januario, os atletas cariocas componentes da representação brasileira.

Estarão em ação, entre outros, os campeões Wilson Gomes Carneiro, José Teles da Conceição, Ailton da Conceição, Nadim Marreis, Ari Façanha.

A nota de sensação do treino matinal de hoje, no estadio do Vasco da Gama, será a prova eliminatoria entre os fundistas Luiz Gonzaga e Laudionor Rodrigues, para a escolha do segundo atleta para a prova dos 1.500 metros.

MAIS UMA VEZ ADIADO O "CASO" DO RIO-S. PAULO

Sem "Carta Branca" o Emissário Paulista — Aos Bandeirantes Não Agrada a Tabela — Pedrosa Não Foi Encontrado, Apesar Dos Telefonemas

Esse Torneio Rio-São Paulo está sendo um fóco de casos por vezes hilariantes. Ora são os clubes cariocas que julgam a tabela prejudicial aos seus interesses; depois é a ausencia do representante dos clubes paulistas e as reuniões vão de fracasso em fracasso...

SEM PODERES

O mais recente caso tivemos ontem, quando voltou a fracassar mais uma reunião dos clubes cariocas com os gremios paulistas. O sr. Arnaldo de Paula, chefe do Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol, veio ao Rio para tratar do assunto da tabela do Rio-São Paulo, mas sucede que não veio com poderes suficientes para concluir o assunto. Isto é, não veio com a competente "carta branca".

NÃO E' DO AGRADO

Limitou-se o sr. Arnaldo de Paulo, a cientificar aos clubes cariocas que a tabela do Torneio não é do agrado dos bandeirantes. Afóra as desculpas nada mais disse o emissario paulista, pois faltavam-lhe poderes para a solução.

O sr. Roberto Pedrosa, presidente da entidade paulista, foi procurado mas não encontrado na paulicéa. E já passava das doze horas e o telefone interurbano funcionava procurando localizar o sr. Roberto Pedrosa.

Assim, o caso do Rio-São Paulo será ventilado na proxima reunião nesta semana que se inicia.

Grande Goleiro Baiano Para o São Cristóvão

SALVADOR, 28 (Asapress) — Leça, o grande arqueiro do Esporte Clube Bahia, que por muitos anos vem defendendo as cores do tricolor baiano, vem de receber uma proposta para ingressar nas fileiras do São Cristovão, do Rio. Segundo conseguimos apurar, encontra-se nesta capital um emissário do clube "alvo", que já entrou em entendimentos com os dirigentes tricolores.

O valoroso guardião que tem o seu passe estipulado em sessenta mil cruzeiros, foi a única figura do Bahia, que evitou que seu clube perdesse para o Flamengo, por mais de 2 x 1. Nesse jôgo do quadrangular, Leça foi a maior figura da cancha.

Um Pulo à Argentina

De ESQUERDINHA, especial para o D. C.



BUENOS AIRES, (Via aerea, pela Cruzeiro do Sul) — *E' uma maravilha o local que designaram para a nossa concentração. O clima é ótimo para se dormir e sentimos um frio agradavel durante todo o dia. Temos a impressão de que o clima ajudou muito para que descansassemos da viagem estafante. Depois do jôgo com o San Lorenzo, uma parte descansou (os que jogaram) e o resto foi fazer individual com Jaime. Faltou goleiro e o jornalista Giampaoli foi para debaixo dos três paus. Muito grande, barrigudo, ficou engraçadissimo. Triste foi o final do treino. Giampaoli estava muito animado, pegando algumas bolas. Mas alguém acertou um sem-pulo e o rapaz já teve que botar a mão na tipóia... O diabo é que o tal osso foi o chute em goal foi do sr. Gilberto (como joga bem...)*

O resto da turma se distraia com os balanços. Inclusive o "menino" Pavão que ficou um amôr no balanço... com aquelas pernas enormes e aquele pé numero 59...

A imprensa argentina teceu louvores à nossa atuação. E é de admirar porque os argentinos não gastam muitos adjetivos atôa. Mas nós, naturalmente, já lemos os telegramas. Me chamaram de "ponteiro com pericolosidade". Se êles vissem o Zagalo em?...

Amanhã deveremos jogar com o Boca. Não é sôpa, não. Nós sabemos e vocês também. Também esperamos abraçar aqui em Buenos Aires a turma do Vasco da Gama. Esperamos abraçá-los e assistir o jôgo com o Racing. Vamos fazer uma torcida organizada pelo nosso Vasco da Gama! Cá entre nós as nossas intrigas do Rio ficam por aí mesmo. Aqui somos todos brasileiros.

37 Atletas Convocados

A Representação Que Defenderá a CBD no Chile

O Conselho Técnico de Atletismo da C B D. resolveu escalar a seguinte equipe para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a realizar-se em Santiago do Chile, brevemente, esperando o Brasil fazer boa figura.

S. PAULO: Adhemar Ferreira da Silva — Alberto Bacan — Aldo Ribeiro — Anice Leal Burgos — Antonio Joaquim Roque — Argemiro Roque — Benedita de Oliveira — Benedito Ferreira — Deyse Jurdelina de Castro — Edgard Mitt — Elisabeth Clara Muler — Fausto de Souza — Francisco de Assis Moura — Melania Luz — Pedro de Andrade — Vera Trezoitko e Vanda dos Santos.

DISTRITO FEDERAL: Ahilton Conceição — Alcides Dambrós — Alexandre Pereira Neto — Ari Façanha de Sá — Francisco Antonio Kadlec — Helcio Buch da Silva — Helena Cardoso de Menezes — Ijoel Teles da Conceição — Mario Nascimento — Nadim Severo Marreis — Renato Euripedes do Nascimento — Ulisses Laurindo dos Santos — Valdomiro Monteiro — Valter Arnaldo Kupper — Valter da Costa Rodrigues — Wilson Gomes Carneiro.

RIO GRANDE DO SUL: Anneliese Schmidt — Gervasio Lirck — Ilse Gerdau.

Para escalação dependendo de eliminatória os atletas:

S. PAULO: Osvaldo Simin e Rafael Gusman, na meia maratona.

Laudionor Rodrigues da Silva e Luiz Gonzaga, nos 1.500 metros.

LIDER ABSOLUTO O SÃO CRISTÓVÃO

Terminará, Hoje, o "Torneio Quadrangular" de Campinas

Terminará, hoje, em Campinas, o "Torneio Quadrangular", com a realização de mais dois jogos interessantes.

O São Cristovão, lider do certame, após vencer os dois clubes paulistas: Ponte Preta e Guarani, fará frente ao América, que perdeu os dois jogos disputados.

Tudo faz crer que o gremio alvo é o favorito da peleja.

No prelio principal jogarão as equipes do Ponte Preta e do Guarani, classicos rivais do futebol campineiro.

Situação dos clubes por pontos perdidos:

São Cristovão	0
Ponte Preta	2
Guarani	2
América	4

CAMBRIDGE VENCEU PELA 54.ª VEZ

LONDRES, 28 (AFP) — Foi sob um tempo nublado que se desenrolou hoje de manhã a 99.ª regata entre os "oito" das duas grandes universidades inglesas, Cambridge e Oxford.

No entanto a multidão se comprimia, mais numerosa do que no ano passado, ao longo do percurso de 6 quilômetros e 817 metros.

*Logo de saida Cambridge assumiu a dianteira e na primeira milha já tinha um barco de vantagem. **Na ponte de Wammersmith essa vantagem era de** dois barcos mais ou menos. Os "cantabs" remavam regularmente a 26 ou 27 rematas por minuto, aumentando irresistivelmente a diferença. Em Duke Meadows, na terceira milha, Cambridge estava com três barcos de vantagem. Meia milha mais adiante, na ponte de Barnes, a diferença era de quatro barcos.*

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Vasco x Racing — em Buenos Aires; Em Campinas: São Cristovão x America; No Estádio Proletário Bangu x Ipiranda, da Bahia.

VOLEI — Campeonato Juvenil — Flamengo x Vila Isabel; Riachuelo x America; Botafogo x Bangu e Fluminense x S. Cristovão — Nas quadras dos primeiros às 10 horas.

ESGRIMA — Aulas para os infanto-juvenis do Vasco — No ginásio de São Januário, às 9 horas.

CICLISMO — "Circuito do Gradim" — Em Niterói — Participação de ciclistas cariocas — Pela manhã.

TENIS — Torneio da 3.ª Classe Feminina — Na quadra do Caiçacas, às 16 horas.

LUTA LIVRE — Espetáculo no "Palácio de Aluminio" — Na Av. Presidente Vargas, às 21 horas.

ATLETISMO — Preparativos para o Sul-Americano — Nas pista de São Januário, às 9 horas.

As orelhas ARDEM

E' muito triste, sim; não há dúvida de que é muito triste tudo isso. Mas, meus amigos, muito mais triste aconteceu com o simpático Augusto Rodrigues, chefe da seção esportiva do vespertino "Ultima Hora". Os rapazes já tinham preparado a seção de esportes, tôda em côres, contando como o "Brasil se sagrara campeão" frente aos paraguaios. Estava até muito bonito. E o difícil foi às 2 horas da madrugada acordar o pessoal do esporte e botar tudo pra redação. Augusto estava afobado: "Fulano, acorde, velho; o Brasil perdeu, venha fazer outra matéria. Aquela que você escreveu dizendo como o Zizinho teve a sensação do campeonato, não presta mais. Venha escrever outra".

Albert Laurence, com muito sono, chegou até à redação. E procurou ser amavel. "Escuta, Augustinho, a minha crônica está certa". Augusto: "Como, certa? Se você diz que o Brasil é o maior". Aí Laurence tirou um longo bocejo, passou as mãos pelos cabelos: "Pois é, é só trocar, sabe? Onde está escrito Brasil você risca e escreve por cima: Paraguai...".

MAIS ENGRAÇADO..

Luiz Paulistano chegou de mau humor na redação. A derrota dos brasileiros para êle é coisa muito grave. Tirou os oculos, passou o lenço nas lentes, soprou, colocou-os novamente e disse muito serio: "Da próxima vez vou fazer uma campanha para mandarem o time do Flamengo..." Ninguem entendeu. E êle, ainda mais grave: "Pelo menos perde, mas é engraçado. E a gente tem carnaval no Rio de qualquer maneira..."

A CLASSIFICAÇÃO

Mauricio Naslauski custou a entender a classificação dos concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Mariano Júnior tentou explicar. Mas Mauricio estava no ar. Mariano dizia: "Pois é, Mauricio, se o Uruguai ganhar o Peru o Brasil ainda..." Mauricio ficou sério: "E' dificil". Mariano: "Dificil, não. E' facil. Pode acontecer...". Aí Mauricio tomou atitude: "Não acredito, não". E sério: "O Peru pode endurecer ... o jôgo".

O ALMÔÇO

O Hotel Vogue recebeu, ontem, a seguinte comunicação do jornalista Samuel Vainer, diretor do vespertino "Ultima Hora": "Prezado senhor gerente. Levo ao conhecimento de vossa senhoria que o almôço que vossa senhoria deveria preparar para ser oferecido aos jogadores brasileiros campeões sul-americanos, e que deveria ser servido na redação deste vespertino, fica sem efeito, temporàriamente. Atenciosas saudações".

O TELEGRAMA

Armando Nogueira, enviado especial do D. C. a Lima, passou-nos, sôbre a peleja Brasil e Paraguai, o mais curto telegrama da história jornalística: "DIARIO CARIOCA RIO URGENTE CHOREMOS TODOS".

O QUE SE DIZ

...QUE, segundo o mestre Pedro Dantas, a diferença que existe entre o Brasil e a Inglaterra é que a Inglaterra "perde tôdas as batalhas, mas ganha a última"; e o Brasil é justamente o contrário... QUE, por isso mesmo, ainda o mestre Pedro acrescentou: Os brasileiros já têm quase estabilidade com o titulo de vice-campeões; êsse lugar, pelo menos, está garantido.

SUPER XX

Representantes! Cuidado Nas Eleições Amanhã da C. B. D.

Novos Membros Nos Conselhos Técnicos — Renovação ou Eterno Mal-Estar — Necessidade — A Cabala Nos Corredores — Lembretes Nas Visitas

Naturalmente que essas situações criadas pela nossa seleção em Lima estão jogando para longe as iniciadas idéias de colocar nos Conselhos Técnicos da Confederação Brasileira de Desportos elementos mais revigorados, outras personagens que virão muito oportunamente dar um descanço aos sempre mentores desses orgãos técnicos.

A NECESSIDADE

Há evidente necessidade de mudar muitos dos atuais conselheiros. No Conselho Técnico de Futebol há fatos que provam isso. No de Remo, por exemplo vem sendo esboçado desde alguns meses um trabalho para tirar do orgão tecnico todos os seus elementos que entravam o desenvolvimento da canoagem, e diga-se que esse trabalho vem sendo executado por verdadeiros desportistas, que visam o esporte nacional e nunca os interesses de seus clubes.

No de Natação, Saltos e Water Polo, pela compreensão, dedicação e profundo conhecimento, tres dos cinco conselheiros devem permanecer.

A CABALA

Citamos os conselhos acima para um exemplo, pois de um modo geral deveria haver uma "limpa". Mas, embora as eleições sejam efetuadas pelos representantes das entidades estaduais, a C. B. D. aponta os nomes dos desportistas residentes nesta capital e que, em sua opinião, poderão atender aos interesses dos desportos, sendo, porém, os presidentes dos Conselhos designados pelo presidente da C. B. D.

Bom aí é que está sem "fóco" o assunto.

Aí começa a cabala. Esses nomes são sugeridos por um efeito de "arranjo". Não são os verdadeiros desportistas que prometem trabalhar. Se usam os nomes de desportistas, não cumprem, porém, a sua finalidade qual seja trabalhar pelo esporte no Brasil.

Relegam os esportes, principalmente do norte do Brasil.

Relegam os esportes essencialmente amadores e quando são solicitades para que suas atenções se voltem para os pedaços do Brasil distantes, aparecem com respostas exdruxulas e com visivel desconhecimento da causa esportiva.

OS CORREDORES

Os fatos podem ser provados. Quem deseja travar conhecimento com a realidade é ir aos corredores da C. B. D. e notar o aluvião de pessoas que desejam ingressar nos Conselhos Técnicos.

Há inclusive, os que se fazem notados nas visitas ao presidente Rivadavia Corrêa Meier. Há tambem os lembretes em cartões.

AMANHÃ: CUIDADO!

Portanto, amanhã, às 17 horas, teremos as eleições para os Conselhos Técnicos da C. B. D., por isso lançamos daqui esse aviso de cuidado. As eleições são livres e se daqui a algum tempo os futuros conselheiros não agirem a contento, a culpa cabe aos senhores representantes de entidades que votaram, mas votaram sem a devida consciencia no futuro desportivo do Brasil, porque é desses na grande maioria dos casos, que dedepende a evolução do renome esportivo do Brasil.

Rubens foi o artilheiro do Flamengo, ontem, em B. Aires

Campeão o Flamengo do Quadrangular de B. Aires

A Decisão Foi Por "Goal Average" — Derrotado o Botafogo

Empataram: Boca e San Lorenzo

BUENOS AIRES, 28 (Via All-América, de Esquerdinha, especial para o D. C.) — Levantamos, hoje, o título do Torneio Internacional Quadrangular, após termos derrotado o Botafogo por 3 a 0 e em seguida com o empate registrado entre Boca Juniors e San Lorenzo. Como Flamengo e San Lorenzo terminaram com dois pontos perdidos, a decisão foi por "goal average" que, assim, beneficiou o Flamengo que teve, durante o certame, a defesa menos vazada.

VITÓRIA DO FLAMENGO

Exibindo-se com a mesma classe com que vem fazendo em Buenos Aires o quadro do Flamengo derrotou de forma categórica o do Botafogo por 3 (goals) a zero, tentos de Joel (aos 30 minutos do primeiro tempo) e de Rubens (aos 12 e 26 da segunda etapa). O Flamengo foi sempre melhor no gramado e embora tivesse o Botafogo pressionado fortemente sua defesa, esta estava numa tarde inspirada e pôde chegar ao fim sem que o adversario lograsse conquistar um "goal".

QUADROS

O Flamengo jogou com: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adão, Indio e Esquerdinha. O Botafogo com: Gilson (Arizio); Gerson (Tomé) e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime. Aos 28 minutos do segundo tempo, Vinicius substituiu Jaime na extrema esquerda.

O EMPATE

Na segunda peleja da tarde jogaram Boca Juniors e San Lorenço. O resultado final foi um empate de 2 "goals" e San Lorenço estava para vencer a peleja não fosse um "goal" inesperado do ponteiro esquerdo Gonzales, do Boca, quase no final da luta.

RESULTADOS DO CAMPEONATO INGLÊS

LONDRES, 28 (U. P.) — A rodada de hoje, do torneio inglês de futebol, se caracterizou pela derrota das principais equipes ante quadros colocados nos últimos lugares da tabela.

Só triunfou um dos seis clubes situados nos primeiros lugares: o Charlton, que venceu, por 2x1, ao Liverpool. Por sua vez, o Chelsea empatou com o Cardiff, por 3x3.

A maior surpresa foi a derrota do ponteiro do campeonato, o Preston, frente ao Aston Villa, por 3x1.

Também inesperada foi a vitória do Manchester City sobre o Wolverhampton, por 3x1, enquanto o Burnley caia ante o Bolton, por 1x0.

As demais partidas terminaram com os seguintes resultados:

Middlessrough x Arsenal, 2x0.
Blackpool x Newcastle, 1x0.
Manchester x United, 0x0.
Stoke x Sunderland, 3x0.
Tottenham x Portsmouth, 3x3.
West Brommich x Derby, 2x2.

Como consequência da derrota do Preston do Wolverhampton e do Burnley, passou a ocupar o primeiro lugar a equipe do Charlton, embora só uma ligeira vantagem no gol "average" sôbre o Preston e o Wolverhampton. Os três clubes têm 43 pontos.

Uma situação semelhante se apresenta no outro extremo da tabela, pois o Chelsea, Stoke e Middlesbrough têm 29 pontos. O Manchester City, 28, e o Derby, 25.

As atuais posições na tabela são as seguintes: Charlton e Preston, 43 pontos; Wolverhampton e West Bromwich, 42; Arsenal, 40; Blackpool, 39; Manchester United, 38; Sunderland, 37; Bolton, 34; Cardiff, 33; Tottenham, 33; Aston Villa, Newcastle, Sheffield Wednesday, Portsmouth e Liverpool, 31; Chelsea, Stoke e Middlesbrough, 29; Manchester City 28, e Derby, 25.

CHEGOU NÉLIO A SALVADOR

SALVADOR, 28 (Asapress) — Esperado desde segunda-feira, somente ontem chegou a esta capital o centro-médio Nélio, a mais recente aquisição do Vitória. Nelio, em palestra com a reportagem, demonstrou a sua satisfação em conhecer esta capital, adiantando que tudo espera fazer, a fim de corresponder a expectativa. E' carioca, sendo porém, descendente de familia baiana. E' a primeira vez que visita a Bahia.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263

Esse sul-americano de Lima é o de número 15

UM POUCO DE HISTÓRIA DO FUTEBOL SUL-AMERICANO

Contra Fatos Não há Argumentos — A Queda do Tabu — Estatística Curiosa

De A. SANTASSUSAGNA

Até o ano de 1924 o futebol sul-americano vivia quase que emancipado do futebol europeu e ninguem acreditava no Velho Mundo, na classe dos nossos paises. Há muitos anos passados estiveram por aqui clubes ingleses, italianos e um portuguêz, cujos jogadores usavam estes bigodes. Os resultados foram mais ou menos iguais. Começava, logo de inicio, a brilhar o futebol praticado na America do Sul.

UMA PROEZA DO URUGUAI

Em 1924, o Uruguais se inscreveu em futebol na Olimpiada de Paris. O Penarol começou por negar jogadores e a seleção seguiu sem êles. No Uruguai é assim: não tendo com quem brigar, brigam entre eles. Antes de chegar a Paris, os uruguaios jogaram onze vêzes na Espanha, vencendo nove jogos empatando um e perdendo um. Estes resultados assombraram, porque a Espanha era uma potência na Europa, sendo chamada de "La furia espanhola".

No jogo inicial da Olimpiada, o Uruguai abateu a Iugoslávia por 7x0 e a seguir, diante da sua propria torcida, os franceses foram goleados por 5x1. Depois de passar pela Holanda o Uruguai venceu a Suiça por 3x0, apesar da brilhante atuação de Pulver, goleiro dos vencidos. Durante o jogo final eram vendidos uns cartões postais com o mapa da America do Sul com uma seta indicando o pequeno pais lendo-se estes dizeres: "Aqui é o Uruguai". A proeza dos uruguaios causou sensação.

Na proxima Olimpiada de Amsterdan também participaram os argentinos e, depois de várias eliminatórias, os sul-americanos chegaram à finalíssima. Venceram os uruguaios num desempate sensacional.

O futebol sul-americano já tinha consolidado o seu prestigio com o auxilio das excursões do Paulistano, Nacional e Boca Juniors.

O PRIMEIRO CERTAME DA FIFA

Foi no Uruguai, em 1930, festejando o seu Centenário. Novamente os uruguaios chegaram a final, vencendo os primeiros, demonstrando a superioridade do futebol sul-americano.

Em 1934, na Itália, só participou o Brasil e foi infeliz, sendo eliminado pela Espanha. A equipe da Italia, tornou-se campeã, tendo em suas fileiras dois jogadores argentinos e um uruguaio.

Em 1938, na França, o Brasil apesar de traido pela "chance" ainda conseguiu o terceiro lugar. Os campeões voltaram a ser os italianos, com jogadores sul-americanos com nomes trocados.

O MAIOR ESPETACULO

Em 1950, realizou-se o IV Campeonato Mundial, no magestoso Maracanã. Desta vez vieram os inglêses e o resultado foi o que se viu: Brasil x Uruguai na final. Ficou de uma vez por tôdas provada a superioridade manifestada dos sul-americanos. O tabú da Inglaterra desapareceu. Aliás as excursões do Arsenal e do Southampton já haviam dito o que era o futebol inglês. A lentidão dos europeus, embora precisos nos passes, de nada adiantava nos combates contra os sul-americanos com rapidez, jogadas imprevistas e boa pontaria nos arremates.

Em resumo: é enorme a superioridade do futebol sul-americano sôbre o europeu. Brasil, Argentina e Uruguai, são os legitimos representantes do futebol do Novo Continente.

UMA ESTATISTICA ORIGINAL

Damos a seguir os anos em que o futebol foi introduzido nos paises sul-americanos, geralmente por jovens britânicos:

1.º	Uruguai	1880
2.º	Chile	1883
3.º	Argentina	1889
4.º	Brasil	1894
5.º	Paraguai	1898
6.º	Bolivia	1899
7.º	Peru	1901
8.º	Equador	1903
9.º	Colombia	1905

Castillo Deu um "Show"!

Mostrando, Mais Uma Vez, Suas Qualidades de Lameiro, o "Longines" Enfiou Cinco! — Venceram Quatro Filhos de Hidalgo — A Reunião de Ontem na Gávea

A atuação de Emygdio Castillo constituiu a nota de sensação da tarde de ontem na Gávea. O "Longines" deu um autêntico "show", ganhando nada menos de cinco páreos, numa "performance" que empolgou a "aficcion" que logo no primeiro páreo, quando dividiu a raia com o Itim o potro Jersey e no páreo seguinte dirigiu o FINGER GRASS, de ponta a ponta. Montou HIDALGA e venceu, também "disparado", para decidir a corrida no pulo, no dôrso do "petiço" Cabo Frio.

Abaixo, damos os resultados gerais de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 4.000,00.

	Ks.	Vencedor	Cr$	Dupla		Cr$
1.º Itim, E. Castillo	55	21.998	18,00	12	5.069	45,00
2.º Bororó, A. Ribas	56	3.600	111,00	13	4.697	49,00
3.º Elzorro, O. Ulloa	55	3.600	74,00	14	9.628	133,00
4.º Sereno, F. Delgado	55	808	74,00	23	1.719	133,00
5.º El Banner, J. Portilho	55	6.299	63,00	33	268	855,00
6.º Marius, L. Rigoni	55	11.768	34,00	33	3.260	70,00
				34	3.260	70,00
		49.858		44	1.299	170,00
					28.646	

DIFERENÇAS: 8 corpos e 2 corpos — TEMPO: 102"4/5 — VENCEDOR: (1) 18,00 — Dupla: (14) 00 — Placés: (1) 12,00 e (6) 21,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 856.560,00.

ITIM — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por Hidalgo e Winter Fruit — Proprietario Stud Rocha Faria — Tratador Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00

1.º Curare, D. Ferreira	55	43.093	12,00	12	677	441,00
2.º Kayak, F. Irigoyen	55	Curare		12	613	487,00
3.º Jonfor, J. Portilho	55	2.171	241,00	14	3.923	76,00
4.º Dyear, E. Castillo	54	13.884	36,00	23	1.984	157,00
5.º Floral, L. Rigoni	56	6.241	34,00	24	7.938	38,00
				34	11.380	26,00
		65.389		44	10.913	27,00
					37.348	

DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e 1 corpo e 1/2 — TEMPO: 101"3/5 — VENCEDOR: (4) 12,00 — DUPLA: (44) 27,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.027.350,00.

CURARE — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Bala Hissar e Cuyita — Proprietario Stud Seabra — TRATADOR J. Zuniga.

3.º PAREO — 1.000 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00

1.º Jersei, E. Castillo	54	6.104	77,00	12	8.004	33,00
2.º Mister Rio, L. Rigoni	56	17.092	98,00	13	7.054	37,00
3.º Jucirema, U. Cunha	52	6.411	74,00	14	2.762	95,00
4.º Minochino, J. Portilho	54	Minochino		23	7.707	34,00
5.º Guamara, O. Ulloa	53	12.481	38,00	24	2.259	118,00
6.º Giorin, R. Latorre	54	17.013	28,00	33	2.389	110,00
				34	2.482	106,00
		59.101		44	345	764,50
					32.972	

... Não correu Fayette.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1/2 e 3 corpos — TEMPO 64"1/5 — VENCEDOR: (5) 77,00 — DUPLA: (23) 34,00 — PLACES (5) 25,00 e (2) 16,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 983.770,00.
JERSEI — M. T. — 2 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Cuyabana — Proprietário: Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso F.º.

4.º PAREO — 1.400 Metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.000,00

1.º Finger Grass, Castillo	55	30.036	21,00	12	5.424	68,00
2.º Herú, D. Silva	51	14.004	45,00	13	15.667	24,00
4.º Grey Boy, D. P. Silva	55	7.169	90,00	23	5.561	66,00
3.º Tejucupapo, O. Ulloa	55	21.702	30,00	14	4.487	82,50
5.º Jonsion, J. Portilho	55	7.512	86,00	24	2.008	184,00
				33	5.704	65,00
				34	7.412	50,00
					46.283	

Não correu: Quetua.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1/2 e 4 corpos — TEMPO: 88"4/5 — VENCEDOR: (3) 21,00. DUPLA: (34) 50,00 — PLACES (3) 14,00 e (5) 21,00 — MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.363.830,00.
FINGER GRASS — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Helvia — Proprietário: Stud Vice-Rey — Tratador: C. Covarrubias.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: areia pesada — Prêmios Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º I. Summer, Fernandes	55	42.520	16,00	11	3.355	111,00
2.º Musicanta, S. Machado	52	11.938	56,00	12	13.499	25,00
3.º Juvenil, E. Castillo	60	17.611	38,00	14	15.581	22,00
4.º Zairita, I. Pinheiro	58	7.381	91,00	22	2.054	165,00
5.º Reuno, C. Calleri	54	Juvenil		24	6.871	49,00
6.º Irish Star, M. Vieira	57	4.521	149,00	44	1.143	297,00
		83.971			42.503	

Não correram: Mitra e Pilantra.
DIFERENÇAS — 3 corpos e 4 corpos — TEMPO 90"2/5 — VENCEDOR: (1) 16,00 — DUPLA: (12) 25,00 — PLACES: (1) 11,00 e (4) 13,00 — MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 1.384.760,00.
INDIAN SUMMER — M. C. — 6 anos — Por. Impasto e Canu — R. G. Sul — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

6.º PAREO — 1.500 metros — Pista: areia pesada — Prêmios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Hidalga, E. Castillo	54	19.626	48,00	11	1.779	248,00
2.º El Garboso, L. Rigoni	56	24.353	39,00	12	2.295	195,00
3.º Eônio, P. Fernandes	53	El Garboso		13	13.905	32,00
4.º Kantar, J. Portilho	56	7.763	121,00	14	8.881	50,00
5.º Sombreado, F. Delgado	52	63.827	15,00	23	3.104	86,00
6.º Himeto, O. Ulloa	58	Hidalga		24	3.135	141,00
7.º Repentino, C. Calleri	52	2.155	437,00	33	2.016	219,00
				34	17.367	25,00
		117.724		44	724	610,00
					55.206	

Não correu: Pandeiro.
DIFERENÇAS: 3 corpos e 2 corpos — TEMPO 95"3/5 — VENCEDOR: (1) 48,00 — DUPLA: (14) 50,00 — PLACES (1) 16,5 e (6) 14,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.856.440,00
HIDALGA — F. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Filigrana — Proprietário Stud Creoulo — Tratador: Pedro Gusso F.º

7.º PAREO — 1.200 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e 4.000,00 — (BETTING).

1.º Cabo Frio, E. Castillo	54	17.350	48,00	12	3.927	108,50
2.º Ituano, F. Irigoyen	52	37.033	22,00	13	10.558	40,00
3.º Lumiar, L. Domingues	57	9.627	86,00	14	5.263	81,00
4.º Crato, O. Ulloa	56	14.489	57,00	23	9.885	43,00
5.º A. Amargo, A. Reis (*)	51	18.965	43,50	24	4.454	96,00
6.º Não Sei, R. Olsen (*)	49	5.873	140,00	33	4.557	93,50
7.º Tapajú, Fernandes (*)	52	Não Sei		34	12.372	34,00
				44	2.261	188,50
		103.337			53.277	

Não correram: Alvitre, Crambe e Don Euvaldo.
(*) — Cairam
DIFERENÇAS: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos — TEMPO 76"3/5 — VENCEDOR: (8) 48,00 — DUPLA: (34) 34,00 — PLACES (8) 27,00 e (5) 14,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.681.330,00.
CABO FRIO — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por: Trinidad e Da Nae — Proprietário: J. E. Macedo Soares e Jorge Jabour — Tratador: Celestio Gomez.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; e Cr$ 4.000,00 — (BETTING).
Não correram: Marsala, Emoaze, Flater, Al Quica Hilaniliza e Facita.

1.º Itaporanga, U. Cunha	55	23.220	30,00	11	6.334	65,00
2.º Miss Grace, E. Castillo	55	12.549	55,00	12	16.896	24,00
3.º Senzala, C. Calleri	54	749	924,00	13	5.042	81,00
4.º Dawn, D. P. Silva	55	11.415	61,00	14	6.398	64,00
5.º Ortita, C. Ferreira	55	28.646	24,00	22	5.237	64,00
6.º Essence, P. Tavares	53	1.050	659,00	23	4.268	98,00
7.º Caresse, R. Latorre	55	4.[illegible]96	165,00	24	5.50[illegible]	75,00
8.º Ovation, A. Ribas	56	4.709	147,00	33	394	1.042,00
9.º Ops, O. Ulloa	55	Ortita		34	1.244	330,00
		96.534			51.315	

DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 1 corpo — TEMPO 97" — VENCEDOR: (3) 30,00 — DUPLA: 78,00 — PLACES: (3) 17,00; (6) 23,00; e (4) 116,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.530.050,00.
ITAPORANGA — F. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Carabina — Propritário: Stud Rocha Faria — Tratador: José Morgado.

9.º PAREO — 1.500 metros — Pista: areia pesada — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00 — (BETTING).

1.º Oistria, S. Machado	52	4.035	318,00	11	614	713,00
2.º Pigalle, F. Irigoyen	58	19.992	44,00	12	5.876	74,50
3.º Gentil, E. Castillo	60	42.010	21,00	13	8.603	51,00
4.º Kami, D. Silva	52	9.935	89,00	14	10.65[illegible]	41,00
5.º Hale, D. Ferreira	53	4.778	185,00	22	1.063	412,00
6.º Bacon, L. Rigoni	60	22.367	39,50	23	6.139	71,00
7.º Mandi, O. Ulloa	53	4.936	173,00	24	5.556	79,00
8.º Zanzabar, P. Fernandes	52	1.462	805,00	33	3.175	138,00
7.º Margrave, Domingues	53	1.110	797,00	34	11.189	39,00
				44	1.851	236,50
		110.845			54.724	

Não correu Zingaro.
DIFERENÇAS: Focinho e 1 corpo — TEMPO 98"4/5 — VENCEDOR: (9) 218,00 — DUPLA: (14) 41,00 — PLACES: (9) 22,00; (1) 17,00; e (5) 16,00 — MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.799.710,00.
OISTRIA — F. C. — 5 anos — São Paulo — Por: Ugelo e Istria — Proprietário: Silvio Penteado — Tratador: Manoel J. Oliveira.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS	Cr$	12.493.800,00
CONCURSOS E BETTINGS	Cr$	281.275,00
TOTAL	Cr$	12.775.075,00

NÃO SEI Desmunhecou

Acidentada Estréia de Rubens Olsen

O "Louro de 32 Quilos" Não Foi Feliz em Sua Primeira Apresentação — Retirado da Pista em Estado Grave

Fêz sua estréia, na tarde de ontem o aprendiz Rubens Olsen. Depois de lutar dois anos pela sua matricula e apresentação em público, o simpático lourinho, das matinais na Gávea, conseguiu uma montaria com bastante chance. No sétimo páreo Adair Feijó concedeu-lhe o animal Não Sei para sua estréia. Tôda a crônica turfística, que já se tornou sua fã, pelos modos finos de seu trato, torcia, na tribuna, esperando, pelo menos uma colocação. Mas o destino quis marcar sua vida profissional, com uma estréia acidentada.

ESTADO GRAVE

Dada a saida Olsen manteve seu conduzido em segundo, com grande "pinta" de futuro craque das rédeas. Na cabeça da curva, entretanto, Não Sei desmunhecou lançando por terra seu piloto e batendo-se contra a cêrca. Tapaju e Arroz Amargo, que o acompanhavam de perto não fugiram ao acidente, tendo o primeiro rodado e tombado atingindo gravemente o pequeno estreante. Foi uma cena que deixou constrangida a "aficcion", vê-lo desacordado sobre a maca. Felizmente não foi mortal o fato, porém seu estado, após a realização dos primeiros socorros e exames, mostra-se bem grave.

Esperamos que seu restabelecimento se processe com a maior brevidade, porém ficará por algum tempo afastado das lides turfísticas.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MANITOU
KURDO
ROMA
CABO FRIO.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Antonio Portilho — Atualpa Brito — Jobel Tinoco — Osmany Coutinho — Osvaldo Fernandes — Artur Araujo — Benedito Ribeiro — Roberto Martins e Juan Marchant e os aprendizes J. Baffica e Antonio G. Silva.

Empatou o Fluminense na Colômbia

MEDELLIN, Colômbia, 28 (United Press) — O principal encontro da rodada de hoje pelo Torneio Quadrangular Internacional de Futebol, que reuniu as equipes do "Fluminense", do Rio de Janeiro, e do "Alianza", de Lima, terminou empatado por 2 x 2.

O primeiro tempo da peleja, que terminou a favor do "Fluminense" por 2 x 1, foi emocionante, tendo o conjunto brasileiro apresentado um jogo rápido e técnico, sobresaindo-se mais uma vez os homens de sua defensiva. Os brasileiros dominaram amplamente os peruanos os 16 minutos iniciais da partida, quando consignaram dois tentos, um por intermédio de Villa Lobos, que arrematou ao receber um ótimo centro de Tele, aos 10 minutos, e o outro por intermédio de Chiquinho, aos 16 minutos. Aos 8 minutos de jôgo, o arbitro anulou um tento marcado por Telê, porque Villa Lobos se encontrava em impedimento.

O primeiro tento dos peruanos foi marcado por Alegria, aos 14 minutos.

Na segunda fase, os brasileiros não apresentaram o mesmo ritmo de jogo, tendo os peruanos assediado intensamente a meta brasileira. Aos 25 minutos, os brasileiros voltaram a equilibrar a partida, porém, não conseguiram burlar a vigilância dos defensores peruanos. O segundo tempo do Alianza foi consignado por Salinas, aos 20 minutos.

O encontro foi dirigido pelo arbitro uruguaio Luiz Fernandez e assistido por 25.000 pessoas. Os dois quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Veludo; Pindaro; e Duque; Jair Emilson, Bigode; Telé, Robson, Villa Lobos, Otávio e Quincas.

ALIANZA: Paredes; Velasquez, Fuentes; Anglas, Rosasco, Lobato; Alepria, Castilho, Salinas, Vera e Vargas.

O PRIMEIRO JOGO

MEDELLIN, Colômbia, 21 (United Press) — O primeiro encontro desta tarde pelo Torneio Quadrangular Internacional de Futebol entre os quadros locais do "Desportivo Cali" e "Atlético Nacional", terminou com a vitória do "Deportivo Cali" por 4 x 3.

O primeiro tempo havia terminado empatado por 1 x 1.

Nova Greve Paralisa os Navios Nacionais

ADESÕES À JORNADA



Na sede da Associação Médica do Distrito Federal, um grupo de médicos examina os comunicados de adesões, chegados a cada momento

HOJE A ARTICULAÇÃO FINAL DOS MÉDICOS

Convocados Todos os Associados da A.M.D.F. — Adesão de Dez Estados — Manifestação de Cada Uma Das Entidades Sôbre a "Jornada de Protesto" — Assembléia Dos Dentistas

A Associação Médica do Distrito Federal convocou todos os seus associados para comparecerem hoje, das 10 às 16 horas, à sua sede social, para colaborarem nos preparativos da "Jornada de Protesto", que terá lugar a partir de zero hora de amanhã, até zero hora do dia 1.º de abril. A tarde de ontem, nos diversos serviços médicos e hospitais do govêrno federal e das autarquias, foi ocupada com a realização de reuniões para o pronunciamento de cada entidade sôbre sua adesão à greve. Contam os dirigentes do movimento que pelo menos os hospitais e os serviços de numeroso pessoal aderiram integralmente à Jornada.

EXTENSÃO AOS ESTADOS

As Associações Médicas de dez Estados já se pronunciaram favoràvelmente à realização do movimento tal como prescrito para o Distrito Federal. São elas as entidades de: Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Ceará, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul, Paraná, Estado do Rio e Espírito Santo. A Associação Médica Brasileira assumiu — como já foi noticiado — inteira responsabilidade pela extensão nacional do protesto, dirigido contra o não cumprimento da palavra do Presidente da República, que prometera enviar ao Congresso mensagem pleiteando reclassificação dos médicos empregados no Serviço Público.

PLANTAO SEM PONTO

Os médicos escalados para dar plantão nos hospitais e prestar serviços de pronto socorro darão cumprimento a essa tarefa sem, contudo, assinar o ponto.

ADESÕES APRESENTADAS

A Associação Médica do Distrito Federal já recebeu as seguintes adesões: Hospital dos Servidores do Estado, Instituto dos Industriários, Hospital do IAPETEC, Hospital Getúlio Vargas (PDF), Sociedade de Medicina e Cirúrgia de Niterói.

Os alunos das diversas faculdades de medicina, solidários com a classe médica, não compareceráo às aulas no dia 1.º de abril.

ASSEMBLÉIA DOS DENTISTAS

Amanhã, às 20.30 horas o Sindicato dos Odontologistas realizará uma grande assembléia em sua sede (av. Rio Branco, 277, 13.º andar), para deliberarem sôbre a forma de prestarem efetiva solidariedade aos médicos na sua "Jornada" e estudar outras medidas a serem tomadas para significar ao govêrno o descontentamento da classe face às delongas na concessão da letra "O" aos profissionais de nível universitário empregados no serviço público.

"Habeas-Corpus" URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habeas-Corpus — urgentes — hoje, domingo, o dr. Carlos Luiz Bandeira Stampa, juiz de direito da 4ª Var aCriminal, e que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

Será Marcada Amanhã a Data do Movimento

Decretada Pelo Sindicato Nacional Dos Oficiais de Náutica, Porque o Govêrno Não Cumpriu a Decisão do Tribunal Federal de Recursos

O Sindicato dos Oficiais de Náutica marcará amanhã a data para a greve que paralizará todos os navios nacionais, como sinal de protesto pelo não cumprimento, pelo govêrno, de uma decisão do Tribunal de Recursos, firmada em dezembro de 1950, condenando a União a pagar diferenças de vencimentos devidas desde 1949, além de determinar a revisão dos salários. Também amanhã o Sindicato expedirá um manifesto à classe e ao povo em geral, explicando os motivos que conduziram à decisão extrema que adotaram.

COMUNICACÃO ÀS AUTORIDADES

O presidente do Sindicato, igualmente amanhã, comunicará essa deliberação ao Presidente da Republica e aos ministros do Trabalho, da Viação, da Fazenda e da Justiça.

PRESTIGIO DO JUDICIARIO

— Não pretendemos agravar o problema do transporte marítimo, com a atitude que deliberamos assumir — declarou-nos o sr. Emilio Bonfante Demaria, membro da Comissão de Quinquênio, encarregada de orientar a greve. E, justificando:

— Mais do que isso, defendemos o próprio prestigio do Judiciario, que no nosso caso, como em outros, foi tão flagrantemente desatendido pelo Executivo, comprometendo a harmonia de poderes fundamental ao funcionamento do regime democratico.

BREVE HISTORIA

Historiando os acontecimentos, esclareceu o sr. Emilio Bonfante Demaria que os marítimos nada mais querem senão o cumprimento da Lei do Escalonamento, ou seja o decreto-lei do govêrno Dutra que regulou a hierarquia dos tripulantes na Marinha Mercante, situando-os em categorias diversas.

O ESCALONAMENTO

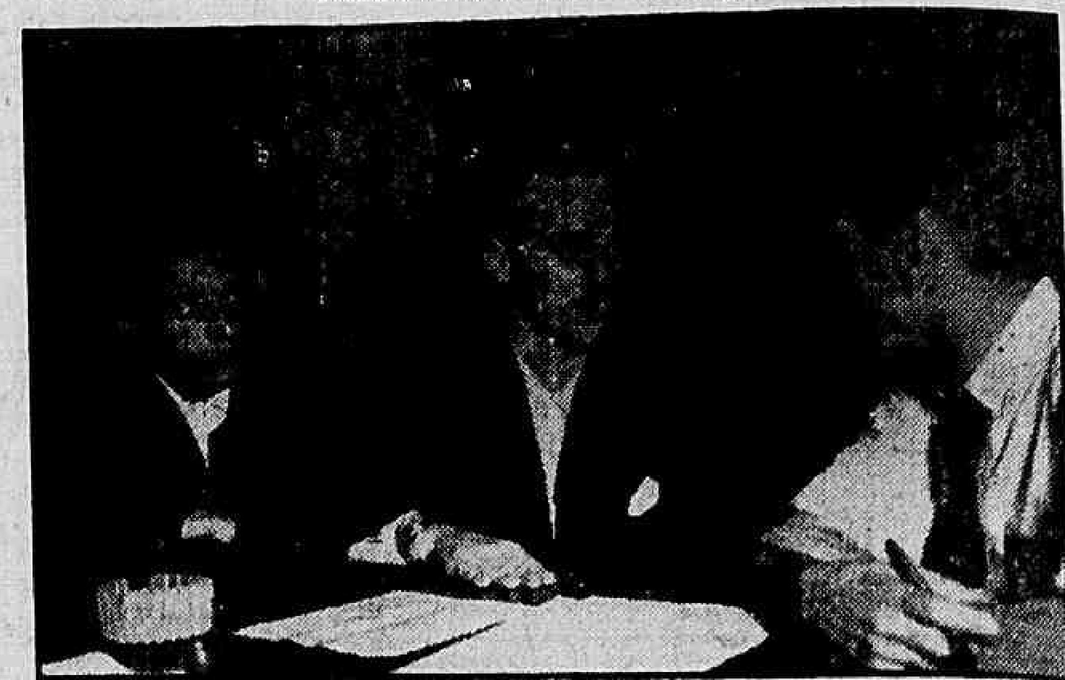
A Lei do Escalonamento determinava que os comandantes teriam salarios fixos. Os comissarios, os chefes de maquinas e os imediatos, situaram-se numa categoria abaixo, com salários iguais. Seguiam-se, na ordem hierarquica, os primeiros pilotos, os segundos maquinistas e os primeiros radiotelegrafistas, a êstes cabendo, por não terem mais acesso, aumentos quinquenais. O restante da tripulação seguia obedecendo essa escala de equiparação de funções e salários, segundo sua responsabilidade nos trabalhos de bordo.

O AUMENTO DE SALARIOS

Em 1949, no entanto, o govêrno concedeu aumento de salários, por decreto, contrariando

(Conclui na 8.ª pag.)

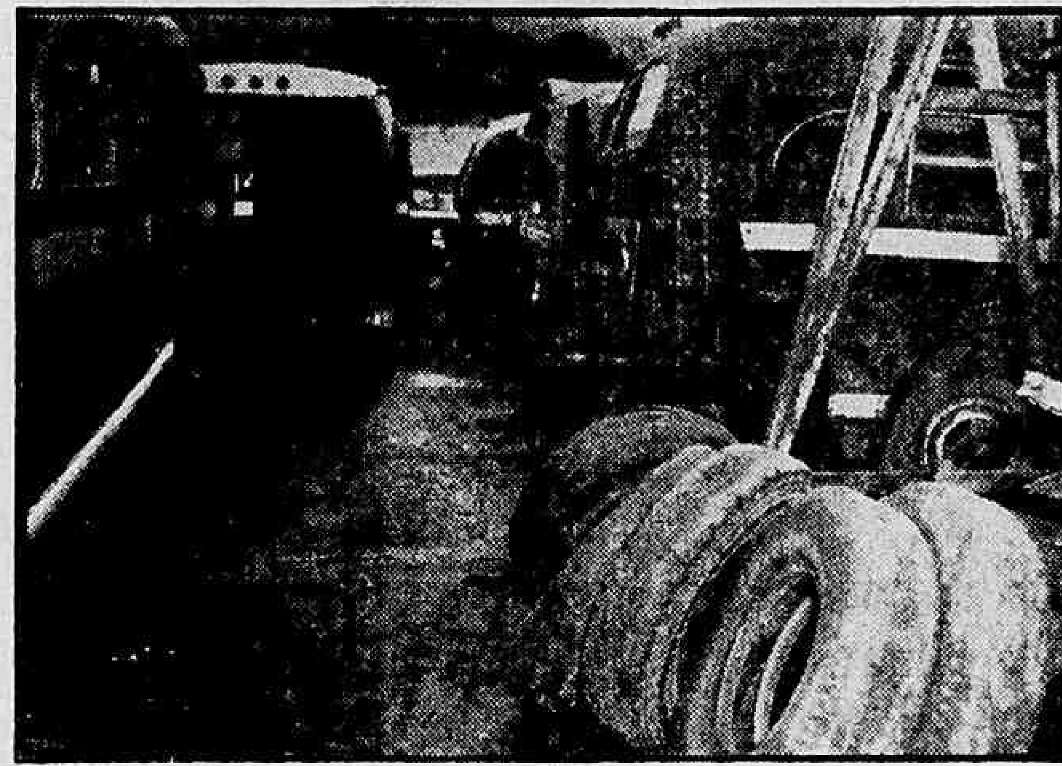
RESPEITO A JUSTIÇA



— Depois de desrespeitado o Judiciário, não há mais que esperar, declara o sr. Emilio Bonfante Demaria. Na foto vê-se ainda o sr. Claudionor Ribeiro de Azevedo, outro membro da Comissão de Quinquênios

Sem Solução a Crise de Transportes Coletivos

A CEXIM Não Cumpriu a Promessa do Seu Diretor — Mesmo Que Venha a Cumprir, Não Basta



Enquanto a Cexim promete, os ônibus vão-se acumulando nas oficinas, sem recursos para a recuperação

Malgrado as declarações feitas em São Paulo pelo sr. Coriolano de Góis, nenhuma providência foi tomada até agora pela CEXIM no sentido de conceder às emprêsas de ônibus os meios de que elas necessitam para regularizar os seus serviços de transportes nesta capital.

Segundo os proprietários de emprêsas, mesmo com a efetivação da promessa do diretor da CEXIM, concedendo seis milhões de dólares em licenças de importação de peças, distribuídos aos interessados em cotas semanais de seissentos mil dólares, a crise não será resolvida. Tal importância não representaria nem a décima parte daquilo que as emprêsas realmente precisam para normalizar seus serviços. Somente uma emprêsa da capital (a Nacional) está precisando de trezentos mil dólares para vencer as dificuldades mais urgentes que defronta.

INDUSTRIA NACIONAL, UMA ILUSÃO

Paralelamente ao problema da concessão de licenças de importação, lutam as emprêsas com outra dificuldade: a proibição da entrada no país de determinadas peças como pistões, camisas e anéis de seguimento que, segundo a CEXIM, já estariam sendo fabricados por duas ou três firmas de São Paulo.

Afirmam entretanto os proprietários de emprêsas que tais peças de fabricação nacional não foram ainda postas em uso não se sabendo por conseguinte

(Conclui na 8.ª pag.)

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Março de 1953

SEM VENCIMENTOS 300 SERVIDORES DO IAPETC

Mesmo Aumento de Noventa Para Trezentos Mil Cruzeiros Mensais. Não Chegou Para os Afilhados

Estão ameaçados de ficar sem vencimentos cêrca de trezentos servidores do IAPETC, todos com tempo de serviço superior a dois anos. Entre êles contam-se dactilógrafos, escriturários, serventes, contínuos, desenhistas e outras categorias, pagos — por sinal erradamente — pela verba 3 e sujeitos ao mesmo regime de trabalho de seus demais companheiros.

SITUAÇÃO IRREGULAR

As administrações anteriores não empregavam os recursos da Verba 3 para pagamento de pessoal admitido para serviços de caráter permanente. Por isso mesmo, por sua conta corriam apenas despesas eventuais, num limite de Cr$ 90.000,00 mensais. Na gestão atual, porém, com flagrante desrespeito dos dispositivos legais, a dotação foi ampliada para Cr$ 300.000,00 mensais e correm a seu encargo pagamentos de pessoal como o citado acima.

A VERBA ESTOUROU

Isso vem acontecendo porque o sr. Cecilio Marques, no afã de conquistar eleitores para assegurar-se numa cadeira na Câmara Municipal, admitiu servidores até ultrapassar a resistência da Verba 3. Em consequência, deu-se o "estouro" e não houve a necessária suplementação para cobrir as despesas, deixando em triste expectativa três centenas de empregados da autarquia.

Além disso, o IAPETC ficou sem dinheiro, também, para pagar o abono a êsses enteados da administração, fazendo por desconhecer os termos do artigo 18 da lei 1.765.

Salvaram-se apenas os protegidos do diretor do Departamento de Administração, que, prevendo a derrocada, realizou suas transferências para a verba de pessoal, fornecendo-lhes ainda portarias que os habilitam à percepção do abono, malgrado alguns possuirem apenas um ou dois meses de serviço.

Ainda Com o Procurador o Aumento Dos Comerciários

Frustradas as Esperanças de Julgamento na Primeira Quinzena de Abril — O Estudo Das Preliminares e da Argumentação Pró e Contra é de Natureza Demorada, Declara o Sr. Claribalte Galvão

O dissídio coletivo dos comerciários não entrou em pauta para julgamento, conforme fôra antes anunciado, encontrando-se ainda em poder do Procurador Claribalte Galvão, que a reterá durante alguns dias, para estudos. O próprio sr. Claribalte Galvão prestou-nos ontem essa informação, declarando que as partes em litígio levantaram numerosas preliminares, que precisam de ser devidamente examinadas.

ARGUMENTOS DE TÔDA ORDEM

— Muitas dentre essas preliminares à primeira vista parecem inúteis, mas, nem por isso dispensa atenção — disse-nos o Procurador.

Acrescentou:

— A demora que se está verificando não se deve a protelações dispensáveis. A própria natureza da matéria demanda tempo. E será preferivel, para as partes, que não se chegue ao fim dêsse litigio, tão crivado de controvérsias, com uma solução imperfeita, consequente de precipitações.

NÃO NA PRIMEIRA QUINZENA

Tendo em vista que o julgamento do processo deverá realizar-se cerca de qinze dias depois da sua inclusão em pauta, o está praticamente perdida a esperança de que o Tribunal Superior do Trabalho possa julgá-lo na primeira quinzena de abril. E' de notar-se, também, que o Procurador não tem prazo para apresentar o seu parecer, o que torna imprecisa qualquer previsão sôbre datas, na segunda quinzena do mês próximo.

Intimado a Defender-se o Juiz H. Morais e Barros

O juiz Hamilton de Morais e Barros recebeu um ofício reservado do corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário Pinheiro intimando-o a defender-se no inquérito instalado sigilosamente para investigar a veracidade da denúncia segundo a qual o juiz Eliézer Rosa teria recebido 500 mil cruzeiros para alterar uma decisão, em favor de um grupo de oficiais administrativos do Ministério da Fazenda.

Esperava-se que o juiz Hamilton fôsse ouvido no inquérito

(Conclui na 8.ª pag.)

CARTA ABERTA AOS MÉDICOS DO DISTRITO FEDERAL:

Neste momento decisivo para os destinos da classe médica, a Associação Médica do Distrito Federal se dirige a todos os que exercem a medicina, nesta Capital, trazendo-lhes um apelo de união e uma palavra de esclarecimento.

Na Jornada Nacional de Protesto determinada pela Associação Medica Brasileira para terça-feira próxima, jogam-se os destinos da nossa profissão, que terá de escolher, entre o vencer unida, marchando, airosa, para um futuro condigno, ou abandonar o combate no momento mesmo em que nossos colegas dos Estados, com os olhos fitos em nós, decidem paralisar suas atividades por 24 horas, num vigoroso protesto contra o desatendimento e descaso a que o govêrno tem submetido a classe médica nestes 3 anos de luta por uma equiparação justa e inadiável.

Depois de inúmeros Memorais e muitas gestões improfícuas, sempre recebidos com promessas falazes, e esbarrando sempre no emaranhado das mais sutilinas manobras protelatórias, a A.M.B. deliberou convocar a classe médica do país para uma Jornada Nacional de Protesto a se realizar no próximo dia 31 de março, se até o dia 25 último nenhuma medida prática fôsse tomada pelo Govêrno em cumprimento às reiteradas promessas de atender aos nossos justos reclamos, o que lastimavelmente não aconteceu.

Expirando aquele prazo, a A. M. D. F., obediente às resoluções da A. M. B., convocou todos os médicos desta Capital para, em assembléia, decidirem sôbre a maneira de realizar, no Distrito Federal, a Jornada Nacional de Protesto determinada pelo prestigioso órgão associativo que, em 17 Estados, congrega mais de 15 mil médicos.

Por expressiva maioria a Assembléia, reunida na noite de anteontem, na A. B. I. resolveu, após amplos debates, cumprir a deliberação da A. M. B., paralisando tôdas as atividades médicas, exceto aquelas referentes aos casos de urgência, de zero hora do dia 31 até zero hora do dia imediato.

COLEGAS:

Esta decisão impõe a todos nós o dever sagrado de defender o prestígio da classe e o seu próprio destino.

A nenhum medico cabe o direito de permanecer indiferente a esta Jornada, que não é sòmente um protesto contra a negação de um direito natural mas igualmente um passo na campanha de redenção da classe médica.

Criticas e objeções a êste altivo movimento, que se processa em todo o país, seriam sempre de prever da incompreensão de alguns e da má-fé de outros, distanciados dos problemas e ditames da profissão, na hora presente. Todos os argumentos em contrário já foram, entretanto, suficientemente desfeitos.

Resta, sòmente, hoje, à classe médica a atitude viril e condigna de, nesse momento decisivo para o seu conceito público e seu porvir, reproduzir, também no Distrito Federal, aquela memorável Jornada de Protesto de 14 de Outubro do ano passado. Um recuo, nesta altura dos acontecimentos, seria, decerto, a capitulação na peleja pelas reivindicações da classe médica. O destino histórico, moral e mesmo científico da medicina brasileira, está na dependência do vigor, da amplitude e da unidade do protesto que vamos realizar e que já agora é do dever de cada um de nós e da grande coletividade medica que se reuniu nas suas associações, hoje congregadas e coêsas na pujante Associação Médica Brasileira.

Está, pois, na consciencia e na solidariedade dos médicos do Distrito Federal, como na atitude varonil dos colegas dos Estados, a vitória dos médicos do Brasil.

Rio, 28 de março de 1953.

as) ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL.

Aceitou a Serdef o Repto da Cexim

Apresentada a Comprovação de Protecionismo na Concessão de Licenças

A SERDEF aceitou o repto do diretor da CEXIM, enviando-lhe a cópia de um documento que confirma o favoritismo dispensado na concessão de licenças prévias de importação a certas firmas sem tradição no comércio. O desafio fica, assim, transferido ao sr. Coriolano de Góis, que terá agora de defender-se pùblicamente das acusações formuladas no documento, que a SERDEF reputa graves e diretas.

O DOCUMENTO

O documento remetido ao diretor da CEXIM é uma cópia do depoimento prestado perante a SERDEF pelo sr. Fernando Pereira Braga, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, em torno da concessão de licenças para importações holandesas.

Em resumo, afirma o presidente do Sindicato que, em fins de setembro de 1952, uma comissão de comerciantes do ramo filiado interpelou o então diretor da CEXIM sôbre a possibilidade de importar alguns produtos químicos e óleos essenciais na Holanda. A resposta foi terminante: nem de longe se poderia pensar nisso, uma vez que o Brasil já estava devendo à Holanda perto de 350 milhões de cruzeiros.

O pedido foi reiterado em princípios deste ano. Não conseguindo falar ao sr. Simões Lopes, os comerciantes foram atendidos pelo sr. Coriolano de Góis, que os encaminhou ao sr. Didimo de Vasconcelos. A resposta definitiva foi a mesma.

PRIVILEGIO

Entretanto, prossegue o depoimento do sr. Pereira Braga, nos primeiros dias deste mês, os comerciantes de drogas leram, com surprêsa, no "Informador Comercial" que haviam sido licenciados pela CEXIM vários produtos procedentes da Holanda à firma "Concentrados Nacionais S. A.".

Esclareceu o sr. Pereira Braga que a "Concentrados Nacionais" se estabeleceu há pouco mais de um ano, não podendo ter cota para importação nem tradição.

Acrescentando, taxativamen-

(Conclui na 8.ª pag.)

MAL DOS ITALIANOS



"Os novos imigrantes italianos têm-se mostrado instáveis em vários países que os acolhem. Isso ficou provado num inquérito, declara o ministro Fernando Nilo Alvarenga

DE QUINZE MIL ITALIANOS SÒMENTE MIL VÃO VOLTAR

Falso Dizer Que Todos Fogem Das Fazendas Brasileiras — Acusam o Brasil Para Fazer Oposição ao Govêrno da Itália — Declarações do Presidente do Conselho de Imigração e Colonização

"Não tem fundamento algum a notícia divulgada na Itália pelo jornal "La Giustizia", anunciando que milhares de emigrantes italianos fogem das fazendas brasileiras — declarou à reportagem do D. C. o ministro Fernando Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização. Acrescentou: "A notícia é manobra da política da Itália, visando atingir o sr. Dominedo, subsecretário de Estado do Exterior, do govêrno italiano e deputado".

A CAUSA DO REGRESSO

"Existem realmente emigrantes italianos esperando voltar à pátria, mas seu numero chega apenas a mil (500 na ilha das Flores e 500 em São Paulo). A porcentagem está longe de ser alarmante, de vez que o número de imigrantes chegados no ano de 1952 sobe a 85.000, sendo 15.000 italianos".

"Fiz instaurar rigoroso inquérito — continua o ministro Fernando Alvarenga — para determinar os motivos dessa inadaptação e verificamos que o fator predominante é uma certa instabilidade existente atualmente no povo italiano, pois fenômenos semelhantes verificaram-se com emigrantes chegados recentemente a Argentina e Austrália".

MELHORES POSSIVEIS AS CONDIÇÕES OFERECIDAS

"O recrutamento dos emigrantes é feito pelo govêrno italiano e a seleção posterior por técnicos do S. E. N. A. I. As despesas de viagem, e, acidentalmente, de regresso, são feitas pelo govêrno italiano; ao govêrno brasileiro cabem a hospedagem e o transporte até o local designado. As fazendas "imundas e inospitaleiras" e os salários baixos a que se referem os nativos da Itália são fazendas de café em São Paulo, nas quais foi estudada cuidadosamente a questão da habitação e onde o salário é superior a média. Existem ainda embora em numero pequeno, aquêles que resolvem fazer turismo com rótulo de emigração às custas do govêrno" — finaliza o presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finatiças

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.580

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953

SUPLEMENTO DOMINICAL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Iugoslávia

Novo Planejamento Econômico

A grande notícia da semana é, com certeza, o anúncio feito pelo primeiro ministro croata Vladimir Bakaric de que a Iugoslávia abandonou definitivamente a coletivização da agricultura e está se preparando para devolver, ainda êste ano, a maior parte das fazendas coletivas à propriedade privada, numa distribuição que será regulada em lei, provàvelmente.

Ao decidir a mudança, disse o Sr. Bakaric, o govêrno optou por aceitar a verdade econômica e está agora estudando os complicados problemas que envolvem tal mudança, sendo provável que uma comunicação definitiva e oficial seja feita dentro de alguns dias.

O Sr. Bakaric declarou que vários métodos para melhorar a produção agrícola estão sendo estudados, mas, de qualquer maneira, os que venham a merecer a preferência dos técnicos "jamais consistirão de pressão de qualquer espécie para forçar a sua aceitação pelos agricultores".

Modificação Radical

Essas revelações foram feitas pelo Sr. Bakaric numa entrevista exclusiva, concedida à U. P., na qual declarou que estava confiante de que a volta do sistema antigo "redundaria em aumento da produção agrícola; advertiu os camponeses, todavia, de que sob o regime de propriedade privada êles continuariam enfrentando os problemas básicos da produção.

Adiantou que não somente os novos planos de produção agrícola coletivista seriam arquivados como também seriam liquidadas as fazendas coletivas já existentes: "Baseado em nossa análise das cooperativas camponesas de trabalho (fazendas coletivas), posso dizer que a maioria delas certamente não será mantida e que nem uma só será conservada sem mudanças radicais em seus métodos de produção", disse Bakaric.

Mesmo as Fazendas Modêlo

Mesmo as fazendas coletivas de maior êxito serão desfeitas, declarou o Sr. Bakaric, "a menos que passem a empregar todos os seus recursos disponíveis em um novo tipo de produção e comecem a se industrializar — desenvolvendo ligações mais estreitas com outras indústrias e com o nosso desenvolvimento industrial em geral".

E acrescentou: "Isto significa o abandono de uma concepção ou idéia, isto é, a idéia da chamada coletivização da aldeia. Significa o abandono da idéia de que somente o trabalho coletivo constitui o verdadeiro socialismo. Estamos definitivamente abandonando essa concepção".

O processo de dissolução das fazendas coletivas já havia começado há um ano, quando as cooperativas deficitárias foram intimadas a reequilibrar suas economias ou ver suas terras revolvidas à propriedade privada. A maior parte dessas fazendas coletivas mais pobres já foi dissolvida, declara o Sr. Bakaric, adiantando ainda que a resistência dos camponeses à coletivização teve certa influência nessa decisão do govêrno, mas não foi o seu fator determinante.

Liberdade de Produção

Entra, assim, a Iugoslávia num novo sistema em que a organização econômica é mais natural e racional, em oposição à teoria e à prática soviéticas. Em vez de coletivização forçada, com trabalho burocrático trazendo benefícios para a casta que domina o Estado, trabalho voluntário com incentivo de lucro.

A Iugoslávia está também, segundo telegrama de Belgrado, estudando a modificação de seu complicado sistema de produção industrial forçada pelo sistema tradicional da produção com incentivo, devendo os lucros ser taxados progressivamente, como nos países capitalistas.

Essa decisão, com a da abolição da coletivização nas fazendas, pode ser considerada a mais profunda modificação de planejamento econômico na Iugoslávia, desde o rompimento com o Cominform, em 1948, numa revisão e [illegible] dos métodos econômicos soviéticos, copiados da Rússia.

O atual sistema econômico, bastante complicado, exige estimativas antecipadas dos níveis de produção desejados, estabelecendo-se percentagens proporcionais "dos fundos de reserva e dos fundos de investimento", tributando, de fato, antecipadamente, as emprêsas, de acôrdo com fórmulas rígidas.

Essa técnica de tributação "dos fundos de reserva (acumulação) e fundos de investimento" vem sendo considerada pelos economistas ocidentais como um artifício para garantir ao Estado a sua parte dos lucros de uma emprêsa antes que os lucros da mesma sejam divididos entre os trabalhadores. A imposição dêsse plano nos países satélites tem causado grandes dificuldades, notadamente na Tcheco-Eslováquia.

Complexas Mudanças

A Iugoslávia, no passado, como os outros países dominados pela Rússia, frequentemente anunciava a realização dos planos "por 100% ou mais" dos objetivos, embora essas realizações frequentemente não levassem em consideração as necessidades de eficiência e lucro que caracterizam a produção sob o regime capitalista de competição.

Em virtude da complexidade da atual técnica de planejamento econômico, as mudanças projetadas serão necessàriamente complicadas, em substância, todavia, elas admitirão o seguinte: as emprêsas exercerão suas atividades o melhor e o mais eficientemente que puderem, pagando impostos sôbre os seus lucros.

Capitalismo Sem Capitalistas

Uma indicação de que a Iugoslávia entrou na trilha de uma revisão a fundo do sistema é a declaração, atribuída a uma das mais importantes figuras do país, de que "ia-se tentar o capitalismo sem capitalistas".

O plano específico para o abandono do presente sistema de tributação, que será substituído por outro "em que é reconhecido o "profit motive", o incentivo do lucro, foi confirmado por uma das figuras de prôa do regime, conforme recente comunicação do correspondente do "New York Times" em Belgrado.

Nos meios diplomáticos, pessoas que não podem ser citadas nominalmente, predizem que, nos próximos trinta dias, haverá mudanças sensacionais no planejamento econômico, "as quais não somente afetarão a economia interna mas terão repercussões no estrangeiro, através de modificações pendentes na estrutura dos preços e, por conseguinte, no comércio externo."

Revela ainda o correspondente do "NYTimes", com bons fundamentos, diz êle, "que o Govêrno iugoslavo discutiu os planos que tem em projeto com representantes do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento que visitaram o país recentemente."

Apesar de tudo isto pode-se afirmar que as premissas fundamentais do socialismo, de um socialismo, democrático, não estão sendo renegadas. O regime ocidentaliza-se talvez na direção de um socialismo inglês ao gôsto de Aneurin Bevan.

Democratização

Sob o atual regime os meios de produção, na Iugoslávia, estão colocados nas mãos de "coletivos de operários", organização nas fábricas, com uma administração responsável por êles.

O que os líderes iugoslavos pretendem agora é abandonar a política de fôrça que acompanhou o desenvolvimento do "socialismo" na União Soviética e seus satélites e que ali estava instalado quando os líderes iugoslavos seguiam o figurino russo.

Um alto funcionário do govêrno revela que as decisões no sentido da modificação já foram aprovadas nas mais "altas esferas", sendo provável que a nova lei de impostos seja introduzida no Parlamento antes de 1.º de julho, que é a data adotada para o início dos anos fiscais.

O abandono da técnica de planejamento econômico na base dos fundos de reserva e investimentos, assim como a nova política agrícola, indicam que o govêrno reconheceu que a fôrça não aumenta a produção. Reconhece aquilo que, nas grandes greves carvoeiras de depois da primeira guerra mundial, foi proclamado pelo líder sindical conservador norte-americano, o sobrancelhudo John L. Lewis, para desespero dos proprietários de minas garantidos por tropas militares: "com baionetas não se extrai carvão", lema que lhe tem dado muitas vitórias.

A direção geral das modificações econômicas que estão em processo na Iugoslávia já estavam formuladas em suas linhas gerais por economistas como Boris Kidritch, nas teses que apresentou ao quinto congresso de seu partido, realizado em novembro do ano passado. Quanto terá contribuído a viagem de Tito à Inglaterra para que êsses prenúncios de mudanças tenham vindo a furo na sua ausência, é o que nos dirão os fatos nos mêses vindouros.

FLAGRANTES DO MUNDO

O primeiro-ministro Churchill levanta um brinde ao marechal Tito, durante um "party" realizado na Embaixada Iugoslava em Londres. O líder anti-soviético iugoslavo manteve conversações secretas com Churchill e Anthony Eden, em Downing Street, 10.

A sra. Chiang Kai Shek, espôsa do líder nacionalista chinês, recebe, no Aeroporto de New York, as despedidas de sua cunhada, sra. T. V. Soong, quando se preparava para embarcar para São Francisco, a caminho de Formosa. A espôsa do general nacionalista chinês passou vários meses nos Estados Unidos, em tratamento médico.

Membros do Partido Comunista Francês ofereceram um buquê de flores a Andrei Vishinski no momento de seu desembarque em Le Havre, a caminho da Russia. No cliché, o cavalheiro barbado que aparece atrás do carrancudo Vishinski é o embaixador russo na França, sr. Andrei Pavlov. No rateio de posições políticas verificado na Russia depois da morte de Stalin, coube a Vishinski o pôsto de simples delegado permanente das Nações Unidas.

O marechal Tito é visto na foto (à direita) no momento em que, horrorizado, se erguia de sua cadeira ao presenciar dois aviões a jacto da RAF colidir em pleno vôo, durante uma exibição aérea em sua homenagem em Duxford. Os aviões se dissolveram numa massa de chamas, morrendo ambos os pilotos. O visitante comunista ficou tão impressionado que solicitou imediatamente o cancelamento do resto da demonstração programada.

Nações Unidas

Fugitivos da Cortina de Ferro

No correr desta semana os delegados norte-americanos colocaram perante as Nações Unidas, para que o mundo todo conheça, a história dramática e trágica de 15.000 fugitivos de países da Cortina de Ferro, que conseguiram se evadir para o ocidente, com risco de vida, através de campos de minas, cêrcas de arame farpado eletrificado, vencendo a vigilância de matilhas de cães amestrados na caça de criaturas humanas e os broncos guardas de fronteiras.

Essa triste história dos nossos tempos foi contada para contra-atacar a acusação da Tchecoslováquia e de outros países satélites quia e de outros países estélites de que os Estados Unidos estão promovendo uma campanha de subversão na Europa Oriental, acusação que evidentemente foi feita com a intenção de acobertar o fato notório de que a Cortina de Ferro se torna, dia a dia, mais permeável. A acusação é, por outro lado, das mais ridículas porque, como todo o mundo sabe, não existem, nos países da órbita soviética, partidos políticos pro-ocidentais, nem imprensa com a liberdade de fazer oposição, nem é permitida a entrada de jornais, revistas e livros estrangeiros, para livre circulação, e as próprias emissões de rádio dos países democratas não são ouvidas nos países totalitários vermelhos senão com risco de castigos severíssimos, inclusive a pena de morte

Estatísticas

As estatísticas sôbre os fugitivos abrangem sòmente os que deixaram a Albânia, a Hungria, a Rumânia, a Bulgária, a Tchecoslováquia e a Rússia. Não incluem, propositadamente, a debandada, às centenas de milhares, dos habitantes da Alemanha Ocidental que se passam para o ocidente.

A única coisa que não se sabe, disse um alto funcionário, é o número dos que conseguiram sucesso na sua fuga, dos que caíram na mão da polícia totalitária ou morreram sob suas balas.

Em termos de informação estatística: 15 mil fugiram, desde 1948, provenientes da Rússia e seus satélites; uma média mensal de 200 pessoas está conseguindo furar a fronteira da Cortina. Dos 15 mil, 6 mil eram tchecos e sòmente 550 russos. Fogem duas vezes mais homens do que mulheres. Os operários especializados são o maior grupo profissional dos fugitivos. Estão sendo localizados fora da Europa os refugiados dêsse grupo, numa média de 400 pessoas por mês.

O Protesto de Praga

Em sua nota de protesto, a Tchecoslováquia alegou que a emenda apresentada à lei que, em 1951, criou a Agência de Segurança Mútua, autoriza despesas de cem milhões de dólares para auxílio a "pessoas selecionadas que estejam residindo na órbita soviética ou de lá escapem". O dinheiro, diz a nota, pode ser utilizado "para formar tais pessoas como elementos das fôrças militares da NATO ou para outros fins", segundo reza a emenda.

A "linha" do ataque soviético é bradar que a emenda foi criada para fazer perturbações na sua órbita, ao que o representante norte-americano responde que não é a emenda Kersen que as cria, "mas a revolta individual contra o estado policial". São apresentadas cifras de despesas que, até agora, montam a penas 4, 3 milhões de dólares, estritamente dentro dos objetivos do programa, conforme lista de organizações particulares subvencionadas com fundos de emendas Kersen, que fornecem aos refugiados alimentos, roupa, cuidados médicos, e os ajudam a obter vistos para os países onde se queiram localizar e pagam, inclusive, o aprendizado da língua do país em que se fixam.

Nacionalidade e Destino

Dos 15 mil refugiados 6.000 eram tchecos, 3.610 húngaros, 1.738 polonêses, 1.350 búlgaros, 1.000 albanêses, 750 rumenos, 350 dos países bálticos e 550 russos. A maior parte dos já localizados o foram nos Estados Unidos, em número de 2.676 pessoas. Segue-se a Austrália, com 371, o Canadá, com 187, o Brasil 104, e 151 outros para diversos países: Argentina, Bolívia, Chile, Colombia, República Dominicana, Israel, Suécia, Venezuela, Nova Zelândia, Nuruega, Paraguai e Uruguai.

Como se vê, em cada um dos países citados podem ser encontradas pessoas capacitadas a dar, ao vivo, o seu testemunho sôbre as razões de sua fuga. E é bastante expressivo que o grupo profissional mais numeroso na lista é o dos operários especializados ...... (3.800), logo seguido pelos trabalhadores agrícolas (1.725), trabalhadores não-especializados ...... (1.483), e o restante pertencentes a outras profissões. A pátria dos trabalhadores, ao que parece, é madrasta.

Europa Central

Colapso da Economia Comunista

A morte de Stalin, seguida de perto pela do seu principal lugar-tenente na Europa Ocidental, o Presidente Klement Gottwald, colheu de surpresa as democracias populares e as deixou num estado de crise. E' o que corre em Viena.

As economias da Tcheco-Eslováquia e da Hungria já estão próximas de um colapso sob a confusão e o impacto da tentativa russa de lhes impor, o seu regime econômico da noite para o dia, repetindo a triste experiência do comunismo russo em ambiente econômico e social totalmente diverso dos países satélites. Imposição por meio da fôrça e do terror.

Balanço Por Países

Na Polônia, com a abolição do racionamento, os preços dos produtos agrícolas subiram de 50 a 100% e os salários só se elevaram de 2 a 27% e o resultado foi uma queda do já reduzido padrão de vida do povo polonês. Acentua-se a perseguição religiosa contra o catolicisco que, na Tcheco-Eslováquia, já resultou na criação de uma "igreja nacional".

Na Tcheco-Eslováquia o abalo é tanto político como econômico. A depuração de Slansky foi a mais sangrenta das "purificações" que já tiveram lugar na Europa Oriental. O jornal "Rude Pravo", órgão oficial do comunismo tcheco, reconhece a existência de sérias dificuldades nos transportes e na mineração de carvão. Por falta de combustíveis, os trens em muitos lugares estão parados; há fabricas também paralisadas. A distribuição de alimentos é precária. Como na Polônia, o sistema de racionamento, que assegura a obtenção de um contingente certo, só foi mantido para os trabalhadores especializados, que assim são os favoritos do regime. Todo o resto da população está à mercê do mercado livre, onde os preços são caros.

Na Hungia falharam as colheitas e em consequência é aguda a falta de farinha, pão, batatas e leite. O pouco que foi colhido foi confiscado aos camponeses e, assim, a situação é pior no campo do que nas cidades. Em Budapest, tem sido ocorrência corriqueira a prisão de "kulaks", que vêm comprar alimentos e forragens para manterem vivos sua família e seu gado. Geroe, o vice-primeiro ministro, fixa as percentagens de aumento que serão necessárias, no corrente ano, para cobrir o "deficit" na produção de carvão, ferro guza e aço, para alimentar a indústria de guerra russa. Houve expurgo de elementos comunistas judeus de pouca projeção no partido. Rakosi, o chefão, é judeu e por enquanto ainda não parece estar sob suspeição.

Na Rumânia, como resultado, em parte, de más colheitas, de um lado, e da extinção do sistema de trocas diretas entre a cidade e o campo, de outro, registra-se escassez de alimentos. Nas indústrias foram elevadas as "normas" de trabalho, para acelerar o programa de mecanização da agricultura. Não saiu ainda o processo contra Ana Pauker, que está em desgraça.

Na Bulgária, um decreto recente estabeleceu o congelamento dos empregos com pena de prisão para quem os abandonar. Outro decreto, ainda mais draconiano, classifica a tentativa de fuga do país (que tem fronteiras com a montanhosa e inquieta Albânia) como crime passível de pena capital, com punição menores para as famílias dos fugitivos. A medida imita fielmente as leis que, na Rússia, vigoram sôbre o assunto. Os próprios jornais comunistas dão notícias de uma "campanha de emulação socialista" (stacanovismo), que produziu "resultados espantosos", mas a emissôra de rádio de Sofia, que não tinha acertado o relógio com a imprensa, anunciou que a população não está satisfeita com a qualidade das mercadorias que lhe é oferecida.

Por todo a idílico mundo das "democracias populares" per-vaga a falta de mercadorias de consumo: da fralda do bebê, passando pelo sabão com que êle deve ser asseado, até a navalha com que se barbeia o pai e as panelas em que a mãe prepara o alimento da família. A situação é de tal ordem que já está sendo aceita, segundo informações de refugiados, como "uma expressão de resistência passiva", principalmente ante uma declaração do vice-primeiro ministro tcheco Karol Bacilek no sentido de que a sua polícia secreta (êle é o chefão todo poderoso) está vigiando as fabricas da Tcheco-Eslováquia onde reina a sabotagem, o que explica os constantes apelos à "vigilância" e perigo "dos inimigos internos e externos", que se seguiram ao de Malenkov, quando êste, apesar de seu corpanzil, se sentou na cadeira um pouco larga que lhe legou Stalin.



DEPUTADO SANTOS LIMA

AMANDO FONTES
1.º CAPITULO DE UM ROMANCE EM PREPARO

TUDO concorria para que tivesse um brilho incomum as corridas do Jockey, naquele domingo de junho do ano de 1928: o valor do prêmio, o mais alto de quantos até então já haviam sido disputados em nossas pistas; o franco favoritismo de um parelheiro de criação nacional; o anunciado comparecimento do Presidente da República. E para que tudo transcorresse ao sabor dos desejos, o dia amanhecêra luminoso, fresco, sem um farrapo de nuvem sôbre as cristas dos morros que circundam a cidade.

Ao contrário do que lhe era habitual, Santos Lima levantara-se pouco depois das cinco horas. Não porque estivesse particularmente interessado pela festa hípica da tarde. Não era, positivamente, um aficionado do turfe. Comparecia ao Prado apenas nas ocasiões excepcionais, e, assim mesmo, nunca atraído pelos resultados das carreiras, mas tão sòmente para encontrar os amigos, os conhecidos, ver mulheres belas, sentir-se naquele ambiente refinado.

Nesse dia outras razões ainda o arrastavam para o Jockey: lá poderia ver o Presidente, falaria a certo Ministro sôbre assunto que lhe interessava de perto. E, embora de longe, veria Lourdinha, tôda linda, no costume cinza que de surprêsa lhe comprara na "Voga", na última semana.

Despertara assim tão cedo, entretanto, por motivo bem diverso: da Marítima lhe haviam telefonado, à noite, avisando que o navio amanheceria no pôrto. Aborrecido era, sem dúvida, ter de sair pela manhã, para ir a bordo. Mas não podia se esquivar. Seu irmão Antonio, lhe escrevera, telegrafara em seguida, anunciando a vinda ao Rio do filho mais velho, o Pedro, seu afilhado de batismo.

Não o via há muito tempo. Estaria, por certo, diferente, pois era agora um homem feito, já casado.

Das raras vêzes que, nos últimos tempos, retornara ao seu Estado, — geralmente nas épocas de renovação de mandato ou para assistir à posse de um novo Governador, demorara-se poucos dias, e não se animara a afrontar aquelas trinta e duas horas de montaria, necessárias para atingir Serra Azul, sua cidade natal, onde Antonio teimosamente ficara, constituíra uma grande família e ganhara algum dinheiro. Censurava a si próprio aquele procedimento, um tanto egoísta, por certo. Há muito tempo não revia as duas irmãs, os amigos de infância, os parentes, aquêles lugares onde sua meninice transcorrera. Consolava-se, porém, atribuindo a Antonio a maior culpa. Porque, de tôda vez que voltava à terra, mesmo sem avisar, já encontrava à sua espera, na Capital, à hora do desembarque, a êle, seu irmão mais velho, que lhe servira um pouco de pai na adolescência.

Pensou um pouco no irmão, enquanto se barbeava.

Tipo interessante, aquêle Antonio! Caladão, sério, trabalhador como poucos. Em menino, enquanto os outros brincavam, êle estava ao lado do pai, procurando ajudá-lo. E quando êste morreu, deixando-o com dezenove anos apenas, tomou conta da fazenda e da loja, cuidou das irmãs, e custeou os seus estudos, não permitindo que coisa alguma lhe faltasse.

O que mais o distinguia, porém, era o seu amor, a dedicação sem limites que sempre nutrira pelo pai. Admirava por tal forma as linhas de sua vida, que fêz dela padrão para a sua própria existência. Por isso foi que sòmente aos vinte e quatro anos se casou; rejeitou sempre qualquer proposta de abandonar o município, e dedicou todo o seu esfôrço à prosperidade da "Casa Pedro Lima".

Pareciam-se algum tanto fisicamente. E para mais acentuar tal semelhança, Antônio deixara crescer a barba, para usar o mesmo andó do velho Pedro, curto e cerrado.

Homem bom, como poucos, aquêle Antônio! Embora vivessem um longe do outro há tanto tempo, correspondendo-se muito espaçadamente, de certo por culpa dêle, Santos Lima, da sua vida atarefada, neste fervedouro que é o Rio — queriam-se muito.

Que lhe custava, pois, ir a bordo, receber o sobrinho e afilhado? Não ia ao cais, quase todos os dias, para levar ou desembarcar um político qualquer? Lamentava, apenas, a hora excessivamente matinal. Acostumado a sempre se deitar além da meia-noite, sentia necessidade de dormir até mais tarde.

Fôsse como fôsse, porém, iria ao desembarque. Uma vez na vida que fôsse, podia incomodar-se. Depois, tratava-se de um filho de Antônio, que, bem pesadas as coisas, merecia isso e bem mais.

Tomou um banho apressado, lançou os olhos aos matutinos, e enquanto mastigava as suas torradas quentes, untadas de manteiga, deu ordem ao chauffeur para ter o carro pronto.

• • •

Constituiu grande surprêsa para Santos Lima ver e conversar com o sobrinho que chegava. Imaginara-o um caipira, mal ajambrado, grandes olhos de estupefação abertos para o Rio, e falando tão sòmente para responder suas perguntas.

Mas o recém-chegado era bem diferente do retrato que fizera. Alto, bastante forte, era desempenado, jovial e palrador.

No trajeto, desde o Cais do Pôrto até à rua Voluntários, desfiou logo tudo o que tinha de essencial a revelar: notícias do pai e das tias, da cidade, dos amigos. Sôbre os objetivos de sua viagem, disse, brincalhão:

— Inventei que aqui, no Rio, quando a gente paga à vista, como nós, tudo se compra mais barato... Mas o que eu queria, na verdade, era conhecer a cidade às custas da "Casa Pedro Lima"...

Depois, tomando um ar mais sério:

— Nossa Casa tem se desenvolvido muito. O senhor não avalia! Hoje, estamos vendendo em grosso por todo aquêle sertão. Os viajantes da Capital, que por lá se aventuram, estão voltando sem pedidos. Eu dei bem para o comércio. E vim aqui para comprar diretamente dos fabricantes, acertar freguesias, explorar tudo direitinho...

Santos Lima perguntou:

— E seu pai, com aquela velha casmurrice, que vai dizendo a tudo isso?

— Ah! Êle às vêzes resmunga, chama a minha atenção, diz que no tempo do velho Pedro Lima era assim e era assado, mas no fim eu sempre venço, porque êle vai vendo os resultados. P'ra falar verdade, hoje êle cuida mais das fazendas que da loja.

E ajuntou, rindo:

— Mas nas fazendas eu também vou metendo o meu bedelho. Já temos um touro holandês, e quero ver se arranjo um Devon por aqui...

Em casa, teve que atender a indagações minuciosas de D. Eugenia sôbre as cunhadas e os sobrinhos. Conversou animadamente com Artur, que tinha mais ou menos a sua idade; Arlindo, que era o mais moço da casa, passou um longo tempo a convencê-lo da conveniência de mandar o Celso para a Escola Militar. Êle, ao fim daquele ano, sairia aspirante, já senhor da sua vida.

Eunice, morando longe, lá no Meyer, não pudera vir assistir sua chegada. Mas telefonou, desculpando-se, e prometendo vir com o marido, à noite, assim que os bondes estivessem mais vazios.

Antes do almoço, chegou Yvonne. E Pedro não pôde reprimir um movimento de espanto, abrindo uns grandes olhos, quando a viu assomar à porta. Nada tinha da menina com quem brincara algumas vêzes, há quinze anos atrás. Pelo menos, bem diferente era o retrato que lhe ficara na memória.

Alta, robusta, todo o corpo caprichosamente modelado, trazia um vestido azul-natier e um grande chapéu de palha, enfeitado de flores coloridas. Seus cabelos eram loiros; os olhos, garços; as asas do nariz, levemente arqueadas para cima, viviam em constante movimento. Irradiava saúde e alegria.

Foi logo ao encontro do primo, abraçou-o. E, com um grande riso a lhe mostrar os dentes brancos e certos:

— Mas que ar espantado é êsse seu? Está me achando diferente?

Êle se limitou a sorrir, ainda enleado com a surprêsa. Sem desfitar os olhos dêle, um ar brejeiro, Yvonne insistiu:

— Vamos, responda: mais feia ou mais bonita?

— Ora! Naturalmente mais bonita. Muito mais bonita!...

Então, ela, fazendo ouvir uma gargalhada:

— Não é para retribuir o galanteio. Mas você, Pedro, está um homão. Parece mais galã de cinema, do que um negociante lá das brenhas.

Foi beijar a mãe. Em seguida, ao abraçar o pai, explicou:

— Vim filar a companhia de vocês para as corridas. O Bastos continua a detestar ajuntamentos. Isso, diz êle. Mas eu penso que não vai por causa do pocker. Agora, aos domingos, eu sou uma mulher solteira. Das duas horas, até tarde da noite, êle é todo dos amigos e das cartas. Depois, diz que eu só gosto daquilo que êle detesta. Mas o contrário justamente é que se dá.

D. Eugenia interveio:

— Exagêro seu, Yvonne. Eu vejo vocês andarem sempre juntos, na praia, no cinema...

— Isso foi há muito tempo, mamãe, há quase um século. A senhora não está ao par de nada... Se estivesse...

E deixou a sala, dizendo que ia falar com uma amiga ao telefone.

À mesa, um pouco mais tarde, tôda a conversa girou em torno da cidade onde nascera Santos Lima, sôbre pessoas e coisas do lugar.

D. Eugenia queria saber quantos filhos já tinha Amélia, filha de sua cunhada Luisa. E Luisa, ela própria, estava muito velha? Maria Augusta? Coitada! Enviuvara tão cedo! O filho dela já estava grande? Trabalhando?

Santos Lima indagou, a certa altura, se sua irmã Luisa ainda fumava aquêles charutinhos de vintém, às escondidas.

Pedro riu, disse que sim. Elogiou muito a tia, de uma bondade de santa.

Yvonne pilheriou:

— Fumando às ocultas, de certo trancada num quarto... Coitadinha! Pois diga-lhe que venha aqui para o Rio, onde tôdas estamos fumando à grande, deixando até os homens para trás. E isso, sem nos escondermos de ninguém. Gostamos, até, de afrontar, cigarro bem à vista, numa piteira quilométrica...

Voltou-se, em seguida, para o primo:

— Você não acha que é melhor fazer como fazemos?

Pedro compreendeu que ela queria experimentá-lo. Aceitou o desafio. E, olhando-a, firmemente:

— Não. Acho melhor o nosso sistema lá do mato.

— Porque? Você não gosta de fumar. Algumas de nós também gostamos. Só porque somos mulheres, não temos êsse direito?

Mas Santos Lima pôs têrmo à discussão, fazendo uma pergunta sôbre a conduta do juiz, há pouco mandado para lá.

Yvonne calou-se, mas comentou, dando-lhe uma leve palmada sôbre o ombro:

— Seria, mesmo, um milagre se a política se conservasse adormecida...

Pedro respondeu que, por enquanto, ia bem. Fêz mais referências, entretanto, ao prefeito de Serra Azul. Achava que todo dinheiro arrecadado se sumia, sem que se realizasse uma só obra de vulto. As estradas estavam de causar lástima. O povo murmurava, a oposição tomava corpo. O tio precisava determinar alguma providência, forçá-lo a mudar de rumo.

— Tudo isso, interrompeu Santos Lima, só acontece, por culpa de seu pai. Se Antônio não fôsse tão teimoso, recusando sistematicamente assumir a direção política do Município, tudo marcharia de outro modo. Êle seria o chefe único, com direito de indicar prefeito, delegado, promotor. Mas não quer. Sempre a dizer que política não tem entranhas, que meu pai não se deu bem com ela, mais isso e mais aquilo.

— Pois eu, tio Paulo, penso diferente. Acho que se a gente vive lá, paga impostos, sofre ataques da oposição, porque o senhor é deputado — o melhor é logo tomar parte ativa em tudo. Assim, pelo menos, podia-se evitar muita coisa ruim que gera desgostos contra nós. Em minha opinião, nos cargos principais, só deveria haver gente boa, trabalhadora, honesta e progressista.

— Isso, mesmo. Assim é que devia ser... E se você pensa dêsse modo, porque não se dispõe a assumir a chefia? E' Antônio que não deixa?

— Não. Meu pai não se mete em política, por uma questão de temperamento. Mesmo que queira, não tem jeito. Mas acho que êle não se importa que eu aja por minha conta própria. Depois, se fizesse qualquer reparo, bastaria eu dizer que era bom para o senhor, e êle logo se acomodava.

— Pois está ótimo, concluiu Santos Lima, levantando-se. De agora por diante, você vai ser minha pessoa lá na Serra. Amanhã, mesmo, eu falo com o Pereira Gomes, para êle ir dando logo as providências necessárias. Você é muito moço, mas não faz mal. Precisamos, mesmo, é disto: sangue novo... Acho que você vai dar um chefe de mão cheia. E se gostar da política, não se limite ao nosso município. Estenda seu raio de ação. Quero vê-lo um chefe de zona, pesando nas eleições do distrito.

— D. Eugênia interrompeu-os, para lembrar que era preciso sair cedo, a fim de obter um bom lugar e poder assistir à chegada dos demais.

Pedro não quis acompanhá-los. Preferia ver uma partida de futebol, se houvesse alguma àquela tarde. Arlindo se ofereceu para irem juntos. Só Artur ficou em casa. Ninguém o convidou, ou, sequer, indagou se êle não ia. Todos sabiam que ficaria dormindo a tarde inteira, para só sair após o jantar, entre as dez e as onze horas.

• • •

JÁ encontraram muita gente no Jockey. Quase todo o alto mundo social e político do Rio lá se achava. Havia homens vestidos com elegância, alguns de roupa cinza e chapéu alto. Mas era a presença das mulheres — com os seus grandes chapéus, seus vestidos de mil côres, os seus risos, os seus gestos — que tornava aquela uma das mais belas festas da cidade.

Ao passar, em direção à tribuna dos sócios, Santos Lima percebeu o vulto *mignon* e cheio de graça de Lourdinha. Olharam-se muito sérios, como se não conhecessem. E ambos sentiram, a um só tempo, a mesma alegria infantil, ao imaginarem que tôda aquela multidão ignorava o que um representava para o outro.

Lançando o olhar em tôrno do ponto em que ficaram, logo descobriu o presidente da Câmara, o leader, senadores e deputados, banqueiros e médicos seus amigos. Ao lado dêle, Yvonne distribuía sorrisos e cumprimentos. Havia murmúrios, toques de braço, de alguem que chamava a atenção de outrem para ela. Da mesma forma que os homens, as mulheres se quedavam na contemplação de sua beleza, do modêlo de seu vestido, de seu *charme*.

Em ondas sucessivas e contínuas, novas levas de assistentes iam-se espalhando, à procura dos lugares. A certa altura, os sons do hino nacional encheram os ares. Era o Presidente da República, que chegava. Todos se levantaram. Os homens, descobertos, reverentes; as mulheres, limitando-se a cerrar por uns instantes os lábios risonhos.

Entre a esposa e a filha, os olhos postos no gramado muito verde, ora estendendo-se até os morros mais distantes — o espírito de Santos Lima foi pouco a pouco se afastando do ambiente, para se transportar a Serra Azul, reconstituindo trechos de sua infância, da vida há muito transcorrida.

Momentos antes, no automóvel, já sentira o cerebro povoado de lembranças. Certo, a chegada do sobrinho, vindo diretamente de lá, pejado de notícias, transmitidas com o sotaque característico da região — havia determinado aquêle desencadeamento de reminiscências, nunca sentido antes com tamanha intensidade.

Via o lugar onde nascera e se criara. Era quase o mesmo, aliás, nos dias de hoje. Apenas algumas construções a mais, um grupo escolar, duas ruas calçadas de pedra tôsca, e uma praça nova, a "Praça Deputado Santos Lima".

As casas eram brancas, pequenas, encostadas uma à outra, dando-lhe, à distância um ar de presepio. Mas o grande encanto da cidade era o rio, que a cortava bem ao meio — o Santarém — largo, profundo em certos pontos, as aguas claras, sempre frias, rumorejando nas pedras, onde batiam roupa as lavadeiras.

Os primeiros anos de sua existência, tivera-os enfeitiçados pelo rio. Quando ainda pequenino, contavam-lhe histórias de mães-de-água, de lontras e peixes encantados que moravam no seu leito. Depois, já meninote, passou a ser palco exclusivo de tôdas as suas brincadeiras: dirigir canoas a vela, botes a remo, tomar banhos infindáveis, procurando a "galinha gorda", ou jogando cangapé com a meninada do lugar. Brancos e pretos, caboclos de cabelo de índio e olhos de amendôa, todos eram seus amigos. Chegou a rever, de alguns, naquele instante, o rosto, um gesto, um dito costumeiro.

Mais tarde, adolescente já, quando, após tantos meses de internato, ia passar as férias na Serra Azul, não o tentavam a fazenda, o sitio do Morro, com os seus jaboticabais e os seus bandos de perdizes.

Era ainda êle, o Santarém, seu grande enlêvo. E se já não repetia os mesmos brincos, outros a idade lhe indicava: longos passeios de barco sob a lua, animadas pescarias noturnas, com moças e rapazes. E a sua fisionomia súbitamente se expandiu tôda, num sorriso, ao relembrar as ocasiões em que, com mais dois outros, se escondeu entre a folhagem, no "Banho das Damas", para espiar as mulheres se banhando, inteiramente despidas.

Estaria por lá ainda hoje, ouvindo o seu murmurar constante, se houvesse seguido à risca os rumos que o pai lhe traçara para a vida: estudar, formar-se em Direito, ser promotor, e, em seguida, o juiz da comarca.

Deixara de lhe seguir os conselhos, e disso, aliás, não se arrependera ainda um só minuto.

Sentindo-se inteligente e, cheio de vida, não quis se limitar a uma carreira fastidiosa e inexpressiva.

As suas vitórias no colégio, na Faculdade, estimularam o seu desejo de brilhar, de ascender sempre.

Assim, aos vinte e três anos, ao invés de promotor na roça, fazia-se professor da própria Escola onde estudara, por meio de um concurso rumoroso. Abriu escritório, e as boas causas a êle acorreram sem tardança... Casou-se bem. Tôdas as portas se lhe abriram.

Ao contrário de muitos dos seus amigos, hoje no fastigio, êle podia lançar os olhos para trás, sem que lhe se confrangesse o coração. Não sustentara lutas árduas contra a adversidade, nunca passara privações. Tivera um sucesso fácil.

Alguns discursos brilhantes, o renome de grande advogado e professor, logo lhe deram um pôsto na política. Não o tinha buscado por meio de insinuações ou de empenhos. Fôra espontaneamente convidado para ele por certo Governador, seu colega de magistério na Faculdade, que entendera de chamar para a Assembléia alguns representantes reais da inteligência e da cultura da nova geração. Havia revelado, desde os primeiros dias, qualidades que foram muito apreciadas pelos homens responsáveis do Partido.

Assim, a sua ascenção à Câmara dera-se naturalmente, sem provocar dissabores ou ressentimentos. Desde que ali tomara assento, em 1915, nunca mais fôra afastado. Sua maneira hábil de tratar os assuntos mais difíceis, seus dotes oratórios, seus antigos estudos de Direito Público e de História, asseguraram-lhe uma situação tranquila e sólida. Nunca se preocupara com sua reeleição. Gabava-se de prestar ao Govêrno mais serviços do que dêle recebia.

Se houvesse ficado lá na terra, desfrutaria, por certo, de uma vida mais remansada, talvez tivesse continuado com aquela sêde de ler e de estudar, que lhe caracterizara a mocidade; bem poderia ter escrito "O Direito Constitucional no Império e na República", de que chegara a esboçar uns dois capítulos.

Mas caíra na roda política, deixara-se dominar pelo sabor de suas lutas, suas glórias passageiras, o relêvo que lhe emprestava ao nome.

Hoje, era um homem sem tempo, escravo de tantas obrigações, que nunca mais pudera (desde quando?... há uns dez anos!...) tornar a Serra Azul. Reconhecia, em seu íntimo, que, com um pequeno esfôrço, poderia tê-lo feito...

Deixar o Rio, porém, sair de seus negócios, de seu automóvel, de sua casa, de Lourdinha?... Não se encontrava mais na idade de suportar tais desconfortos. Era preciso ir-se poupando: bem perto já andava da velhice... Velho? Cinquenta e três anos. Completá-los-ia em abril. Sentia-se, porém, mais moço do que velho. Tanto quanto aos quarenta, aos trinta e cinco.

Contudo, era muito tempo decorrido. Tôda uma existência. Bem distantes já se achavam os dias em que se banhava, nu em pêlo, nas águas sempre frescas de seu rio...

• • •

TRÊS corridas já se haviam realizado. Santos Lima nem percebera bem os seus desfechos. Procurava, às vêzes, reagir, concentrar a atenção nos acontecimentos que se desenrolavam em torno dêle. Mas, insensivelmente, o espírito tornava a se alhear.

Esteve tão absorto, em dado instante, que a mulher, pondo-lhe a mão sôbre o ombro, indagou:

— Que é Paulo? Você está triste? Alguma preocupação?

Êle sorriu, limitando-se a dizer:

— Não, não é nada. Estou pensando, apenas...

D. Eugênia ia dizer-lhe qualquer coisa. Mas não chegou a articular uma palavra, porque o quarto páreo nesse instante começava, e ela teve a atenção desviada para os animais em disparada.

O marido imitou-a. Dentro em pouco, porém, uma teimosa, uma invencível solicitação de novo lhe arrastava o pensamento aos dias longínquos da meninice, e daí saltava, inconstante, a tratos esparsos da existência, mais afastados ou mais próximos do presente.

Em dado momento, reviu Serra Azul, com perfeita nitidez, justamente como a vira na primeira ocasião em que a deixara, rumo ao internato da Capital. Uma estrada branquicenta, salpicada de grandes seixos rolantes, subia a encosta do morro, que dominava a redondeza.

Recordou a intensa angústia que sentira, quando, descendo do outro lado, seus olhos não mais avistaram o casario branco da cidade. Tivera vontade de chorar, fazer o animal retornar a tôda brida para casa. Mas contivera-se. E, daí a pouco, já dominava a emoção, distraído pelo palrar ininterrupto do pagem, o negro Agostinho. Deveria estar bem velho! Seria vivo? Perguntaria ao Pedro, logo mais...

Lembrou-se do irmão, inda uma vez, da profunda dessemelhança de seus temperamentos.

Se houvesse se transferido para uma terra mais adiantada e maior, se tivesse vindo para o Rio, como tantas vêzes sugerira, por certo seria uma grande fortuna, aplicada na indústria ou no comércio. Mas sempre se recusara a isso formalmente.

A felicidade, afinal, tem sua maneira própria de ser para cada um. A de Antônio, consistia em permanecer vivendo ali, dirigindo o negócio que recebera do pai, confinado no estreito ambiente da província, criando os nove filhos, dos onze que tivera, trabalhando da madrugada ao pôr do sol.

Quanto a êle, Santos Lima, preferira sempre os grandes centros. Com o transcorrer dos anos, foi sentindo nêle se desenvolver e acentuar aquêle anelo de confôrto, algum luxo, mesmo, se pudesse; empreender viagens ao estrangeiro (já fôra à Europa duas vêzes); fazer estações de água; passar em Petrópolis os tórridos verões do Rio... E amar, também. Amar sobretudo. Mulheres finas e belas Gertrudes, Bertha, Lourdinha...

Bem diferentes um do outro, na verdade. Mas se o irmão se considerava feliz, plantado lá no sertão, êle o era, por seu turno, no borborinho da metropole.

Sofrimentos, desgostos, tinha alguns. Quem deles se guarda inteiramente neste mundo? Esperanças, que se frustram, ao ver perdida uma causa, maldades de uns poucos inimigos, seu filho Artur, amores impossíveis ou desfeitos (Luciola, Gertrudes), o caso Yvonne, que êle sentia ir se agravando pouco e pouco...

Por compensação, entretanto, tudo o mais lhe sorria. Podia proclamar-se um vitorioso. Muitos — sabia-o bem — invejavam sua estrêla.

Um vitorioso! A essa idéia, ante seus olhos tornou, mais uma vez, a terra natal.

Inaugurava-se o "Grupo Escolar Pedro Lima", demonstração de seu prestígio junto à política do Estado. Grandes festejos se realizaram, então. Antônio tomara a frente de tudo, gastando à larga, entusiasmado com a homenagem prestada à memória do pai.

Êle comparecera, levando D. Eugênia, os filhos todos, num gesto, que deixou rendida de gratidão a gente do lugar.

Não esqueceria nunca a emoção — uma das mais fortes de tôda sua vida, — que dele se apossara, quando, após o discurso do vigário, seus conterrâneos prorromperam, batendo palmas vibrantes, em vivas ao seu nome. Sobressaíam as vozes agudas das crianças, representadas pelos alunos das seis escolas da cidade, vestidas de branco, agitando pequenas bandeiras de papel.

Por longo tempo reboou, no sopé da colina, sôbre as águas claras e murmurantes do rio, o eco renovado das aclamações, tantas vêzes repetidas:

— ...Deputado San-tos Li-i-i-ma! Viva o Deputado Santos Li-i-ma!... Viva-a-a!...

Dessa ocasião, ainda foi D. Eugênia quem lhe pôs termo ao devaneio, apontando para a pista lá ao longe, onde já estavam se alinhando os disputantes do grande prêmio da tarde.

Não tardaram a partir. E logo — os homens, em tom forte, quase aos brados; as mulheres, em gritos nervosos, estridentes: — levantaram um verdadeiro alarido em todo o Prado. Chapéus e lenços eram acenados no ar freneticamente. Tudo isso porque o cavalo, nascido e criado no Brasil, tomara a frente, e por largo espaço a mantivera.

Mas, pouco a pouco, um puro sangue, importado recentemente da Inglaterra, foi cobrindo a diferença, alcançou a dianteira, para vencer, afinal, por dois corpos.

— Que pena! exclamou D. Eugênia. Quase ganhavamos!

Yvonne, as faces afogueadas, os olhos cintilantes, rejubilava-se:

— Nosso cavalo perdeu. Mas eu ganhei! Apostei no melhor, que não sou tola...

Breves palmas se fizeram escutar, saudando o vencedor, conduzido até bem perto da tribuna de honra.

Entretanto, partidas de um grupo, de outro, perduravam ainda as exclamações decepcionadas:

— E' sempre assim! Parece que os nossos não têm a resistência necessária.

— Foi uma pena! Com outro jockey, talvez tivessemos vencido.

Os acordes do hino nacional novamente soaram, anunciando que se ia retirar o Presidente da República. Êste já se havia levantado, e, o porte erecto, um largo sorriso para os que o rodeavam mais de perto, foi descendo os degraus, em passos firmes.

Ao transpor a bancada em que se achava Santos Lima, divisou-o, e inclinou levemente a cabeça.

Yvonne disse para a mãe, tão alto que os circunstantes escutaram, entressorrindo:

— Velho bonito, o Washington!

Dentro em pouco, tôda a multidão desfilava, rumo aos portões de saída.

Caminhando em busca de seu carro, entre a mulher e a filha, o deputado olhava disfarçadamente para os lados de Lourdinha, que passara, marchando com elegância, discreta, sem olhar para êle uma só vez. Retardou propositadamente o trajeto, até vê-la entrar no automóvel, que mandara pôr, desde a véspera, a seu serviço.

Liberto, que foi, daquela ligeira preocupação, comentou para as duas, extremamente bem humorado:

— Vocês aproveitaram bem a tarde: viram as corridas, a assistência... Pois eu, não. Não conversei com os amigos, nem vi nada. Andei viajando o tempo todo...

— Viajando?! indagou a voz espantada de Yvonne.

Êle explicou, chocarreiro:

— Em pensamento, minha filha, em pensamento...



Eneida

MEU jovem amigo Nataliel Dantas, publicou num suplemento dominical, sua crônica contando histórias de minha vida, histórias banais que Nataniel, com talento especial e especial ternura, apresenta tão bonitas que deixaram-me enternecida; não porque os louvores me encantem ou porque julgue minha vida excepcional, mas porque muito e sempre me comove a ternura humana que cultivo, semeio e faço questão que floresça no meu caminho. Como Nataniel com certeza se tornara um nome literário e — quem sabe? — com a estima que me dedica é bem possível que quando da minha morte escreva novamente sôbre mim (Nataniel, não esqueça meu epitafio: "esta mulher nunca topou nem praticou a chantagem") estou hoje aqui para fazer reparos à sua referida crônica, reparos que eu jamais faria se não amasse a luz clara do sol e não fizesse questão de registrar sempre a verdade.

Acontece que durante muitos e muitos anos tive vontade de ter um papagaio. Não porque considere êsse ilustre membro da família dos Psitacídeos um pobre diabo, capaz de apenas repetir palavras e pensamentos, mas, porque sempre o considerei — que me perdoem os naturalistas — o mais misterioso dos seres alados, talvez o mais misterioso de todos os seres. Minha vontade de ter um papagaio aumentou com aquilo que Nataniel chama solidão rilqueana em minha vida, tão solidão quanto a da rua do Ouvidor nos dias de semana. Não falarei em solidão, porque sôbre ela já cheguei a ganhar alguns "cachets" em crônicas. Volto ao papagaio.

Tôdas as vêzes que alguem, perto de mim, amigo ou conhecido, anunciava uma viagem ao Norte do país pedia-lhe um papagaio. Pelos meus cálculos devo ter solicitado aproximadamente trezentas dessas aves, na certeza de que jamais ninguém se lembraria de cumprir a promessa. Os dias se passaram, como acontece em tôdas as narrativas, até que numa tarde, um garoto a quem eu nunca pedira um papagaio, um jovem encantador de minha estima surgiu com uma bela gaiola na mão, um sorriso mais belo e uma frase:

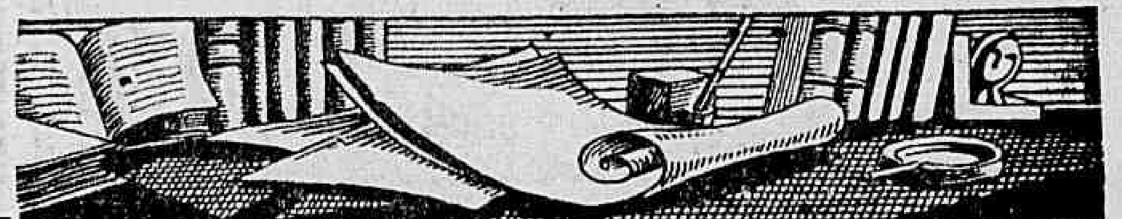
— Mamãe ganhou êste papagaio; não gosta de bichos e manda êle para você.

Era meu sonho realizado. Pensei no "de onde não se espera é de lá que vem" e em outros axiomas, costumeiras aparições quando em nossa vida ocorrem fatos inesperados como êsse. Procurei logo conhecer a maneira mais correta de alimentar um papagaio, saber de suas preferências, estudar as formas seguras de fazê-lo feliz, e principalmente evitar que êle provocasse qualquer anedota. Logo — tôdas as coisas na vida exigem de mim um nome próprio — resolvi chamá-lo José, e explico porque pelo poema de Drummond meu amigo, poema de meu especialíssimo agrado. Resoluções tomadas iniciei imediatamente uma pequena prova para medir o grau de desenvolvimento intelectual de José e, como era um domingo, senti condições propícias para a primeira lição: ensinar ao papagaio o seu nome. Achei-o aborrecido teimoso triste e mudo, totalmente mudo. Considerei várias razões determinantes desse mutismo: a mudança, talvez fome, talvez sêde.

QUE iria eu ensinar ao papagaio? Não queria um erudito nem tampouco permitiria que êle dissesse palavrões de que são vítimas os papagaios. Um ou outro vá lá, não muito fortes, os triviais, os mais eloquentes, os imprescindíveis à vida. Que mais? Uma ou outra frase em francês, por que não? Bem dosada, a mais bela língua do mundo não pareceria, saindo de um papagaio, um snobismo. Gostaria que em certas horas êle dissesse como Rilke: "O' Abelone!" Talvez uma linha de Shakespeare, quem sabe, com uma pronuncia correta, não ficasse mal num papagaio. Ou seria melhor fazê-lo nacional, exclusivamente nacional e ensinar-lhe uma canção de Antonio Maria com a voz de Nora Ney, coisas — autor e

(Conclue na 6ª Página)

e Artes



Confidência Sôbre Teresa

Raymundo Souza Dantas

II — DISPUTA SECRETA

O MEU comportamento concorreu também para levar, de certa forma, o desentendimento entre as duas. Ou de acentuá-lo, pois para mim sempre existira, nascido possivelmente do genio diferente das duas. Supunha haver uma disputa secreta, em virtude de um motivo provavelmente alojado nos recessos, que não me foi possivel desvendar e que as levava a um combate constante, mas de tal forma confundido com as pequeninas coisas do viver cotidiano de ambas, que talvez nem elas mesmas se apercebessem. Também de muitas outras coisas não se apercebiam, como por exemplo daquela solidão em que viviam. Mesmo que não fossem irmãs, e apesar de tôdas as diferenças que uma apresentasse em face da outra, porém, haveria aquele ponto em que as duas se identificavam: era o da recusa constante às confissões sôbre elas mesmas, o que as tornava não digo que enigmáticas — isso não — mas reservadas relativamente a tudo que dizia respeito à vida que levavam. Nunca pois, Nina, no tempo em que fomos amantes, ou Teresa, durante o nosso pacto, nunca uma se referiu à outra para fazer a menor critica. No entanto eu sentia que havia entre elas uma disputa secreta e grave. Quando as duas resolveram separar-se, pensei fôsse eu o causador, quando na verdade apenas viera precipitar o que a principio julguei significasse rompimento definitivo. Nas compridas horas noturnas que permaneci com Teresa, fatigados ambos, nunca houve uma só referência a Nina, é bem verdade, mas subsistia qualquer coisa no ambiente, que era das duas. Ocorre-me aqui uma suposição, que poderá talvez explicar a minha ligação, primeiro com a Nina, depois com Teresa. Tinham na verdade algo em comum e nesta altura retifico que fosse apenas a reserva relativamente ao que dizia respeito à vida que levavam.

A solidão era um elemento do cotidiano de ambas. Tanto numa, como noutra, o que me atraiu foi exatamente aquela particularidade. Elas estavam quase sempre voltadas para algo que as afastava das preocupações daqueles que as cercavam. Outra impressão me ficou: de que procuravam sempre uma fuga para aquela espécie de vida que eram obrigadas a levar, mas que não amavam. Nisso eram iguis, idênticas, e talvez por isso mesmo se registrassem as desarmonias, desde que ambas disputavam as únicas vias possíveis de se libertarem da condição a que as suas existências mal realizadas as conduziram.

A solidão, pois, em que se sentiam em seu próprio meio, era possivelmente a causa de seus longos e inexplicáveis silêncios, do ar absorto, que me fazia pensar na existência de um segredo, um quase mistério. Certa vez, chegando Teresa de uma ausência de toda uma tarde, supreendia-a triste, e perguntei-lhe:

— Não lhe agradou o passeio?

— Passeio! — exclamou. Se eu lhe dissesse... Hoje foi o meu domingo doloroso...

Era sempre assim. Não dava explicações. Naquele anoitecer, porém, foi muito mais longe, com a sua frase, do que das vêzes anteriores. Sentou-se defronte a mim e começou a jogar paciência, sem dar realmente conta do que fazia. Eu quando isso se deu, ainda estava de ligação com a Nina, e naquela noite íamos sair, em demanda de um baile qualquer. Deixei Teresa mais do que em solidão e quase odiei Nina por me ter forçado a abandoná-la. Meses depois lembrei o episódio e lhe confessei que a deixar só foi como se houvesse negado assistência a um ser em agonia. Ela riu do meu exagero, dizendo depois num sussurro:

— Sim, sim, aquêle foi o meu domingo doloroso.

Mas ainda aí não me confessou a razão. O meu interesse por êsse lado de sua vida, que ela mantinha em segredo, era ditado mais pela intuição de ser algo altamente romanêsco, e por conseguinte tinha um propósito de utilização. Aliás, em tôda a minha aventura com as duas, nada fiz ou provoquei, que não fosse com aquela intenção. Sentia-me esgotado e o carater da aventura deu-me a idéia de uma novela, novela que foi substituida por esta narrativa a que dei o titulo de confidência.

* * *

O CARATER de fatalidade, que quis dar à minha ligação com Teresa, e a que me referi no inicio desta confidência, acentuar-se-ia mais ainda se aqui fizesse um parêntesis para narrar um fato ocorrido antes, muito antes de conhecê-la. Esta minha fascinação por tudo que é francês levou-me a uma exposição qualquer, onde alguem ia fazer uma conferência sôbre o cinema de Carné. Lá adquiri um amigo, André, e dali rumamos juntos para os ensaios de um grupo teatral de negros. Havia no palco uma bela jovem da raça, provocante, sôbre quem disse André:

— Aquela ali é Dirce. Pequena adoravel. Costumava me visitar. Depois que soube da existência de Teresa passou a me evitar.

— ?

— Certa vez quase que as duas se encontraram... Se não fosse Teresa ter necesidade de sair mais cedo... — e sorriu.

O nome da desconhecida, precisamente aquele que sempre me vinha à idéia, quando tinha que batizar uma personagem minha, ao escrever um conto, ou durante a elaboração dos meus dois romances, levou-me a lhe confessar:

— Sempre quis gostar de alguem com esse nome. Tenho por êle uma predileção exquisita.

— Pois esta Teresa, meu caro, é uma dessas pequenas em quem a gente nunca sabe se pode confiar ou não. Nunca é inteiramente nossa. Nela há algo que me impressiona. Não dá valor a nada, e leva a vida como uma selvagem.

Encontramo-nos, eu e André, outras vêzes, em diversas ocasiões. Contou-me algo mais sôbre Teresa, familiarizou-me com aquilo que pensava fôsse a sua maneira de ser. Gostava dela, sim, mas à sua maneira, cada qual gozando de sua liberdade. Disse ainda que Teresa merecia destino melhor mas que, ela mesma, destruia tôdas as oportunidades, pois sofria uma influência misteriosa de alguem de quem ignorava o nome e o paradeiro. Perdi-o de vista e, neste interim, vim a conhecê-la, a mesma Teresa sôbre quem me falou o francês. Naquela sua maneira de se referir às coisas, sem que sôbre as mesmas juntasse qualquer explicação, ela me confessou certa noite, no clube em que costumava aparecer em companhia de Clarice e onde nos en-

(Conclui na 6.ª pág.)

Comentários

"DE REPENTE, uma variante trágica.

Aproxima-se a sêca.

O sertanejo adivinha-a e prefixa-a graças ao ritmo singular com que se desencadeia o flagelo.

Entretanto não foge logo, abandonando a terra pouco a pouco invadida pelo limbo candente que irradia do Ceará.

Buckle, em página notável, assinala a anomalia de se não afeiçoar nunca, o homem, às calamidades naturais que o rodeiam. Nenhum povo tem mais pavor aos terremotos que o peruano; e no Peru as crianças ao nascerem têm o berço embalado pelas vibrações da terra.

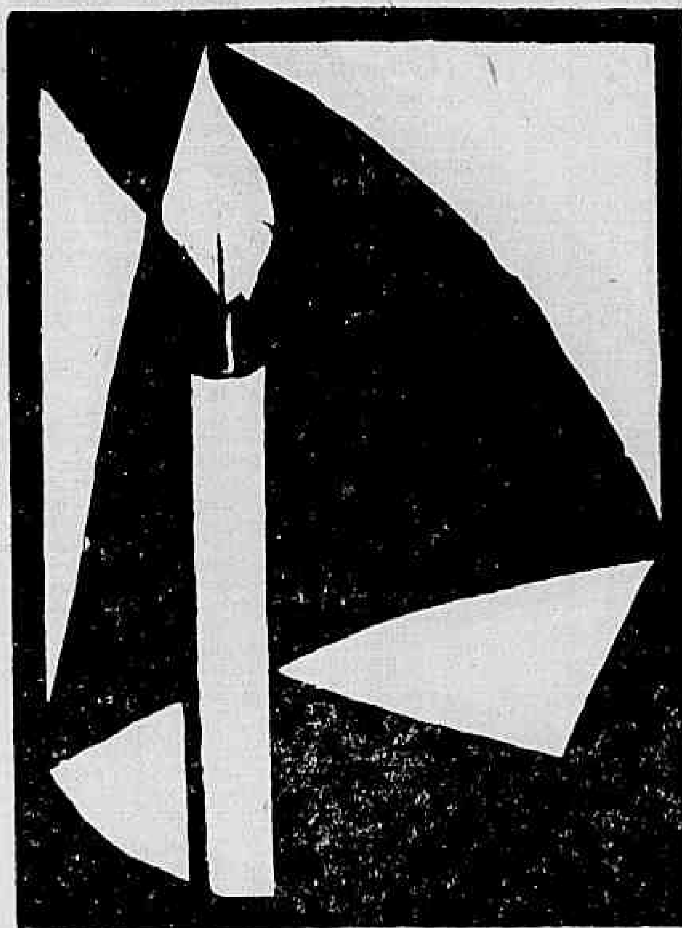
Mas o nosso sertanejo faz exceção à regra. A sêca não o apavora. E' um complemento à sua vida tormentosa, emoldurando-a em cenários tremendos. Enfrenta-a, estoico. Apesar das dolorosas tradições que conhece através de um sem número de terriveis episódios, alimenta a todo transe esperanças de uma resistência impossível.

Com os recursos das próprias observações e das dos seus maiores, em que ensinamentos práticos se misturam a extravagantes crendices, tem procurado estudar o mal, para o conhecer, suportar e suplantar. Aparelha-se com singular serenidade para a luta. Dois ou três meses antes do solsticio do verão, especa e fortalece os muros dos açudes, ou limpa as cacimbas. Faz os roçados e arregoa as estreitas faixas de solo arável à orla dos ribeirões. Está preparado para as plantações ligeiras à vinda das primeiras chuvas.

Procura em seguida desvendar o futuro. Volve o olhar para as alturas; atenta longamente nos quadrantes; e perquire os traços mais fugitivos das paisagens.

Os sintomas do flagelo despontam-lhe, então, encadeados em série, sucedendo-se inflexiveis, como sinais comemorativos de uma moléstia ciclica, da sezão assombradora da Terra. Passam as "chuvas de caju" em outubro, rápidas, em chuvisqueiros prestes delidos nos ares ardentes, sem deixarem traços; e *pintam* as caatingas, aqui, ali, tôda parte, mosqueadas de tufos pardos de árvores marcescentes, cada vez mais numerosos e maiores, lembrando cinzeiros de uma combustão abafada, sem chamas; e greta-se o chão; e abaixa-se vagarosamente o nível das cacimbas... Do mesmo passo nota que os dias, estuando logo ao alvorecer, transcorrem abrasantes, à medida que as noites se vão tornando cada vez mais frias. A atmosfera absorve-lhe, com avidez de esponja, o suor na fronte, enquanto a armadura de couro sem mais a flexibilidade primitiva, se lhe endurece aos ombros, esturrada, rigida, feito uma couraça de bronze. E ao descer das tardes, dia a dia menores e sem crepúsculos, considera, entristecido, nos ares, em bandos, as primeiras aves emigrantes, transvoando a outros climas.

E' o prelúdio de sua desgraça". (Euclides da Cunha).



Um Soneto Inédito de ANTÔNIO BOTO

MEUS OLHOS POSTOS NUMA VELA, EM FRENTE,
VENDO-A SERENA E NO SILENCIO ARDER,
EU FIQUEI A SENTIR O QUE ELA SENTE,
APRENDENDO A VIVER E A BEM MORRER.
TENHO NO PEITO A MESMA CHAMA ARDENTE
QUE A VELA DEU EM LUZ ATE' NÃO SER.
TOCAI-ME O CORAÇÃO? TAMBEM E' QUENTE.
SE O ABRO OS PRÓPRIOS CEGOS PODEM VÊR.
DANTES AS VELAS COMO ASAS ABERTAS
NÃO ESTAVAM AO PE' DAS SEPULTURAS.
IAM PELO MAR FORA EM DESCOBERTAS.
TUDO MUDOU. VARIOU A NOSSA SORTE.
E SE ELAS FORAM CAUSA DE AVENTURAS
ACENDEM-SE HOJE PARA A NOSSA MORTE

O Assunto do Teatro

Otto Maria Carpeaux

NO Teatro Municipal de Zurique acaba de ser representada, em estréia, uma das peças póstumas do grande dramaturgo expressionista Georg Kaiser: "Napoleão em Nova Orleans". E' uma tragicomédia amarga, sátira contra o culto dos falsos heróis, próprio do nosso tempo. Kaiser baseou a peça na lenda de que Napoleão teria fugido de Santa Helena, para terminar na Louisiana seus dias. O "herói" às avessas da comédia é um fazendeiro francês, na Louisiana, admirador fanático de Napoleão, enganado pelos malandros que lhe vendem falsas reliquias do imperador e, enfim, lhe apresentam o próprio Napoleão, em pessoa. Este, o verdadeiro "herói" da peça, é naturalmente um impostor... E' assunto bastante original. Mas Kaiser já tratara, várias vêzes, tema semelhante: em "Duas vezes Oliver" e outras comédias meio satiricas, meio sinistras. Ora, Georg Kaiser foi, por enquanto, um dos últimos representantes de uma grande estirpe: dos dramaturgos que só vivem para escrever para o teatro, até relegando para o segundo plano as preocupações literárias. Sua fecundidade febril chega a lembrar a dos grandes dramaturgos espanhois do século de ouro (Num plano muito inferior, Benavente ainda representa o mesmo tipo). Tendo-o particularmente interessado aquele tema, o da confusão de duas personalidades, logo se pode concluir que o assunto é um dos fundamentais da arte teatral.

Um critico francês, em livro recente, enumerou, em ordem sistemática, as duas mil e poucas situações fundamentais do teatro. Gozzi e Schiller, menos metódicos, só acreditavam ter encontrado 36 possibilidades. O caso de Georg Kaiser chega a sugerir tese diferente, acabando com tôdas as tentativas de criar um cálculo de probabilidades teatrais. Só existiria, no fundo, um único assunto. A gente quase está com vontade de mandar compor em maiusculas a seguinte frase revolucionária ou pseudo-revolucionária: "O assunto básico, a situação fundamental de toda arte teatral é esta: o homem não é aquilo que parece ser".

COMEÇAMOS pela tragédia das tragédias. Edipo parece ser o rei de Tebas, o filho de pai desconhecido e o marido de Iocasta. Mas só parece. Na verdade, Edipo é usurpador, filho do rei e filho de sua esposa. O enredo da tragédia é, propriamente, a revelação dos fatos verdadeiros, a demonstração de que o homem não é aquilo que parece ser. Eis um assunto típico da tragédia grega e, dois milênios mais tarde, da dramaturgia burguesa de Ibsen. Mas ainda no antipodo dele, em Strindberg, a mulher parece homem e o homem parece mulher; e de Strindberg, precursor do teatro expressionista, descende Georg Kaiser.

E na comédia? Conforme a técnica, a revelação gradual dos fatos, não existe comédia mais "edipiana" que "Tartuffe": o hipócrita que fez o papel de servidor de Deus, é desmascarado. A Tartufie assim como a Edipo se aplica a tese: o homem não é aquilo que parece ser.

Quanto à tragédia, em geral, e em sentido antigo, já se observou que é um gênero monarquico: o personagem principal sempre é rei ou coisa que valha. Mas um rei que cai das alturas do trono para as misérias da condição humana não é um verdadeiro rei; e justamente os reis que sofrem êsse destino são os herois da tragédia. Querem a contra-prova? Na "Vida es sueno", de Calderón, Segismundo é feito rei a título de experiência, sendo logo deposto porque se revelou indigno do alto cargo; sendo feito, pela segunda vez, rei de verdade, não quer parecer rei para não cair novamente. Eis uma tragédia, que termina com "happy end" porque o herói não quis parecer o que é.

OS outros, que acabam mal, são os que não conseguiram iludir o destino e os espectadores. Hamlet parecia principe, mas não esteve à altura da tarefa de agir como principe. Macbeth não foi rei legítimo ou autêntico, nem sequer se revelou assassino autêntico. Lear, o pai, não foi verdadeiro pai. Em "Medida por medida", Angelo parecia puritano austero, mas, não podendo resistir à tentação, revelou que não foi o que parecia; seu antagonista é o duque, fantasiado de frade, quer dize, um frade que não é o que parece. "Medida por medida" já é tragicomédia. Na comédia, então, abundam os exemplos: Bernick parece "coluna da sociedade", mas é negocista; o juiz, no "Vaso quebrado" de Kleist, é o malfeitor que tem de julgar o crime cometido por êle próprio; será dificil dizer se os malandros, na "Beggar's Opera" são malandros que parecem lordes ou então lordes que parecem malandros. Alceste não é misantropo. A comicidade do "Malade imaginaire" consiste no fato de que Argan, o enfermo, não é enfermo: não é aquilo que parece ser.

APENAS um dos aspectos dêsse assunto universal é a frequência, no palco, de personagens que se fantasiam, parecendo o que não são. A comédia francesa, durante dois séculos, vivia disso. Mas foi muito mais complicado o caso do teatro shakespeariano, em que, não havendo atrizes, os papeis femininos foram representados por moços; quando, então, como acontece em "Twelfth Night" e outras comédias, uma dessas "mulheres" apareceu no palco fantasiada de rapaz — hoje nem sequer conseguimos realizar, mentalmente, a confusão produzida. E quem conta as tragédias em que aparece o "falso Demetrio", pretendente ao trono russo, ou o "falso Sebastião", pretendente ao trono português, embora a historiografia não tenha, até hoje, demonstrado se eram principes legitimos ou impostores. O número muito grande das versões dêsses dois enredos históricos, basicamente idênticos, também dá para pensar. Enfim, os dramaturgos começaram a duvidar da identidade dos personagens criados por sua própria imaginação: o Enrico IV de Pirandêllo ainda é um pobre maluco fantasiado de rei, mas a senhora Ponza, em "Cozi è se vi pare", já não é o que parece nem parece o que é. Com um "fin de non recevoir" acaba a história do assunto fundamental de tôda dramaturgia.

O motivo psicológico que criou êsse assunto é, naturalmente, o seguinte: o homem que quer fazer teatro, que aparece no palco como ator, fantasiado, nêsse momento já não é aquilo que parece ser. Poder-se-ia concluir: o assunto fundamental do teatro é o próprio teatro. Se não fosse isto uma tautologia. Mas há quem afirme que tôdas as verdades são tautologias.

Vida Literária

OS "Cadernos de Cultura" publicam um pequeno volume de ensaios — "Postais Ingleses", da autoria de Silvio Neves.

* * *

DEVERA' sair brevemente uma antologia das "Obras-Primas da Poesia Universal", organizada e anotada por Sérgio Milliet. Também será publicada na mesma coleção uma antologia da novela universal, a cargo de Mário da Silva Brito.

* * *

AUGUSTO MEYER é o tradutor do famoso romance Dom Segundo Sombra", de Ricardo Guiraldes, uma das obras-primas do romance sulamericano.

* * *

"O PATRIARCA e o Bacharel" — titulo que Luis Martins deu a uma coleção de ensaios de sua autoria, deverá sair dentro em breve, prefaciado por Gilberto Freyre.

* * *

A REVISTA "Manchete" traz em — titulo que Luis Martins deu quete realizada entre dez escritores da nova geração, a fim de que fossem eleitos os escritores mais importantes da geração anterior.

Foram os seguintes os nomes escolhidos: Manuel Bandeira, Otávio de Faria, Mário de Andrade, José Lins do Rêgo, Gilberto Freyre, Graciliano Ramos, Alceu Amoroso Lima, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Murilo Mendes, Vinicius de Morais e Jorge de Lima.

* * *

RESPONDERAM à consulta de "Manchete" os seguintes escritores: João Cabral de Melo, Fernando Sabino, José Condé, José Paulo Moreira da Fonseca, Oto Lara Resende, Marcos Konder Reis, Lêdo Ivo, Herberto Sales, Geir Campos e Tiago de Melo.

* * *

O CLUBE de Poesia, de São Paulo, em prosseguimento a uma série de publicações, edita agora "Lira", livro de poemas de Paulo Vanzolini.

* * *

ÉRICO VERISSIMO está escrevendo um novo livro: "Confissões de um Romancista".

* * *

O GRANDE sucesso teatral de Paris no ano passado — "Le Dialogue des Carmelites", de Georges Bernanos, já foi montado em inglês em Londres, devendo também ser encenado em Roma.

* * *

ESTA' esgotada a primeira edição da biografia de D. Pedro I, de Otavio Tarquinio de Souza.

* * *

DE HELENA SILVEIRA anuncia-se o livro "Mulheres Frequentemente".

DE TÔDA PARTE



A Geração de 45: Limites

O POETA Domingos Carvalho da Silva, em conversa com o redator desta seção, manifestou que no Rio existe um conceito muito pouco preciso do que seja a geração de 45. Para êle, trata-se de um grupo reduzido de poetas que têm maneira comum e próprio de considerar problemas estéticos, notadamente de poesia.

— Em São Paulo, somos o Pericles Eugenio, o Rangel Bandeira e eu. No Rio, o João Cabral e o Lêdo Ivo. Em Belo Horizonte, Bueno de Rivera.

E categórico:

— O mais são seguidores da geração de 22 ou uma nova geração que ainda não se definiu.

Pronta a Antologia do Clube de Poesia de S. Paulo

A ANTOLOGIA do Clube de Poesia de São Paulo, cujos primordios deu motivo a ruidoso incidente literário, está em fase final de impressão, devendo ser lançada a qualquer momento.

Como se sabe, embora haja um antologista, o sr. Carlos Burlamaqui Kopke, os nomes e os poemas constantes da obra foram escolhidos em debates pelos sócios do clube. O poeta Péricles Eugenio teve influência decisiva, obtendo numerosas vitórias, sôbre o antologista Kopke.

Mineiros no Rio

ESTÃO no Rio dois escritores mineiros: o romancista Valdomiro Autran Dourado, autor de *Tempo de Amar*, e o poeta Jaques do Prado Brandão, autor de *Vocabulário noturno*.

Geir Campos Vai a S. Paulo

O POETA Geir Campos vai a São Paulo pronunciar uma conferência no Clube de Poesia. O Clube, apesar de dificuldades financeiras — pois gasta sua subvenção com a publicação de livros dos sócios e da revista —, paga aos seus conferencistas: dois mil cruzeiros pela conferência, afora as despesas de hospedagem.

Concluída a Série de Antologias do I. N. L.

COM a publicação do primeiro volume referente aos *Poetas Brasileiros do Periodo Colonial* (primeira fase), organizada por Sérgio Buarque de Holanda, o Instituto Nacional do Livro concluiu a sua série de antologias abrangendo tôda a existência da poesia brasileira.

A série é a seguinte: *Antologia dos Poetas Brasileiros do Periodo Colonial* (dois volumes, sendo que o segundo foi publicado já há algum tempo), de Sergio Buarque de Holanda; *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romantica*, de Manuel Bandeira; *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana*, de Manuel Bandeira; e *Panorama do Simbolismo Brasileiro*, em três volumes (o último dêles foi publicado recentemente), de Andrade Murici.

Essa série, que oferece um quadro completo da nossa poesia desde Anchieta até o simbolismo, foi planejada por Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, ainda no tempo em que era ministro da Educação o sr. Gustavo Capanema, cerca de dez anos atrás.

NO CENTENÁRIO DE VAN GOGH



Van Godh — Auto-retrato

Miséria e Grandeza do Pintor Maldito — Uma Lição Para a Crítica de Arte

Antônio Bento

A VIDA de Van Gogh é a mais triste e, ao mesmo tempo, a mais bela que a história da arte contemporânea oferece. Pintor maldito, pertence êste holandês ao numero dos grandes artistas hostilizados e desprezados pelo público de sua época. Abateram-se sôbre a sua cabeça, sôbre a sua dolorosa e curta existência, tôdas as desgraças que feriram no inicio a carne dos pintores impressionistas. Éstes foram escorraçados do Salão e classificados pelos criticos e pelos professores de belas-artes como loucos, imbecis, palhaços e rufiões. Van Gogh sofreu mais do que Gauguin e Cezanne, pois, além de golpeado pela loucura, passou fome e terminou metendo uma bala no peito, aos trinta e sete anos de idade.

Durante tôda a sua carreira artistica, só vendeu um quadro a uma moça belga. Sua pintura era considerada como vulgar ou intoleravel pelos seus próprios amigos. Até mesmo os salões e galerias que apresentavam, depois de 1880, os trabalhos dos mestres impressionistas, repeliam encarniçadamente os quadros de Van Gogh.

Cezanne foi também um pintor maldito, retratado como um *raté*, no romance "L'Ouvre", pelo seu amigo Zola. Mas, o mestre de Aix ao menos viveu ao abrigo da miseria, apesar da hostilidade geral que o cercava.

Gauguin também fez exposições em que conseguiu vender diversos quadros, recebendo elogios de grandes escritores. Van Gogh foi de todos o mais desgraçado, tendo apenas encontrado apoio e admiração incondicionais da parte de seu irmão Theo, figura angelica, que por êle fez todos os sacrificios. Chegou mesmo a compartilhar do destino trágico do irmão, sobrevivendo-lhe apenas por alguns meses. Theo, pobre empregado de uma galeria de pintura, era quem dava algum dinheiro a Van Gogh, e apoiava-o como artista, mantendo com êle uma correspondência que se tornou clássica.



Van Gogh — "Ciprestes Sob o Céu Noturno"

TENDO nascido a 30 de março de 1853, em Groot-Zundert, povoado holandês ao sul de Breda, quase na fronteira com a Bélgica, Van Gogh descendia de uma linhagem extensa de pastores protestantes e de ourives. Começou a estudar desenho desde os doze anos de idade, na cidade de Zwenbergen. Entre os seus trabalhos anteriores a essa época, o "Museu Kroller-Muller" expôs, há alguns anos, um "Cão" e uma "Ponte", datados de 1862. Em 1869, por intermédio de seu tio Vincente, sócio da "Galeria Goupil & Cia.", em Haia, Van Gogh obteve um emprego nesse estabelecimento. Em 1873, foi transferido para a filial de Londres, onde se apaixonou pela jovem Ursula, filha do lojista. Pediu-a em casamento, sendo repelido pela moça. A recusa causou enorme abalo a Van Gogh. No ano seguinte, foi enviado a Paris pela familia, para curar-se da paixão infeliz. Mas voltou a Londres, em dezembro dêsse mesmo ano, para juntar-se

(Conclui na 6.ª pág.)



Van Gogh — Natureza-morta

PRIMEIRO PLANO

(Exercícios de Estilo — 3)

OFICIO BUROCRÁTICO — Cumpro o dever de comunicar a V. S. que na madrugada de 25 do corrente, às 4,15, foi encontrado, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, o cadáver de um homem, ainda não foi identificado por falta de elementos hábeis. O corpo foi recolhido ao necrotério municipal, enquanto solicitamos as providências dêste departamento. Aproveito o ensêjo para firmar a V. S. os meus protestos de alta estima e elevada consideração.

* * *

CONDICIONAL — Na madrugada de hoje, teria sido encontrado em Ipanema o cadáver de um homem, que contaria quarenta anos de idade, e cuja identificação permaneceria improvável.

* * *

CAFAJESTE — O bestalhão de um vigia encontrou na hora que a turma do batente vai para o 'esco-lesco o corpo de um gajo morto todinho. Azar dêle!

* * *

EM AO — Na manhã de hoje, em Ipanema, o corpo de um cidadão chamou a atenção do vigia de uma construção. O morto, que não trazia consigo nenhuma identificação, foi vitimado talvez por um ataque de insolação.

* * *

PRECISO — Às 4,16 da madrugada de hoje, na av. Epitácio Pessoa, no trecho entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila, o vigia de uma cadáver em decubito dorsal, de um homem construção da rua Montenegro encontrou o de 1m71, setenta e sete quilos, vestido de calça amarela, sapatos brancos paletó de brim-marron, camisa branca, gravata verde com bolinhas vermelhas, de trinta e nove anos e meio de idade, aparentemente, louro olhos azuis, nariz aquilino, rosto alongado; sem sinais particulares e sem identificação.

P.M.C.

Certa a Ida do Piccolo Teatro de Milão ao Brasil, no Ano Próximo

Declara-nos Paolo Grassi, Seu Diretor — Nove Espetáculos, Dos Quais Três Clássicos e Dois Modernos Italianos — A Crise do Teatro se Explica Pela Crise da Sociedade

(Entrevista de SÁBATO MAGALDI)

PARIS, março (Pela PANAIR DO BRASIL) — Como já anuncia o programa de nossa temporada no Teatro Marigny — afirma-nos Paolo Grassi, diretor do Piccolo Teatro de Milão — é certa a nossa ida à América do Sul em junho do ano próximo. Visitaremos o Rio e São Paulo, no Brasil, o Uruguai, a Argentina, o Chile e o Peru. Cogitamos levar nove espetáculos, ainda não escolhidos, mas com três clássicos e dois modernos italianos.

— Não pode ainda precisar o repertório? — Insistimos.

— E' impossível. Tudo depende de uma série de fatores. Para apresentar três espetáculos em Paris, se deslocarão ao todo (é verdade que alternadamente) cinquenta e oito elementos de nossa organização. Só posso adiantar que não deixaremos de encenar "Arlequim, servidor de dois amos", de Goldoni, nosso maior sucesso no estrangeiro.

CRISE TEATRAL

Paolo Grassis, que dirige administrativamente o maior elenco estável da Itália, é bem um italiano característico. Ativo, gestos largos, usa o tom de um certo proselitismo. Não faz cerimônia para responder a qualquer pergunta. Sente-se que superou a fase das conveniências, e tira a sua fôrça de uma grande coragem e franqueza na afirmativa de opiniões. Sôbre o teatro italiano, fala:

— Está em crise, como aliás o de todo mundo. Porque a sociedade está em crise. Não me iludo com o nosso sucesso: sob um critério absoluto, êle não significa nada. Atualmente, um êxito teatral representa de público dois por cento de uma cidade, quando nas grandes épocas teatrais representava quarenta por cento. O teatro foi glorioso quando existia um público unitário. Na Grécia, no período sacro medieval, na época elisabetana.

A SOLUÇÃO SOCIAL

Aventuramo-nos a perguntar a Paolo Grassi se via uma possibilidade de melhora.

— O remédio não está no teatro. Simplificando, poderia dizer que depende dos Estados Unidos e da Russia. Os problemas são de caráter social, e é preciso que o publico volte a ser unitário. A êsse respeito, já demonstrei que Paris não é uma grande cidade teatral. Se se deduzir o que exprime da população o número de espectadores que assistiu ao grande sucesso "La petite hutte", de Roussin, concluir-se-á que a cifra é irrisória. Há dois teatros incontestàvelmente mais importantes: o alemão e o inglês, com organizações. Odeio, por outro lado, os teatros artísticos italianos. Na França, excetuados os pouco esforços de descentralização, a província está abandonada. Na Alemanha ocidental, ao contrário, há 130 teatros estáveis. Londres dá uma impressão incompleta e deformada do teatro inglês, pois há realizações admiráveis no interior.

CAMINHO

Prossegue Paolo Grassi:

— Não acredito num teatro de arte pura. O teatro deve ser o resultado de um organismo. Deve estar a serviço de uma sociedade, e longe de mim, estar fazendo propaganda de esquerda ou de direita. Veja, na Itália, o êrro de um Luchino Visconti. Encenou muito bem "As três irmãs", de Tchekov. Espetáculo belíssimo. Mas gastou uma fortuna. Com meios muito mais limitados, outros fizeram pelo menos o mesmo que êle. Essa loucura não corresponde à realidade social. E' preciso que espetáculo e público se correspondam. Por isso digo que não se trata de um público popular, mas de um público maior. Que o público faça viver o seu teatro. No caso de Visconti, que considero um extraordinário encenador, o público não pode financiar o seu espetáculo, e que resta dêle seis meses depois? Não temos mais necessidade de insistir num teatro de diretor e de espetáculo. Nossa fase é a de aproveitar os esplêndidos resultados a que chegaram os grandes encenadores da história, e dar-lhes um sentido, para que o teatro forme com o público um organismo vivo.

Paolo Grassi ainda faz questão de esclarecer:

— Estou absolutamente só na Itália, onde me consideram louco.

O "PICCOLO"

O "Piccolo Teatro" de Milão foi fundado em 1947, e pouco depois já havia conquistado o prestígio de uma das mais importantes organizações estáveis do mundo. Seu repertório é admirável, contando inúmeras obras clássicas e os modernos mais representativos. Agora, acha-se pela quarta vez em Paris, onde oferece no Teatro Marigny (sede da companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault) "Arlequim, servidor de dois amos", "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, e "Eletra", de Sofocles. Giorgio Strehler cuida das encenações, enquanto Paolo Grassi, que já foi encenador e crítico, só trabalha atualmente no setor administrativo.

— Preferi fazer uma só coisa, e bem, a conservar outras atividades — explica êle.

E conclui:

— Para nós, a ida ao Brasil é de fato muito expressiva. Informaram-nos mais de uma vez que há lá um público inteligente e entusiasta.

DURANTE UM "COCK-TAIL"

Senhora Carlos Guinle Filho e o diretor de "O Globo", sr. Roberto Marinho. (Foto da Revista Sombra)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 29 — Dia desfavorável para operações cirurgicas e para assuntos amorosos; as horas da manhã serão improprias tambem para iniciar viagens e para fazer mudança.

— Amanhã, Lua Cheia, às 8 horas e 50 minutos. O dia será improprio tambem para iniciar viagens e para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com hora se numeros favoraveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

— Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 31. (horas e numeros).

— Hesitação, duvida e tarde complicado com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

— Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

— Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 18 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 20, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

— Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 9, 7 e 19; 32, 34 e 45. (horas e numeros).

— Contrariedades com o sexo aposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12; 5, 18 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 40. (horas e numeros).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 28, 62 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstaculos; eles são aparentes. 5, 7 e 9; 22, 24 e 38. (horas e numeros).

— Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negocios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35. (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 98. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 16; 37, 51 e 81. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes: sorte nos negocios e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradavel, para viagens e para tratar de casamento e contrario para investigações psiquicas. 4, 5 e 10; 42, 44 e 45. (horas e numeros).

— Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 22. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e noticias agradaveis, a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CURSO DE DIREITO INTERNACIONAL

Sob os auspicios da Academia de Direito Internacional de Haia, será realizado de 13 de junho a 5 de agosto dêste ano, um curso de Direito Internacional, a ser ministrado por mestres de renome universal.

As inscrições deverão ser feitas até o proximo dia 1º de abril, na Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. A Academia concede bolsas no valor de 300 florins holandeses, doados pela Fundação Carnegie para a paz mundial, a dois candidatos, no máximo, por país.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

EDIFÍCIO LANCÔME
RUA ANDRÉ CAVALCANTI
AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR
Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Area útil 48,85m2.
No mesmo edificio, esplêndida loja com 80 metros quadrados
Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.
Condições: Entrada de Cr$ 45 000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos
ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 128 - 16º ANDAR - SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 e 22-6362

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

TRIAGEM NO ASILO SÃO FRANCISCO

Anexa ao Asilo S. Francisco Xavier, foi inaugurada uma enfermaria de triagem, com capacidade para 50 leitos, que deverá ser mantida pelo Departamento de Assistencia Social da Prefeitura, em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Publica, e com o fim precipuo de atender a varios setores de administração municipal.

A solenidade estiveram presentes o sr. Alvaro Dias, secretario geral de Saude e Assistencia, representante do chefe de Policia, e presidente da Camara dos Vereadores e inumeras autoridades.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A Moda de Paris

Vestido e Abrigo no Mesmo Estilo

DE SIMONE PASCAL DA FRANCE PRESSE

Este original abrigo em faille negro, de estilo "spencer" traz a inconfundivel assinatura de Maggy Rouff e foi idealizado para usar-se sobre este original vestido de jantar com saia farta de tule negro e corpete sem alças de veludo vermelho, inteiramente bordado a perolas paillettés prateadas.

O abrigo, de vasta gola alta, é abotoado na frente e dissimula amplitude da saia sob vastas pregas embutidas.

(World Copyright 1953, by A. F. P., Paris).

FALAM DA SÊCA REPRESENTANTES NORDESTINOS

Senadores e deputados nordestinos compareceram, ontem, à sessão do Conselho Nacional de Economia apresentando planos para solução do problema das sêcas em caráter definitivo.

presidente da Republica, está estudando o aproveitamento econômico das zonas sêcas, comparecendo o senador Ferreira de Souza, deputados Leme e o general José Inácio Veríssimo.

A pedido do presidente do Conselho, sr. Luis Dodsworth Martins, os senadores e deputados presentes discorreram sobre o assunto, apresentando planos capazes de não somente atenuar os efeitos das estiagens mas defender a região nordestina das crises periódicas.

TÉCNICOS DE LABORATÓRIO

Estão abertas no Departamento Nacional de Saude, as inscrições para a matricula nos cursos de técnica de laboratorio, doenças venereas, nutrição, malaria e organização e administração sanitarias, cujas aulas terão inicio a 9 de abril proximo vindouro.

FESTEJOS DA SEMANA ESCOTEIRA

Para a Semana Escoteira de 1953, que será celebrada entre 19 a 26 do mês proximo, estão programadas varias solenidades, a começar pela pascoa dos escoteiros, a realizar-se naquele dia.

Terá lugar, tambem, uma Exposição Escoteira na séde regional, grande desfile, jantar de confraternização, grande jogo e outras comemorações que emprestarão cunho especial às festividades.

INVESTIGAÇÃO SÔBRE ENSINO MÉDIO NO PAÍS

Foi instituida pelo ministro da Educação a Campanha de Inquerito e Levantamento do Ensino Médio e Elementar, que deverá ser executada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com a finalidade primordial de estimar a real situação do ensino, naqueles graus, em todo o país. A ação do novo órgão se desenvolverá junto às escolas, competindo-lhe estabelecer, de conformidade com a eficiência demonstrada, as bases e métodos de classificação das instituições escolares.

De Paris e Nova York para Você!

Os seus cabelos não devem estar apenas bem penteados. Não se esqueça do "shampoo" e de passar uma escova diariamente

SEUS CABELOS E ROSTO

Por DIANA DAWN

A melhor idade para se começar a tratar dos cabelos é a mocidade, especialmente os dourados dezoito anos.

A moça deve tratar de seus cabelos para que eles fiquem sempre bonitos, lustrosos e perfeitos. Mas não pense que tratar dos cabelos quer dizer apenas penteá-los.

Não. Eles precisam de um tratamento especial, bem como de uma dieta equilibrada.

Quanto ao rosto, lave-o com frequencia durante o dia e tenha sempre em mente que rosto feio representa a pior coisa para uma mulher.

Tambem à noite você deverá passar um creme deixando-o ficar durante toda a noite.

Tenha cuidado com o seu peso. Faça exercicios todos os dias e alimente-se com bastantes vitaminas, evitando as gorduras.

Saiba caminhar na rua, fazendo-o com elegancia.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Senador Alencastro Guimarães; Manoel Antonio Gonçalves; Marcelino Pereira Caldas; Tabajara Holanda Barbosa; Nestor Ramos Proença Rosa; José Lemos; Edgard Matos Galvão; Ministro Orlando Guerreiro de Castro; Lafayete Rodrigues Pereira; Claudionor Aires Estrue; Professor J. Sousa Marques; Sidney George West; Boaventura Francisco França; Antonio Braga Machado; Armando Ramos de Azevedo Filho; Manoel Antonio Gonçalves; Ezequiel Silva de Menezes; José Augusto Mendes da Silva; Jovert de Sousa Lima; Orlando e Argemiro Tesci Furtado; Newton Cruz Viana; Manoel Antonio Gonçalves.

SENHORAS:

Sarita Pôrto; Cecilia Pereira de Carvalho Martins; Rute Bitencourt de Freitas; Ermelinda Fernandes de Sousa Sobrinho; Hilda Bastos; Samaritana Gouvêa.

SENHORINHAS:

Eliete Martins de Oliveira; Clidea Dornelas Cid.

MENINOS:

Carlos Ernesto, filho do Sr. Horacio Carneiro e Sra. Judite Lemos Carneiro; Cláudio, filho do casal Cláudio Neves-Angela Maria Ferreira Neves; Luiz Paulo, filho do casal Cleodon de Oliveira-Ana Maria Rosas de Oliveira; Luis Guilherme, filho do casal Gil Mendes de Morais-Maria Alice Paranhos Mendes de Morais; Luis Silvestre, filho do Sr. Heráclio Nascimento e Sra. Raquel Pinto Nascimento.

MENINAS:

Júlia Maria, filha do nosso companheiro José Lira e sua espôsa Sra. Maria Santana dos Reis Lira, faz hoje o seu primeiro aniversario.

— Irene, filha do casal José Roberto Diniz Alves-Helena de Brito Alves; Marilia, filha do Sr. Mário Ribeiro Sales e Sra. Célia Gomes Sales; Maria das Graças, filha do Sr. Hugo Mota e Sra. Aurea Justa da Mota; Marta Lúcia, filha do Sr. João Mendes Benjamin e Sra. Osvanda Couto Benjamin; Eleonora Maria, filha do Sr. Gerson Pitangueira e Sra. Elza Marçal Pitangueira; Neide, filha do Sr. Arlindo de Azevedo Matos e Sra. Eunice Saldanha Matos; Tânia Maria, filha do Sr. Frederico Stolze Babiana e Sra. Maria Babiana; Eunice, filha do casal Armando Borges de Melo-Alzira Rosas de Melo.

Fazem anos amanhã, dia 30:

SENHORES:

Professor Edgar Castro Rabelo; Vereador Roberto Gonçalves Lima; Alarico Paes Leme de Abreu; José Morais Carvalho; Anselmo Nunes Lumetti; Ministro Silvestre Pericles de Gois Monteiro; Manoel de Tefé; Alfredo Morais Guimarães; Eurico Aché Cordeiro; José Rocha Bitencourt; Antonio Miranda Neto; Dr. Amadeu dos Santos; Haroldo de Sousa Barbosa; J. Melo Filho; Edgard Gonçalves Chaves; Professor Haroldo Franco Alves da Silva; Manoel Tefé; Renato Lopes de Castro; Euclides Caldas; Luis Antonio Pimentel; Jair de Albuquerque; Valdemar de Oliveira; Gil Sobral Pinto; Osvaldo de Araujo Soares; João Lancelote; Valter Schultz.

SENHORAS:

Elvira Teixeira Duarte; Margarida Ramos Rodrigues Lima; Alexandrina Lopes Ferreira; Alzira Santos de Oliveira; Elvira Teixeira Duarte; Consuelo Muler; Noêmia Arruzo Dantas; Noêmia Rosa Antunes; Helena Rosa Antunes; Aluie Menezes de Oliveira.

SENHORINHAS:

Helia Nabuco Corrêa; Neide Murtinho Morais; Beatriz Brito Beltrão; Célia de Queiroz Vieira; Maria José Viana de Gusmão.

MENINOS:

Ney, filho do sr. V. Carvalho e sra. Nina de Carvalho; Paulo, filho do sr. Antonio Conde Fernandes e sra. Virginia Magalhães Conde; Rui, filho do sr. Reocrim Gonçalves Vieira e sra. Valdelice Monteiro Vieira.

MENINAS:

Maria Alice, filha do sr. Joaquim Galvão da França Rangel e sra. Valdice Castilho Galvão; Solange, filha do casal José Bertoldo Alves Guimarães-Ligia Dalmos Guimarães e Maria da Conceição, filha do sr. Antonio Prado Rolo e sra. Hilda de Oliveira.

CASAMENTOS:

Realizou-se sábado p.p. às 18,30 na Capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial da Sta. Lúcia Barreira Garcia, filha do Casal Manoel Barreira, pessoa mui bem relacionada em nossos meios sociais, com o Sr. Cap. Jurandir Accioli Loureiro, filho do casal José Carvalho Accioli, da sociedade de Alagoas. O ato foi presenciado por inumeras pessoas de nossa sociedade. Como padrinhos na cerimonia, os noivos tiveram seus pais. Em seguida o casal rumou para Porto Alegre, onde fixaram residencia.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA.

1	2	3	4
2			
3			
4			

HORIONTAIS: — 1 — Caixa de madeira revestida de couro ou lona. 2 — Vocal. 3 — Jacto de luz. 4 — Estar embaraçado.

VERTICAIS: — 1 — Concessão de maior prazo para pagamento de obrigação. 2 — Cortar. 3 — Raga. 4 — Modo de andar.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Ala. An. Má. Sinal. II. Ra. Am. Ab. Ditar. Or. Tá. Aca.

VERTICAIS: — Ol. Anti. Amar. Asilado. Alambar. Mira. Aata. Ca.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser enderecadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F.

MANIA Escreve...

O QUE É QUE EU VOU DIZER?

DOMINGOS SILVA está em apuros. Imaginem que êle "ama apaixonadamente" uma jovem de quinze anos e quer pedi-la em casamento. Já faz um mês que êle pensa: Como é que eu vou fazer o pedido, o que é que eu vou dizer para os pais dela? Pensou um mês e nem uma frase sequer, bem arrumadinha, destas que fazem os ouvintes sorrir e abanar a cabeça satisfeitos, saiu da cabeça do nosso DOMINGOS. "O que é que eu vou dizer, dona Mânia", desabafou êle numa carta desolada. "Ajude-me, minha senhora, pois eu não quero perder a minha amada"...

Caro DOMINGOS, sua carta está cheia de falsas acusações a si mesmo. Não é verdade que você é um "imbecil, um ignorante" só porque não descobriu a formula apropriada para a cerimônia do noivado. O que acontece é que esta história de pedido de casamento é tão absurda, tão convencional, tão inútil que qualquer pessoa espontânea e sincera fica inibida. Acredito que seja êste o seu caso e aproveito a oportunidade para lhe dar o conselho que você realmente precisa. Meu amigo, acabe com a cerimônia, com a festinha preparada, com o momento solene do "quero casar com a sua filha", com os risinhos nervosos das amigas da sua "amada" e com o ar de falso pudor da noivinha que já lhe deve ter dado muitos beijos e feito muitas promessas. Faça a coisa com naturalidade. Você quer casar com ela? Então, numa destas tardes passe pela casa do futuro sogro e converse com êle a respeito do casamento. E' preferivel sacrificar as convenções do que expôr-se ao ridiculo dos gaguejamentos e nervosismos de um "pedido oficial", seguido de palmas, abraços e comentários. Mas uma festinha não faz mal a ninguém! me dirá você que está muito apaixonado pela menina e quer que todos os amigos conheçam a sua alegria. De acôrdo, meu caro, pois então saia dizendo pelas ruas, quando encontrar os amigos, que você "adora" a fulana que vai casar com ela, que vai ter filhos, etc... Convide os amigos para beber uma cerveja, em casa, num botequim, num bar ou numa "boite", em qualquer lugar onde você se sinta bem. Tudo, porém, no momento que a alegria tomar conta de você, que a idéia de ter para você a menina amada o entusiasmar, sem preparação, sem cerimônia marcada e sem anúncio em jornal. Não faltará quem lhe diga que andar falando da noiva dia e noite, andar bebendo cerveja em homenagem ao seu amor é mais ridiculo, ainda, que uma festa de noivado. Não acredite. E' que a maioria dos homens se habituou a sentir e a gozar dentro de bitolas, de dias marcados, todos vestidos de domingo, e não suportam a espontaneidade da alegria. Não se importe com êles.

Mas se tôda esta minha conversa é inútil, se você não pode passar sem o noivado oficial e público, então mande o seu papai falar com o pai dela e na falta do seu pai, peça um amigo de lingua mais solta para fazer o pedido. Não vá dizer tolices e gaguejar sem necessidade.

ARTES ✦ Antônio Bento

Portinari e as Decorações da ONU

Não me surpreendeu a notícia agora divulgada, da comunicação oficial feita ao Itamarati pela administração da ONU, referente à aprovação dos cartões, de Cândido Portinari, para as decorações que o Brasil vai oferecer ao edificio desse organismo internacional. Todos os paises membros contribuirão com obras de arte ou materiais nobres. Coube ao nosso pais doar duas grandes pinturas, que serão colocadas num dos salões principais do grande palácio, construido de acôrdo com o projeto de Le Corbusier.

Portinari estava naturalmente indicado para a tarefa, conforme já acentuei há meses, através da crônica escrita quando ficaram terminados os cartões submetidos previamente aos administradores da organização das Nações Unidas.

Embora pretenda trabalhar com alguns auxiliares, tudo indica que o mestre brasileiro levará mais de um ano para ultimar os dois painéis, de enormes proporções, como não se ignora. Medem cêrca de duzentos e oitenta metros quadrados de superficie! E têm como assuntos a "Paz" e a "Guerra".

Um dos problemas materiais que o artista terá de resolver é a construção imediata de um atelier ou galpão, dispondo de bastante altura, como o exige o tamanho dos painéis. A princípio, Portinari pensava e mrealizar as decorações em Brodowski Mas agora esta inclinado a trabalhar aqui mesmo no Rio, tendo de construir para isso um enorme barracão, possivelmente nos terrenos do Aeroclube, junto à Avenida Pasteur. Não sabe ainda o artista se executará a pintura sôbre madeira ou tela, tudo dependendo de experiências e estudos que fará nas proximas semanas.

Não só pelas proporções dos painéis como pela unidade de estilo, tudo indica que estas decorações ficarão do ponto de vista artistico, entre as mais importantes da obra de Portinari como da pintura atual.

Tratando-se de um edificio moderno naturalmente, essas decorações serão julgadas ou apreciadas no futuro de acôrdo com as idéias e as concepções sôbre a relação da arquitetura e da pintura em nossa época. Aliás, não parece que tenha havido qualquer exigência nêste sentido, pois foram aceitas pela ONU obras de tendências realistas e abstratas, indiferentemente.

Na crítica de arte da atualidade, dividem-se as opiniões favoráveis ao realismo ou à abstração. Cada um defende a sua tese, fulminando esta ou aquela tendência. O fato capital é que a pintura anti-figurativa não pode ser utilizada como arte representativa.

O assunto será sempre do dominio especifico das artes representativas, que coexistirão com as artes abstratas. Umas não excluem as outras. Foi assim no passado e tudo indica que continuará sendo assim no futuro. Por mais que ouça previsões contrárias, não creio no desaparecimento futuro das artes representativas, sobretudo a pintura.

E' possivel que Portinari atinja na "Paz" uma maior harmonia, não sòmente no ritmo da composição como nas cores. Mas os grandes azues do painel da "Guerra" parecem-me muito mais ousados e novos, numa pintura de quatorze metros de altura.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

As mais empolgantes aventuras de ROBIN HOOD, o célebre defensor dos oprimidos!

Por sua dama e pelo seu ideal de justiça, enfrentava êle todos os perigos, todos os inimigos!

Walt Disney apresenta

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO (Story of Robin Hood)

com RICHARD TODD e JOAN RICE

Um filme de Disney 100% em TECHNICOLOR com artistas reais!

RKO Radio Filmes

AMANHÃ

Horario 2-4-6-8 e 10

Acompanha Complemento Nacional

PLAZA — OLINDA — COLONIAL — H-LOBO — ASTORIA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

AGUARDEM O FILME DO ANO!

"PRECIPICIOS d'ALMA"

com Joan Crawford

O DIREITO DE NASCER

Amanhã

2ª SEMANA

REPETINDO O SUCESSO MUNDIAL!

PEL MEX

De Felix B. Caignet — Produção Galindo Hnos.

MAMÃE DOLORES · LUPE SUAREZ · DR. ALBERTO LIMONTA · JORGE MISTRAL · DON RAFAEL DE JUNCAL · JOSE BAVIERA · SOROR MARIA HELENA · GLORIA MARIN

Cinelandia a partir das 2 horas. Bairros a partir das 4 horas.

AZTECA — ODEON — IPANEMA — IDEAL — AMERICA — BOTAFOGO — COLISEU — FLORIANO — BONSUCESSO — MONTE CASTELO — Sábado RYORK

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **Cr$ 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.° — Tel. 23-5242.

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL RETRATADO PELA MISSÃO ABBINK

Integra do Relatório da Comissão Mista com judiciosos comentários do Presidente da Seção Brasileira, no livro de:

OCTAVIO BULHÕES

A Margem de um Relatório

Cr$ 120,00, pedidos reembolso

EDIÇÕES FINANCEIRAS S.A.

Rua Debret, 23, sala 1107 — C. Postal 4.130 - Rio

AS ESCOLAS MUNICIPAIS VÃO FESTEJAR O DIA PAN-AMERICANO

Transcorrendo no próximo dia 14 de abril o "Dia Pan-americano", o secretário de Educação e Cultura, professor Roberto Acioli, determinou ao Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar que comemorasse festivamente aquela data, no sentido de ressaltar a importância da União Pan-americana e despertar nos escolares o espírito de solidariedade continental.

Dentre as cerimônias que serão realizadas naquela data destacam-se a inauguração de um jardim da confraternização continental, no Instituto de Educação, onde serão plantadas vinte e uma roseiras representando as repúblicas americanas. Será, na mesma data, inaugurada naquele serviço a Biblioteca Pan-americana, onde professôres e escolares poderão fazer consultas sôbre a vida e a cultura dos povos americanos. Uma exposição típica, de objetos provenientes das escolas que têm os nomes das repúblicas dêste continente, bem como das respectivas representações diplomáticas.

No Teatro Municipal será realizada às 15 horas, com a presença do ministro das Relações Exteriores e dos representantes diplomáticos e adidos militares das vinte e uma repúblicas americanas, bem como de outros países, uma solenidade cívica, durante a qual a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, apresentará um concêrto com criações musicais de autores das três Américas.

Completando as comemorações as vinte e uma escolas com nomes de países americanos exibirão filmes educativos e apresentarão dramatizações de sentido pan-americanista.

O MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO SOBRE A PERSEGUIÇÃO EM ROMA!

FABIOLA

MICHELE MORGAN · MICHEL SIMON · GINO CERVI · ELISA CEGANI · LOUIS SALOU · HENRI VIDAL

Direção de ALESSANDRO BLASETTI

Proibido 14 anos — Comp. Nacional

AMANHÃ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — MAUÁ — PATHE — PAX — PARATODOS — A partir 5ª feira CASINO ICARAI

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 131

8 — r2tlb1 — Pp2tpp1 — 1dpD4 — 4cB2 — 2P2CP1 — 7P — T42R1.

Partida Arenin-Schopochnikov. Torneio Preliminar ao Campeonato Soviético, 1952.

As brancas forçam uma terminação da partida com elegante continuação 1. B8C ch. — RxB; 2. P7T ch. — TxP; 3. TxT — RxT 4. T1T ch. — R1C; 5. T8T ch. — R2B; 6. D8D ch. — R3B; 7. T8B ch. — R2C; 8. D7B ch. — R3T; 9. T8TD mate.

PROBLEMA 127

Solução:

1. D6CR

ESTUDO 134 (Troitzky):

Solução:

1. P7D — DxP; 2. B3Cch. — R4C; 3. B4Tch. — RxB; 4.C5Bch. e ganham

Dr. Agostinho da Cunha

DOENÇAS DA PELE

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO A CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!

IBÉRICA apresenta

DON JUAN

A mais fabulosa realização do cinema europeu!

Antonio VILAR

ANNABELLA

HOJE

Imp. até 10 anos. Acomp. Comp. Nac.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO

Technicolor

HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 Hs. · ½DIA-2-4-6-8-10 Hs. · 2-4-6-8-10 Hs.

de SIR WALTER SCOTT

IVANHOE

O VINGADOR DO REI

ROBERT TAYLOR · ELIZABETH TAYLOR · JOAN FONTAINE · GEORGE SANDERS · EMLYN WILLIAMS

Impróprio até 10 anos

M-G-M

"O Feiticeiro do Céu"

LE SORCIER DU CIEL (A+t), que nos chega com razoável atraso, é a biografia de Jean Baptiste Marie Vianney — o cura d'Ars — cujos milagres, na primeira metade do século XIX, atraíram à pequena comunidade onde sempre viveu o piedoso sacerdote milhares de pessoas em busca de cura ou confôrto.

A biografia de Vianney se assemelha bastante ao "Diário de um Pároco de Aldeia", o extraordinário filme de Robert Bresson (exibido no Rio apenas para a crítica) extraído do livro de Georges Bernanos, embora não chegue a ser uma realização tão importante quanto aquela. A semelhança é, entretanto, apenas exterior, uma vez que o problema dos personagens centrais nos dois filmes se diferem fundamentalmente.

Não obstante os dois filmes abordarem um mesmo problema — a tese segundo a qual a fé só poderá ser mantida pelo sacrifício contínuo, a renúncia completa e a mais profunda humildade — naquela fita que foi extraída da obra de Bernanos discute-se a dúvida de um sacerdote ainda moço e seu dilema entre a tentação e o exercício da fé, enquanto que nesse, apresentando também um padre inexperiente, não põe em dúvida sua crença em Deus.

O padre Vianney viveu a maior parte dos seus 74 anos na pequena comunidade de Ars, uma aldeia triste e lúgubre, atrasada e pobre, e tumultuada pelas sucessivas convulsões políticas por que passou a França àquela época. Sendo um camponês também oriundo de uma região atrasada, praticou a fé com aquela espécie de obstinação dos simples e muitas vêzes na sua luta contra a incredulidade dos habitantes da comuna esteve prestes a sucumbir, abandonando a tarefa. Ao morrer, completamente exausto perealizado milagres que haviam levado sua los anos de privações, o cura d'Ars tinha fama ao mundo inteiro.

"O Feiticeiro do Céu", como biografia que é, é uma fita onde somente a figura retratada aparece. O padre Jean Baptiste Marie Vianney é personificado por Georges Rollin, que consegue emprestar ao personagem que cria uma singular personalidade. Dirigido por Marcel Blistene (Hotel Clandestino), não agradará tanto ao público quanto, por exemplo "M. Vincent, o Capelão das Galeras", de Maurice Cloche, por se tratar de um filme quase intimista. Mas vale a pena ser visto, pelo menos por causa das belíssimas imagens que o compõem.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA

RODOLFO MAYER

NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — AS 16 e 21,45 HORAS — HOJE

RIVAL

Hoje às 16,20 e 22 horas

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

COPACABANA

TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

Hoje às 16 e 21,30 horas

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam os

ULTIMOS DIAS

de

"A MULHER SEM ALMA"

Modelos Lebelson Modas — Quarta-Feira 8

"Os Maridos Avisam Sempre..."

de PONGETTI

VOGUE

ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL

INEZITA BARROSO

(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e

WELLINGTON BOTELHO

(humorista e imitador)

MONTE CARLO

Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de

CARLOS MACHADO

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!

ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL

Reservem suas mesas com antecedência: Telefones: 47-0644 e 27-5863

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho. Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 37-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Villaret, Cole, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. às 21 horas.

JARDEL — 27-8719 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-8817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1087. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

HOJE — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros às 4, no dias comuns. Aos sabados, domingos e feriados o horario é o habitual).

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

SEMPRE CABE MAIS UM — ("Room for one More" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Norman Taurog. Comedia sentimental. Elenco: Gary Grant, Betsy Drake, Lurene Tuttle. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, e MADUREIRA.

LUTA SELVAGEM — ("The Lion and the Horse" — Warner Bros.) — Produção americana. Colorida. Direção de Louis King. No fim da historia tudo se resume na luta final entre o cavalo do herói e um leão. Elenco: Steve Cochran. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA e ALFA e IMPERIAL (Niterói).

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas ATECA, ODEON, ROXY, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BOTAFOGO, FLORIANO, COLISEU, NATAL, VAZ-LOBO, BONSUCESSO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (Nova Iguaçu), ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis). Proibido até 10 anos.

UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL — ("The Winning Team" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. Melodrama-biografico: o filme focaliza um herói do base-ball norte-americano que, deve de abandonar o sport em consequencia de um disturbio visual. Elenco: Doris Day, Ronald Reagan. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, PETROPOLIS e MEM DE SA' AVENIDA e MARACANA.

DON JUAN — (Mesmo titulo do original) — Produção espanhola. Filme inspirado na legendaria figura do amante imortal. Com Antonio Villar e Annabela. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK-LOBO. Improprio até 10 anos.

A CHUVA ME TORTURA — ("Shadow on the Sky" — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama sobre neurotico de guerra. Com Jean Hagen, James Whitmore, Nancy Davis. No REX. (No mesmo programa: "Quando canta o coração", com Jane Powell e Ricardo Montalban).

FILME EM SEGUNDA SEMANA

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e NOVO HORIZONTE, PRESIDENTE e MAUA'.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Mowgli, o menino lobo".

CENTENARIO — 43-8543 — "Londres à meia-noite".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2925 — "Fantasma da opera" e "O medico da roça".

FLORIANO — 43-9074 — "O direito de nascer".

COLONIAL — 42-8512 — "Don Juan".

GUARANI — 32-5651 — "O sentenciado".

IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".

IMPERIO — 22-9348 — "Sempre cabe mais um".

IRIS — 42-0763 — "Luta selvagem".

LAPA — 22-2543 — "A marca do Zorro".

MARROCOS — 22-7379 — "A legião dos desesperados" e "Falsos vigilantes".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Uma combinação invencivel".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "O direito de nascer".

PALACIO — 22-0838 — "Uma combinação invencivel".

PATHE' — 22-8795 — "E' fogo na roupa".

PLAZA — 22-8795 — "Don Juan".

PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".

PRIMOR — 43-6681 — "Don Juan".

REX — 22-6327 — "Quando canta o coração" e "A chuva me tortura".

RIO BRANCO — 48-1839 — "Domador de motins".

RIVOLI — 42-9525 — "O feiticeiro do céu".

S. JOSE' — 42-0592 — "Legião branca".

VITORIA — 42-9020 — "Luta selvagem".

Zona Sul

ALASKA — "Quatro num jeep".

ART-PALACIO — 37-8443 — "E' fogo na roupa".

ASTORIA — 47-2466 — "Don Juan".

AZTECA — "O direito de nascer".

BOTAFOGO — 26-2260 — "O direito de nascer".

FLORESTA — 26-6257

IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".

LEBLON — 27-7805 — "Uma combinação invencivel".

LEME — 37-8412.

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "Luta selvagem".

NACIONAL — 26-6072 — "Legião branca".

PAX — "O feiticeiro de Deus".

PIRAJA' — 47-2668 — "Eva na marinha".

POLITEAMA — 25-1143 — "E o sangue semeou a terra".

RIAN — 47-1144 — "Sempre cabe mais um".

RITZ — 37-7224 — "Don Juan".

ROXY — 27-8245 — "O direito de nascer".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Sempre cabe mais um".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Uma combinação invencivel".

BANDEIRA — 28-7575 — "O vale da decisão".

CARIOCA — 28-8179 — "Sempre cabe mais um".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Vagabunda".

GRAJAU' — 38-1311 — "Terras do norte".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Don Juan".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANÃ — 48-1910 — "Uma combinação invencivel".

NATAL — 48-1480 — "O direito de nascer".

OLINDA — 48-1032 — "Don Juan".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Venus moderna".

S. CRISTOVAO — "Lagrimas de mulher".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O melhor dos homens maus".

TIJUCA — 48-4519 — "Luta selvagem".

VELO — 48-1331 — "A tragédia do meu destino".

VILA ISABEL — 38-1310 — "E o sangue semeou a terra".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8275 — 29-8215 — "Luta selvagem".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — "A marca do Zorro".

BELMAR — 29-1744 — "Anjo perverso".

BORJA REIS — 29-4281 — "No silencio da noite".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Gavião do deserto".

COLISEU — 29-8753 — "O direito de nascer".

EDISON — 29-4449 — "Melhor é casar".

IGUAÇU — "O direito de nascer".

IRAJA' — "Dias sem fim".

JOVIAL — 29-0652 — "Aquele beijo à meia-noite".

MADUREIRA — 29-8733 — "Sempre cabe mais um".

MARABA — 29-8038 — "O principe pirata".

MASCOTE — 29-0411 — "Don Juan".

MEIER — 29-1222 — "Santa Fé".

MODELO — 29-1578 — "Caravana do ouro".

MODERNO — BNG 842 — "Londres à meia-noite".

MONTE CASTELO — 29-8260 — "O direito de nascer".

NOVO HORIZONTE — "E' fogo na roupa".

PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".

POLIDADE — 29-8532 — "Só os covardes se rendem".

QUINTINO — 29-3239 — "Esconderijo do jarado" e "Desfiladeiro da morte".

REALENGO — BNG 742 — "João Gangorra" e "Um caso de honra".

RIDAN — 29-1633 — "Rumo a Paris".

ROCHA MIRANDA — "Reinado do crime".

ROULIEN — 49-5691 — "Bonita e valente".

S. JERONIMO — "Estrada 301" e "Meus braços te esperam".

S. JORGE — "Rouxinol da Broadway".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Talhada em granito" e "Mulheres e viboras".

TRINDADE — 49-2638.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O direito de nascer".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O direito de nascer".

BRAZ DE PINA — "O direito de nascer".

MAUA' — "E' fogo na roupa".

ORIENTE — 30-1131 — "Está com tudo".

PARAISO — 30-1060 — "Os filhos dos mosqueteiros".

PENHA — 30-1121 — "Fazeira".

RAMOS — 30-1094 — "Tarzan" e "A furia selvagem".

ROSARIO — 30-1889 — "Legião branca".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Um corpo de mulher".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Um corpo de mulher".

S. PEDRO — 30-3005 — "Bela e canalha".

Ilha do Governador

JARDIM — "Só os covardes se rendem".

Niterói

CASSINO ICARAI — "A legião branca".

EDEN — "Um caso de honra".

ICARAI — "O retrato de Dorian Gray".

IMPERIAL — "Luta selvagem".

ODEON — "O direito de nascer".

PALACE — "O genio da lampada".

PARAISO — "O cavalheiro negro".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "A lagoa dos mortos" e "Nulles indivisiveis".

VITORIA — "Mulheres que amei" e "Audacia dos fortes".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O direito de nascer".

ESPERANTO —

DON PEDRO — "Ouro dos piratas".

PETROPOLIS — "Uma combinação invencivel".

SANTA TEREZA — "O principe pirata".

Caxias

BRASIL — "Gavião do mar" e "Dentistas camundongos".

CAXIAS — "A irresistivel Salomé" e "O guarda-costas fatal".

VILA MERITI —

GLORIA —

Aviação

PATRULHA AÉREA CIVIL

Luiz F. Perdigão

EM certos meios da União Brasileira de Aviadores Civis, particularmente no Estado de São Paulo, cogita-se de dar corpo a uma Patrulha Aérea Civil, semelhante à que existe nos Estados Unidos, onde prestou relevantes serviços na última guerra. A idéia, que chegou ao nosso conhecimento por mero acaso, merece amplo apoio dos círculos aeronáuticos e das autoridades respectivas. E' uma experiência construtiva, já tentada com sucesso pelos nossos vizinnos do Norte, cujos ensinamentos poderemos inclusive aproveitar, embora naturalmente adaptando a iniciativa aos problemas peculiares do Brasil.

Nos Estados Unidos, a CAP (Civil Aeronautic Patrol) se originou durante a guerra, primeiro efetuando patrulhas costeiras anti-submarinas, e logo se generalizando por todo o país em missões de salvamento e vigilância anti-aérea. Guardadas as devidas proporções, sua atuação se destacou particularmente no trabalho anti-submarino, onde os pequenos aviões chegaram a ser equipados com bombas leves, contando em seu ativo pelo menos um vaso inimigo avariado. Hoje o govêrno americano continua apoiando e orientando a CAP como uma valiosa fôrça de reserva para a eventualidade de novo conflito, sem perder de vista seu emprêgo atual em tarefas de salvamento.

O caso brasileiro não é exatamente o mesmo. Sem dúvida que a Patrulha Aérea Civil deveria ser também orientada como reserva militar para possíveis tarefas guerreiras, com valor proporcionalmente ainda maior do que no panorama ianque, cujas fôrças aéreas regulares atingem imenso potencial. Contudo, as responsabilidades atuais da nossa PAC iriam, não apenas apresentar maior vulto que as de sua congênere americana, como ainda diferir em alguns aspectos. No que toca à busca e salvamento aéreo, sua função poderia ser talvez decisiva em certas regiões do país, onde é baixa a densidade de população e se mostram escassos os recursos disponíveis. E entre as missões novas, genuinamente brasileiras, que a PAC nacional teria pela frente, possivelmente se encontrassem missões de vigilância e repressão contra o contrabando aéreo.

NÃO é fácil levar por diante a idéia, que bàsicamente exige, desde logo, estreita cooperação entre proprietários de aviões, aeroclubes e monitores designados pela FAB, com a provável necessidade de leis especiais destinadas a, em tempo oportuno, situar devidamente a PAC no cenário aeronáutico brasileiro. A despeito das dificuldades, não hesitamos porém em afirmar que o empreendimento merece ser tentado com ardor, tais os méritos intrínsecos que possui. Diríamos mais ser preciso iniciá-lo em âmbito ainda mais amplo do que pretendem os atuais patrocinadores da sugestão, em cujo projeto seriam cogitados apenas os homens de idade avançada, além do limite para serviço militar, ficando os jovens pilôtos preservados como reserva formal da FAB, alheios aos quadros da PAC. Na verdade esta, se chegar a ser criada, terá missão tão importante na paz como na guerra, não justificando o inaproveitamento dos elementos moços, que inclusive encontrarão ali o adestramento necessário à categoria de reserva da FAB.

Por estranha coincidência êste cronista andava há pouco preocupado, de uma parte, com problemas de salvamento e, de outra, com as tremendas dificuldades existentes hoje em nosso país para repressão ao contrabando aéreo organizado. A descoberta recente e rocambolesca de uma verdadeira emprêsa operando para campo clandestino em Ibiuna, no Estado de São Paulo, colocou o assunto na ordem do dia, sem sugerir imediatamente qualquer solução prática. Foi quando ouvimos falar nos projetos de criação da Patrulha Aérea Civil, e sentimos que tal seria a resposta lógica para ambos os casos, com numerosas vantagens suplementares.

O GERMEM pois está lançado. Permitam-nos agora usurpar um pouco da honra de contribuir com sugestões para sua sociedade representativa. Isto pôsto, e feitos os primeiros entendimentos gerais, a FAB poderia designar monitores e estabelecer centros para estágios, primeiro nas principais cidades, para logo se multiplicarem por outras de menos vulto. Ali, em horários convenientes, os voluntários aprenderiam normas de busca e salvamento, reconhecimento de aviões e navios, regras básicas de sinalização, instrução militar geral; e, no curso dos vôos de treinamento, se praticaria ampla coordenação com a rêde de rádioamadores também voluntários, enquanto no solo, com base na experiência adquirida, tomariam forma definitiva os laços orgânicos da PAC.

Só nos resta felicitar sinceramente a UBAC, ou pelo menos alguns dos seus brilhantes associados, pela patriótica iniciativa, que esperamos ver em breve concretizada.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — Instalaram-se no Auditório da ABI os Cursos de Extensão Cultural organizado pela Biblioteca do Rio de Janeiro, dentro do plano de assistência cultural traçado pelo prof. Roberto Accioli, Secretário Geral de Educação e Cultura. Matricularam-se no curso cêrca de trezentos alunos. Coube ao Prof. Hermes Lima, da Universidade do Brasil, lecionar o primeiro curso sôbre "Cultura e Civilização". A fotografia acima é um flagrante da solenidade de instalação.

Ganhe Dinheiro

e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO - Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96 A - Sub-Loja

Vaga Publicidade

XADREZ ★ DIAGRAMA 131

Uma continuação forçante levará as brancas à vitória

PROBLEMA 127

Mate em dois lances

ESTUDO 134

As brancas jogam e ganham
Soluções na Quinta Página

Confidência Sôbre...

(Conclusão)

contrávamos, como também onde se deu o nosso rompimento:

— André fez tudo para que eu fôsse jantar hoje em sua companhia — era a primeira vez que a êle se referia, numa conversa comigo.

Havia uma absoluta ausência de ciumes entre nós dois, uma prova a mais a juntar àquelas que poderiam provar ter sido na verdade a causa de nossa ligação, a que dei no início: o desejo, e não qualquer sentimento de amor.

☆

No Centenário de...

(Conclusão)

em vão a Ursula. Voltou a Paris em 1875, visitando os grandes museus e as galerias de arte. Deixou o emprego em 1876, passando a trabalhar como professor, voltando depois à casa dos pais. Tocado pela vocação religiosa, tornou-se pregador, depois de estudar em Amsterdam, sob a direção do tio Stricker. Em agosto de 1878, foi admitido por três meses numa escola evangelica de Bruxelas, transferindo-se depois para o burgo de Pâturages, perto de Mons, onde viveu como catequista, ensinando às crianças e curando os doentes. Em Warmas, Van Gogh passou, em 1879, seis meses entre os mineiros, dormindo sôbre uma tabua e despojando-se de tudo quanto possuia. Era tão ascéco e ardoroso em seu trabalho, que se tornou indesejavel como pastor.

Tornou-se então vagabundo, errando ao longo das estradas, através de vilas e povoados. Atravessou longos meses de completa miseria, resolvendo por fim ingressar na carreira artistica. Viajou para Bruxelas, onde começou a estudar, frequentando o Museu Real.

A CARREIRA artistica de Van Gogh duraria menos de dez anos, pois em 1890 iria suicidar-se, apos dois anos de ataques periodicos de loucura. Mas o grande periodo de sua pintura foi o que se estendeu de 1886 a 1890, quando mudaram radicalmente suas concepções artisticas, sob a influência dos impressionistas e de Gauguin, a quem se ligou em 1888. Passaram ambos uma temporada em Arles. Na vespera do Natal, deste ano, tentou ferir ou matar Gauguin, que fugiu. Van Gogh cortou a orelha, passando quinze dias hospitalizado.

Depois vieram os tempos mais dramaticos de sua vida, até a morte a 29 de julho de 1890.

NÃO cabe nesta nota um estudo detido da arte do artista. Juntamente com Gauguin, Cezanne e Seurat, Van Gogh ultrapassou o impressionismo, passando a ter uma influência profunda sôbre as artes plásticas deste seculo. Tanto o "fauvismo" como o expressionismo alemão vêm sobretudo de Van Gogh que, na côr como na linha e na expressão, fecundou a pintura contemporânea.

Na paisagem, como no retrato e na natureza-morta, Van Gogh fez uma revolução. Criou uma linguagem nova, dando um vigor prodigioso à pintura. Foi o grande colorista do fim do século XIX, criando o estilo mais pessoal de sua época. Tornou-se o paisagista mais fantastico dos tempos modernos, criando grandes imagens coloridas do mundo, ao mesmo tempo que deu a cada tela uma gama própria de cores. Sua presença está indissimulada na arte dos mestres do modernismo, Bonnard, Picasso, Matisse e Dufy. O proposito de Van Gogh de conquistar o público, através de golpes violentos, tornou-se depois uma prática habitual entre os modernistas.

NAS paisagens, sobretudo, Van Gogh atinge o plano mais alto da criação artistica, dando uma estrutura poderosa a suas composições. O ritmo domina e disciplina então os seus quadros, impondo ordem aos elementos naturais. Sua fantastica noite estrelada dos "Ciprestes Sob o Céu Noturno" é uma das composições mais geniais da arte contemporânea. O universo todo se subordina às leis da pintura. O artista impõe ao cosmos a sua arquitetura, o ritmo secreto de sua arte, criando novos signos plásticos.

A GLORIA de Van Gogh tem crescido na razão direta de seu martirio, da incompreensão e da hostilidade com que o julgaram em vida. Hoje, o grande martir da pintura é posto ao lado dos maiores pintores de todos os tempos. Seus quadros valem milhões e são disputados pelos museus.

Na passagem, amanhã, do primeiro centenário de seu nascimento, a lição do caso Van Gogh deu nova orientação à critica de arte. Não é possivel — dizem os criticos de hoje — que erros como êsse, praticado em plena Europa, venham criar tragédias iguais! Daí o empenho com que a critica atual procura descobrir os "genios" incompreendidos e julgar com maior acuidade e benevolência as novas tendências artisticas.

O drama é que artistas da qualidade de Van Gogh são rarissimos. E quando aparecem, geralmente sua grandeza, suas audacias e invenções escapam quase inteiramente à apreciação e ao juizo de seus contemporâneos, sendo apenas avaliadas e compreendidas, com inteira objetividade, pelas gerações posteriores.

☆

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 34"

Grande foi o numero de soluções para êste certame, e poucos foram os que acertaram. Lamentável, mesmo!

Com sempre vimos fazendo, realizamos a "clássica" seleção entre as respostas certas (em numero de 71), enviadas pelos seguintes leitores:

ALMIR ALMEIDA, residente na rua Tenente Costa, 161, casa X. Nesta — agraciado com o interessante jôgo "Halma".

ARACÉ MARTINS DE OLIVEIRA, morador na rua Professor Gabizo, 343, apto. 205. Nesta — aquinhoado com o livro "Amigos de Todo Mundo".

JOSE MORAIS, residente na rua Jorge Amado, 79, Belo Horizonte, Minas — galadoardo com o livro "A Melhor Aventura".

• • •

Eis as respostas do resultado acima: 1.ª — 14 de Fevereiro de 1624; 2.ª — de Minerva; 3.ª — Eduardo Jenner; 4.ª — Caracas; 5.ª — America do Norte; 6.ª — São Paulo; 7.ª — Machado de Assis; 8.ª — Quatro; 9.ª — Marconi; 10.ª — Campos Salles; 11.ª — Pedro Americo; 12.ª — Gonçalves Dias.

• • •

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos desta capital, devem comparecer a esta redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, entre 14 e 18 horas, procurando por R. Portella. O livro de José será remetido pelo correio, sob registro.

• • •

Resposta dos passatempos publicados, hoje, no "Decifra-me" — "Qual das Três?": 1 — 500; 2 — envenenado por cicuta, de que foi obrigado a beber; 3 — cavalaria; 4 — a Suiça; 5 — 24; 6 — aos 32 anos; 7 — Afonso Pena; 8 — a cobra; 9 — individuo sem importancia; 10 — sete. "Palavras Cruzadas":

Horizontais: Pardo; Arado; Sol; Ada; Reparo; Edaz; Eis; Toral; Mares; Oasis; Do; Ilibar; Cor; Far; Futilidade; Ole; Asa; Adorar; Ca; Anota; Acato; Abati; Aço; Além; Rococo; Apa; Tua; Faros e Aspas.

Verticais: Semi; Ocar; Podal; Labor; Alarife; Aca; Zebu; Ator; Da; Satanico; Ode; Riso; Os; Aio; Lata; Saci; Aça; Ar; Soda; Opa; Retirada; As; Apos; Doca; Dar; Peralta; Orada; Ateus; Olor e Roma.

NOTA: O passatempo que se encontra no centro, circundado por fios vermelhos, fica anulado por ter saido sem legenda e com o cliché mal gravado.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiologicos em residências
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.° andar.
TELEFONE 22-5330

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150 RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

Letras e Artes

(Conclusões dos 2.° e 3.° páginas)

José, o Papagaio

(Conclusão)

voz — que me encantam profundamente?

Confesso que, durante algumas horas, meditei a sério sôbre a cultura de meu pagaio. Ouvia já seus ruidos enchendo certas manhãs muito claras: suas palavras arrastadas perturbando meus trabalhos, pondo novos tons na minha vida musicada apenas pelo ruido de minha máquina de escrever. Esperava dizer-lhe "boa noite" quando chegasse da rua cansada e o encontrasse já dormitando, um olho fechado e outro aberto, indiferente a tudo que não fôsse o seu sono.

— Boa noite, José!

— Bom dia, José!

Se eu conseguisse com essas poucas palavras um dialogo seria profundamente feliz. Mas, para contar rapidamente, sem tergiversações, — amplamente cabiveis no caso — êsse papagaio leu-me muito trabalho. Nunca, nunca dêle ouvi o menor ruido. Era um habitante misterioso de um mundo em silêncio. Um paraense meu amigo, sabendo de minha decepção, declarou: — "E um papagaio do Ceará, uma jandaia, nunca falará". Consultei outro amigo, João Climaco Bezerra o romancista cearense que andava por aqui e que me declarou que "o papagaio do Ceará é o mais inteligente DO MUNDO e que aquêle talvez fôsse do Maranhão onde — disse — os papagaios são mofinos. Para que continuar pesquisando? Iria ao Josué Montelo que falaria mal dos papagaios do Piauí defendendo os de seu Estado natal e daí iria eu ao Odilon Costa Filho e nenhum de meus amigos jamais admitiria que um bichinho daquêles, tão mudo, tão burro, tivesse nascido em terra de gente inteligente.

Perdi minutos e mais minutos em dias e mais dias chamando em todos os tons: José!

— Cobre a cabeça dêle com um pano preto e diz José destacando as silabas!

— Põe o bicho diante do espelho, é assim que êle aprende.

Conselhos choveram: subitamente várias pessoas se declararam profundas conhecedoras das sutilezas intelectuais dos papagaios. Realizei experiências, atendi conselhos e êle mudo, silencioso, triste, muito triste.

UM DIA cheguei mesmo a lançar-lhe um repto: — "Um de nós é o cretino. Vê bem, um de nós". Não seria um papagaio dado a estudos psicológicos, ou a definições: continuou indiferente, mas como o deixava sôlto à vontade, o excesso de liberdade o perdeu. Uma janela aberta na noite e na manhã seguinte nem mais a sua sombra. Procurei-o nas árvores vizinhas, no chão do térreo, o porteiro declarou ter perguntado sôbre êle aos moradores. Silenciosamente como viveu comigo, desapareceu. Talvez esteja a estas horas por aí em outro lugar, numa casa alegrando crianças, ou quem sabe, esteja agora mais triste, por que nunca se pôde chamar José?

Nataniel, meu jovem amigo, disse que êle se chamava Narcisus de início e Dutra no fim. E' a verdade que quero restabelecer agora aqui: eu jamais seria capaz de chamar um papagaio por um ou por outro dêsses dois nomes. Eu jamais seria incapaz de insultar e ofender um ser de penas verdes e amarelas, jamais lhe daria ou nome que não fôsse límpido e claro, um nome como José.

Foi essa a história do papagaio que não criei, que não me amou e que não se chamou José. Se alguem julgar que o papagaio falhou por culpa minha, comete uma injustiça: minha persistência está na massa do sangue; jamais abandono a luta, mesmo quando ela reside na teimosia de um papagaio de ignorada procedência natalina. Quero antes crer que aquele era um papagaio de vergonha e brio como poucos existem, naturalmente cansado de ver sua família servindo por aí para anedotas pornográficas; não chegou a me conhecer bastante para saber que eu lhe ensinaria apenas coisas simples, ou talvez, quem sabe, era um papagaio navegador, um inimigo da oratória, um negativista da palavra? Talvez um papagaio introvertido, com tremendos problemas sentimentais impossibilitado — pelas suas condições biológicas — de afogar em uísque ou extravazar em poema suas mágoas. Uma coisa é certa: aquêle era um papagaio teimoso, frio, sem futuro. Por isso não lamento sua fuga e prometo que outro jamais terei.

A Biblioteca Municipal, cumprindo uma das suas finalidades, a divulgação cultural, está preparando uma Exposição Comemorativa do Centenario de Nascimento de Silva Ramos, ocorrido a 6 do corrente mês. José Julio da Silva Ramos, professor filólogo, poeta, foi o fundador da Cadeira 37 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é Tomás Antonio Gonzaga, sendo substituido, em 1930 por Alcantara Machado e, em 1941, pelo escritor Getulio Vargas.

A Biblioteca Municipal apela para a colaboração da familia e dos amigos de Silva Ramos, que possuam originais, autógrafos, fotografias, etc., e que queiram emprestá-los a fim de figurarem na referida exposição, que será inaugurada brevemente.

Todo o material emprestado será restituido tão logo se encerre a exposição.

GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.° and.
RES.: 48-1812
s. 1.401 — Tel.: 52-0431

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.° 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Decretos Assinados na Aeronáutica

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providencias:

Promovendo no Quadro de Oficiais Aviadores da Reserva de segunda classe, ao posto de segundo tenente, o aspirante a oficial aviador, convocado, Marso Lima Passer; à graduação de terceiro sargento, o cabo reformado Valter Moreira Falcão; à graduação de suboficial e, nesta graduação concedendo transferencia para a reserva remunerada, o primeiro sargento, Orocildo Nunes; à graduação de suboficial e, nesta graduação conceder transferencia para a reserva remunerada, o primeiro sargento José Campos.

Nomeando — segundo tenente, nos termos do artigo do decreto numero 30.776, de 23 de abril de 1952, o terceiro sargento Emilio Redorat Filho.

Concedendo transferencia para a reserva remunerada da Aeronautica, no posto de segundo tenente ao suboficial Benedito Antonio.

PASCOA DOS MILITARES

Em virtude da proxima realização da Pascoa dos Militares promovida pela União Catolica dos Militares, o ministro Nero Moura dirigiu um aviso a todos os orgãos da Aeronautica, concebido nos seguintes termos:

"Realizar-se-á no dia 9 de maio proximo, sob os auspicios da União Catolica dos Militares, a tradicional Pascoa dos Militares.

Tendo em vista a elevada significação da cerimonia, é de desejar-se que se revista a mesma do maior brilhantismo.

Recomendo, por isso, aos senhores diretores, chefes e comandantes de Estabelecimentos, Repartições e Unidades da Aeronautica que dêem todo o apoio à iniciativa e ampla liberdade a todos que desejarem participar da referida cerimonia".

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica determinou a transferencia para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para o 1/2º Grupo de Aviação (Belém), o sargento Orlando de França Ramos, do 1/10º G. Av. (São Paulo); para o Centro de Treinamento de Quadrimotores, o sargento Osvaldo Bertozzo, do Parque de Aeronautica de São Paulo; para o 1/10º Grupo de Aviação (São Paulo), o sargento Joaquim Cardoso da Silva, do 1/2º Grupo de Aviação (Belém), para o 1º Grupo de Transporte os sargentos, Osmar Koerber, da Base Aérea de Natal e Roberto Rinaldini, do Parque de Aeronautica de S. Paulo; para a Base Aérea de Natal, o sargento Wilson Castilhos Vaz Mendonça, do 1º Grupo de Transportes; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea, o sargento Valdemar Pereira da Silva, da Escola de Especialistas de Aeronautica; para o Nucleo Parque de Aeronautica de Porto Alegre, o sargento Wilson Diefenbach, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; para a Base Aérea de Fortaleza, o taifeiro Valter de Castro, do Centro de Instrução Militar dos Afonsos; para o Quartel General da 3ª Zona Aérea, o sargento Osvaldo Conceição Alves, do Q. G. da 1ª Zona Aérea; para o Quartel General da 4ª Zona Aérea, o suboficial Jaime de Almeida, do Quartel General da 3ª Zona Aérea e os sargentos, Antonio Amaral Magalhães, do Quartel General da 1ª Zona Aérea, Luiz Barbosa de Melo, Osvaldo Lexhumming, Adauto Gouvêa Mota, todos do Quartel General da 7ª Zona Aérea; para o Quartel General da 5ª Zona Aérea, os sargentos Wilson Maldonado de Queiroz, do Quartel General da 1ª Zona Aérea, Edson de Silva Bastos, do Quartel General da 2ª Zona Aérea, Jorge Augusto Coelho, do Quartel General da 3ª Zona Aérea e Abadia Mario da Silva, do Quartel General da 4ª Zona Aérea.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Nero Moura compareceu, hoje, ao Palacio Rio Negro, onde foi recebido pelo presidente Getulio Vargas, a fim de despachar o expediente da pasta da Aeronautica.

Para o despacho com o chefe do Executivo Federal, o ministro da Aeronautica compareceu acompanhado do primeiro-tenente aviador, Henrique Alberto Peçanha Thomas, seu ajudante de ordens.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42 2036 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis câncer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42 6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 74 (Catete)
TELEFONE: 25-0808

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 29 1308 Segundas quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinico Radiológico
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27 2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Têrças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar
TELEFONE 42-1208

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/713
RESIDENCIA: — Telefone 23 0373

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 47 5509 Terças Quintas e Sábados das — 13 às 18 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22 4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-feiras — De 8 às 13 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre 70 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42 9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal civil pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE 23 3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHOES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 503 — TELEFONE 23 0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 12 9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 25-0030

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28.928C
RIO DE JANEIRO
NÃO TEMOS REPRESENTANTES NO RIO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERENCIAS

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

240.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO L**

Lista da extração de SABADO, 28 DE MARCO DE 1953

5.617 Premios

Nesta lista não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e crême, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE MARÇO DE 1953, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

82 ... 500,00
89 ... 500,00
52 ... 500,00
84 ... 500,00
112 ... 1.000,00
118 ... 3.000,00
132 ... 500,00
137 ... 1.000,00
139 ... 500,00
152 ... 500,00
184 ... 500,00
220 ... 3.000,00
232 ... 500,00
239 ... 500,00
252 ... 500,00
284 ... 500,00
332 ... 500,00
339 ... 1.000,00
389 ... 500,00
352 ... 500,00
360 ... 8.000,00
384 ... 500,00
432 ... 500,00
439 ... 500,00
452 ... 500,00
484 ... 500,00
532 ... 500,00
539 ... 500,00
552 ... 500,00
570 ... 1.000,00
584 ... 500,00
632 ... 500,00
639 ... 500,00
652 ... 500,00
684 ... 500,00
732 ... 500,00
739 ... 500,00
752 ... 500,00
781 ... 1.000,00
784 ... 500,00
832 ... 500,00
839 ... 500,00
852 ... 500,00
875 ... 1.000,00
884 ... 500,00
889 ... 1.000,00
932 ... 500,00
939 ... 500,00
952 ... 500,00
984 ... 500,00
993 ... 5.000,00

1

1008 ... 1.000,00
1032 ... 500,00
1039 ... 500,00
1052 ... 500,00
1069 ... 1.000,00
1084 ... 500,00
1096 — 10.000,00 CRUZEIROS
1109 ... 1.000,00
1130 ... 1.000,00
1132 ... 500,00
1139 ... 500,00
1152 ... 500,00
1173 ... 1.000,00
1184 ... 500,00
1224 ... 1.000,00
1232 ... 500,00
1239 ... 500,00
1252 ... 500,00
1266 ... 2.000,00
1284 ... 500,00
1288 ... 1.000,00
1332 ... 500,00
1339 ... 500,00
1352 ... 500,00
1362 ... 1.000,00
1376 ... 1.000,00
1384 ... 500,00
1389 — 10.000,00 CRUZEIROS
1430 ... 5.000,00
1432 ... 500,00
1439 ... 500,00
1452 ... 500,00
1479 ... 1.000,00
1484 ... 500,00
1532 ... 500,00
1539 ... 500,00
1552 ... 500,00
1570 ... 2.000,00
1584 ... 500,00
1632 ... 500,00
1639 ... 500,00
1652 ... 500,00
1684 ... 500,00
1717 ... 2.000,00
1732 ... 500,00
1739 ... 500,00
1752 ... 500,00
1784 ... 500,00
1806 ... 3.000,00
1832 ... 500,00
1839 ... 500,00
1842 ... 1.000,00
1852 ... 500,00
1874 ... 1.000,00
1884 ... 500,00
1891 — 10.000,00 CRUZEIROS
1932 ... 500,00
1939 ... 500,00
1952 ... 500,00
1984 ... 500,00

2

2032 ... 500,00
2039 ... 500,00
2052 ... 500,00
2084 ... 500,00
2126 ... 1.000,00
2132 ... 500,00
2139 ... 500,00
2152 ... 500,00
2184 ... 500,00
2209 ... 1.000,00
2222 ... 1.000,00
2232 ... 500,00
2239 ... 500,00
2252 ... 500,00
2284 ... 500,00
2332 ... 500,00
2333 ... 1.000,00
2339 ... 500,00
2352 ... 500,00
2358 ... 1.000,00
2373 ... 2.000,00
2384 ... 500,00
2432 ... 500,00
2439 ... 500,00
2452 ... 500,00
2484 ... 500,00
2503 ... 1.000,00
2504 ... 1.000,00
2532 ... 500,00
2539 ... 500,00
2552 ... 500,00
2584 ... 500,00
2588 ... 3.000,00
2619 ... 1.000,00
2632 ... 500,00
2638 ... 1.000,00
2639 ... 500,00
2642 ... 1.000,00
2652 ... 500,00
2684 ... 500,00
2724 ... 5.000,00
2732 ... 500,00
2739 ... 500,00
2752 ... 500,00
2784 ... 500,00
2819 ... 5.000,00
2832 ... 500,00
2839 ... 500,00
2852 ... 500,00
2872 ... 1.000,00
2884 ... 500,00
2920 ... 1.000,00
2932 ... 500,00
2939 ... 500,00
2952 ... 500,00
2984 ... 500,00

3

3023 ... 1.000,00
3032 ... 500,00
3039 ... 500,00
3040 ... 1.000,00
3052 ... 500,00
3062 ... 1.000,00
3084 ... 500,00
3132 ... 500,00
3139 ... 500,00
3152 ... 500,00
3153 ... 2.000,00
3184 ... 500,00
3188 ... 3.000,00
3232 ... 500,00
3239 ... 500,00
3252 ... 500,00
3281 ... 500,00
3332 ... 500,00
3336 ... 2.000,00
3339 ... 500,00
3352 ... 500,00
3384 ... 500,00
3432 ... 500,00
3439 ... 500,00
3452 ... 500,00
3481 ... 500,00
3532 ... 500,00
3539 ... 500,00
3552 ... 500,00
3581 ... 500,00
3592 ... 1.000,00
3632 ... 500,00
3639 ... 500,00
3652 ... 500,00
3667 ... 1.000,00
3684 ... 500,00
3732 ... 500,00
3735 ... 1.000,00
3739 ... 500,00
3752 ... 500,00
3773 ... 1.000,00
3784 ... 500,00
3810 ... 1.000,00
3832 ... 500,00
3839 ... 500,00
3852 ... 2.000,00
3852 ... 500,00
3872 ... 3.000,00
3884 ... 500,00
3916 ... 1.000,00
3932 ... 500,00
3939 ... 500,00
3952 ... 500,00
3984 ... 500,00

4

4032 ... 500,00
4034 ... 5.000,00
4039 ... 500,00
4052 ... 500,00
4084 ... 500,00
4132 ... 500,00
4139 ... 500,00
4152 ... 500,00
4157 ... 1.000,00
4184 ... 500,00
4232 ... 500,00
4236 ... 3.000,00
4239 ... 500,00
4252 ... 500,00
4273 ... 1.000,00
4284 ... 500,00
4306 ... 3.000,00
4310 — 10.000,00 CRUZEIROS
4332 ... 500,00
4339 ... 500,00
4352 ... 500,00
4384 ... 500,00
4386 ... 1.000,00
4405 ... 1.000,00
4432 ... 500,00
4439 ... 500,00
4452 ... 500,00
4466 ... 1.000,00
4484 ... 500,00
4520 ... 1.000,00
4532 ... 500,00
4536 ... 2.000,00
4539 ... 500,00
4545 ... 1.000,00
4552 ... 500,00
4584 ... 500,00
4629 — 20.000,00 CRUZEIROS
4632 ... 500,00
4639 ... 500,00
4652 ... 500,00
4681 ... 500,00
4732 ... 500,00
4739 ... 500,00
4752 ... 500,00
4784 ... 500,00
4805 ... 5.000,00
4832 ... 500,00
4839 ... 500,00
4852 ... 500,00
4860 ... 1.000,00
4884 ... 500,00
4907 ... 5.000,00
4932 ... 500,00
4939 ... 500,00
4952 ... 500,00
4984 ... 500,00

5

5016 ... 2.000,00
5032 ... 500,00
5039 ... 500,00
5052 ... 500,00
5053 ... 1.000,00
5060 ... 1.000,00
5084 ... 500,00
5132 ... 500,00
5139 ... 500,00
5152 ... 500,00
5179 ... 1.000,00
5184 ... 500,00
5191 ... 2.000,00
5232 ... 500,00
5235 ... 3.000,00
5239 ... 500,00
5252 ... 500,00
5280 ... 2.000,00
5284 ... 500,00
5317 ... 1.000,00
5329 ... 2.000,00
5332 ... 500,00
5339 ... 500,00
5352 ... 500,00
5384 ... 500,00
5432 ... 500,00
5437 ... 1.000,00
5438 ... 1.000,00
5439 ... 500,00
5452 ... 500,00
5463 ... 1.000,00
5484 ... 500,00
5532 ... 500,00
5539 ... 500,00
5552 ... 500,00
5584 ... 500,00
5632 ... 500,00
5639 ... 500,00
5652 ... 500,00
5684 ... 500,00
5732 ... 500,00
5739 ... 500,00
5752 ... 500,00
5784 ... 500,00
5832 ... 500,00
5839 ... 500,00
5852 ... 500,00
5884 ... 500,00
5912 ... 5.000,00
5932 ... 500,00
5935 ... 1.000,00
5939 ... 500,00
5952 ... 500,00
5984 ... 500,00

6

6004 ... 2.000,00
6018 ... 2.000,00
6032 ... 500,00
6039 ... 500,00
6052 ... 500,00
6082 ... 1.000,00
6084 ... 500,00
6131 ... 1.000,00
6132 ... 500,00
6139 ... 500,00
6152 ... 500,00
6184 ... 500,00
6207 ... 1.000,00
6232 ... 500,00
6239 ... 500,00
6252 ... 500,00
6262 ... 1.000,00
6284 ... 500,00
6332 ... 500,00
6339 ... 500,00
6352 ... 500,00
6353 ... 2.000,00
6384 ... 500,00
6432 ... 500,00
6439 ... 500,00
6451 ... 3.000,00
6452 ... 500,00
6484 ... 500,00
6532 ... 500,00
6539 ... 500,00
6552 ... 500,00
6553 ... 1.000,00
6584 ... 500,00
6632 ... 500,00
6639 ... 500,00
6652 ... 500,00
6684 ... 500,00
6713 ... 1.000,00
6732 ... 500,00
6739 ... 500,00
6752 ... 500,00
6784 ... 500,00
6832 ... 500,00
6839 ... 500,00
6852 ... 500,00
6870 ... 2.000,00
6884 ... 500,00
6932 ... 500,00
6939 ... 500,00
6952 ... 500,00
6964 ... 2.000,00
6973 ... 3.000,00
6984 ... 500,00
6986 ... 1.000,00
6991 ... 1.000,00

7

7032 ... 500,00
7036 ... 1.000,00
7039 ... 500,00
7052 ... 500,00
7084 ... 500,00
7132 ... 500,00
7139 ... 500,00
7152 ... 500,00
7184 ... 500,00
7232 ... 500,00
7239 ... 500,00
7252 ... 500,00
7284 ... 500,00
7287 ... 1.000,00
7312 ... 1.000,00
7323 ... 5.000,00
7332 ... 500,00
7339 ... 500,00
7347 ... 1.000,00
7352 ... 500,00
7384 ... 500,00
7432 ... 500,00
7439 ... 500,00
7452 ... 500,00
7484 ... 500,00
7532 ... 500,00
7539 ... 500,00
7552 ... 500,00
7584 ... 500,00
7596 ... 2.000,00
7600 ... 1.000,00
7632 ... 500,00
7639 ... 500,00
7652 ... 500,00
7684 ... 500,00
7732 ... 500,00
7739 ... 500,00
7752 ... 500,00
7774 ... 1.000,00
7784 ... 500,00
7832 ... 500,00
7839 ... 500,00
7852 ... 500,00
7884 ... 500,00
7909 ... 1.000,00
7932 ... 500,00
7939 ... 500,00
7952 ... 500,00
7984 ... 500,00

8

8032 ... 500,00
8034 ... 2.000,00
8036 — 10.000,00 CRUZEIROS
8039 ... 500,00
8052 ... 500,00
8084 ... 500,00
8128 ... 1.000,00
8132 ... 500,00
8139 ... 500,00
8152 ... 500,00
8184 ... 500,00
8200 ... 2.000,00
8212 ... 5.000,00
8232 ... 500,00
8239 ... 500,00
8252 ... 500,00
8262 ... 1.000,00
8284 ... 500,00
8295 ... 1.000,00
8332 ... 500,00
8339 ... 500,00
8352 ... 500,00
8384 ... 500,00
8418 ... 3.000,00
8432 ... 500,00
8433 ... 3.000,00
8439 ... 500,00
8448 ... 1.000,00
8452 ... 500,00
8484 ... 500,00
8500 ... 1.000,00
8509 ... 1.000,00
8524 — 20.000,00 CRUZEIROS
8532 ... 500,00
8539 ... 500,00
8550 — 10.000,00 CRUZEIROS
8552 ... 500,00
8584 ... 500,00
8632 ... 500,00
8635 ... 5.000,00
8639 ... 500,00
8652 ... 500,00
8684 ... 500,00
8732 ... 500,00
8739 ... 500,00
8752 ... 500,00
8756 ... 2.000,00
8771 ... 2.000,00
8772 ... 1.000,00
8784 ... 500,00
8832 ... 500,00
8839 ... 500,00
8852 ... 500,00
8866 ... 1.000,00
8884 ... 500,00
8916 ... 1.000,00
8932 ... 500,00
8939 ... 500,00
8952 ... 500,00
8984 ... 500,00

9

9000 ... 1.000,00
9025 ... 1.000,00
9032 ... 500,00
9039 ... 500,00
9052 ... 500,00
9084 ... 500,00
9132 ... 1.000,00
9132 ... 500,00
9139 ... 500,00
9152 ... 500,00
9166 ... 2.000,00
9184 ... 500,00
9203 ... 2.000,00
9232 ... 500,00
9235 ... 1.000,00
9239 ... 500,00
9252 ... 500,00
9275 ... 2.000,00
9284 ... 500,00
9332 ... 500,00
9339 ... 500,00
9348 ... 3.000,00
9352 ... 500,00
9384 ... 500,00
9423 ... 1.000,00
9432 ... 500,00
9439 ... 500,00
9452 ... 500,00
9474 ... 3.000,00
9484 ... 500,00
9507 ... 1.000,00
9532 ... 500,00
9539 ... 500,00
9549 ... 1.000,00
9552 ... 500,00
9584 ... 500,00
9619 ... 1.000,00
9632 ... 500,00
9639 ... 500,00
9652 ... 500,00
9655 ... 2.000,00
9684 ... 500,00
9686 ... 1.000,00
9732 ... 500,00
9739 ... 500,00
9745 ... 1.000,00
9752 ... 500,00
9784 ... 500,00
9795 ... 2.000,00
9832 ... 500,00
9839 ... 500,00
9852 ... 500,00
9884 ... 500,00
9926 ... 2.000,00
9932 ... 500,00
9939 ... 500,00
9947 ... 1.000,00
9952 ... 500,00
9984 ... 500,00

10

10006 ... 3.000,00
10032 ... 500,00
10037 ... 1.000,00
10039 ... 500,00
10052 ... 500,00
10083 ... 3.000,00
10084 ... 500,00
10092 ... 1.000,00
10100 ... 1.000,00
10132 ... 500,00
10139 ... 500,00
10150 ... 2.000,00
10152 ... 500,00
10184 ... 500,00
10188 ... 1.000,00
10232 ... 500,00
10231 ... 5.000,00
10238 ... 2.000,00
10239 ... 500,00
10252 ... 500,00
10284 ... 500,00
10286 ... 1.000,00
10332 ... 500,00
10339 ... 500,00
10352 ... 500,00
10384 ... 500,00
10424 ... 2.000,00
10432 ... 500,00
10439 ... 500,00
10452 ... 500,00
10484 ... 500,00
10495 ... 1.000,00
10527 ... 1.000,00
10532 ... 500,00
10539 ... 500,00
10544 ... 1.000,00
10552 ... 500,00
10553 ... 1.000,00
10568 ... 1.000,00
10584 ... 1.000,00
10584 ... 500,00
10632 ... 500,00
10636 ... 2.000,00
10639 ... 500,00
10642 ... 1.000,00
10652 ... 500,00
10684 ... 500,00
10702 ... 2.000,00
10714 ... 3.000,00
10732 ... 500,00
10739 ... 500,00
10752 ... 500,00
10784 ... 500,00
10816 ... 1.000,00
10832 ... 500,00
10839 ... 500,00
10852 ... 500,00
10884 ... 500,00
10891 ... 1.000,00
10932 ... 500,00
10939 ... 500,00
10952 ... 500,00
10984 ... 500,00

11

11032 ... 500,00
11039 ... 500,00
11052 ... 500,00
11084 ... 500,00
11132 ... 500,00
11139 ... 500,00
11152 ... 500,00
11184 ... 500,00
11232 ... 500,00
11239 ... 500,00
11252 ... 500,00
11284 ... 500,00
11287 ... 5.000,00
11324 — 10.000,00 CRUZEIROS
11332 ... 500,00
11339 ... 500,00
11352 ... 500,00
11384 ... 500,00
11432 ... 500,00
11439 ... 500,00
11452 ... 500,00
11476 ... 1.000,00
11484 ... 500,00
11527 ... 1.000,00
11532 ... 500,00
11539 ... 500,00
11552 ... 500,00
11554 ... 1.000,00
11584 ... 500,00
11593 ... 1.000,00
11618 ... 1.000,00
11632 ... 500,00
11639 ... 500,00
11652 ... 500,00
11655 ... 1.000,00
11684 ... 500,00
11732 ... 500,00
11739 ... 500,00
11752 ... 500,00
11757 ... 2.000,00
11768 ... 2.000,00
11784 ... 500,00
11824 ... 1.000,00
11832 — 20.000,00 CRUZEIROS
11832 ... 500,00
11839 ... 500,00
11852 ... 500,00
11861 ... 5.000,00
11884 ... 500,00
11890 ... 2.000,00
11914 ... 1.000,00
11931 ... 2.000,00
11932 ... 500,00
11939 ... 500,00
11952 ... 500,00
11984 ... 500,00

12

12026 ... 5.000,00
12032 ... 500,00
12039 ... 500,00
12052 ... 500,00
12084 ... 500,00
12121 — 20.000,00 CRUZEIROS
12132 ... 500,00
12139 ... 500,00
12143 ... 1.000,00
12152 ... 500,00
12184 ... 500,00
12188 ... 5.000,00
12212 ... 2.000,00
12232 ... 500,00
12239 ... 500,00
12252 ... 500,00
12284 ... 500,00
12300 ... 1.000,00
12312 ... 1.000,00
12332 ... 500,00
12334 ... 1.000,00
12339 ... 500,00
12352 ... 500,00
12384 ... 500,00
12432 ... 500,00
12439 ... 500,00
12452 ... 500,00
12484 ... 500,00
12501 ... 2.000,00
12513 ... 3.000,00
12532 ... 500,00
12539 ... 500,00
12552 ... 500,00
12584 ... 500,00
12610 ... 2.000,00
12632 ... 500,00
12639 ... 500,00
12652 ... 500,00
12668 ... 1.000,00
12684 ... 500,00
12701 ... 2.000,00
12705 ... 2.000,00
12713 ... 2.000,00
12732 ... 500,00
12739 ... 500,00
12740 ... 1.000,00
12752 ... 500,00
12779 — 10.000,00 CRUZEIROS
12784 ... 500,00
12832 ... 500,00
12839 ... 500,00
12847 ... 1.000,00
12852 ... 500,00
12877 ... 1.000,00
12884 ... 500,00
12921 ... 2.000,00
12932 ... 500,00
12939 ... 500,00
12952 ... 500,00
12984 ... 500,00

13

13032 ... 500,00
13039 ... 500,00
13052 ... 500,00
13054 — 10.000,00 CRUZEIROS
13084 ... 500,00
13132 ... 500,00
13139 ... 500,00
13152 ... 500,00
13184 ... 500,00
13232 ... 500,00
13239 ... 500,00
13250 ... 1.000,00
13252 ... 500,00
13284 ... 500,00
13332 ... 500,00
13339 ... 500,00
13352 ... 500,00
13384 ... 500,00
13411 ... 1.000,00
13432 ... 500,00
13439 ... 500,00
13452 ... 500,00
13484 ... 500,00
13532 ... 500,00
13539 ... 500,00
13550 ... 2.000,00
13552 ... 500,00
13584 ... 500,00
13632 ... 500,00
13634 ... 2.000,00
13639 ... 500,00
13652 ... 500,00
13684 ... 500,00
13699 ... 1.000,00
13708 ... 1.000,00
13732 ... 500,00
13739 ... 500,00
13752 ... 500,00
13784 ... 500,00
13828 ... 3.000,00
13831 ... 5.000,00
13832 ... 500,00
13839 ... 500,00

13852 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Cuiabá

13852 ... 500,00
13884 ... 500,00
13910 ... 2.000,00
13932 ... 500,00
13939 ... 500,00
13952 ... 500,00

13970 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

13971 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Ponte Nova Minas

13972 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

13984 ... 500,00
13987 ... 1.000,00

14

14032 ... 500,00
14037 ... 1.000,00
14039 ... 500,00
14052 ... 500,00
14084 ... 500,00
14131 ... 1.000,00
14132 ... 500,00
14139 ... 500,00
14152 ... 500,00
14184 ... 500,00
14208 ... 1.000,00
14232 ... 500,00
14239 ... 500,00
14252 ... 500,00
14284 ... 500,00
14332 ... 500,00
14339 ... 500,00
14352 ... 500,00
14384 ... 500,00
14432 ... 500,00
14439 ... 500,00
14449 ... 1.000,00
14452 ... 500,00
14484 ... 500,00
14532 ... 500,00
14539 ... 500,00
14552 ... 500,00
14584 ... 500,00
14591 ... 1.000,00
14591 ... 1.000,00
14632 ... 500,00
14639 ... 500,00
14640 ... 5.000,00
14652 ... 2.000,00
14652 ... 500,00
14684 ... 500,00
14732 ... 500,00
14739 ... 500,00
14752 ... 500,00
14759 ... 3.000,00
14769 ... 2.000,00
14784 ... 500,00
14832 ... 500,00
14839 ... 500,00
14852 ... 500,00
14884 ... 500,00
14931 ... 2.000,00
14932 ... 500,00
14939 ... 500,00
14952 ... 500,00
14968 ... 1.000,00
14984 ... 500,00

15

15032 ... 500,00
15039 ... 500,00
15052 ... 500,00
15072 ... 3.000,00

15084 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre

15084 ... 500,00
15085 ... 1.000,00
15132 ... 500,00
15139 ... 500,00
15152 ... 500,00
15184 ... 500,00
15220 ... 2.000,00
15232 ... 500,00
15235 ... 3.000,00
15239 ... 500,00
15245 ... 1.000,00
15252 ... 500,00
15284 ... 500,00
15289 ... 1.000,00
15332 ... 500,00
15339 ... 500,00
15349 ... 1.000,00
15352 ... 500,00
15384 ... 500,00
15432 ... 500,00
15439 ... 500,00
15452 ... 500,00
15470 ... 2.000,00
15484 ... 500,00

15532 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

15532 ... 500,00
15539 ... 500,00
15552 ... 500,00
15565 ... 2.000,00
15584 ... 500,00
15632 ... 500,00
15639 ... 500,00
15652 ... 500,00
15662 ... 5.000,00
15684 ... 500,00
15709 ... 1.000,00
15732 ... 500,00
15739 ... 500,00
15752 ... 500,00
15784 ... 500,00
15832 ... 500,00
15839 ... 500,00
15850 ... 5.000,00
15852 ... 500,00
15871 ... 3.000,00
15884 ... 500,00
15889 ... 2.000,00
15932 ... 500,00
15939 ... 500,00
15944 ... 3.000,00
15952 ... 500,00
15984 ... 500,00

16

16032 ... 500,00
16039 ... 500,00
16052 ... 500,00
16084 ... 500,00
16088 — 10.000,00 CRUZEIROS
16132 ... 500,00
16139 ... 500,00
16152 ... 500,00
16184 ... 500,00
16198 ... 3.000,00
16232 ... 500,00
16239 ... 500,00
16252 ... 500,00
16284 ... 500,00
16311 ... 1.000,00
16332 ... 500,00
16339 ... 500,00
16352 ... 500,00
16384 ... 500,00
16432 ... 500,00
16439 ... 500,00
16452 ... 500,00
16455 ... 2.000,00
16466 ... 1.000,00
16484 ... 500,00
16532 ... 500,00
16539 ... 500,00
16552 ... 500,00
16573 ... 1.000,00
16584 ... 500,00
16621 ... 1.000,00
16632 ... 500,00
16639 ... 500,00
16652 ... 500,00
16681 ... 500,00
16696 ... 1.000,00
16732 ... 500,00
16739 ... 500,00
16749 ... 5.000,00
16752 ... 500,00
16780 ... 1.000,00
16784 ... 500,00
16832 ... 500,00
16839 ... 500,00
16842 ... 1.000,00
16852 ... 500,00
16853 ... 1.000,00
16884 ... 500,00
16927 ... 5.000,00
16932 ... 500,00
16939 ... 500,00
16952 ... 500,00
16984 ... 500,00

17

17032 ... 500,00
17039 ... 500,00
17052 ... 500,00
17084 ... 500,00
17132 ... 500,00
17139 ... 500,00
17152 ... 500,00
17184 ... 500,00
17186 ... 1.000,00
17188 ... 5.000,00
17201 ... 5.000,00
17232 ... 500,00
17239 ... 500,00
17252 ... 5.000,00
17252 ... 500,00
17284 ... 500,00
17332 ... 500,00
17339 ... 500,00
17352 ... 500,00
17384 ... 500,00
17405 ... 1.000,00
17418 ... 1.000,00
17430 ... 1.000,00
17432 ... 500,00
17439 ... 500,00
17452 ... 500,00
17484 ... 500,00
17532 ... 500,00
17539 ... 500,00
17552 ... 500,00
17584 ... 500,00
17632 ... 500,00
17639 ... 500,00
17652 ... 500,00
17684 ... 500,00
17717 ... 2.000,00
17732 ... 500,00
17739 ... 500,00
17752 ... 500,00
17784 ... 500,00
17832 ... 500,00
17839 ... 500,00
17852 ... 500,00
17884 ... 500,00
17932 ... 500,00
17939 ... 500,00
17952 ... 500,00
17974 ... 1.000,00
17984 ... 500,00
17986 ... 3.000,00

18

18004 ... 5.000,00
18032 ... 500,00
18039 ... 1.000,00
18039 ... 500,00
18052 ... 500,00
18084 ... 500,00
18107 ... 2.000,00
18132 ... 500,00
18138 ... 5.000,00
18139 ... 500,00
18152 ... 500,00
18162 ... 3.000,00
18184 ... 500,00
18232 ... 500,00
18239 ... 500,00
18252 ... 500,00
18284 ... 500,00
18332 ... 500,00
18339 ... 500,00
18352 ... 500,00
18384 ... 500,00
18413 ... 5.000,00
18432 ... 500,00
18439 ... 500,00
18452 ... 500,00
18474 ... 1.000,00
18484 ... 500,00
18494 ... 1.000,00
18532 ... 500,00
18539 ... 500,00
18552 ... 500,00
18568 ... 1.000,00
18570 ... 2.000,00
18581 ... 500,00
18632 ... 500,00
18639 ... 500,00
18652 ... 500,00
18667 ... 1.000,00
18684 ... 500,00
18732 ... 500,00
18739 ... 500,00
18752 ... 500,00
18784 ... 500,00
18832 ... 500,00
18839 ... 500,00
18852 ... 500,00
18853 ... 1.000,00
18872 ... 1.000,00
18876 ... 2.000,00
18884 ... 500,00
18891 ... 1.000,00
18921 ... 1.000,00
18932 ... 500,00
18939 ... 500,00
18952 ... 500,00
18984 ... 500,00

19

19032 ... 500,00
19039 ... 500,00
19050 ... 1.000,00
19052 ... 500,00
19084 ... 500,00
19087 ... 1.000,00
19132 ... 500,00
19136 ... 2.000,00
19139 ... 500,00
19152 ... 500,00
19184 ... 500,00
19232 ... 1.000,00
19232 ... 500,00
19239 ... 500,00
19252 ... 500,00
19284 ... 500,00
19309 ... 2.000,00
19332 ... 500,00
19339 ... 500,00
19352 ... 500,00
19356 ... 2.000,00
19363 ... 1.000,00
19384 ... 500,00
19389 ... 3.000,00
19398 ... 1.000,00
19432 ... 500,00
19439 ... 500,00
19452 ... 500,00
19484 ... 500,00
19521 ... 1.000,00
19532 ... 500,00
19539 ... 500,00
19552 ... 500,00
19584 ... 500,00
19595 ... 5.000,00
19632 ... 500,00
19639 ... 500,00
19645 — 10.000,00 CRUZEIROS
19651 — 10.000,00 CRUZEIROS
19652 ... 500,00
19684 ... 500,00
19722 — 10.000,00 CRUZEIROS
19732 ... 500,00
19739 ... 500,00
19744 ... 1.000,00
19752 ... 500,00
19757 ... 1.000,00
19784 ... 500,00
19832 ... 500,00
19834 ... 1.000,00
19839 ... 500,00
19852 ... 500,00
19884 ... 500,00
19897 ... 1.000,00
19912 ... 1.000,00
19920 ... 1.000,00
19932 ... 500,00
19939 ... 500,00
19942 ... 1.000,00
19945 ... 1.000,00
19952 ... 500,00
19984 ... 500,00

20

20013 ... 2.000,00
20032 ... 500,00
20039 ... 500,00
20048 ... 3.000,00
20052 ... 500,00
20084 ... 500,00
20132 ... 500,00
20139 ... 500,00
20152 ... 500,00
20171 ... 3.000,00
20184 ... 500,00
20199 ... 1.000,00
20208 ... 2.000,00
20232 ... 500,00
20239 ... 500,00
20252 ... 500,00
20284 — 20.000,00 CRUZEIROS
20284 ... 500,00
20332 ... 500,00
20339 ... 500,00
20352 ... 500,00
20376 ... 1.000,00
20384 ... 500,00
20432 ... 500,00
20439 ... 500,00
20452 ... 500,00
20484 ... 500,00
20512 ... 2.000,00
20532 ... 500,00
20539 ... 500,00
20552 ... 500,00
20584 ... 500,00
20632 ... 500,00
20639 ... 500,00
20652 ... 500,00
20684 ... 500,00
20697 ... 2.000,00
20732 ... 500,00
20739 ... 500,00
20752 ... 500,00
20784 ... 500,00
20809 ... 1.000,00
20832 ... 500,00
20834 ... 1.000,00
20839 ... 500,00
20852 ... 500,00
20874 ... 1.000,00
20884 ... 500,00
20932 ... 500,00
20939 ... 500,00
20948 — 10.000,00 CRUZEIROS
20952 ... 500,00
20984 ... 500,00

21

21029 ... 1.000,00
21032 ... 500,00
21039 ... 500,00
21044 ... 2.000,00
21052 ... 500,00
21062 ... 1.000,00
21084 ... 500,00
21132 ... 500,00
21139 ... 500,00
21152 ... 500,00
21161 ... 3.000,00
21165 ... 1.000,00
21184 ... 500,00
21200 ... 1.000,00
21232 ... 500,00
21239 ... 500,00
21252 ... 500,00
21255 ... 1.000,00
21261 ... 3.000,00
21284 ... 500,00
21316 ... 1.000,00
21317 — 10.000,00 CRUZEIROS
21332 ... 500,00
21339 ... 500,00
21352 ... 500,00
21359 ... 5.000,00
21384 ... 500,00
21410 ... 1.000,00
21432 ... 500,00
21439 ... 500,00
21452 ... 500,00
21484 ... 500,00
21532 ... 500,00
21536 ... 1.000,00
21539 ... 500,00
21552 ... 500,00
21565 — 10.000,00 CRUZEIROS
21572 ... 1.000,00
21584 ... 500,00
21596 ... 1.000,00
21632 ... 500,00
21639 ... 500,00
21652 ... 500,00
21684 ... 500,00
21732 ... 500,00
21739 ... 500,00
21740 ... 1.000,00
21752 ... 500,00
21784 ... 500,00
21789 ... 1.000,00
21832 ... 500,00
21839 ... 500,00
21852 ... 500,00
21857 ... 3.000,00
21878 ... 1.000,00
21884 ... 500,00
21932 ... 500,00
21939 ... 500,00
21952 ... 500,00
21984 ... 500,00

22

22032 ... 500,00
22039 ... 500,00
22052 ... 500,00
22057 ... 1.000,00
22075 ... 1.000,00
22084 ... 500,00
22132 ... 500,00
22139 ... 500,00
22152 ... 500,00
22172 ... 1.000,00
22184 ... 500,00
22189 ... 1.000,00
22232 ... 500,00
22239 ... 500,00
22240 ... 2.000,00
22252 ... 500,00
22266 ... 1.000,00
22284 ... 500,00
22332 ... 500,00
22339 ... 500,00
22352 ... 500,00
22378 ... 1.000,00
22384 ... 500,00
22406 ... 3.000,00
22432 ... 500,00
22439 ... 500,00
22452 ... 500,00
22484 ... 500,00
22488 ... 2.000,00
22532 ... 500,00
22539 ... 500,00
22552 ... 500,00
22569 ... 2.000,00
22580 ... 1.000,00
22584 ... 500,00
22611 ... 1.000,00
22632 ... 500,00
22639 ... 500,00
22652 ... 500,00
22665 ... 2.000,00
22684 ... 500,00
22732 ... 500,00
22739 ... 500,00
22752 ... 500,00
22784 ... 500,00
22813 ... 2.000,00
22832 ... 500,00
22839 ... 500,00
22852 ... 500,00
22855 ... 1.000,00
22872 ... 1.000,00
22884 ... 500,00
22932 ... 500,00
22939 ... 500,00
22952 ... 500,00
22984 ... 500,00
22993 — 20.000,00 CRUZEIROS

23

23026 ... 1.000,00
23032 ... 500,00
23039 ... 500,00
23052 ... 500,00
23084 ... 500,00
23132 ... 500,00
23139 ... 500,00
23152 ... 500,00
23184 ... 500,00
23197 ... 1.000,00
23231 ... 1.000,00
23232 ... 500,00
23239 ... 500,00
23252 ... 500,00
23284 ... 500,00
23332 ... 500,00
23339 ... 500,00
23352 ... 500,00
23354 ... 1.000,00
23381 ... 500,00
23432 ... 500,00
23439 ... 500,00
23451 ... 2.000,00
23452 ... 500,00
23475 ... 1.000,00
23484 ... 500,00
23499 ... 1.000,00
23532 ... 500,00
23539 ... 500,00
23552 ... 500,00
23584 ... 500,00
23627 ... 2.000,00
23632 ... 500,00
23639 ... 500,00
23652 ... 500,00
23681 ... 500,00
23703 ... 1.000,00
23732 ... 500,00
23739 ... 500,00
23752 ... 500,00
23781 ... 500,00
23829 ... 1.000,00
23832 ... 500,00
23839 ... 500,00
23852 ... 500,00
23872 ... 1.000,00
23884 ... 500,00
23930 ... 1.000,00
23932 ... 500,00
23939 ... 500,00
23952 ... 500,00
23984 ... 500,00

24

24030 ... 1.000,00
24032 ... 500,00
24039 ... 500,00
24052 ... 500,00
24084 ... 500,00
24121 ... 1.000,00
24132 ... 500,00
24139 ... 500,00
24152 ... 500,00
24171 ... 1.000,00
24184 ... 500,00
24232 ... 500,00
24239 ... 500,00
24252 ... 500,00
24284 ... 500,00
24332 ... 500,00
24339 ... 500,00
24352 ... 500,00
24384 ... 500,00
24432 ... 500,00
24439 ... 500,00
24446 — 10.000,00 CRUZEIROS
24452 ... 500,00
24484 ... 500,00
24532 ... 500,00
24539 ... 500,00
24552 ... 500,00
24584 ... 500,00
24632 ... 500,00
24633 ... 1.000,00
24639 ... 500,00
24652 ... 500,00
24655 — 20.000,00 CRUZEIROS
24676 ... 3.000,00
24684 ... 500,00
24705 — 10.000,00 CRUZEIROS
24708 ... 1.000,00
24732 ... 500,00
24739 ... 500,00
24752 ... 500,00
24781 ... 3.000,00
24784 ... 500,00
24805 ... 2.000,00
24832 ... 500,00
24839 ... 500,00
24852 ... 500,00
24879 ... 1.000,00
24884 ... 500,00
24932 ... 500,00
24939 ... 500,00
24952 ... 500,00
24984 ... 500,00

25

25015 ... 2.000,00
25032 ... 500,00
25039 ... 500,00
25052 ... 500,00
25059 ... 2.000,00
25067 ... 1.000,00
25084 ... 500,00
25132 ... 500,00
25139 ... 500,00
25152 ... 500,00
25175 ... 1.000,00
25184 ... 500,00
25215 ... 1.000,00
25216 ... 1.000,00
25218 ... 2.000,00
25232 ... 500,00
25239 ... 500,00
25252 ... 500,00
25284 ... 500,00
25315 ... 5.000,00
25331 — 10.000,00 CRUZEIROS
25332 ... 500,00
25339 ... 500,00
25352 ... 500,00
25382 ... 2.000,00
25384 ... 500,00
25432 ... 500,00
25439 ... 500,00
25452 ... 3.000,00
25452 ... 500,00
25465 ... 1.000,00
25484 ... 500,00
25532 ... 500,00
25539 ... 500,00
25552 ... 500,00
25584 ... 500,00
25612 ... 1.000,00
25632 ... 500,00
25639 ... 500,00
25652 ... 500,00
25684 ... 500,00
25686 ... 3.000,00
25715 ... 1.000,00
25732 ... 500,00
25739 ... 500,00
25752 ... 500,00
25760 ... 2.000,00
25762 ... 2.000,00
25772 ... 1.000,00
25784 ... 500,00
25832 ... 500,00
25839 ... 500,00
25852 ... 500,00
25857 ... 1.000,00
25858 ... 1.000,00
25859 ... 2.000,00
25881 ... 1.000,00
25884 ... 500,00
25932 ... 500,00
25934 ... 1.000,00
25939 ... 500,00
25952 ... 500,00
25984 ... 500,00

26

26032 ... 500,00
26039 ... 500,00
26052 ... 500,00
26069 ... 5.000,00
26084 ... 500,00
26086 ... 3.000,00
26109 ... 3.000,00
26132 ... 500,00
26139 ... 500,00
26152 ... 500,00
26162 ... 3.000,00
26184 ... 500,00
26232 ... 500,00
26239 ... 500,00
26241 ... 3.000,00
26252 ... 500,00
26284 ... 500,00
26299 ... 1.000,00
26332 ... 500,00
26339 ... 500,00
26352 ... 500,00
26384 ... 500,00
26414 ... 1.000,00
26432 ... 500,00
26439 ... 500,00
26445 ... 1.000,00
26446 ... 2.000,00
26452 ... 500,00
26484 ... 500,00
26532 ... 500,00
26539 ... 500,00
26547 ... 2.000,00
26552 ... 500,00
26584 ... 500,00
26632 ... 500,00
26639 ... 500,00
26652 ... 500,00
26684 ... 500,00
26704 ... 1.000,00
26732 ... 500,00
26736 ... 1.000,00
26739 ... 500,00
26744 ... 1.000,00
26752 ... 500,00
26784 ... 500,00
26832 ... 500,00
26839 ... 500,00
26852 ... 500,00
26884 ... 500,00
26932 ... 500,00
26939 ... 500,00
26952 ... 500,00
26964 ... 2.000,00
26984 ... 500,00

27

27032 ... 500,00
27033 ... 3.000,00
27039 ... 500,00
27052 ... 500,00
27084 ... 500,00
27113 ... 1.000,00
27132 ... 500,00
27139 ... 500,00
27152 ... 500,00
27184 ... 500,00
27232 ... 500,00
27237 ... 3.000,00
27239 ... 500,00
27252 ... 500,00
27259 ... 2.000,00
27284 ... 500,00
27291 ... 1.000,00
27317 ... 2.000,00
27328 ... 1.000,00
27332 ... 500,00
27339 ... 500,00
27352 ... 500,00
27384 ... 500,00
27419 ... 1.000,00
27432 ... 500,00
27439 ... 500,00
27452 ... 500,00
27462 ... 2.000,00
27484 ... 500,00
27497 ... 2.000,00
27516 ... 1.000,00
27530 ... 3.000,00
27532 ... 500,00
27539 ... 500,00
27544 ... 2.000,00
27552 ... 500,00
27584 ... 500,00
27632 ... 500,00
27639 ... 500,00
27652 ... 500,00
27684 ... 500,00
27732 ... 500,00
27739 ... 500,00
27752 ... 500,00
27772 ... 1.000,00
27784 ... 500,00
27832 ... 500,00
27839 ... 500,00
27852 ... 500,00
27884 ... 500,00
27905 ... 5.000,00
27932 ... 500,00
27939 ... 500,00
27952 ... 500,00
27984 ... 500,00

28

28006 ... 1.000,00
28009 ... 1.000,00
28032 ... 500,00
28039 ... 500,00
28052 ... 500,00
28081 ... 500,00
28121 ... 1.000,00
28132 ... 500,00
28139 ... 500,00
28152 ... 500,00
28181 ... 500,00
28232 ... 500,00
28235 — 20.000,00 CRUZEIROS
28239 ... 500,00
28252 ... 500,00
28284 ... 500,00
28332 ... 500,00
28339 ... 500,00
28352 ... 500,00
28384 ... 500,00
28432 ... 500,00
28439 ... 500,00
28452 ... 500,00
28484 ... 500,00
28509 ... 2.000,00
28525 ... 1.000,00
28532 ... 500,00
28539 ... 500,00
28551 ... 3.000,00
28552 ... 500,00
28584 ... 500,00
28632 ... 500,00
28639 ... 500,00
28652 ... 500,00
28684 ... 500,00
28701 ... 1.000,00
28719 ... 1.000,00
28732 ... 1.000,00
28732 ... 500,00
28739 ... 500,00
28742 ... 1.000,00
28752 ... 500,00
28784 ... 500,00
28813 ... 3.000,00
28832 ... 500,00
28839 ... 500,00
28852 ... 500,00
28884 ... 500,00
28932 ... 500,00
28939 ... 500,00
28952 ... 500,00
28967 ... 2.000,00
28984 ... 500,00

29

29032 ... 500,00
29039 ... 500,00
29052 ... 500,00
29084 ... 500,00
29132 ... 500,00
29139 ... 500,00
29145 ... 1.000,00
29152 ... 500,00
29184 ... 500,00
29232 ... 500,00
29233 ... 1.000,00
29239 ... 500,00
29242 ... 1.000,00
29252 ... 500,00
29284 ... 500,00
29308 ... 1.000,00
29332 ... 500,00
29339 ... 500,00
29352 ... 500,00
29380 ... 3.000,00
29384 ... 500,00
29401 ... 3.000,00
29402 ... 1.000,00
29432 ... 500,00
29439 ... 500,00
29447 ... 1.000,00
29452 ... 500,00
29484 ... 500,00
29489 — 10.000,00 CRUZEIROS
29532 ... 500,00
29539 ... 500,00
29552 ... 500,00
29584 ... 500,00
29632 ... 500,00
29639 ... 500,00
29644 ... 1.000,00
29652 ... 500,00
29684 ... 500,00
29732 ... 500,00
29736 ... 1.000,00
29739 ... 500,00
29752 ... 500,00
29784 ... 500,00
29795 ... 1.000,00
29832 ... 500,00
29839 ... 500,00
29852 ... 500,00
29884 ... 500,00
29932 ... 500,00
29939 ... 500,00
29952 ... 500,00
29984 ... 500,00

30

30032 ... 500,00
30039 ... 500,00
30052 ... 500,00
30063 ... 3.000,00
30084 ... 500,00
30132 ... 500,00
30139 ... 500,00
30152 ... 500,00
30173 ... 3.000,00
30184 ... 500,00
30222 ... 1.000,00
30232 ... 500,00
30239 ... 500,00
30252 ... 500,00
30269 ... 1.000,00
30270 — 10.000,00 CRUZEIROS
30284 ... 500,00
30328 ... 1.000,00
30332 ... 500,00
30339 ... 500,00
30352 ... 500,00
30373 ... 5.000,00
30382 ... 5.000,00
30384 ... 500,00
30411 ... 2.000,00
30432 ... 500,00
30439 ... 500,00
30452 ... 500,00
30467 ... 1.000,00
30484 ... 500,00
30532 ... 500,00
30539 ... 500,00
30552 ... 500,00
30577 ... 1.000,00
30584 ... 500,00
30632 ... 500,00
30639 ... 500,00
30652 ... 500,00
30684 ... 500,00
30708 ... 3.000,00
30732 ... 500,00
30739 ... 500,00
30752 ... 500,00
30762 ... 2.000,00
30772 ... 1.000,00
30784 ... 500,00
30801 ... 1.000,00
30832 ... 500,00
30839 ... 500,00
30852 ... 500,00
30884 ... 500,00
30901 ... 5.000,00
30932 ... 500,00
30939 ... 500,00
30952 ... 500,00
30984 ... 500,00

31

31032 ... 500,00
31039 ... 500,00
31052 ... 500,00
31067 ... 1.000,00
31084 ... 500,00
31110 ... 1.000,00
31125 ... 2.000,00
31132 ... 500,00
31139 ... 500,00
31152 ... 500,00
31153 ... 3.000,00
31184 ... 500,00
31232 ... 500,00
31239 ... 500,00
31252 ... 500,00
31284 ... 500,00
31308 ... 3.000,00
31332 ... 500,00
31339 ... 500,00
31352 ... 500,00
31371 ... 1.000,00
31384 ... 500,00
31432 ... 500,00
31439 ... 500,00
31452 ... 500,00
31454 ... 1.000,00
31484 ... 500,00
31486 ... 1.000,00
31532 ... 500,00
31539 ... 500,00
31552 ... 500,00
31554 ... 1.000,00
31584 ... 500,00
31602 ... 1.000,00
31617 ... 3.000,00
31632 ... 500,00
31639 ... 500,00
31652 ... 500,00
31684 ... 500,00
31711 ... 2.000,00
31715 ... 1.000,00
31732 ... 500,00
31739 ... 500,00
31752 ... 500,00
31776 ... 1.000,00
31784 ... 500,00
31832 ... 500,00
31839 ... 500,00
31852 ... 500,00
31884 ... 500,00
31932 ... 500,00
31936 ... 1.000,00
31939 ... 500,00
31952 ... 500,00
31984 ... 500,00

32

32032 ... 500,00
32039 ... 500,00
32052 ... 500,00
32081 ... 500,00
32132 ... 500,00
32139 ... 500,00
32152 ... 500,00
32184 ... 500,00
32200 ... 2.000,00
32232 ... 500,00
32239 ... 500,00
32252 ... 500,00
32278 ... 1.000,00
32284 ... 500,00
32329 ... 3.000,00
32332 ... 500,00
32339 ... 500,00
32352 ... 500,00
32384 ... 500,00
32432 ... 500,00
32436 ... 1.000,00
32438 ... 1.000,00
32439 ... 500,00
32452 ... 500,00
32455 ... 1.000,00
32484 ... 500,00
32532 ... 500,00
32539 ... 500,00
32552 ... 500,00
32584 ... 500,00
32632 ... 500,00
32639 ... 500,00
32652 ... 500,00
32684 ... 500,00
32688 ... 1.000,00
32732 ... 500,00
32739 ... 500,00
32752 ... 500,00
32784 ... 500,00
32789 ... 1.000,00
32832 ... 500,00
32839 ... 500,00
32852 ... 500,00
32863 ... 1.000,00
32884 ... 500,00
32932 ... 500,00
32939 ... 500,00
32952 ... 500,00
32956 ... 2.000,00
32967 ... 2.000,00
32974 ... 1.000,00
32984 ... 500,00
32997 ... 1.000,00

33

33028 — 10.000,00 CRUZEIROS
33032 ... 500,00
33039 ... 500,00
33052 ... 500,00
33084 ... 500,00
33132 ... 500,00
33139 ... 500,00
33152 ... 500,00
33181 ... 500,00
33197 ... 2.000,00
33205 ... 1.000,00
33232 ... 500,00
33239 ... 500,00
33252 ... 500,00
33260 ... 1.000,00
33284 ... 500,00
33332 ... 500,00
33339 ... 500,00
33352 ... 500,00
33369 ... 5.000,00
33384 ... 500,00
33432 ... 500,00
33439 ... 500,00
33452 ... 500,00
33484 ... 500,00
33532 ... 500,00
33539 ... 500,00
33548 ... 1.000,00
33552 ... 500,00
33577 ... 1.000,00
33584 ... 500,00
33606 ... 2.000,00
33632 ... 500,00
33639 ... 500,00
33650 ... 1.000,00
33652 ... 500,00
33691 ... 1.000,00
33684 ... 500,00
33732 ... 500,00
33739 ... 500,00
33752 ... 500,00
33784 ... 500,00
33829 ... 1.000,00
33832 ... 500,00
33839 ... 500,00
33847 ... 2.000,00
33852 ... 500,00
33884 ... 500,00
33932 ... 500,00
33939 ... 500,00
33952 ... 500,00
33981 ... 2.000,00
33984 ... 500,00

34

34006 ... 1.000,00
34032 ... 500,00
34039 ... 500,00
34052 ... 500,00
34064 ... 3.000,00
34084 ... 500,00
34132 ... 500,00
34139 ... 500,00
34145 ... 1.000,00
34152 ... 500,00
34170 ... 5.000,00
34184 ... 500,00
34221 ... 1.000,00
34232 ... 500,00
34239 ... 500,00
34252 ... 500,00
34275 ... 1.000,00
34284 ... 500,00
34329 ... 1.000,00
34330 ... 3.000,00
34332 ... 500,00
34339 ... 500,00
34352 ... 500,00
34384 ... 500,00
34402 ... 1.000,00
34432 ... 500,00
34439 ... 500,00
34452 ... 500,00
34484 ... 500,00
34494 ... 1.000,00
34529 ... 1.000,00
34532 ... 500,00
34539 ... 500,00
34552 ... 500,00
34584 ... 500,00
34616 ... 1.000,00
34618 ... 1.000,00
34632 ... 500,00
34639 ... 500,00
34652 ... 500,00
34684 ... 500,00
34717 ... 1.000,00
34732 ... 500,00
34739 ... 500,00
34752 ... 500,00
34784 ... 500,00
34831 ... 2.000,00
34832 ... 500,00
34833 ... 3.000,00
34839 ... 500,00
34852 ... 500,00
34875 ... 1.000,00
34878 ... 1.000,00
34884 ... 500,00
34897 ... 3.000,00
34932 ... 500,00
34939 ... 500,00
34952 ... 500,00
34961 ... 1.000,00
34984 ... 500,00

35

35024 ... 2.000,00
35027 ... 2.000,00
35032 ... 500,00
35039 ... 500,00
35041 ... 5.000,00
35046 ... 5.000,00
35052 ... 500,00
35084 ... 500,00
35101 ... 2.000,00
35132 ... 500,00
35139 ... 500,00
35152 ... 500,00
35155 ... 1.000,00
35174 ... 2.000,00
35184 ... 500,00
35227 ... 1.000,00
35229 ... 1.000,00
35232 ... 500,00
35239 ... 500,00
35252 ... 500,00
35284 ... 500,00
35291 ... 5.000,00
35332 ... 500,00
35334 ... 1.000,00
35339 ... 500,00
35352 ... 500,00
35384 ... 500,00
35432 ... 500,00
35438 ... 1.000,00
35439 ... 500,00
35452 ... 500,00
35456 ... 1.000,00
35484 ... 500,00
35513 ... 3.000,00
35532 ... 500,00

35539 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

35539 ... 500,00
35552 ... 500,00
35584 ... 500,00
35590 — 10.000,00 CRUZEIROS
35594 ... 1.000,00
35603 ... 1.000,00
35629 ... 1.000,00
35632 ... 500,00
35639 — 10.000,00 CRUZEIROS
35639 ... 500,00
35644 ... 2.000,00
35652 ... 500,00
35658 ... 1.000,00
35674 ... 2.000,00
35684 ... 500,00
35711 ... 1.000,00
35732 ... 500,00
35739 ... 500,00
35747 ... 3.000,00
35752 ... 500,00
35757 — 10.000,00 CRUZEIROS
35784 ... 500,00
35795 ... 2.000,00
35819 ... 1.000,00
35832 ... 500,00
35839 ... 500,00
35852 ... 500,00
35868 ... 1.000,00
35884 ... 500,00
35932 ... 500,00
35939 ... 500,00
35952 ... 500,00
35960 ... 1.000,00
35964 ... 1.000,00
35984 ... 500,00

Prêmios maiores

13971 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Ponte Nova Minas
13852 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Cuiabá
15084 — 400.000,00 CRUZEIROS — Porto Alegre
15532 — 200.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
35539 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 400,00

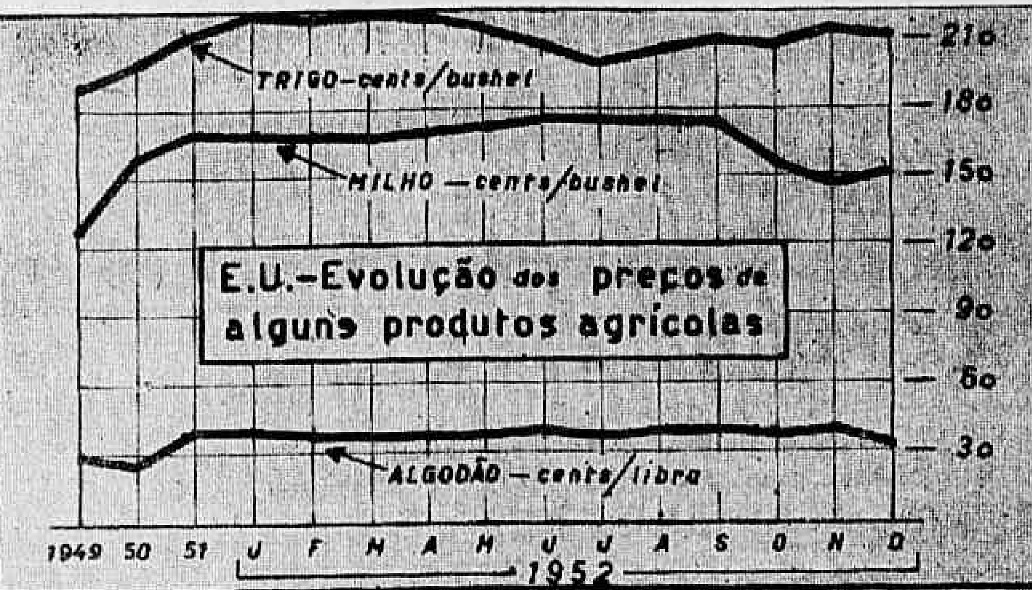
O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

240.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = Substituto do Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza = 240.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



CONJUNTURA EXTERIOR

Estados Unidos: Queda Dos Preços Agrícolas

DISCUTE-SE muito no momento até que ponto o atual govêrno republicano pode levar a cabo o seu programa de liberação dos contrôles da economia norte-americana. Entenda-se: reintegrar o sistema econômico num clima de liberalismo sem comprometer de modo mais ou menos violento o seu funcionamento.

No plano da economia interna, os observadores autorizados acentuam que o nível de salários e o padrão de vida médio têm se elevado nos últimos tempos de modo artificial: a situação sendo ainda mais séria porque os padrões de vida em numerosos países permanecem baixos. A política norte-americana continua inflacionista. O regime de "deficits" orçamentários está em vigor, e as perspectivas de terminá-lo parece que não são para breve. Lembramos, por exemplo, que o novo orçamento dos Estados Unidos para 1953-54 (apresentado ainda pelo Presidente Truman) apresentava um "deficit" de 9,9 bilhões, a pesar de ter havido uma forte redução das despesas sôbre as previstas para o exercício anterior (1952/53). Ao mesmo tempo, insiste-se nas esferas oficiais em proclamar que o povo dos Estados Unidos é muito sobrecarregado de contribuições ao fisco, quando a verdade é que outros países do mundo ocidental, como a França e a Inglaterra, exigem muito mais do seu "tax-payer".

QUANTO à política econômica internacional dos Estados Unidos, o aspecto mais importante é o da possibilidade de serem reduzidas ou pràticamente eliminadas as barreiras alfandegárias. Algumas entidades de classe já têm se manifestado a favor de uma política inteiramente liberal quanto à importação; Henry Ford II e David Rockefeller, mais recentemente, fizeram dramáticas declarações nesse sentido. Não obstante, algumas fontes bem informadas acreditavam ainda no início dêste mês que a maioria do Congresso era contrária a qualquer redução eventual das tarifas aduaneiras.

O aspecto talvez mais sério da atual conjuntura norte-americana para o programa liberal do Govêrno Eisenhower é o da queda dos preços agrícolas. Recentemente o Secretário da Agricultura, Sr. Ezra Taft Benson, foi alvo de severas críticas por parte de representantes democráticos no Congresso e por porta-vozes de entidades de classe.

AS CRITICAS ao Sr. Ezra Benson foram motivadas por declarações suas, segundo as quais êle considerava o mecanismo de sustentação dos preços como espécie de "seguro contra o desastre" (**disaster insurance**), mecanismo que não devia ser utilizado senão como um paliativo às condições anormais de produção. A polêmica que se trava entre o Sr. Taft Benson e representantes do chamado "farm block" tem, evidentemente, a sua importância aumentada pela tendência para a baixa apresentada nos últimos tempos pelos preços agrícolas.

O General Eisenhower, quando ainda candidato, considerou o programa de paridade de preços agrícolas pôsto em execução pelo Govêrno Truman, passível de grandes melhoramentos. Na sua mensagem sôbre o Estado da União, o Presidente se limitou a dizer que o govêrno aplicará fielmente a legislação agrícola atual, isto é a sustentação dos preços dos gêneros de primeira necessidade à paridade de 90 por cento.

A QUEDA dos preços agrícolas nos Estados Unidos, principiou a partir de dezembro de 1951. Em continuação à tendência esboçada desde o último verão, os preços pagos aos agricultores em 20 de janeiro de 1953 eram em média 11% menores que os vigentes no ano anterior. No mercado de New York, o trigo caiu de Us$ 2,79 por bushel a Us$ 2,52, enquanto o algodão tem a sua cotação em tôrno de 33,55 cents. por libra-pêso contra 41,1 em janeiro de 1952. Os comentaristas, porém, acentuam que esta queda de preços não tem atingido a amplitude da que se desenvolveu em 1932-33 e que os preços atuais são ainda superiores nos vigentes em 1948-49. De qualquer forma, o nível atingido em 1951, em seguida à intervenção norte-americana na Coréia, tem sido definitivamente afastado. O fato se torna mais grave ainda quando se pondera que a maioria dos preços não-agrícolas e os custos de exploração se encontram em franca subida.

O SEGUINTE quadro dá uma boa idéia do que acabamos de expor.

Preços do trigo, do algodão e do milho nos EE. UU. (x)
— Em centavos do dólar —

Anos	Trigo	Algodão	Milho
1936	102,6	12,36	104,4
....			
1947	220	31,93	216
1948	205	30,38	130
1949	188	28,58	125
1950	198	40	158
1951	212	40,9	168
1952	202	35,8	164

(x) Preço médio calculado pelos resultados mensais nas diversas regiões agrícolas dos Estados Unidos. Preços pagos ao produtor por "bushel" no caso do trigo e do milho e por libra-pêso no caso do algodão.

Por enquanto parece realmente prematuro prognosticar-se uma situação de sérias dificuldades para a agricultura americana. O panorama que acabamos de descrever é interessante de qualquer modo, porque indica um dos principais aspectos da política econômica interna com que terá de se haver o govêrno Eisenhower. Depois de vinte anos de uma política de sustentação e de contrôle de preços, o simples fato de se aventar o retôrno ao regime do mercado livre está criando um temor geral nos meios agrícolas norte-americanos — que a sua renda venha a cair verticalmente. A 10 de janeiro de 1953, a Federação Americana de Agricultura (American Farm Bureau Federation), não obstante considerar-se partidária da política liberal, afirmava a necessidade de manter-se a paridade estabelecida pelo "Agricultural Act" de 1949. Um sistema mais flexível, manifestou a Federação, só pode ser estudado no futuro.

E' pensando nestas outras dificuldades que enfrenta a atual administração de Washington que os democratas dizem maldosamente que os republicanos já estão preparando a derrota de 1957. Abstraído o conteúdo político da questão, é indisfarçável o interêsse econômico que implica. Vejamos, portanto, qual será a futura atitude republicana, se o fenômeno permanecer.

NOTAS E IDÉIAS

A Cexim Apela Para os Espíritos

A suspensão de licenças de importação pela Carteira de Exportação e Importação, e o anúncio de que estariam sendo formulados novos critérios para o licenciamento, além da natural inquietação que vem causando entre os importadores e outros setores ligados ao comércio exterior do país, causou viva curiosidade aos técnicos e estudiosos dos assuntos econômicos. Por êsse motivo, a conferência realizada pelo Chefe da Assembléia Técnica da Carteira na Confederação Nacional do Comércio foi cercada de grande expectativa, pois era crença geral que da mesma viriam preciosos esclarecimentos sôbre a nova orientação do licenciamento. Não obstante, pelo que foi noticiado na imprensa, o porta-voz da Carteira limitou-se a repetir lugares-comuns sôbre o comércio exterior brasileiro, acrescentando apenas duas informações novas: a) o corte nas importações será da ordem de 30%; b) a cada licença de importação corresponderá fechamento imediato de câmbio.

No que se refere aos critérios da Carteira de essenciais e não essenciais, a coisa parece verdadeiramente sibilina. As estatísticas publicadas pelo seu boletim oficial, "Comércio Internacional", discriminam essenciais e menos-essenciais e, a seguir-se as suas tabelas, o corte anunciado, pelo acessor-chefe da CEXIM deve ser da ordem de 30% no total do comércio importador (30% nos essenciais e 50% na importação dos demais produtos, inclusive matérias-primas para as indústrias não-essenciais).

Esqueceu-se o senhor acessor-chefe de caracterizar quais os princípios gerais que nortearão agora a política de importação. Não basta anunciar cortes e, muito menos, dêsse modo. Não é da norma e estilo desta página criticar pessoas investidas de autoridade no contrôle da economia nacional, mas cremos prestar um serviço à opinião pública focalizar o que representa de grave uma palavra tão escassa e batida quanto a proferida pelo representante da CEXIM na Confederação do Comércio. E', pelo menos, lícito perguntar: a) houve qualquer manifestação de pessoa ou órgão autorizado que negasse que — a exportação do Brasil não se desenvolve com a rapidez exigida pelo desenvolvimento das importações? b) alguém negou de boa-fé que o recente empréstimo do Export-Import Bank agravou de muito o balanço de pagamentos do país? A cifra de 9 milhões, talvez mais provàvelmente de 10 bilhões de dólares, já tinha sido adiantada por êste jornal e por esta página. De permeio a essas "revelações", adiantou que a CEXIM pretende disciplinar os licenciamentos.

Finalmente, a Carteira de Exportação e Importação, através da palavra do chefe da sua assessoria técnica, parece querer ultrapassar os seus limites de órgão técnico e burocrático, invocando os "espíritos à realidade". A verdade é que o seu porta-voz declarou entre outras coisas, que "é necessário chamar à realidade os espíritos".

Produção e Consumo de Papel de Jornal

O CANADA' concentra atualmente mais de 60 por cento da produção mundial de papel de jornal, tudo indicando que essa participação continuará a elevar-se nos próximos anos.

Enquanto o Canadá mantém em ritmo acentuado o aumento da sua produção, os demais países não têm apresentado grande progresso nos últimos anos.

O desenvolvimento da produção canadense se deve, principalmente, à abudância da matéria prima ali existente e, por outro lado, à proximidade do mercado norte-americano, para onde é canalizada a quase totalidade da produção do país.

Em 1947 os Estados Unidos consumiam 3,9 milhões de toneladas do papel canadense, elevando suas importações a 4,4 milhões, em 1952. Esse total não representa mais do que 80 por cento das necessidades dos Estados Unidos que também figuram destacadamente na tábua dos produtores mundiais. Em 1952, segundo "Records and Statistics" foi de 1,0 milhão de toneladas a sua produção, apresentando, em relação ao ano anterior uma redução de 5 por cento. A produção canadense, de 5,2 milhões, foi superior à consignada para 1951 em 160 milhares de toneladas, ou sejam, 3 por cento.

Ainda segundo a fonte citada, pode-se notar a estabilização do consumo norte-americano que, como se sabe, representa mais de 55 por cento do total no mundo. Para que se tenha uma idéia do que representa êsse consumo, basta dizer que, em 1950, a tiragem dos jornais estadunidenses era superior a 50 milhões de exemplares diários. Dois anos antes o consumo médio "per-capita" era de 32,4 quilos por ano, enquanto que, no Brasil, atingia sòmente os 1,6 quilos...

Em 1951 foram absorvidos 5.421 milhares de toneladas de papel de jornal nos Estados Unidos e, em 1952, êsse total foi de 5.432, ou seja, mais 0,2 por cento.

Enquanto isso, pode-se notar nesses mesmos anos um aumento nos fornecimentos do Canadá aos demais países (exceto os Estados Unidos. Essas remessas passaram de 327 mil toneladas em 1951, a 420 mil, em 1952. Também nas exportações norte-americanas pode ser notado um acentuado aumento embora ainda não atinjam as 60 mil toneladas.



BALANÇA COMERCIAL

Espera-se Que em 1953 Acuse Melhoras

NÃO ENTRANDO no mérito de outros aspectos da conjuntura econômica nacional, os últimos acontecimentos relacionados com o nosso comércio exterior indicam que serão melhores as perspectivas da balança comercial no ano em curso em confronto com o ano anterior. A razão é simples: foram tão más as condições em 1952, que alguns sintomas de melhoria nas relações de trocas brasileiras são suficientes para suavizar uma posição melhor em 1953.

Três fatos importantes poderão ter influência favorável nas trocas comerciais do Brasil: o câmbio livre, a abolição do preço-teto para o café e a assinatura do convênio comercial com a Argentina.

Convém notar que as perspectivas de melhoria referem-se exclusivamente ao nosso intercâmbio de mercadorias, isto é, a balança comercial. Não se inclue é óbvio, os problemas de fretes e seguros, que continuarão por êste ano e por alguns mais ainda insolúveis, devendo contribuir para que os resultados do comércio exterior apresentem outra vez um vultoso deficit.

Os primeiros resultados do câmbio livre, observados em janeiro e fevereiro, não são de molde a refletir a influência do novo sistema. E' provável que seja ampliada a lista, que possibilitará um escoamento mais expressivo dos excedentes gravosos de um bom número de produtos. Já manifestamos alguns dos nossos pontos de vista sôbre o câmbio livre e as sérias limitações que temos a respeito da sua eficácia para resolver os problemas do comércio exterior. Na próxima página pretendemos fazer um artigo compendiando as dúvidas que temos sôbre o bom efeito da nova lei de câmbio.

A ALTA DO CAFE', depois de abolido o preço-teto que vigorava para o produto nos Estados Unidos, é, não há negar, possibilidade de melhoria da balança comercial. Não obstante, tenha-se como certo que manobras especulativas tiveram influência decisiva na elevação citada. De qualquer modo, é indiscutível que a posição estatística do produto é favorável e que os preços alcançados devem conservar-se e tender para uma alta moderada. Calcula-se que nos doze meses de 1953, a alta do café proporcione um suplemento de divisas, em relação aos preços do fim do ano passado, de cêrca de 30 milhões de dólares, (cálculo grosseiro na base de um aumento de 3 cents por libra-pêso).

Das razões que estamos enumerando como fatores favoráveis à balança comercial do Brasil em 1953, a mais importante pode ser a assinatura do convênio comercial com a Argentina. Também aqui não entramos no mérito do ajuste pròpriamente dito, mas na sua influência direta nas relações de trocas do Brasil e na sua futura posição cambial. Embora comprando na Argentina trigo mais caro que no mercado internacional, nosso país fará em 1953, em relação ao ano anterior, uma economia de divisas fortes de cêrca de 150 milhões de dólares. Portanto, pode vir a constituir fator fundamental para as nossas disponibilidades de divisas durante o ano em curso.

Por outro lado, o convênio com a Argentina terá ainda muitos outros fatores favoráveis, entre os quais pode ser destacado o escoamento mais fácil e possível aumento das nossas exportações de pinho serrado.

A situação do algodão em rama e do cacau em amêndoas, até 1951, respectivamente, segundo e terceiro produtos de exportação de nosso país — é provável que continue de forma desfavorável. O Brasil tem estocado a safra de algodão do ano anterior.

A safra atual que começou a ser colhida, é quase certo, também não encontrará compradores com facilidade. A situação é pois gravíssima para êsse produto. Igualmente a posição do mercado exportador cacaueiro não é satisfatória. Entretanto, em têrmos de comércio exterior em 1953 em confronto com os resultados de 1952, pouca ou nenhuma influência terá a conjuntura dêsses dois produtos. Dificilmente será pior a sua situação em 1953...

PORTANTO, a possibilidade de melhor escoamento para alguns produtos "gravosos", a elevação dos preços do café e a volta, da Argentina como o principal fornecedor de trigo — pago em moeda fraca — e comprador de pinho serrado, são fatores que trarão provàvelmente, a melhoria da balança comercial do Brasil em 1953, pelo menos em relação aos níveis baixíssimos registrados no ano anterior. Entretanto, e infelizmente, nenhuma das razões aqui comentadas constitui um fator permanente, ou que represente influência benéfica na estrutura econômica do país. Ao contrário, podem ter, a mais longo prazo, consequências desfavoráveis. E' o caso por exemplo, do perigo de concorrência de outros exportadores de café, estimulados pelos preços altos, e da utilização de produtos substitutos no mercado norte-americano. A exemplo de outros anos, a abundância de trigo importado pode representar o desestímulo à produção nacional.

O MAIOR perigo é que essa perspectiva de certa forma favorável não seja considerada como um fato transitório. Êsses acontecimentos, sobretudo a alta do café, podem provocar e já há indícios disso, uma euforia que faça esquecer ou relegar a plano secundário a verdadeira situação nacional, medida pela conjuntura econômica do país, das mais graves, que está requerendo medidas eficientes a curto e a longo prazo.

Os 180 milhões de dólares conseguidos com a economia do trigo comprado na Argentina e pela alta do café, não bastariam para permitir a importação que o parque industrial e o consumo em geral estão a exigir e que os controles da CEXIM impedem que sejam satisfeitos, muito menos para pôr em ordem os nossos compromissos de atrasados comerciais — cêrca de 400 milhões de dólares — que ainda ficarão depois de esgotados os 300 milhões de empréstimo do EXIM Bank.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA A. LATINA

Melhores Índices de Inversão e de Consumo no Período 1945/52

UM dos órgãos de estudos e pesquisas da ONU, num recente estudo sôbre as condições socio-econômicas da América Latina, demonstrou, com extraordinária felicidade, que, se bem venha esta parte do mundo apresetnando lisonjeiros sintomas de desenvolvimento, seus índices de consumo "per capita" ainda estão muito longe de se aproximar sequer do dois países mais evoluídos e industrializados.

Desdobrando as pesquisas concernentes à evolução da renda, evidencia aquele organismo que tanto a taxa de crescimento desta, como os coeficientes de inversão e de consumo apresentaram, no período compreendido entre 1945 e 1952, relevantes índices de progresso, fato que mais se acentua no biênio 1950-1. Da análise detida que procede a respeito, deduz aquêle órgão que parte substancial dêsse progresso adveio justamente da melhora verificada na relação de trocas da América Latina, embora se tenha notado, entrementes, apreciável crescimento da produção industrial.

NÃO se precisa realçar a importância de tais estudos, nem o que vale a demonstração estatística dêsses fenômenos que são a essência mesma da vida econômica dos países que constituem a comunidade latino-americana.

Não obstante, cumpre que se realce os resultados de tais investigações e que deles se tirem não só as conclusões indispensáveis à boa compreensão da economia dêsses povos, como os ensinamentos preciosos que oferecem em têrmos de política econômica.

A luta que êsses países, na sua maioria para não dizer na sua totalidade, subdesenvolvidos, vêm travando com o objetivo de participar de modo mais ativo na repartição da renda mundial, obriga a examinar e interpretar com objetividade e segurança, o significado daquelas conclusões.

AO mesmo tempo que o organismo das Nações Unidas verifica que foi, sobretudo, a melhora da relação de trocas que permitiu a êsses países incentivar o ritmo de seu progresso, permitindo ampliar o consumo e robustecer as inversões reprodutivas, demonstra, igualmente, que as condições internacionais que deram usa àquela situação favorável, dificilmente se reproduzirão, pelo menos a curto prazo, uma vez que foi a situação de guerra em potencial dos últimos 3 anos que permitiu a valorização das exportações dêsses países nos mercados externos.

Ora, é de conhecimento generalizado que de fato nos últimos tempos a maior parte dos países da América Latina vem enfrentando escassez de divisas para financiar suas importações inadiáveis, além de se ver a braços com problemas internos de extraordinária magnitude, como por exemplo o crescimento apreciável da população, que traz consigo a exigência imperiosa do aumento de produção. Não tem, outrossim, essas nações, podido contar com o indispensável refôrço ao seu balanço de pagamentos, refôrso que outrora era constituido pelo capital privado que afluia a êsses países em busca de lucros e oportunidades favoráveis.

POR outro lado, o próprio auxílio financeiro que tem sido prestado a essa parte do mundo, através de planos internacionais de cooperação, se tem caracterizado pela modéstia, principalmente em relação aos favores concedidos a outras regiões, e isso não só devido à concepção política adotada alhures de que Europa e Ásia são realmente as fronteira políticas número 1 do Ocidente, mas também delas a orientação efetivamente seguida e que abriga a linha doutrinária de que a América Latina deverá ser atendida precipuamente pelos capitais privados e só eventualmente e em caráter complementar pelo capital público.

De tudo isso decorre, portanto, que a marcha do desenvolvimento encetado pelos países latino-americanos correrá sério risco no futuro próximo, de vez que as fôrças próprias de que dispõem para levar a cabo seu intento são insuficientes até mesmo para assegurar um mínimo saudável de importações indispensáveis.

NÃO há, portanto, como discordar da O.N.U., quando afirma que o desenvolvimento da América Latina nos próximos anos dependerá das possibilidades de aumentar suas exportações (e da determinação de fazê-lo), bem assim como da eventual melhoria de suas relações de intercâmbio e do influxo de capitais estrangeiros.

Examinando, porém, serenamente a indicação, incontrastável, daquêle organismo, verifica-se que tôda essa ordem de fatores independe praticamente da vontade ou da política dêsses países. Senão vejamos.

O aumento das exportações de produtos primários é antes função da renda mundial do que da baixa de preços, motivo por que até mesmo leis do tipo "Câmbio livre", nem sempre têm o dom de assegurar o crescimento das exportações de países que têm sua pauta essencialmente constituida de matérias primas e gêneros alimentícios. Em segundo lugar a melhora nas relações de troca dêsses países, em geral só se verifica por razões estranhas ao seu arbítrio, como por exemplo a preparação para a guerra ou a guerra mesma. Nos tempos normais, a posição de seu intercâmbio lhe é tradicionalmente desfavorável, e continuará a sê-lo a menos que se encontre um mecanismo capaz de assegurar retribuição equânime aos produtores de bens primários em relação aos fornecedores de artigos manufaturados. Finalmente, o influxo de capitais privados é hoje assunto que está muito ligado à concessão para exploração das riquesas minerais, que são justamente as fontes de maior procura para investimentos. Como essa concessão não raro é assunto eminentemente político, dificilmente se poderá prever que venha a constituir ela o condão mágico que abrirá as portas de acesso à "galinha do rei Midas".

DESTARTE é evidente que muito pouco restará aos países latino-americanos para manter seus desígnios de progresso econômico, além de tentar, através de suas próprias fôrças aumentar a produtividade social, compreendida esta como aumento em têrmos de interêsse nacional do rendimento da unidade de capital investido, o que pressupõe judiciosa distribuição das poupanças internas e melhor utilização do capital existente, providências que, de resto, são profetizados pelo próprio órgão das Nações Unidas.

Não há que desconhecer, todavia, que dado a humildade dos recursos domésticos disponíveis, mesmo essa utilização socialmente mais proveitosa do capital existente em muito pouco poderá concorrer para os objetivos em vista.

Que êsses ensinamentos da ONU preocupem nossos dirigentes é justamente o que se deseja, pois o aumento do consumo e da renda "per capita" das populações latino-americanas é tarefa inadiável.

ISENÇÕES DO IMPÔSTO ADUANEIRO

A Iniciativa do Congresso

A FALTA DE ENTROSAMENTO entre a política tributária do Govêrno e a orientação seguida em relação aos demais setores da administração já foi por nós ressaltada em artigo anterior. Trata-se de um assunto muito discutido mas ainda sem solução adequada. Na última Mensagem relatório ao Congresso Nacional o Poder Executivo promete mais uma vez que estudará o assunto, chega mesmo a dar as normas gerais que presidirão a reforma tributária em estudo no Ministério da Fazenda.

Na legislação reguladora dos impostos aduaneiros é que uma reforma se faz mais necessária.

O Executivo até o momento, contudo, muito pouco tem feito. Uma iniciativa interessante nêsse sentido partiu há quase um ano da Comissão de Finanças do Senado. Trata-se de um substitutivo que visa regulamentar as importações realizadas pelos Estados e Municípios com base no artigo 31 "V" letra "a" da Constituição Federal.

Em 1950 já ascendia a perto de uma centena os projetos de isenção de direitos aduaneiros e de consumo sôbre mercadorias importadas pelos Estados e Municípios para os respectivos serviços públicos. Em todos êles, tanto o Senado Federal como a Câmara dos Deputados haviam invocado constantemente o artigo Constitucional para sustentar a desnecessidade da lei especial em cada caso concreto. O Congresso Nacional sustentava que, em face do dispositivo Constitucional, o assunto era da competência do Poder Executivo.

Não obstante tais manifestações, as autoridades do Ministério da Fazenda se colocavam em ponto de vista contrário, ou porque interpretassem diferentemente nossa Lei Magna ou, para evitar abusos, insistiam na necessidade de uma lei especial para cada caso. E o Congresso, para não desamparar, no terreno administrativo, as entidades públicas, vem votando as leis sôbre o assunto que lhe têm sido enviadas pelo Poder Executivo.

VISANDO TERMINAR essa controvérsia, resolveu a Comissão de Finanças do Senado elaborar um projeto de lei geral regulamentando o referido dispositivo Constitucional. Em face do estipulado nêsse projeto, os Estados e Municípios não mais precisam apelar constantemente para o Congresso sempre que necessitarem importar mercadorias para seus serviços próprios.

Essa construtiva iniciativa do Congresso não encontrou éco na última Mensagem do Poder Executivo. Nêste documento o Chefe do Executivo sòmente se preocupou em criticar o Congresso, reclamando os projetos que vêm sendo enviados à estudo do Parlamento. Não soube, porém, citar essas iniciativas que vêm cobrir falhas do próprio Executivo em importantes setores.

E êsse não foi o primeiro nem o último. Inúmeras outras importante melhorias têm sido introduzidas, quer pela Câmara dos Deputados, quer pelo Senado Federal. Além dêsse substitutivo apresentou o Senado, na legislatura passada, dois outros não menos importantes pelos seus reflexos sôbre a economia nacional. O primeiro ao projeto de lei da Câmara n.º 357, de 1950, que concede favores aduaneiros à Companhia Brasileira de Alumínio, com sede em São Paulo; o segundo, isentando de direitos de importação para consumo e concedendo outros favores à Companhia de Cimento Itaú.

Tanto num como noutro o objetivo visado foi atender aos princípios da igualdade e da generalidade. De simples proposições de sentido personalista, transformou-as em leis amplas e gerais sem o menor laivo discriminatório.

O SUBSTITUTIVO APRESENTADO ao projeto do alumínio estendeu os favores ali contidos à metalurgia de todos os metais não esquecendo de incluir no esquema de benefícios as atividades ligadas à produção de enxofre. Da mesma forma procedeu em relação aos interesses permanentes da também importante indústria do cimento. E se melhor não tem feito é porque lhe faltam os recursos informativos de que só o Executivo dispõe. Sente, porém, através das leis que lhe são solicitadas, as necessidades reais do país.

Como se vê trata-se de uma obra legislativa digna dos maiores encômios sobretudo por vir ao encontro de soluções importantíssimas preconizadas para os problemas da mais alta monta do país. Problemas que vêm sendo inteiramente descurados pelo Executivo.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.586 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio, no Edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00. com Cr$ 90.000,00 financiados Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: .. 52-9089.

CENTRO — Raro oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua do Riachuelo 252, tendo apartamento com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varandas etc. Preços a partir de Cr$ 238 000,00 com 80% aproximadamente, financiados para 10 anos. Estes apartamentos estão alugados sem contrato. Vendas com exclusividade com M. Guerra na Av. Rio Branco 134, 4.º s. 407, — tel. 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço Cr$ .... 650.000,00, sendo Cr$ .. 135.000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edifício Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi. Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se à Rua Marquês de Abrantes, números 150 e 152, com frente para a futura Av. Radial Sul, ótimos apartamentos, com construção em ritmo acelerado já na terceira laje, a cargo da conceituada empresa Construtora "ENCA" — Emprêsa Nacional de Cálculo e Construção Ltda. Amplo terreno de .... 3.000,00m2, de propriedade dos Incorporadores, com foro remido e com três frentes. Três edifícios de 12 pavimentos, imponentes, com especificações de alta categoria, com 2 galerias de comunicação sendo uma no subsolo para garagem com box e outra em pilotis, reservada a luxuosa entrada e luxuosos play-grounds. Edifícios independentes, dotados de instalações modernissimas, com zeladores e portarias independentes a poucos passos dos melhores colégios, escolas, clubes e cinemas, no aristrcoático bairro da cidade. Grande facilidade de pagamento adaptável a várias modalidades e tendo como base: 8% de entrada; 52% sendo parte durante a construção em 18 meses e parte em 30 meses sem juros; 40% financiados a longo prazo pela Tabela Price. Apartamentos no andar de altura média no Edifício Pádua com 87.000m2 de construção, constituido de saleta de entrada, grande salão, living envidraçado, 2 quartos com armário embutido, banheiro com box, cozinha e demais dependências pelo preço de Cr$ 390 000,00 Idem no Edifício Verona, com instalações para ar condicionado e televisão, com 140,00m2 de construção, constituido de saleta de entrada, grande salão, sala envidraçada, três amplos quartos com armários embutidos ,cozinha, copa e demais dependências a partir de Cr$ .. 570.000,00. Vendas e informações detalhadas com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n. 76 15.º pavimento, salas 1503/4. Edifício Brandão Magalhães Tel.: 22-7386.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo à R. Sta. Terezinha, excelente apartamento térreo e novo, em centro de terreno todo ajardinado, tendo: Vestíbulo — espaçosa sala — 2 amplos quartos — banheiro completo — cozinha — dependências completas para empregados etc. Preço Cr$ .. 480.000,00 sendo Cr$ .. 180.000,00 à vista e o saldo financiado. Maiores detalhes com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, Tel.: 42-6573.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Confortável residância em centro de terreno — Vendo, à rua Paissandu, terreno de 16x39, tendo, jardim, 3 salas, 4 quartos, banheiro em mármore, toilete, copa, cozinha, garagem, etc.. Preço base: Cr$ .... 3.800.000,00. Troca-se também por uma residência na av. Vieira Souto ou transversal próximo ao Jardim de Allah. — Inf. c| Imobiliária Carrilho, rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1008 e 1009. Telefones 43-9672 e 28-6602.

LARANJEIRAS — Apartamentos com 80% financiados — Vendem-se em ótimo edifício com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de emp. etc., de frente. Preços a partir de Cr$ ... 320.000,00. — Informações e visitas c| Imobiliária Carrilho. Rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1008 e 1009, tels. 43-9672 e ... 28-6602.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se um apt. sito à av. N. S. de Copacabana, esquina de Fernando Mendes, com 2 quartos, 2 varandas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: 560 mil cruzeiros, tendo um financiamento de 234 mil cruzeiros, em 18 anos. Tratar com Alvaro Mendonça Lima. Rua do Carmo, 38, sala 403. Telefone: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótima casa de vila, situada à av. Princesa Isabel, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de emp. e grande terraço. A casa é de 2 pavimentos e as escadarias são em mármore. Preço: Cr$ .. 750.000,00. Aceitam-se Caixas e Institutos. Tratar c| Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38, sala 403. Tel. 52-9089.

COPACABANA — Pôsto 4 1|2 Apto. junto à praia — Vendo à rua Bolivar, lado da sombra, esq. c| av. Atlântica, tendo: 2 salas conj., 3 quartos, banheiro, soc., copa-cozinha, dep. de emp. garagem, etc.. Informações e visitas c| Imobiliária CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1008 e 1009. Tels. 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, 625, vendemos os 4 últimos apartamentos de luxo, ocupando tôda a frente, constando de: saleta, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência e garagem. Cr$ 1.000.000,00 com 40% financiados e o restante facilitado até as chaves. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels: .. 42-9527 e 42-9304 ou c| n| representantes em Copacabana: ESTECO Ltda. — à av. Copacabana, 540, apt. 802 (diáriamente das 20 às 22 horas e aos domingos das 9 às 13 horas).

ED. TERESÓPOLIS — Rua Toneleros, 72 — Edifício luxuosamente acabado, apartamentos pronta entrega, andares altos. 1 salão de 43m2, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, grande área de serviço, tôdas dependências. 2 aptos. por andar de frente. Grande facilidade e financiamento a combinar. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.º andar — Salas 504/5 — Tel. 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

APARTAMENTO — Copacabana — Pôsto 6 — Em construção adiantada com 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, situado em esquina, andar alto, luxuosamente acabado, a uma quadra da praia. Facilita-se o pagamento até a entrega e grande parte financiada em 5 anos. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.º and. — Salas 504/5 — Tel.: 52-9195 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Apartamento em edifício de 2 por andar, andares altos de frente com 2 grandes salas, 3 quartos com armários embutidos e tôdas dependências. — Apartamento de fundos com 1 sala, 3 quartos com armários embutidos e tôdas as dependências. Entrega em 3 meses. Facilidade e financiamento— Não tem condomínio — Preço a combinar. Tratar com I. CHAZIN — R. Uruguaiana, 104 — 5.º and. — Salas 504/5 — Tel.: .. 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

(Conclui na 2.ª Pág.)

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos do edifício "Sisalpax" na R. Visconde de Pirajá n. 379, com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa-cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — garage, etc., sendo os de frente para a praça e os de fundos dando vista para o mar. Preços a partir de Cr$ ..... 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação, construção e financiamento da S.I.S.A.L. Vendas e mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco 134, 4º andar, sala 407 — Tel. 42-6573.

M. GUERRA

à Av. Rio Branco N. 134 – 4.º - S/407 -- Tel: 42-6573

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se uma farmácia com grande movimento no melhor ponto da Av. Copacabana

BOM CONTRATO E DIREITO A RENOVAÇÃO COM MOVIMENTO MENSAL SEMPRE CRESCENTE E ÓTIMA ESTIMATIVA EM FUTURO PRÓXIMO DEVIDO A SUA GRANDE PROXIMIDADE DE INUMEROS EDIFICIOS DE APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTO.

MOVIMENTO MENSAL ATUAL: CR$ 300.000,00, APROXIMADAMENTE

Aluguel módico e condições de venda muito facilitadas

Tratar com I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 - 5.º and. - Salas 504/5
Atende das 18 às 20 horas pelo tel. 37-9139

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

LOJA DE MODAS NO CENTRO

Vendo com sede própria. Grande tradição e enorme freguesia, fazendo movimento mensal superior a Cr$ 500.000,00. Facilita-se e financia-se

Maiores detalhes com I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 - 5.º and. - Salas 504/5
Atende das 18 às 20 horas pelo tel. 37-9139

COPACABANA

Edifício ROYAL

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 358

Edifício de luxo, sôbre "Pilotis", hall de marmore estrangeiro com 2 elevadores. Portas de Pau Marfim com desenhos, sarcas e florões. Entrega em 6 meses, 2 últimos apartamentos de frente em andares altos. 2 salas, 3 quartos e tôdas as dependencias

O EDIFICIO NAO PAGA CONDOMINIO

Grande facilidade até a entrega das chaves e outra parte financiada em 5 anos

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 — 5.º andar — Salas 504-5 — Telefone 52-9595 — Atende das 18 às 20 horas, pelo telefone 37-9139

Edifício PRESIDENTE WEIZMANN

RUA SANTANA, 154 - ESQUINA

MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MORADIAS, CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS OU ÓTIMA RENDA EM PLENO CENTRO DA CIDADE.

- SALA E QUARTO (SEPARADOS), BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.
- SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.

— CONSTRUÇÃO JÁ EM PLENO ANDAMENTO —

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 236.000.00

APENAS COM UM PEQUENO SINAL PODERÁ SER PROPRIETÁRIO NESTE MAJESTOSO EDIFÍCIO

CONSTRUÇÃO A CARGO DOS CONSTRUTORES:

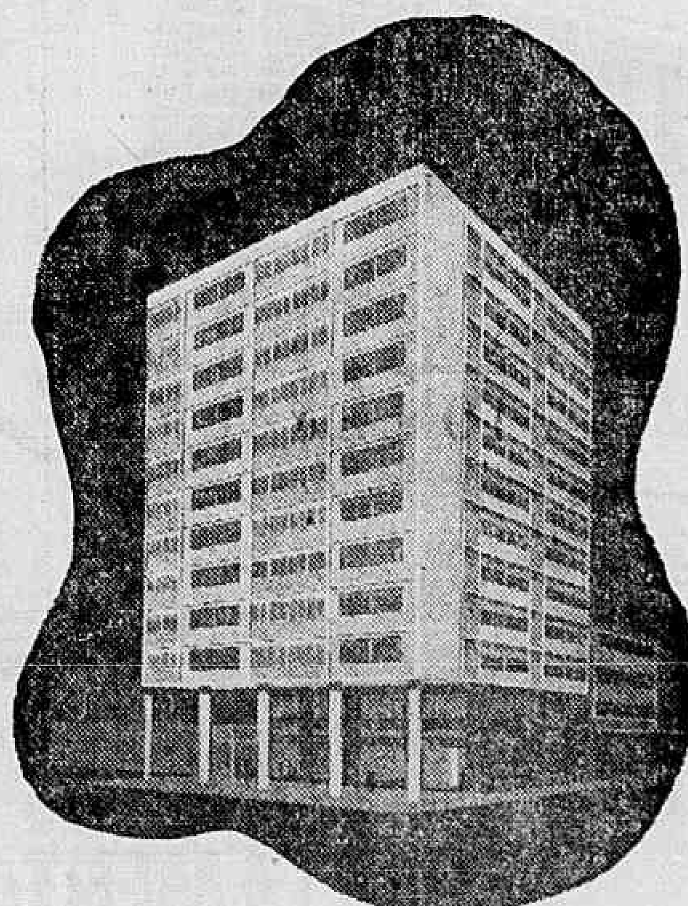
M. HAZAN & NUDELMAN LTDA.

Incorporação da "EDIFICADORA RESIDENCIAL EDIR S.A."

INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS EXCLUSIVAS:

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 – 5.º Andar – Salas 504-505
Tel. 52-9595 — Atende-se das 18 às 20 hs. pelo tel. 37-9139



Magnífica Concepção Arquitetônica
CONSTRUÇÃO ESMERADA

FLAMENGO - EDIFICIO "MONTE CARMEL"

(EM CONSTRUÇÃO)

RUA SENADOR VERGUEIRO, 81

Últimos 2 apartamentos de frente com 226m2. cada, constando de 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas Jardim de inverno de 8 x 1,75 – área de serviço de 5,30 x 1,40 com 2 tanques.

Em edifício de grande luxo, sôbre "Pilotis", Garagem subterrânea. Andares altos. Preço: Cr$ 1.310.000,00 Financiado 50% T.P. 10% — O restante bem facilitado. Garagem à parte Cr$ 40.000,00.

No mesmo Edifício tenho em revenda 1 apartamento no 11.º andar com: Hall e saleta, sala grande, 4 quartos, tôdas as dependências, grande área de serviço. Construção de luxo com aproximadamente 134m2. Panorama deslumbrante para a Guanabara. Preço: Cr$ 810.000,00, com a garagem.

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana 104 — 5.º andar — Salas 504/5 — Tel. 52-9595
Atende das 18 as 20 hroas pelo tel. 37-9139

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

(Conclusão da 1ª pág.)

COPACABANA

COPACABANA — 60% FINANCIADOS — Entrega imediata. No Pôsto 6 vendemos amplos e confortáveis apartamentos de sala, varanda, quarto separado, banheiro com louça inglesa, ampla copa-cozinha, quarto e banh. p| empregadas, 2 áreas de serviço e garagem em condomínio. Acabamento de 1.ª, armários embutidos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304 ou com n| representantes ESTECO Ltda. (diáriamente das 20 às 22 horas e aos domingos das 9,30 às 13 horas) — Av. Copacabana, 504, apt. 802.

RUA CONSTANTE RAMOS — Apartamento de fundo, com ótima vista, sombra, com 135m2, de saleta com varanda, 1 sala de 26m2, 3 grandes quartos com armários embutidos e divididos, 1 quarto grande com varanda, tôdas dependências, edifício luxuosamente construído com 2 aptos. por andar. Entrega em 2 meses. Preço Cr$ 780.000,00 — Facilidade e com financiamento. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.º and. — Salas: 504/5 — Tel.: 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

COPACABANA — Para entrega imediata, em prédio novo, vendemos amplo apto. c| living, 3 grandes quartos, todos de frente, banheiro com box e louça inglesa; cozinha, demais dependências e garagem em condomínio. 9.º pavimento Cr$ 900.000,00 com 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, sala 703 Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou c| n| representantes em Copacabana ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, apt. 802 (das 20 às 22 horas e aos domingos das 9 às 13 horas).

IPANEMA

IPANEMA — Residência por apartamento — Vendo ou troco por apto. confortável, luxuosa residência, à rua Redentor, em centro de terreno com 300 m2. tendo: jardim, hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, copa, 2 varandas, dep. de emp. garagem, etc.. — Preço base: Cr$ 2.500.000,00. Inf. com Imob. Carrilho, rua Uruguaiana, 118, 10.º andar, salas 1008-9. Tels.: 43-9672 e 28-6602.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edifício Sisalpax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4 andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

IPANEMA — Na Praça Gen. Osório (lado de Prudente de Morais) — vendemos grande apto. com 20 metros de frente constando de: entrada, saleta, 2 salões, jardim de inverno, bar, 4 grandes quartos com armários embutidos, vestiários, 3 banheiros sociais, escritório com entrada independente, varanda, grande copa e cozinha, área, dependências p| empregs. e garagem com box privativo. Cr$ .... 1.350.000,00 c| financiamento e facilidade durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, sala 703. Tels.: 42-9527 e 42-9304 ou em Copacabana c| n| representantes ESTECO Ltda., à av. Copacabana, 540, apt. 802 (diáriamente das 20 às 22 horas e nos domingos das 9,30 às 13 horas).

Incorporadores e Proprietários

O CORRETOR

Rufino C. Fernandes

ENCARREGA SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO

Av. RIO BRANCO, 173
Telefone: 42-1280
- 8.º andar - sala 807

SANTA TERESA

Vende-se, na parte alta de Santa Teresa, terreno de 30.000 m2, com 2 extensas frentes, dando uma para Almirante Alexandrino, 2 amplas residências desocupadas, arborizada, deslumbrante vista. Preço Cr$ 7.000.000,00. Forma de pagamento a combinar. Negócio urgente. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, à rua do Carmo, 38, sala 403. Tel. 52-9089.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 Tel.: 27-3481

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo na rua Pereira Nunes, a poucos metros do Bouvelard 28 de Setembro, 6 casas antigas em centro de terreno de 20,60x47 mts.. Preço Cr$ 1.500.000,00 com grande facilidade de pagamento. Aceita-se proposta para pagamento a vista ou parte em apartamentos construídos. Mais informações com M. Guerra, na av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407. Telefone: 42-6573.

OBRIGATÓRIA, A EDUCAÇÃO FÍSICA

O ministro da Educação tornou obrigatoria a frequência às sessões de exercicios fisicos nos estabelecimentos de ensino secundario.

Desses trabalhos só poderão ser dispensados os alunos cujas condições de saude não comportem a pratica e depois de ouvido o médico de Educação Fisica do Educandario.

Na portaria que assinou nesse sentido, o ministro estabeleceu, ainda, que serão duas, no minimo, as sessões semanais do exercicio, em cada serie do curso ginasial e em cada serie do colegial, durante cada sessão cinquenta minutos.

O aluno que tiver faltado a 25 por cento da totalidade das sessões não poderá prestar provas finais em dezembro, mas tão somente em fevereiro do ano seguinte:

V I A Ç Ã O

ESCOLHA DO SITIO DA NOVA CAPITAL FEDERAL

Tendo a lei n.º 1.803, autorizado o poder executivo a "mandar proceder, como achar conveniente, na região do Planalto Central, compreendida entre os paralelos sul 15º, 30' e 17º e os medidianos a W Gr. 46º, 30' e 49º, 30', aos estudos definitivos para a escolha do sitio da nova Capital Federal, que deverão ficar concluidos dentro de 3 anos", fixado as condições que deveriam obedecer os mesmos estudos e marcado seu inicio para o prazo de 60 dias, o ministro da Viação, informou ao presidente da Republica a necessidade da existência de recursos para os trabalhos preliminares. No seu ultimo despacho o engenheiro Souza Lima propôs ao presidente Getulio Vargas a criação de uma Comissão Especial, com a incumbencia de orientar, coordenar e supervisionar os trabalhos necessários à escolha do local da nova capital da Republica, dentro do quadrilátero delimitado, enquanto o Ministério da Fazenda, a pedido do da Viação, estuda a possibilidade da abertura do crédito necessário.

Essa Comissão Diretora, no caso do chefe da Nação aprovar a sugestão do ministro Souza Lima, seria constituida de representantes de cada Ministério, do Conselho de Segurança Nacional e do Estado de Goiaz, para adiantar os trabalhos pertinentes à primeira etapa da mudança da capital, que consiste, nos têrmos da lei, "na escolha do sitio da nova capital".

EM DESENVOLVIMENTO O PLANO DE OBRAS DO RIO GRANDE DO NORTE

O governador do Estado do Rio Grande do Norte esteve, ontem, no gabinete do ministro da Viação.

Após manter longa conferência com o ministro Souza Lima o governador Silvio Pedrosa declarou aos jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado ter acertado todos os problemas referentes ao desenvolvimento do plano de obras de seu Estado.

Não poderia, entretanto, regressar imediatamente a Natal, porque ainda não conseguira a remessa das verbas necessárias, embora liberadas pelo Ministério da Fazenda.

Também estiveram seguidamente com o ministro Souza Lima os deputados Valter Sá, Armando Falcão e Adail Barreto almirante Lemos Bastos e os srs. Francisco Mendes, Antonio Gonçalves e Othon de Araujo Lima.

CHOVE COPIOSAMENTE EM VARIAS REGIÕES DO POLIGONO DAS SECAS

No seu despacho semanal com o presidente da Republica, o ministro Souza Lima transmitiu ao sr. Getulio Vargas agradáveis informações sôbre o desabamento das chuvas, em diversas regiões do Poligono das Sêcas.

Assim é que o titular da pasta da Viação informou ter recebido comunicação telegráfica do engenheiro Francisco Saboya, diretor do DNOCS de que chove copiosamente em muitos pontos do Nordeste, sendo que Sobral no norte do Ceará, ficou debaixo dágua durante muitas horas e o aeroporto de Fortaleza chegou a ser interditado, em virtude dos aguaceiros.

O diretor do DNOCS esclareceu que as comunicações radiotelegráficas com Petrolandia, em Pernambuco, foram perturbadas em consequência de fortes chuvas.

Através de noticias esparsas, mas de fontes fidedignas, foi o engenheiro Francisco Saboya informado de que o tráfego rodoviário Campina Grande-João Pessoa sofrera grandes transtornos pelo mesmo motivo, concluindo o representante do ministro Souza Lima, na região das sêcas, que tudo faz esperar radical e imediata melhoria da situação.

O diretor do DNOCS já programou seu retorno ao Rio, para ultimar seu longo e minucioso relatório, a ser apresentado ao Govêrno.

Esperado no Dia 31 o "Superb", da Marina Real Inglesa



Chegará ao Rio, no proximo dia 31, o cruzador ligeiro "Superb", — da Armada Real Britanica, ostentando o pavilhão do vice-almirante sir William G. Andrews, comandante em chefe da Estação da América e Indias Ocidentais, sob o comando do capitão R. G. Tosswill.

O "Superb", que é o oitavo navio com esse nome, foi incorporado à Armada Inglesa em 1945; desloca 8.000 toneladas, tendo como armamento principal, 9 canhões de 6 polegadas e mais 10 de 4 polegadas, metralhadoras, e 6 tubos lança-torpedos.

A sua guarnição é de 800 homens.

Já visitou o Rio por ocasião da posse do presidente Getulio Vargas: A estadia da belonave inglesa será de 31 de março a 2 de abril.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Promovendo: — na reserva remunerada, a capitão tenente o 1º tenente Izidro Soares Borges; a 1º tenente, os segundos, Agripino Marques dos Santos — Alcides Pereira Monteiro — Arlindo Ribeiro da Cruz — Carlos Cardoso Baua — Felinto José da Silva Ramôs — Francisco Eduardo Teles — Flavio Aguiar de Oliveira — Umberto Augusto dos Reis Gil — Julio Alves da Silva Tetê — Milicio Bispo dos Santos e Pedro Leandro de Freitas; a suboficial os sargentos Adelino Mendes — Antonio Dias de Camargo — Severino dos Santos — Pedro Casado Cunha e Sebastião Mendes Jamenson: considerando promovido à graduação de suboficial o sargento João Vieira da Silva, já falecido; promovendo a segundo tenente e transferindo para a reserva remunerada o sargento Antonio Alves da Silva e a primeiro sargento o segundo, Raimundo Antonio de Macedo.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados, ontem, pelo titular da pasta, as seguintes portarias: — Concedendo 90 dias de licença ao sargento Lindolfo de Oliveira Melo; designando o capitão tenente Benedito Hermogenes da Silva, para auxiliar de instrutor do Curso de Especialização de Armamento para Oficiais e 2º periodo de estagio de adaptação dos guardas-marinhas da turma de 1952.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O NA "José Bonifacio" chegou a Salvador e o CT "Bauru" chegou a Vitoria.

SENSACIONAL!...

780 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMAS CASAS À VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários publicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

EDIFICIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMEITE 2 POR ANDAR
Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de banho de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Area útil 48,38m2.
NO MESMO EDIFICIO, ESPLÊNDIDA LOJA COM 80 METROS QUADRADOS

Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45.000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos.
AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR — SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 E 22-8362

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

I. E. L.

Imobiliária Esperança Ltda

Administração, compra e venda de imóveis
Oferece a venda, propriedade com
FINANCIAMENTO PRÓPRIO

EM COPACABANA

EDIFICIO BOA ESPERANÇA

RUA BARATA RIBEIRO N. 582

Os apartamentos 902 e 1.102 — Entrega em maio p. futuro.
Constando de duas salas e três quartos e mais dependências — Preço Cr$ 750.000,00.

EDIFICIO SPINOZA

Av. N. S. de Copacabana ns. 709 a 715, esquina de Santa Clara, no melhor ponto de Copacabana

Os últimos apartamentos, constando de uma sala, um quarto, kitch e banheiro, preços a partir de Cr$ 350.000,00, 40% financiado, entrega até outubro próximo

EDIFICIO DEOLINDA

Rua Constante Ramos ns. 135 e 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ 320.000,00 — Financiado 40%.

EDIFICIO ITACORA'

Rua Toneleros n.º 143

Em início de construção.

Majestoso edifício de luxuosos apartamentos, sendo um por andar, constando de três espaçosas salas, quatro amplos quartos, três banheiros nobres, dependências para empregadas, galeria de circulação, garagem, etc. PREÇO: Cr$ 1.200.000,00.

NO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO ISIDORO

Rua André Cavalcanti, 142

A CINCO MINUTOS DA AVENIDA

Magnífico de dois blocos, para entrega êste ano.

Apartamentos de sala e quarto e salas e dois quartos, preços a partir de Cr$ 200.000,00 com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento.



Para melhores detalhes e informações, visitem os nososs escritórios.

Av. Rio Branco, 39, 11.º andar, salas 1.106 e 1.108. Telefone: 43-3663

"ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO"

iniciam suas transações imobiliárias em 1953 com as seguintes ofertas:



Apartamentos

no FLAMENGO

Incorporação da

CIA. COMERCIAL E CINEMATOGRAFICA NOVO MUNDO

Apartamentos de alto luxo, em construção, podendo, ainda, ser divididos de acôrdo com a vontade dos interessados

ED. GUADALUPE

AV. OSWALDO CRUZ 107-109

Varanda envidraçada, living, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, lavatório social, armários embutidos, dependências de empregada, copa, cozinha e garagem.

Preços a Partir de

CR$ 1.500.000,00

com financiamento

no FLAMENGO

Propriedade da

CIA. IMOBILIARIA ASTORIA S. A.

Edifício AJAX

RUA SENADOR VERGUEIRO, 69

JÁ HABITADO

4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências para empregada, copa, cozinha e garagem para 2 carros.

Preços a Partir de

CR$ 1.200.000,00

com financiamento

nas LARANJEIRAS

Propriedade da

CIA. IMOBILIÁRIA FLUMINENSE S. A.

EDIFICIO CONSTRUIDO

pronto PARA HABITAR

RUA MOURA BRASIL, 84

Apartamentos confortáveis com 2 salas, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha, copa e depedendências de empregada.

Preços a Partir de

CR$ 450.000,00

com financiamento



Banco Financial Novo Mundo S. A.
Novo-Mundo Cia. de Seguros Terrestres e Marítimos
Miramar — Cia. Nacional de Seguros Gerais
Itamaraty — Cia. Nacional de Seguros Gerais
Imobiliária Novo Mundo S. A.
Imobiliária São Luiz S. A.
Cia. Imobiliária Astoria S. A.
Cia. Imobiliária Fluminense S. A.
Cia. Comercial e Cinematográfica Novo Mundo
C.I.S.A. Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações Ltda.
Hotel Novo Mundo

Casas e Terrenos em NILÓPOLIS

Terrenos a partir de CR$ 30.000,00 com pagamentos mensais, a longo prazo.

VENDAS COM O BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 73 - RUA DO CARMO, 71 2.º ANDAR, SALA 201 -- TEL. * 52-2112

Morumbi, um "Osso Duro de Roer", no "Major Suckow"

Depois de atuar algum tempo em Cidade Jardim, o cavalo Morumbi voltou à Gávea para continuar a sua campanha no hipódromo brasileiro. O filho de Eboo, que reaparecerá na reunião de hoje, competindo no Grande Prêmio "Major Suckow", aprontou de maneira excepcional, numa demonstração que no "cancho" anormal vai ser um ôsso duro de roer. Morumbi, em seu apronto, na manhã de sexta-feira, abordou os 360 metros no tempo de 20"1/5, marca esta que reputamos de espetacular, dado o péssimo estado da pista. Além do mais, o pensionista de Claudemiro Pereira leva um ótimo refôrço em El Banderim, que fêz corridas apreciáveis, nas duas vêzes em que competiu aqui na Gávea



Jorge Werneck Viana gostaria mais de uma pista de grama para o seu pensionista Reveur.

Werneck Num Arroubo Entusiasta:

"Reveur, na Grama, Seria "Barbada"!"

Rende Menos na Areia o Filho de Churrinche — "Temo a Mudança de Pista" — "Choveu Demais, Mas se Parar Vencerei o Famoso Quilômetro"

As chuvas se intensificaram e lá se foram estudos e mais estudos, palpites, fes, esperanças... Tudo por causa das chuvas. Procuramos ouvir a palavra de Jorge Wernek sôbre Reveur, um dos favorecidos pelas "brincadeiras" de S. Pedro, pois rende muito mais em pista anormal. Wernek acredita em uma boa performance do argentino, já que se encontra no último "furo", mas declara que havendo mudança de raia perderá um pouco da chance, de vez que na areia não ergue patas.

"NA AREIA, NAO!"

Fomos encontrá-lo dando ao "handicapeur' de Correas a lista de animais, que pretende apresentar, na Serra, e gozando sua vitória com Cravia. Acercamo-nos do grupo e quando tivemos nossa oportunidade, e o arrancamos do grupo falando das possibilidades de seu pupilo, com a chuva.

— Até que não ficou tão boa assim a situação.

Ante o nosso espanto, explicou:

— Se não houvesse o risco de mudança de pista eu estaria bem contente, mas em pista de areia, não. Meu cavalo não sai do chão, na lama.

Baixou a cabeça e olhando sério para o terreno, concluiu:

— Mas, quem sabe? Com o estado que atravessa, talvez nem chegue a pisar na lama, pois anda "voando".

"CHEGUEI A RIR

De repente, levantou a cabeça, e mudando o timbre da voz, para mais confiante, declarou:

— Quero dizer que cheguei a rir da "onda" que fizeram a respeito da montaria de Reveur, pois Retouche, em pista sêca ou na grama úmida, não vai encostar, nem na anca do meu cavalo. Só quero que faça um pouco de sol ou que não chova mais, como parece vai acontecer. Já risquei com carvão um sol, como se fazia em criança, lá no meu quintal para atraí-lo. Pois vou fazer correr uma grande "barbada".

ULLÔA, Falando da Cêrca:

"El Banderin é Sério Concorrente!"

O "Munheca Elétrica" Conhece Muito Bem a Fôrça do ex-VANGUARD e Respeita o Cavalo no Quilômetro do "Major SUCKOW" — Uma Carreira de Rachar!

ULLOA está afastado do "Major Suckow".. Contratado pelo Stud Paula Machado, não podendo montar OKAYAMA que carrega um pesinho-mosca, o "japonês" vai ficar na cêrca. Mas Ullôa pode falar muito bem de um competidor. Ele montou EL BANDERIN, outro dia, e ganhou fácil com o cavalo. Está, pois, à vontade, para manifestar sua opinião sôbre as possibilidades do ex-VANGUARD.

E' DE "CORRIDA"!

O "munheca eletrica" esfrega os olhos ainda inchados, de uma noite bem dormida:

— Esse cavalinho é "de corrida". Gostei muito da desenvoltura com que abordou os 1.300 metros comigo, pregando 80" 3.5, de galope, sem ser solicitado em parte algum. do percurso.

Acredito que cumprirá uma grande atuação.

— E' uma "bala", não?

— Muito ligeiro no pique, não. Depois de cem metros, porém, começa a desenvolver e já vai "pelear" com os ponteiros, tornando-se um "osso duro de roer"...

PERIGOSO

— El Banderin é perigoso — prosseguiu Ullôa,

E consultando o relogio do prado:

— Sério concorrente! A carreira é de rachar, mas, no final, estou certo, esse cavalo não fará feio. Tanto mais que tem boa classe, conforme revelou na Argentina e mesmo na Gavea já demonstrou nessas duas apresentações.



Oswaldo Ullôa não tomará parte no Grande Prêmio "Major Suckow, entretanto, acredita que o animal El Banderin seja um dos fortes concorrentes, em virtude de suas ótimas atuações no hipódromo da Gávea.

FATOS DA GÁVEA

MUDOU DE COCHEIRAS

O potro Banzé, ainda inedito, mudou de cocheiras.

O filho de Helium e Ultima, foi transferido dos cuidados do tratador João Attianesi para os de Gabino Rodriguez.

VENDIDO EMBELEZO

O sr. José Buarque de Macedo vendeu, ontem, ao sr. Joel Roxo, o cavalo Embelezo.

Por esse motivo, esse platino foi transferido dos cuidados do tratador Gabino Rodriguez, para os de Jorge Wernec Viana.

MUDOU DE PENSAO

Em virtude de ter mudado de proprietário, o cavalo Irish Star mudou de cocheiras.

Esse nacional foi entregue aos cuidados do tratador Otacilio Oliveira.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
WELCOME — CREOULO	34
VIGOROSA — CURRAGH	24
PAPRIKA — EXTRA	23
FRONDOSO — GLADIO	24
JAGAZ — PEREQUETÊ	12
NAVARRA — ENGLAND	12
INCENDIARIO — EL TORO	13
MORUMBI — LOVER'S MOON	24
HELL CAT — PAO'	34

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Toropi	1	56	25	D. P. Silva	L. Benitez	6.º p. Juvenil-Tangedor	92 4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Pode ganhar
1—2 Tarimbeiro	4	54	40	J. Portilho	W. T. Sousa	1.º p. B. Moon-Tuparay	106 2/5 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Repetir é possivel
3 Tarascon	7	54	35	U. Cunha	P. Campos	5.º p. Lindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Não gostamos
3—4 Creoulo	3	54	25	S. Machado	A. Corrêa	6.º p. B. Dourada-Pang	84 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Anda em forma
5 Tuparay	2	52	60	M. Henrique	J. Vasconcelos	3.º p. Tarimbeiro-B. Mo.	106 2/5 - 1.600 - AU	R. G. Sul	Nada fará
4—6 Welcome	5	56	35	R. Freitas F.	N. Gomez	4.º p. Borrifo-Creoulo	102 - 1.600 - AL	S. Paulo	Cuidado agora
7 Jacobeus	6	52	40	P. Tavares	W. Attianesi	5.º p. B. Dourada-Pang.	84 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Placê viável

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — AS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Araripe	4	52	25	O. Ullôa	P. Morgado	4.º p. Hell Cat-Vigorosa	76 2/5 - 1.200 - AU	Pernambuco	Vai correr bem
2—2 Vigorosa	5	58	35	R. Latorre	H. Carreñon	2.º p. Hell Cat-Curragh	76 2/5 - 1.200 - AU	R. G. Sul	Na areia é perigosa
3—3 Pauda	1	52	40	B. Cruz	O. Feijó	5.º p. Hell Cat-Vigorosa	76 2/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Uma seria candidata
4—4 Curragh	2	56	16	D. Ferreira	J. Zuniga	3.º p. Hell Cat-Vigorosa	77 2/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Não é dificil ganhar
" Frania	3	52	16	U. Cunha	N. Pires	2.º p. Curragh-Hell Cat	101 1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Refôrço valioso

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — AS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Natalina	2	57	30	L. Rigoni	G. Rodrigues	2.º p. El Bandarin-Resor	80 4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Fôrça do páreo
2—2 Paprika	1	54	40	E. Castillo	J. Morgado	Estreante	——	Argentina	Bem preparada
3—3 Extra	5	62	16	D. Ferreira	J. Zuniga	3.º p. Retouche-Fortuita	58 2/5 - 1.000 - GL	Argentina	Vai dar trabalho
4—4 Dawn	4	56	40	D. P. Silva	A. Morales	3.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não gostamos
5 Fogata	3	58	50	D. Silva	L. Tripodi	3.º p. Fortuita-Extra	80 - 1.300 - AL	Uruguai	Refôrço camarada

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 M. Portena	7	56	22	L. Rigoni	D. Morgado	2.º p. Oleta-Oracia	80 2/5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Na grama pode ser
" Odemir	3	60	22	B. Cruz	R. Morgado	11.º p. Gladis-Montanhês	84 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Está em forma. Há fé
2—2 Gladio	8	60	35	C. Callieri	M. Rafael	1.º p. Montanhês-Gang.	84 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Não acreditamos
3 Maratimba	6	54	60	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Kielce-G. [illegible]	90 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Um dos prováveis
3—4 Montanhês	1	56	35	L. Mezaros	A. Cardoso	2.º p. Gladio-Gangorra	84 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Nada fará aqui
5 Paris	1	54	60	P. Fernandes	A. Feijó	2.º p. C. Pachá-Brunito	92 2/5 - 1.100 - AL	M. Gerais	Alguma chance. Azar
4—6 Oracia	5	54	50	L. Vieira	C. Coutinho	3.º p. Ieta-M. Portena	80 2/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Melhorou e há fé
7 Frondoso	2	58	40	W. Meirelles	B. Sousa	Estreante	——	R. G. Sul	Cuidado com êste

5.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS. Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — AS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jagaz	4	54	30	E. Castillo	J. Morgado	3.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Pode ganhar agora
2 Graná	1	52	40	S. Câmara	P. Morgado	2.º p. Balcarce-Nair	100 1/5 - 1.500 - GL	Paraná	Um ótimo azar
3 Romã	10	52	35	U. Cunha	H. Sousa	Estreante	——	S. Paulo	Não é dificil
1—4 New Wonder	11	54	50	R. Latorre	C. Pereira	8.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não tem chance
5 Perequetê	2	52	60	O. Ullôa	Gusso F.	Estreante	——	S. Paulo	Melhor agora. Placê
6 Envidia	5	52	50	D. Ferreira	J. Zuniga	Estreante	——	S. Paulo	Pouca chance
2—7 Regulo	3	54	40	M. Henrique	Schneider	5.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
8 Barril	9	54	60	F. Delgado	R. Silva	7.º p. Rubio-Jangol	61 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não fará nada
9 Pinta Linda	3	52	50	D. P. Silva	W. Attianesi	5.º p. Nick-Nogaro	48 - 800 - GL	R. G. Sul	Muito fal. nada fêz
4-10 Rupim	1	54	22	L. Rigoni	O. Feijó	Estreante	——	S. Paulo	Estreará com chance
" Retiro	6	54	22	B. Cruz	O. Feijó	Estreante	——	S. Paulo	Bem ref. p. Rupim
" Retorica	12	52	22	B. Cruz	O. Feijó	Estreante	——	S. Paulo	Não correrá

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS. Cr$ 40.000.00 — Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — AS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Navarra	1	56	22	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Hacienda-England	89 4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	
2—2 England	4	56	22	D. Ferreira	J. Zuniga	3.º p. Hacienda-Navarra	89 4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Poderá vencer agora
3—3 Basula	4	56	40	P. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Hacienda-Navarra	89 4/5 - 1.400 - AL	Paraná	Séria candidata
4 Maruquinha	5	56	50	D. P. Silva	W. Costa	Estreante	——	R. G. Sul	Bom placê
4—5 Linda	3	56	50	D. Silva	G. Feijó	1.º p. M. Linda-Mission.	98 2/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não tem chance
6 Predica	2	56	35	L. Rigoni	J. S. Silva	4.º p. Ancora-Haloween	78 - 1.300 - GL	S. Paulo	Repetir é dificil

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS. Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Incendiário	3	25	25	D. Silva	J. Carrasquito	2.º p. D. Euvaldo-Holyw.	103 2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Volta melhorado
2 Maracaju	1	58	35	L. Mezaros	G. Feijó	2.º p. Altamisa-Pesadelo	124 2/5 - 2.000 - AL	M. Gerais	Retrosp. do páreo
1—3 Attacker	8	58	35	E. Castillo	L. Moraes	5.º p. D. Euvaldo-Incend.	103 2/5 - 1.300 - AL	M. Gerais	O melhor azar da pr.
4 Crambe	7	52	60	P. Tavares	A. Cardoso	4.º p. Albardão-Igor	98 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Pode aparec. no final
3—5 El Toro	5	52	35	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. D. Euvaldo-Incend.	103 3/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Atuado, mas perigoso
6 Argonauta	9	52	50	M. Henrique	G. Morgado	7.º p. D. Euvaldo-Incend.	103 2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Será dos primeiros
1—7 Albardão	4	52	40	S. Câmara	M. Araújo	3.º p. Juvenil-Tangedor	92 4/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não tem chance
8 D. Euvaldo	6	56	25	F. Delgado	C. Gomez	1.º p. Incendiário-Holyw.	103 2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Só na grama. A. dif.
" Cabo Frio	2	58	25	C. Callieri	C. Gomez	6.º p. Crato-Aliado	89 - 1.400 - AL	S. Paulo	E nov. candidato

8.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — AS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Retouche	8	56	30	L. Rigoni	R. Oliveira F.	1.º p. Fortuita-Extra	58 2/5 - 1.000 - GL	Argentina	Otimo ref. p. a poule
" New Comer	1	58	30	R. Latorre	H. Carreson	2.º p. Imbu-Punitaque	87 4/5 - 1.400 - AL	Argentina	Séria candidata
2 Criado	14	58	60	A. Rosa	G. Rodriguez	7.º p. F. King-Garufero	77 1/5 - 1.300 - GL	Argentina	Otima ajuda. Há fé
3 Garufero	11	58	50	J. Portilho	J. E. Sousa	2.º p. F. King-Garufero	77 1/5 - 1.300 - GL	Uruguai	Ligeiro e perigoso
2—4 Lord Moon	8	54	40	D. Ferreira	J. Zuniga	9.º p. Reveur-Prego	60 1/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Vai aparecer no final
5 Manitou	15	50	—	Excluido	F. Schneider	1.º p. Arcame-Eudora	59 4/5 - 1.000 - GU	França	Está tinindo. Há fé
6 Arenoso	2	58	35	A. Ribas	J. Perez	1.º p. Torpedo-Batadleur	120 3/5 - 1.900 - AL	Argentina	Não gost. Pouca dist.
" Bosco	3	58	35	D. P. Silva	J. Perez	6.º p. F. King-Garufero	77 1/5 - 1.300 - GL	Argentina	Melhor que Arenoso
1—7 Reveur	4	58	50	R. Urbina	J. W. Viana	2.º p. Sahib-Retana	124 3/5 - 2.000 - GP	Argentina	Um dos prováveis
8 Buonarotti	12	58	50	E. Castillo	Covarrubias	4.º p. F. King-Garufero	77 1/5 - 1.300 - GL	Argentina	O melhor azar do p.
9 Iana	9	56	50	L. Pinheiro	J. Morgado	4.º p. Retouche-Fortuita	58 1/5 - 1.000 - GL	Argentina	Não tem chance
" La Vestal	2	56	50	L. Mezaros	J. Morgado	7.º p. Impresiva-Augusta	123 3/5 - 2.000 - GL	Argentina	A turma é forte
1-10 Okayama	16	48	50	S. Câmara	E. Freitas	2.º p. Quilha-Dawn	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não gost. Dificil
11 Morumbi	13	50	35	U. Cunha	C. Pereira	4.º p. Neru-El Greco	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Pouco poderá fazer
" Kurdo	7	54	35	Não corre	C. Pereira	1.º p. Elati-Comandulo	124 - 2.000 - GL	S. Paulo	Como lig., tem chan.
" El Banderin	10	58	35	D. Silva	C. Pereira	1.º p. Natalina-Resorte	80 4/5 - 1.300 - AL	Argentina	Sério comp. Cuidado

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — AS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Manguarito	13	54	30	L. Rigoni	O. Pereira	8.º p. Marshal-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
" D. d'Anjou	8	50	30	S. Câmara	C. Pereira	3.º p. Nagasaki-M. Perit	101 4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Fraco refôrço
2 Mengo	10	54	40	P. Tavares	G. Feijó	6.º p. Croydon-M. Negro	88 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Um ótimo azar
2—3 Comandulo	2	54	50	R. Latorre	W. Attianesi	6.º p. Porfio-Flambo.	101 1/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
4 Demônico	14	52	50	L. Iana	C. Pereira	4.º p. Porfio-Flambo.	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não é dificil apar.
5 Marshall	5	55	40	J. Portilho	H. Soares	1.º p. Kurdo-Comandulo	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Ligeiro, mas é duro
1—6 R. Novarro	1	50	50	D. Silva	M. Sousa	4.º p. Manguarito-Kurdo	88 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tem alguma chance
7 Acropole	12	52	40	D. Ferreira	J. Zuniga	6.º p. Marshall-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Melhora na areia
8 Hell Cat	9	51	35	O. Ullôa	J. Morgado	3.º p. Porfio-Flambo.	101 1/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Também gos. da areia
9 Intrépido	11	52	50	M. Henrique	M. Sales	5.º p. Camaleão-R. Nov.	78 - 1.300 - GL	S. Paulo	Pode fig. na grama
1-10 Oxford	4	51	60	U. Cunha	A. Morales	4.º p. Camaleão-R. Nov.	78 - 1.300 - GL	S. Paulo	Não é dif. ganhar
11 Rio Verde	7	50	60	C. Callieri	C. Gomez	8.º p. Marshall-Kurdo	88 3/5 - 1.400 - AL	R. Janeiro	Nada fará. Há melh.
12 Pando	3	30	30	E. Castillo	O. Feijó	5.º p. Fairplay-P. Anjo	186 1/5 - 3.000 - GL	[illegible]	Volta curado. Rival
" Paó	8	57	30	E. Castillo	[illegible]	7.º p. Marshall-Kurdo	Otimo refôrço. Rival	[illegible]	Reg. com o comp.

Minguinho Pretende Aproveitar Bem a Ausência do F. Irigoyen

Seis Montarias da Casa e Tôdas Com Grande Chance — Extra e Curragh as Mais Viáveis — Envídia Uma Potranca Estreante Muito Jeitosa Para o Ofício — "Queixada" Disposto a Tirar o pé do Lôdo

Domingos Ferreira, segunda monta do Stud Seabra, terá na reunião de hoje uma grande oportunidade para dar expansão ao seu valor de redeador. O "Queixada", com a ausência de Francisco Irigoyen, irá montar seis parelheiros da casa, com os quais poderá conquistar tantas outras vitórias.

Minguinho está bastante entusiasmado com esta oportunidade e em palestra com o repórter do DIARIO CARIOCA não escondeu o seu pensamento.

SEIS MONTARIAS

Domingos Ferreira descansava do seu trabalho matinal, quando o repórter o solicitou para um ligeiro "bate-papo". O "Queixada", como sempre atencioso, foi logo respendendo à pergunta que lhe fizéramos a respeito de suas montarias.

— Vou montar só os da casa, fôrço dos mais valiosos na companheira Fransia.

Minguinho se levantou para se despedir e arrematou:

— Vou ver se consigo aproveitar bastante ausência do meu colega Irigoyen, levando ao vencedor alguns "bichinhos" da casa...

Domingos Ferreira na reunião de hoje será o jóquei oficial do Stud Seabra. O "Queixada" pretende substituir o colega Irigoyen com algumas vitórias para a jaqueta verde e preto em listas verticais.

Felizmente êles são em número de seis e todos com chance viável de vitórias nos páreos em que se encontram.

— Deste sexteto, qual o parelheiro que mais lhe agrada.

— Aí está uma pergunta difícil de responder. Gosto de todos e destacar um só vai ser uma tarefa árdua.

— Quer dizer que vamos ter muitas vitórias. Minguinho sorriu com naturalidade, passando a analisar cada uma de suas montarias:

— A potranca Envidia tem muito jeito para o oficio. Vai estrear com um bom trabalho, confirmando...

— Que tal o páreo de Extra?

— Na pesada a filha de Britsh Empire terá grande oportunidade. Mas andam falando muito na estreante Paprika que prefiro não falar nada.

Minguinho tirou a boina, passou a mão na calva e voltando ao assunto, continuou:

— Lover's Moon, England e Acropole são páreos mais duros. Estes meus pilotados vão ter que lutar um pouco mais para levar a melhor no páreo em que se encontram. Caso vençam não será surprêsa.

— Mas parece que você se esqueceu da Curragh...

Domingos Ferreira deu um sorriso à la Ullôa e falou:

— Esta é a montaria de maior fé. A filha de Felicitation não tem condições de perder carreira e além do mais leva um reforço...

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, na Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,45 horas.

O Grande Premio "Major Suchow" tem a sua realização marcada para às 17 horas.

Nosso companheiro Guilherme GOMES vai de vento em pôpa — êle e o OSCAR estão cada vez mais afiados. Mas o Guilherme tem um "porém"... O Gomes não pode ver mulher. Se na véspera, à noite, tiver algum idílio, no dia seguinte fica tonto, como se houvesse recebido meia dúzia de flexas no coração...

Vamos providenciar antolhos para o Guilherme. "Potro" que se inicia assim, acaba ficando "manhoso"...

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 11.ª página da 1.ª seção.

BASTIDORES DO TURFE

Por: LUIZ REIS

UMA CRÔNICA SEM "SCRIPT"

A Lagoa ainda está bocejando, sonolenta, enquanto a Lua, muito pálida, vai sumindo aos poucos. Dormi mal, porque houve festa no andar térreo — uma festa de violões e muita algazarra, com um sujeito nortista que gritava mais do que a sirene de Corrêas — fanhoso como êle só. O asfalto molhado. Dois crioulos, de chapéu de aba larga, carregam a marmita num pacote, debaixo do braço. E passam assobiando em direção ao "batente". Passo pela Ponte de Taboas, onde muita gente espera o bonde. Vejo cavalariços sentados na beira do canal. Cavalos enfiados em capas caminhando preguiçosos. Agora, na Praça Santos Dumont Maurilio de Almeida atravessa em direção ao portão do "panddock". E no Pátio dos Automóveis dou de cara com aquele funcionario de farda kaki, sorridente e atencioso, que toca sempre de leve, na pala do bone. Mais adiante, no café, o João ATTIAESI, o João, páreo duro com o MESZAROS, mas um pedaço de simpatia, para quem o conhece de perto. E o Néco, de longe, nos faz sinal com a mão e grita, como de hábito: — "Alô Geraldo!" O Néco é um fan dessa característica, que o "script" extinguiu quase totalmente. "Scrip" é "script", "seu" Néco...

No "Stud Boettcher", o Stud do Néco há novidade. Jockey novo contratado. O Dalcino SILVA — menino que veio do Rio Grande do Sul, empacotado pelo Helius MAGNI e está dando sorte na Gávea, substituindo outro gaúcho, o Dário MOREIRA — o Dário que está longe, mas promete voltar muito breve para fazer aquelas atropeladas de quatrocentos metros, para guardar o chicote, com pescoço na frente.

Na volta, trago o Heitor de OLIVEIRA, o velho "center-half" do Mackenzie, falando em segundos e quintos e assombrado com MORUMBI...

SUMIU

Corimbaba, o bom Corimbaba, detective do prado, sumiu. Não sabemos notícias do "Charlie Chan" da Gávea, uma figura indispensável nos matinais.

Sempre vigilante, o Corimbaba não deixava escapar, nem passar nada. Com êle no prado, o relógio do Euclides F. Silva, o "Minha Neto", não teria desaparecido...

CUIDADO!

Romã, outro dia, não foi apresentada. A potranca tinha um floreio em menos de 48" para 800 metros e era uma "barbada"!

Cuidado com ela, nesta oportunidade. Romã está "tinindo" e pode ganhar "disparada", se confirmar. Vale a pena saber que é que há...

V E N E N O S . . .

— Todo mundo tem o direito de "descer a lenha" no Werneck e o Werneck não fica zangado... Nós, que apenas estranhamos as melhoras de SEPOY, deixamos de ser "persona grata"... Enfim, vamos deixar para lá... Nada como um dia atrás do outro e uma noite no meio para atrapalhar...

— Gabino é o treinador campeão da regularidade em Corrêas. Está invicto em três apresentações. Duas com Sportiliza e uma com a magra SEREIA.

— "Mano" Elias teve ontem, uma indigestão... Comeu oito melancias, com caroço e tudo!

— Gabino é o treinador campeão da regularidade em Cornhamos as melhoras de SEPOY, deixamos de ser "persona grata" .. Enfim, vamos deixar para lá... Nada como um dia atrás

neck e o Werneck não fica zangado... Nós, que apenas estranhamos as melhoras de SEPOY, deixamos de ser "persona grata"... Enfim, vamos deixar para lá... Nada como um dia atrás do outro e uma noite no meio para atrapalhar...
do outro e uma noite no meio para atrapalhar...

CORRÊAS RECEBE ALTAS FIGURAS DO TURFE

As últimas reuniões da sociedade tem sido honradas com a presença de graduadas figuras da nossa melhor sociedade como sejam os ministros Eduardo Espíndola e Armando de Alencar, generais Zenobio da Costa e Ciro de Rezende, os coroneis Soares Dutra e João Saraiva, brigadeiro Franklin Rocha, deputados Euvaldo Lodi, Mario Fonseca e Adolfo de Oliveira, drs. Peixoto de Castro, Buarque de Macedo, Francisco Serrador, Cicero Brasileiro de Melo srs. Eduardo Bahia, Leonio de Carvalho e muitos outros. No clichê acima os homenageados recebidos pelo presidente Osiris F. Castro.

Revista do Suplemento Feminino
Diário Carioca

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953 ★ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE







Mantenha bem alto o padrão de sua BELEZA!

Estas são as palavras de Nadja Maria, a mais nova e aplaudida estrêla do rádio e da TV.

O aspecto de beleza da mulher se irradia através da pureza de sua pele. É o ponto alto da atração feminina uma cutis aveludada e sem manchas. "No meu trabalho diário na televisão, minha pele recebe o castigo de uma maquilage exagerada e do calor constante dos refletores. Por isso tenho que manter com ANTISARDINA a perfeição de minha cutis."

ANTISARDINA é a garantia segura da beleza perfeita porque protege, limpa, e aformoseia a pele do rosto, dos braços ou das mãos.

Três são as formulas de ANTISARDINA para um resultado somente: Tornar a mulher três vezes mais bela!

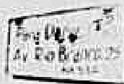


Antisardina



ÊSTE modêlo em tecido de pura sêda pertence à coleção de Philip Magone para a primavera de 1953

Escrevem as leitoras



Marina: (D. Federal) — Objetos de porcelana e cinzeiros manchados por cigarros retornam à côr primitiva, esfregando-os em sêco, usando um pedaço de pano e sal fino. Não se esqueça de nós. Escreva-nos sempre.

Indaiá: (Estado do Rio) — Os objetos metálicos dourados ficam bem brilhantes, esfregando-os com uma solução de borax de 3 por cento, aplicado com um pano. Se o objeto é de ouro, lave-o em uma solução de amoníaco líquido e êle recuperará seu brilho primitivo. Retribuímos os abraços.

Diana: (D. Federal) — Escreva diretamente à seção "De coração para coração", a cargo de Nhânhã. Muito grata pelo carinho que nos dedica.

Mary: (Pati de Alferes) — Os calçados de fazenda limpam-se, esfregando-os com um pano molhado em álcool e depois com pedra pomes pulverizada. E' simples, não acha? Continue escrevendo que nos dá imenso prazer com isso.

Juriti (Barbacena) — Nós também apreciamos roupa branca alvíssima, mas é fácil consegui-la, Juriti. Basta que se misture à água do anil uma parte de terebentina e três de álcool ou umas gramas de sal amoníaco. Abraços para você.

Andaluza: (Niterói) — Para lavar seu vestido de renda preta, mergulhe-o em leite, deixando-o aí por alguns minutos. Lave-o depois e coloque-o novamente, depois de espremido em outro banho de leite, até ficar o último banho de leite, completamente branco. Enxugue entre dois panos. E' um pouco dispendioso, Andaluza, mas compensa, pois a renda fica nova e durável. Apareça sempre.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

SENHORAS E SENHORITAS
A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas.. Metodo pratico, rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.° andar. Fone 52-3621.

Esmeralda, a Prima de Minas

Conto de *MOYSÉS DUÉK*

HERMINIA principiou a namorar e isso trouxe um problema em que os pais nunca pensaram: uma companhia para Hermínia. Uma companhia, sim, porque Hermínia, mocinha mal saída do Colégio de Irmãs, pura a inocente, não poderia passear sòzinha com o namorado, embora se tratasse de Rodriguinho. Rodriguinho era o melhor rapaz que os Pires poderiam achar para sua adorada Hermínia — mas, contra êle, havia uma condição irreparável e indispensável: a temível condição de homem. Isso já bastava para ralar de preocupação Dona Augusta e Seu Pires, para quem Hermínia tinhà significação correspondente na terra a que davam a Deus no Céu. A questão estava no fato de não terem uma pessoa (o ideal seria outra filha) que acompanhasse Herminia nas horas de namôro. A situação se agravava com o fato de sofrer. Dona Augusta. de um implacável reumatismo nas pernas, que a retinha em casa. Quanto a Seu Pires, a despeito de que não seria nada simpática sua companhia para Rodriguinho nem mesmo para Hermínia, o coitado padecia, há anos, de bronquite asmática, sendo acometido de fortes crises sempre que se expunha ao sereno.

— Confiem em mim! — dizia Hermínia batendo o pé e soltando lágrimas. — Não sou nenhuma criança !Afinal, que juizo fazem de Rodriguinho?

— O mesmo que faço de todos os homens — dizia Dona Augusta com a sinceridade que sempre a definiu.

— Eu também fui rapaz... — dizia Seu Pires num transbordamento.

Dona Augusta não gostava dessa feição de Seu Pires de evocar, embora veladamente, suas estrepolias de solteiro. Preferia vê-lo um homem puro e, tanto quanto possível, diferente dos outros.
nenhuma criança! Afinal, que até, fazendo inchar e enrubecer o nariz:

— Que vergonha! Fico parecendo uma boba... Para passear com meu namorado (que vai me pedir em casamento) tenho de ter uma companhia, um fiscal! — E, levantando a cabeça, arrematava com altivez: — Saibam que eu gosto dêle!

E Dona Augusta, cheia de experiência da vida:

— Por isso mesmo! Ainda se não gostasse dêle...

— Se eu não gostasse eu não me casaria com êle !

Seu Pires não gostava de discutir. Sempre achou que um pai não deve falar muito. Chegou até mesmo à conclusão de que enquanto êle fala perde oportunidade de agir. E que a ação de pai é o exercício de sua autoridade. O pai de Seu Pires foi militar. Morreu Coronel. Coronel Pires — o mais militar dos militares. "Comparados a êle os oficiais prussianos são frágeis marionettes" — foi um dos elogios que recebeu ao ser reformado. E o Coronel Pires foi militar no quartel e no lar. Não se estranhasse que o andar de sua mulher tivesse a cadência semelhante à da marcha. Pouco faltava aos filhos para baterem continência quando se despediam para ir dormir. Todos seguiram a carreira do Exército — menos Seu Pires, por sofrer de miopia. Mas nem por isso deixou de ser militar. Era uma espécie de oficial à paisana. Notadamente em casa, onde podia manifestar-se como bem quisesse. Já na repartição era diferente. Havia chefes a quem tinha de obedecer. Diante dêles mostrava-se um sargento disciplinado, respeitoso à hierarquia. Aos poucos foi subindo, "sendo promovido" — como êle dizia lá consigo. Só em casa é que desde o princípio foi general. Nunca, porém, pôde igualar sua patente, na repartição e no lar.

— Olha as minhas amigas. Tôdas namoram. Tôdas saem com seus namorados. E depois se casam. Nenhuma anda com os pais enquanto namora.

— Quando eu namorava o seu pai nunca saí sòzinha com êle. Não é, Pires ?

— E'.

— Sempre acompanhada de minhas irmãs. Sempre. Ou então de minhas primas.

Primas. Foi essa palavra dita ao acaso que sugeriu uma solução. Prima. Sim, uma prima seria a solução. E logo pensou-se em Esmeralda, a filha do Nestor. Quem sabe se não quereria passar uns meses no Rio para acompanhar Hermínia e o namorado, até o casamento?

— Augusta, escreva a Nestor, seu irmão. Convide Esmeralda. E está encerrado o assunto.

Esmeralda... Há muitos anos Hermínia não via Esmeralda. Eram meninas quando se encontraram. Tia Abigail trouxe Esmeralda ao Rio para tirar uma radiografia. E ficaram em casa de Seu Pires. Poucos dias só.

A lembrança que Hermínia guardava de Esmeralda era prejudicada pelos numerosos anos em que deixaram de se ver. Lembrava que brincavam de visita. Com as folhas das plantas do jardim elas fingiam que faziam comidinha para as bonecas. Chamavam-se de nomes supostos e davam às vozes afetações mundanas. Toalhas amarradas à cintura encompridavam as saias. Flores naturais nos ombros completavam a elegância. Arames faziam de anéis e aros de lata fingiam pulseiras. Esmeralda era loura. E magra. Dois dentes compridos apareciam mal se esboçava um sorriso. Quando sorria, fechava os olhos e isso dava-lhe a aparência de um gatinho. A tal ponto que, ao abrir a boca para dizer qualquer coisa, esperávamos ouvir: **miau... miau...**

Hermínia às vezes se lembrava de Esmeralda, "a prima de Minas", como a chamava em seus pensamentos. Bem que gostaria de revê-la.

Foi num domingo pela manhã que Esmeralda apareceu em casa de Seus Pires e Dona Augusta.

— Mas você está uma moça! E como se parece com meu irmão. Aliás, sempre Nestor foi o retrato de papai! Ah, pobre papai !— e chorou.

Hermínia beijou a prima com emoção, como se reencontrasse a sua infância. Depois do almoço, ajudou a esvaziar a mala. Teve um comentário para cada objeto, para cada peça. Por fim, abriu seu guarda-roupa e foi mostrando o que ali havia.

— Você tem lindos vestidos, Hermínia!

— Acha? — E com um sorriso informou: — Você sabe... quando a gente tem namorado precisa ter roupa...

Esmeralda bateu as palmas:

— Você tem namorado? Que bom!

Abraçaram-se. Mas quando se afastaram Esmeralda estava triste:

— Agora já sei que você estará sempre ocupada! E eu que esperava que me mostrasse o Rio de Janeiro!

— Mas não largarei você. E mesmo... Prepare-se: irá acompanhar-nos sempre... E' para eu não sair sòzinha com êle...

— Rodriguinho... Rodrigo Pena... Esmeralda Pereira, minha prima de Minas.

Foram andando, os três.

— Gosta do Rio, senhora?

— Vou gostar. Cheguei hoje...

— Faço questão que goste! — disse êle entusiasmado.

Hermínia, entre o namorado e a prima, riu-se alegre. Sentia-se feliz, porque achava-se atraente e queria ser notada. Estava de côr de rosa e no peito prendera um broche. Era um trêvo de quatro fôlhas, em esmalte.

— Rodriguinho, precisamos mostrar o Rio a Esmeralda!

●

Hermínia acabava de estender o cobertor quando Esmeralda comentou :

— Você soube escolher...

— Eu não escolhi. Nos gostamos. E pronto. Foi tudo naturalmente.

Esmeralda deitou-se. Hermínia apagou a luz e atravessou o quarto.

— E lá em Minas? não tem ninguem esperando você ?

Esmeralda olhava fixamente os dois retângulos luminosos da janela. Parecia estar responsável de uma decisão; afinal, respondeu :

— Eu vou me casar no Rio.

●

Nem Rodriguinho nem Esmeralda sabem ao certo o momento em que começaram a se gostar. Mas foi num mesmo instante que atinaram que já se amavam. Foi no primeiro de maio, feriado, em que estava assentado que iriam a um cinema, à tarde. Mas Hermínia amanheceu com dores na garganta e falta de ânimo. À hora do almôço estava com febre. Em conclusão, não iriam ao cinema. A idéia de que não se encontrariam foi, para Esmeralda e Rodriguinho, uma perfeita tortura. Verificaram, assim, que se amavam. E no mesmo pacote da alegria de amar chegou-lhes a tristeza da simples lembrança de Hermínia.

Em breve, não puderam esconder, um do outro, seus sentimentos. E as manifestações eram mais de gestos, atitudes e inflexões do que mesmo de palavras. Mas, cada vez que encontrava um pretexto para sair, Esmeralda ia ao telefone e repetia:

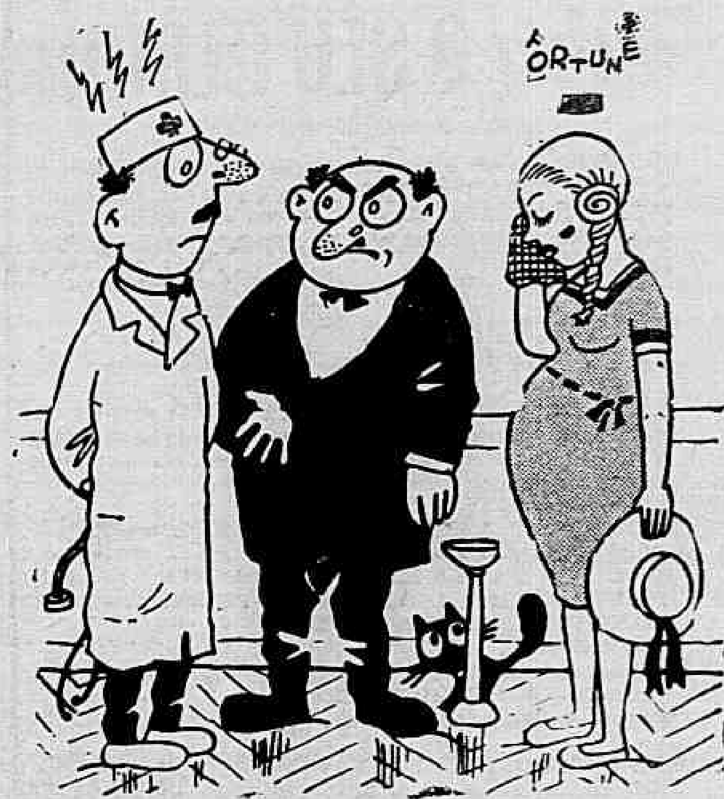
— Rodriguinho, como eu gosto de você! Você me acredita, não é mesmo? Você sabe disso, não sabe, Rodriguinho?

O rapaz gaguejava ao telefone. Sempre foi assim: a emoçã lhe tolhia a voz.

Tudo era pretexto para Esmeralda sair à rua. Em pouco Hermínia percebeu êsse empenho:

— Esmeralda, você está amando! Sou capaz de apostar que está!

A moça empalideceu. E apertou o decote como se, num gesto de pudor, procurasse cobrir emoção lhe tolhia a voz.



—Eis aí doutor, creio que minha pupila está um pouco dilatada...

— Eu não — apressou-se a mentir.

— Por que não conta a mim, Esmeralda, já que somos tão amigas?

— Pois estou dizendo que não gosto de ninguém — e, dando as costa, voltou-se para a janela.

Hermínia parou de falar. Baixou a voz e, numa tentativa de ajuda, disse ainda:

— Esmeralda, falar alivia... Êle é casado?

Esmeralda se tranquilizou. Hermínia ainda não sabia de nada. E se enterneceu com a pureza da prima. Envolveu, com um braço, os ombros de Hermínia. Segurou-lhe o rosto, delicadamente, com as pontas dos dedos, e beijou-lhe a testa.

Foi obedecendo ao pai que Hermínia falou com Rodriguinho:

— Você compreende... Acho que já nos conhecemos o bastante... Vovê não acha que já é tempo de... de nos...?

Rodriguinho olhou para Esmeralda. O olhar era insistente.

— Não se preocupe que Esmeralda esteja aqui nos ouvindo. Entre nós duas não há segredos.

Rodriguinho baixou a cabeça. Hermínia voltou-se para a prima e gracejou:

— Vai ver que êle quer que eu peça a mão dêle em casamento... — E rui-se gostosamente.

— Hermínia, as coisas mudaram...

— Que coisas?

O rapaz não respondeu. A voz não queria sair mesmo.

— Hem Rodriguinho?

— Eu vou escrever uma carta explicando tudo a você, Hermínia.

A moça parou. Esmeralda parou também. Amparou-a nos braços.

— Então você não gosta de mim, Rodriguinho...

— Eu admiro você, Hermínia.

A moça começou a chorar. As lágrimas caiam na gola do vestido. Esmeralda abraçou a prima e choraram juntas.

Rodriguinho gostaria de chorar também, já que é sabido que o chôro desabafa. Mas não só a voz lhe falta, nas horas de emoção, como também as lágrimas. Tirou o lenço do bôlso e estendeu-o para elas, mas foi um gesto inútil, porque nenhuma das duas aceitou o oferecimento.

— Hermínia, me perdôe — pediu Esmeralda com a voz tremida. — Perdôe, Hermínia. Não foi por nosso querer. Aconteceu, eis tudo !

O pranto se interrompeu. A moça olhou fixamente Esmeralda. Depois fixou Rodriguinho. Custava a crer no que ouvia.

— Vocês... Então vocês...

E caiu em pranto.

Emudecidos, levaram-na à casa.

O choque matou todo o amor que Hermínia teve por êle. Era como se o seu sentimento estivesse contido num balão de borracha. Furada a bola, o ar, de dentro, desapareceu. Espantou-se não sentir pêso no coração por perdê-lo. E foi por isso que não quis mal à prima.

Na confusão de sentimentos que atormentavam Dona Augusta, atribuiu tôda a responsabilidade do fato ao marido. Brigou com êle :

— Foi tudo por sua causa. Tudo por ser mandão... Quis precipitar os acontecimentos. Em vez de a gente esperar que êle falasse em casamento...

Seu Pires não rebateu a mulher. Não sei se respeitando a dor de Dona Augusta ou se, em atenção à sua velha técnica, para não abalar a austeridade patriarcal.

O fato é que Esmeralda e Rodriguinho são muito felizes.

A narrativa não estaria completa se eu não lhes desse conta do que sucedeu com Hermínia. Casou-se — acreditem ou não — com um primo, exatamente o irmão de Esmeralda, que veio ao Rio assistir ao casamento. Também são muito felizes.

E' esta, como vêem, uma historia complacente, porque todos os seus personagens se despedem com a merecida felicidade pela qual, com dignidade e bons sentimentos, nestas páginas, vieram lutando.

Para o SEU ÁLBUM

ROBERTO IVENS é um quartanista de Direito, tem 21 anos e é filho do Dr. Ivens de Araújo. Agora, ao completar seu pai cinquenta anos, Roberto Ivens lhe dedicou êste poema que deixa adivinhar a sua grande vocação poética e filosófica.

O FILHO DO TEMPO

Papai: Não são versos — é o meu próprio ser que em vão procura se expressar e dar alguma luz que porventura possua ao seu pai, temporal, que hoje completa na ilusão dos anos o seu quinquagésimo.

EM TEIAS SE DEBATE,
SE CRUZAM EM SUA MENTE MIL CAMINHOS,
E, SE DESDOBRANDO EM TODOS ÊLES,
O HOMEM NUNCA É ÊLE MESMO, NUNCA VIVE
O PRESENTE ETERNO, O ATEMPORAL PERENE...
LUTA ACÉRRIMA POR SOBREVIVER,
LUTA INCANSAVEL,
SEM SABER
QUE AQUILO QUE É SEMPRE SERÁ,
E NUNCA É AQUILO QUE VIRÁ...

FILHO DO TEMPO, PARA!
SE ALGO ÉS, JÁ ÉS AGORA,
SE AINDA NÃO ÉS, JAMAIS SERÁS.
SE TENS UM SER, VIVE ESTE SER
E NÃO TE PERCAS NA ILUSÃO DO TEMPO;
SE AINDA NÃO O TENS, QUEM ÉS TU?...
QUE BUSCAS, Ó FILHO DO NADA?
SE NADA ÉS O MESMO EFEITO SE TERÁ:
SE NADA ÉS, NÃO ÉS NENHUMA DESSAS VAIDADES
QUE INSENSATAMENTE PROCURAS
E A QUE TE DEIXAS PRENDER.
ESQUECES QUE UM DESEJO É UM ELO QUE TE PRENDE
DO PASSADO QUE GOZASTE E JÁ NÃO TE PERTENCE
AO FUTURO QUE AINDA NÃO É TEU...
QUEBRA A CADEIA — SONHOS, FANTASIAS
QUE JAMAIS TE DEIXAM RESPIRAR ÊSTE PRESENTE
E COMPREENDE A TUA DIVINDADE,
E VIVE AGORA, AQUI, NO ETERNO E NO INFINITO!
LIVRE ESTÁS E TU MESMO TE ENGANAS,
E MEDROSO DA TUA GRANDEZA, TE ESCONDES
NA MISERABILIDADE DÊSTE TEU NÃO-SER!
CONFLITO: ANSIA DE SER, TEMOR DO INFINITO.
NO ENTANTO LIVRE ESTÁS AQUI E NESTE INSTANTE!
TU NÃO ÉS O QUE PENSAS SER, TU ÉS OUTRO,
O OUTRO É QUE É A REALIDADE: TU ÉS ÊLE!
ACORDA DÊSTE SONO PARA ONDE FUGISTE
E VEM GOZAR A LUZ,
VEM ENTREGAR A DEUS O TEU DESTINO.
NADA PODES FAZER, SÓ ÊLE PODE...
DESCANSA.
NÃO FAÇAS MAIS ESFORÇOS, NÃO TE INQUIETES,
ENTREGA A ÊLE TUDO E ESPERA.
ENTÃO HAS DE SENTIR, NESTA ESPERA SEM CAMINHOS,
A ETERNIDADE, AGORA, AQUI...

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

MODISTA PARTICULAR
(Modista há 20 anos em Copacabana)
Executa vestidos de noiva, de toalete, "Tailleurs" e esporte, em qualquer modêlo, com o máximo de perfeição e rapidez
Vestidos de Algodão a Partir de Cr$ 150,00 o Feitio
MME. SÁ — RUA BOLIVAR N. 54 — Apto. 204.
— Telefone 27-1128 —
Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana



— Prender Ladrão, Não! Vigilância de Menores e Crianças Transviados

Na Escola de Polícia Feminina — Visita à Penitenciária Central — Opiniões Sôbre a Atividade Das Mulheres

REPORTAGEM DE ALZIRA DE BRITO PEREIRA

EM nosso número anterior focalizamos uma das mais interessantes atividades profissionais femininas nos tempos modernos — a atividade policial.

Já tivemos registradas em nossas colunas as palavras das nossas investigadoras do Departamento Federal de Segurança Pública, que, em número de sessenta, disseram bem da necessidade de nossa Polícia contar com mulheres em seu quadro funcional. Procuramos ouvir em seguida as jovens que integram a Escola de Polícia Feminina e ainda a opinião abalizada de homens policiais, juízes, professôres, advogados, militares e legisladores, sôbre o assunto.

SOLDADOS DA RETAGUARDA

Fomos encontrar a sobreloja do número trinta e um da Rua México repleta de moças que assistiam à aula programada para aquela manhã. A naturalidade das expressões fisionômicas dava a impressão de serem as jovens, estudantes das belas artes e da música e nunca as futuras profissionais da árdua função de defesa de nossa lei e direito.

Colhemos das alunas presentes as mais entusiásticas referências ao nóvel curso.

Dona Consuelo Carbonell Fernandez, Diretora da Escola, abordada pela nossa reportagem, disse-nos:

— Por favor, procure esclarecer bem nosso ponto de vista. Não objetivamos fazer de cada uma de nós um policial, no sentido genérico. Queremos formar policiais femininos e com isto estamos dizendo que nossa polícia terá atribuições peculiares ao sexo frágil. Não poderemos empregar nossas atividades em diligências que requeiram fôrça física, é certo, mas seremos bem sucedidas nas investigações que exijam habilidade e sagacidade. Além disso nos ocuparemos da vigilância a menores e mulheres. Seremos, por assim dizer, como soldados da retaguarda, cujo serviço é também importante e cheio de responsabilidades.

NA PENITENCIÁRIA CENTRAL

Da Escola de Polícia Feminina, da Escola Técnica Social, rumamos para a Penitenciária Central, onde procuramos ouvir a palavra de seu Diretor, Major Vitório Caneppa, que há poucos dias recebeu em seu estabelecimento penal a visita das alunas daquela Escola. Gentilmente o Major Caneppa se colocou à inteira disposição do DIÁRIO CARIOCA.

A uma nossa pergunta sôbre a maneira como encarava a participação da mulher na Polícia, respondeu-nos:

— Com restrições, conforme exige o senso. Nestas restrições incluo aquelas que não permitem à mulher o desempenho idêntico ao do homem na mesma função. Mas não tenho dúvida alguma de que em serviços policiais especializados elas serão úteis e futuramente, até, insubstituíveis.

Sôbre a visita propriamente dita da Escola de Polícia à Penitenciária, disse-nos:

— Achei louvável a atitude das alunas em quererem observar de perto o elemento humano que infringiu a lei. Tal gesto demonstrou o desejo de estudar e aprender, revelando, portanto amplo interêsse pela carreira escolhida.

— Acostumei-me — acrescenta o Diretor da Penitenciária — em ver a mulher brasileira sair vitoriosa de todos os seus empreendimentos, razão pela qual não me surpreendo com a existência da Escola de Polícia Feminina, que já tem foros de realidade.

VALOR EXCEPCIONAL

À Avenida Gomes Freire, 367, 2.° andar, fomos encontrar, no Clube dos Investigadores, o seu Presidente, Elpídio da Silva Galvão.

Foi amável a acolhida feita ao D. C.

Inteirado de nossa missão respondeu-nos:

— Acho que a mulher está fazendo falta em nossa Polícia, não no cargo de policial na extensão da palavra, mas como auxiliar do serviço secreto de investigações políticas e no policiamento de menores e presos do seu sexo. Nós homens, dado o serviço rotineiro de polícia, propriamente dito, já não temos os nervos suficientemente descansados como é exigido para o tratamento a menores e mulheres. Lidando com os indivíduos da pior espécie não nos sobra tempo para dispensar a atenção e o carinho de que as crianças transviadas necessitam. Como Presidente da única entidade de investigadores de Polícia sou francamente favorável a que, não só nossas atuais colegas, como as que fazem parte da Escola de Polícia Feminina entrem, dentro de breve tempo, em ação. Tenho a certeza de que serão úteis à coletividade.

NO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

O nosso próximo entrevistado foi o Dr. Rescala Bitar, advogado, comissário de Polícia e chefe do serviço de imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia, que nos deu a sua opinião sôbre a mulher representante da lei.

— Estou de pleno acôrdo com a participação da mulher na Polícia, pois diversos setôres existem que somente as mulheres podem, com mais eficiência do que os homens, ocupar. Ocorre logo ao meu pensamento a Delegacia de Menores, onde deveria ser abundante o pessoal feminino, para isso devidamente preparado. Deveria ser criada também mais uma Delegacia especializada que cuidasse exclusivamente das mulheres que infringem nossas leis penais.

Indagamos do Dr. Rescala Bitar, como receberia a nomeação de mulheres comissárias.

— Com simpatia. Aliás poderíamos ter agora mesmo diversas comissárias se, entre as investigadoras do D.F.S.P., houvesse bacharelas em direito, conforme ocorreu com a classe masculina. Foi simples acaso não estar alguma nesse caso, pois do contrário ninguém lhes poderia negar o direito de ocupar um cargo semelhantemente aos seus colegas do sexo forte.



UMA TARDE, no Ciros, em Hollywood, da esquerda para a direita, vemos Jane Wyman, Jane Powell e Jane Withers, Jane é, para Moss, a encantadora mãe de três filhos



GREER GARSON e Buddy comparecem a um party



MARGE e G. Champion no restaurante La Rue



JEANNE Grain assina o autógrafo para um fã

JULIE HARRIS PREFERE O TEATRO AO CINEMA

De LOUELLA O. PARSONS

(De Hollywood — Exclusivo para a REVISTA DO DC — Suplemento Feminino)

RARAS vêzes tenho encontrado uma jovem tão nervosa quanto Julie Harris. E, no entanto, não vejo motivo para esta falta de confiança de Julie, pois conquistou prêmios pelo seu trabalho tanto em "Member of the Wedding" e "I am a Camera".

De início, compreendi que ela estava na defensiva. Tinha milhões de coisas a fazer e veio visitar-me na noite anterior à de iniciar uma "tourné" de propaganda para o seu filme "I am a Camera". Mas, depois de beber uma xícara de café, diminuiu a tensão e tornamo-nos mais amigas.

Julie parece muito fraca e ninguém lhe daria os 27 anos de idade que na realidade tem.

"Conte-me alguma coisa a seu respeito" — disse-lhe, a fim de pô-la à vontade.

— "Meu marido sente-se feliz comigo", — iniciou. "Jay Julian é um ótimo sujeito e eu o amo muito. Casamo-nos em 1947"

Perguntei a Julie se ela achava difícil a carreira cinematográfica.

— "Não. Aliás, você deve saber que trabalhei muitos anos na Broadway acostumando-me com a vida de artista".

— "Mas, — disse eu — na frente da câmera você sempre se mostra nervosa e preocupada a respeito de seu "make up". Entretanto, tôda a crítica lhe teceu elogios por seu papel em "Member of the Wedding".

Parece que, afinal, ela prefere o teatro, pois, conforme confessa, os "aplausos do público ajudam muito ao artista, o que não acontece no cinema".

Revelou-me que nasceu em Lake Claire, Michigan, no mesmo quarto em que nasceu sua mãe. Sua família sempre viveu ali e, ainda, continua no mesmo lugar.

Julie é uma grande fã do basquetebol e adora cozinhar. Quando ela e seu marido têm tempo, alugam um pequeno apartamento e é ela quem cuida da cozinha.

Pretende, depois de sua "tourné" pelo país, viajar para a Europa a fim de descansar um pouco.

Compreendi, depois de uma hora de conversa com Julie que, embora um pouco nervosa, ela é uma artista de talento.

O ETERNO FEMININO

Por Luciano

UMA revista francêsa faz uma reportagem sôbre modêlos. Entre as atrizes de cinema, foram modêlos, Barbara Stanwick, Gene Tierney, Paulette Goddard, Jenifer Jones. Entre os atores, Gregory Peck e Henry Fonda.



• • •

O MARQUÊS de Cuevas apresentou no Cassino de Cannes um novo "ballet", "L'Aigrette", com Rosella Hightower no papel principal.

O libreto é da princêsa Bibesco, a música do príncipe Chavchavadaze e a coreografia de Birger Bartholin. Êste espetáculo será apresentado em Paris sòmente em outubro.

• • •

KIRK DOUGLAS, que filma atualmente "Em alguma parte do mundo", sob a direção de Anatole Litvak, declarou a jornalistas que adora Paris por três motivos: a boa comida, as moças bonitas e os museus.



Interrogado sôbre seu próximo casamento com a atriz Pierangeli, confessou que êsse idílio era puramente publicitário.

Êle deverá permanecer um ano na França, tendo aprendido francês pelo método "O Francês sem Lágrimas".

• • •

JUNE HARVER acaba de anunciar sua decisão de entrar para o convento. Foi depois de uma série de desilusões que a atriz tomou sua resolução de renúncia ao mundo, afirmando-se que ela muito sofreu com o seu divórcio (era casada com Jimmy Zito, condutor de uma orquestra de jazz) e com a morte de um de seus amigos íntimos.

• • •

MRS. CLARE BOOTH-LUCE, designada recentemente Embaixador dos Estados Unidos em Roma, mulher do proprietário da revista "Life" e de outros diversos periódicos, converteu-se há pouco tempo ao catolicismo, tornando-se uma fié fervorosa.



• • •

MARIE DUBAS celebrou no palco, em Paris, o seu 25.º aniversário de cantora de "music-hall".

• • •

O EX-PRESIDENTE Truman disse a um jornalista que êle agora é um desempregado, e que é agora sua filha, a pianista Margaret, que "põe a panela no fogo".

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
3,35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as 5.as e Sáb	2.as 4.as e 6.as
8.30	8.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

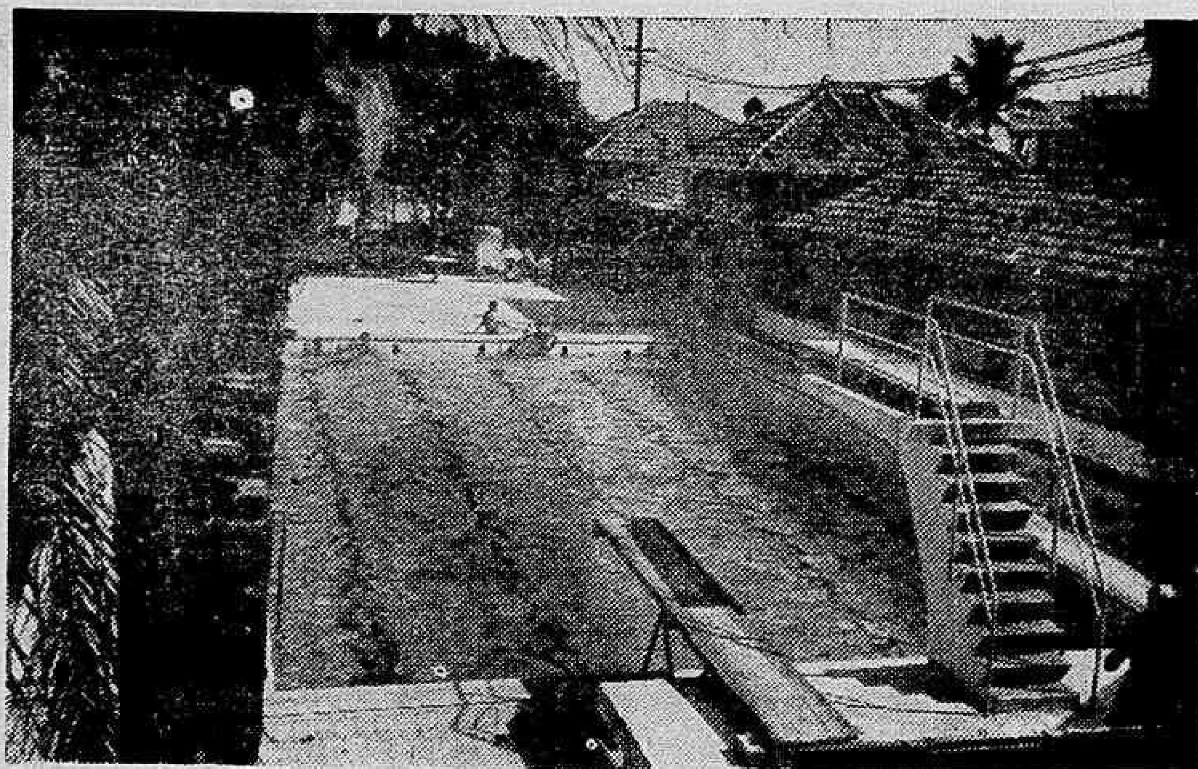
LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40





O Country Club do Rio de Janeiro é o clube mais elegante da cidade. Fundado pela colônia inglêsa, com o nome de Copacabana Country, há trinta e sete anos, é atualmente frequentado por muitos brasileiros, sendo mesmo calculado em setenta por cento o número dêstes. Há dois anos, sob a presidência do senhor Vicente Galliez, o clube passou por uma completa reforma. Novas e moderníssimas instalações, que vão do ar refrigerado, aos banhos turcos e massagens elétricas, fazem dêsse clube social e esportivo — um verdadeiro prazer — o lugar ideal para os encontros aos sábados e domingos.

Todas as gerações: do menino, que vai ao "play-ground" e assiste as exibições do cinema infantil; ao rapaz, que toma banho de dia e de noite na piscina e ainda assiste futebol na televisão; à senhora, que vai disputar sua partida de tênis; ou ao "gentleman", que vai tomar banho de mar na praia em frente e jogar "bidu", "bridge", gamão ou bilhar com os amigos: todos encontram momentos de divertimento e prazer.

Os elegantíssimos jantares com orquestras e "show", e a mesa servida pela equipe do famoso "maitre" de hotel Genaro. A eficiência e dedicação do contador e gerente interino do clube, senhor Dorival Frotte e o dinâmico desempenho dos membros da atual diretoria, levaram o Country — cumprindo o seu programa — ao magno período em que se acha sendo fácil encontrar sempre em suas dependências, altas figuras, das diversas atividades da vida do país. São sócios do Clube (número limitado de 800) os senhores:

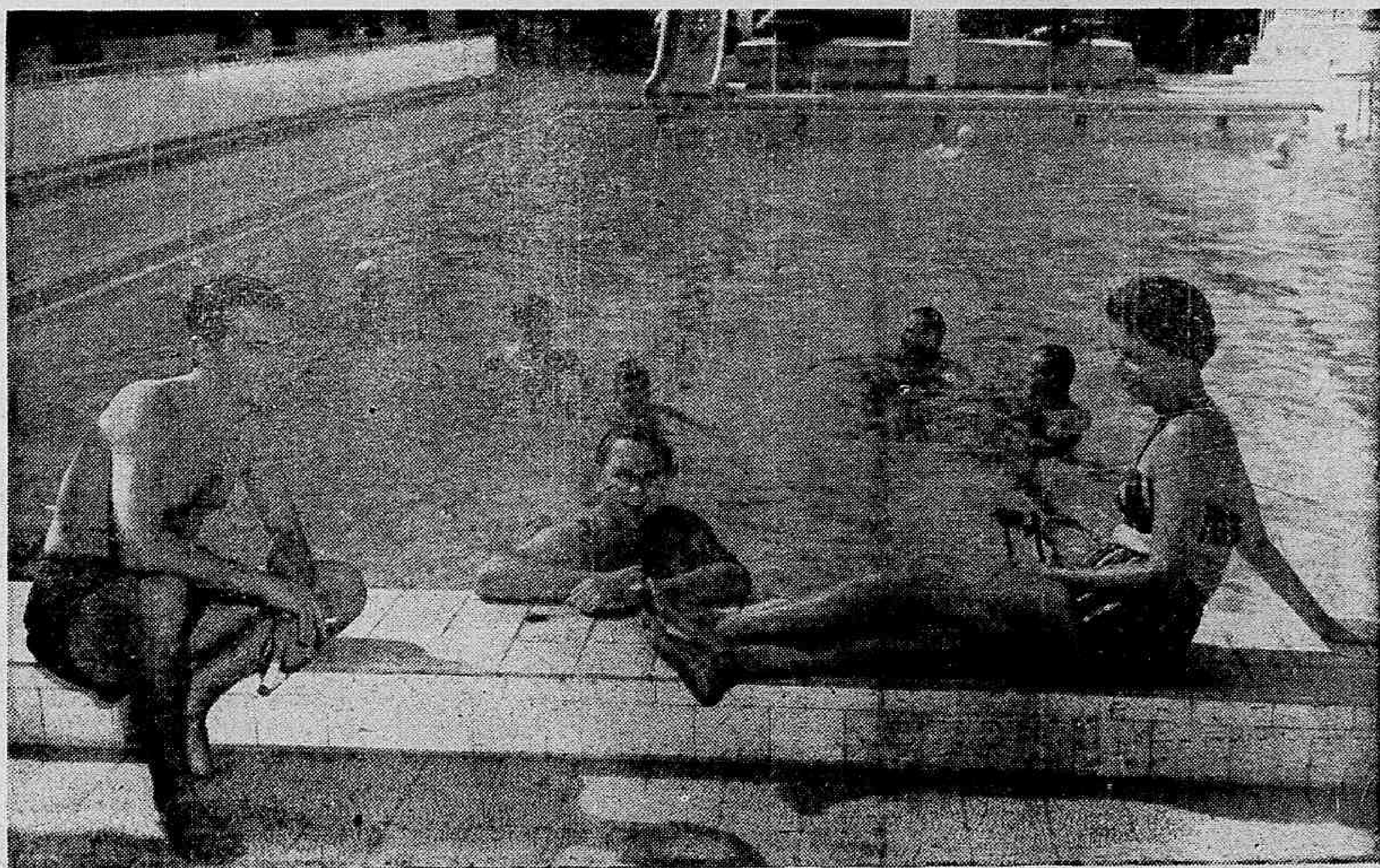
Irmãos Guilherme e Joaquim Silveira, Edilberto Ribeiro de Castro, Jorge Leão Ludolf, Carlos Rocha Faria, Eduardo Pederneiras, os irmãos Cecil e Frank Hime, Maurice E. Marvin, Jorge Bhering de Oliveira Matos, Adhemar Faria, Fernando Pessoa Queiroz, Raimundo de Castro Maia, Othon Lynch Bezerra de Melo e Osvaldo Schuloch, da indústria; Paulo Sampaio, Bento Ribeiro Dantas, Antônio Sanchez Larragoite Júnior, Luiz Hermany, os irmãos Lars e Ranger Janer, Jacques Bouilloux Lafont, Maurice W. Jonhson, Antenor Mayrink Veiga, Charles R. Murray e Antônio Almeida, do comércio; Walter Moreira Sales, Donald Azambuja Lowndes, Mário e Carlos Pareto, banqueiros; João Neves, Temistocles Cavalcanti, Napoleão Alencastro Guimarães, Afonso Arinos, Daniel de Carvalho e Edmundo Macedo Coares, do govêrno; Genival Londres, Fernando Paulino, Waldemir Salem, Waldemar Bojunga, Carlos Cruz Lima e Marcelo Garcia, da medicina; Roberto Marinho, Paulo Bittencourt, Herbert Moses, da imprensa; os embaixadores da Grécia, Índia, Paquistão, Espanha.

O Country esportivamente se faz representar sòmente em competições tenísticas. Dos dez primeiros tenistas do Rio de Janeiro, os cinco primeiros e o décimo são do elegante clube. Fazem parte de sua brilhante equipe: Bob Falkenbourg, campeão mundial de 48; Pepito Aguero, campeão carioca; o garoto de dez anos, Ronnie Barnes, bicampeão brasileiro infantil e a grande revelação Maria Helena Amorim de 14 anos, campeã juvenil e jogadora da primeira classe.

Pena é que o título de sócio tenha de ser comprado por noventa mil cruzeiros e que ninguém o queira vender.







O Clube Mais Elegante do Rio

Reportagem de Haroldo G. Damásio

Fotos de Roger Pardini e Darcy







Adela Adamowa Vai Dançar no Rio!

Quando o "ballet" da Ópera de Paris estêve em "tournée" sul-americana, dançou no Colon de Buenos Aires, além do Rio. No primeiro dia de aula na "rotonde" do primeiro teatro argentino, uma jovem miudinha, de malha negra, pediu licença para fazer aula junto com os franceses. Lifar consentiu. Para "esquentar" a garôta deu logo dois "tour en l'air" e caiu em "spaghatti", de pernas abertas! Tal exibição de técnica causou sensação — e também receio entre muitos dançarinos da Ópera. Logo a seguir Adela Adamowa (pois era êste o nome da jovem) passou a mostrar sua especialidade — piruetas de grande velocidade, "fourttés", etc.. Serge Lifar ficou encantado. E assim, a jovem dançarina do Colon foi convidada para dançar com o mestre na Ópera — e em Paris!

Apesar de sua posição de primeira bailarina no Colon, Adamowa não podia recusar tal convite. E na primeira oportunidade que teve, tirou licença, rumando para o velho mundo. Com ela foi o jovem dançarino argentino Victor Ferrari. Juntos os dois tentaram a conquista da Europa, realizando uma "tournée" de grande sucesso: "Copelia", na Ópera e "Hamlet", no Palais de Chaillot, foi o que dançaram em Paris. Convidados por Leonide Massine participaram do famoso "Maggio Florentino" e em seguida, por Aurel Millos, da temporada no Scala de Milão e no Lago de Como, tendo como principais "ballets": "Le Quatto Stagioni", "Idilio Viennese" e 'Silfides".

Novo convite, desta vez de Tatiana Gsowsky, devia levá-los ao Festival de Berlim, mas era preciso retornar ao Colon, finda que estava a licença.

Adamowa, porém, ficou com o gôsto das 'tournées" por outros paises. E quando Vladimir Irman estêve agora em Buenos Aires, a procura de elementos dançantes para a grande revista de Geysa Bôscoli, em montagem no Carlos Gomes, conseguiu persuadir Adela a vir dançar com êle, neste gênero mais leve de espetáculos. Os **balletomanos**, naturalmente devem estar franzindo o sobrôlho, ao saber que uma **prima-ballerina** do Colon vai surgir na revista. Mas Adamowa e Irman dançarão números de "ballet" finamente estilizados. E logo a seguir, darão recitais de "ballet" puramente clássico. De qualquer maneira, temos que tirar o chapéu ao teatro ligeiro, pois graças a êle vamos conhecer um dos valores do "ballet" argentino — a encantadora e talentosa Adela Adamowa.



DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689



VESTIDO para a manhã, de Jacques Heim, em jersey azul-celeste, sem cinto, porém com cintura bem marcada. Características mangas raglan, três quartos. Saia reta, com largura atrás. Chapéu tipo bóina, em palha natural.



Casaco de "tweed" beige acinzentado, com a largura partindo dos ombros, nas costas; bolsos altos e fundos e manguinhas "Guinhol". Chapéu de palha natural, em forma de bóina com rêde "cache-peigne" segurando-o na nuca. Modêlo de Jacques Heim



Conjunto "tailleur" — vestido e casaco em "tweed" de tons mesclados. A tira vertical que segura o drapeado nas costas do casaquinho curto e vago é abotoada com botões de madeira. Chapéu de linho amarelo. Modêlo Jacques Heim

VIRANDO AS COSTAS

Por Olga Obry

(Especial Para a Revista Feminina do D. C.)

PARIS, março (Via Panair)

Virar as costas para alguém não é mais um sinal de desprezo ou falta de respeito. Pelo contrário. A moda concentrou tôdas as suas atenções nas costas dos vestidos, casacos e saias. Parecem retos, de frente, porém, atrás, têm a largura, escondida em pregas, machos ou godets, que permite andar, subir no carro, sentar, sem constrangimento, pois a naturalidade da silhueta e dos movimentos é a palavra de ordem.

Os tailleurs têm, muitas vêzes, casaquinhos curtos e retos, com a cintura apenas indicada por uma astúcia do feitio, tal o modêlo de Jacques Heim aqui apresentado. Além das numerosas redingotes, ainda vemos muitos casacos vagos, com a largura partindo dos ombros, atrás. O abrigo que se vê na fotografia é um exemplo desta nova linha. Mostra também as características manguinhas "fantoche", entre três quartos e compridos: as mãos, mergulhadas nos bolsos fundos e colocados bastante alto, fazem com que o braço pareça curtinho, tal um bracinho de "guinhol".

Sumiram os cinturões largos e apertados. Muitos vestidos têm a linha "princesse", com cintura apoiada, porém sem cinto algum, tal o vestido do mesmo modelista que se vê na fotografia, aqui ao lado. Êstes modêlos são da "grande coleção" de Jacques Heim. suas coleções "Actualités" e "Heim Jeunes Filles" aparentam as mesmas diretrizes, interpretadas com o mesmo cuidado, porém a preços mais acessíveis.

"Heim Jeunes Filles" é o departamento dedicado às mocinhas. Organiza cada ano um concurso de desenhos de moda, entre as suas freguêsas, com um prêmio para o melhor desenho, que dá direito a uma viagem à América. Este ano, o representante da casa em São Paulo — Clipper — organiza um concurso paralelo entre as moças brasileiras que têm jeito para desenho e se interessam pelos assuntos da moda, premiando a vencedora com uma viagem a Paris. O júri reunir-se-á em abril p. v., com a presença do próprio Jacques Heim, que viajará especialmente ao Brasil por ocasião dêste certame, demorando-se algum tempo em São Paulo e no Rio.

Já temos, na casa Jacques Fath, uma "mannequin" brasileira que faz tremendo sucesso: a graciosa Senhorinha Danusa Leão. Será que teremos, daqui a pouco, uma modelista brasileira em Paris, criando a moda para o mundo?

Um Teste Para o Teu Bom-Senso

Apresentamos aqui uma cena, em que a leitora deverá meditar para medir o seu bom-senso

PERSONAGENS — Teresa e João, dois jovens.

A HISTÓRIA — Em dois anos, João e Teresa nunca se deixaram de ver. As famílias dos jovens pensam com alegria que os dois terminarão a amizade com o casamento. Essa também é a opinião de Teresa, ainda que não haja de parte a parte compromisso algum. Mas, desde um mês, Teresa vê João com muito menos frequência. Ainda que o rapaz seja tão atencioso quanto antes para com ela.

A CENA — Teresa se sente feliz. João está a seu lado. João segura a mão de Teresa.

— Teresa, eu tenho uma coisa importante para te dizer...

Teresa o contempla nos olhos. E, de repente, o mundo acaba a seus pés: João acaba de dizer-lhe que vai ficar noivo... de outra moça. Ela pensa: "Êle não tinha por mim mais do que amizade. Amava outra".

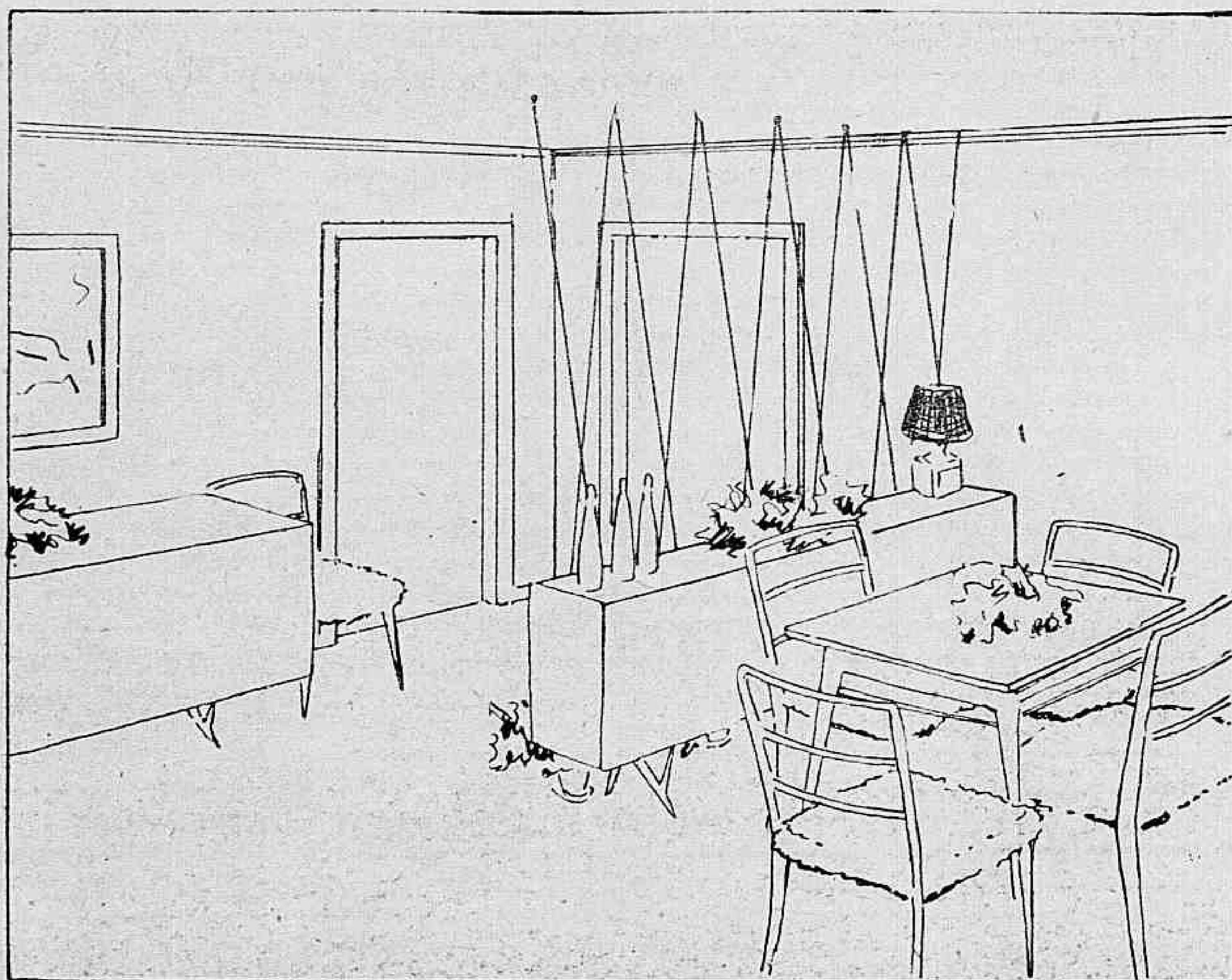
SOLUÇÕES — 1) Ela começa a rir, a zombar dêle. 2) Ela começa a chorar, e a queixar-se. 3) Ela lhe diz firmemente: "Quero que sejas muito feliz".

PERGUNTA — Qual seria a tua atitude, leitora?

BOM-SENSO — O caminho do bom-senso é o mais penoso: "Quero que sejas feliz".

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

J. Goulart Soares



Correspondência

Sra. H. C. Branco — Tijuca.

APÓS têrmos recebido sua carta com um certo atraso apressamo-nos em atendê-la.

Estudando o seu problema chegamos à solução apresentada na planta, que nos pareceu mais interessante e fácil de realizar.

Como sempre fazemos, procuramos agrupar os móveis de modo a deixar o centro do cômodo livre, dando-lhe assim impressão de maior espaço e permitindo também uma circulação melhor.

Junto à entrada dispusemos um elemento divisório, feito com cordões de matéria plástica cruzados, tendo na parte inferior uns 4 ou 5 pequenos vasos com as plantas que deseja usar na ornamentação. No outro lado da divisão um móvel bem estreito (mais ou menos 25 ou 30 centímetros) serve como bar.

Pelo fato de ter de ser sempre transportada nas horas das refeições, evitamos o uso da mesa consôlo, substituindo-a por uma dobrável que fora daquelas horas forma uma unidade de jôgo.

No ângudo opôsto ao da porta de entrada sugerimos a colocação de um grupo seccional ou de canto. Uma mesa fazendo o canto do grupo e estofado é sempre util. Esta unidade de palestra estará completa com uma mesa de centro ou de café.

Uma das poltronas que possui poderá ser aproveitada para leituras tendo ao lado o "abat-jour" de pé que deseja incluir no seu "living-dining room".

O "buffett" é colocado o mais próximo possível da cozinha facilitando, assim, o serviço doméstico.

Quanto ao plano de cores sugerimos:

Parede: creme.
Tapete: Beige.
Cortina da Janela: Estampado fundo cinza pérola com ramagens com predominância de amarelo e laranja.
Grupo estofado: Azul forte.
Poltrona: Amarelo vivo.
Cadeiras: Laranja.
Acessórios: Vermelho e branco.

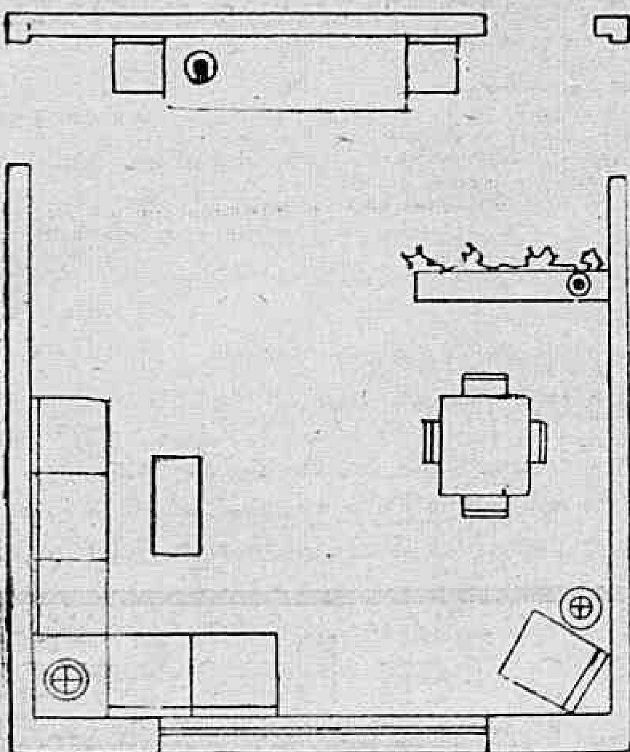
E assim, aqui fica a nossa sugestão esperando que tenha sido do agrado da prezada leitora.

C. T. H. — Infelizmente por falta de espaço não pudemos atendê-la hoje.

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos ocasião de apresentar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

A) Finalidade de cômodo;
B) Sua forma e dimensões;
C) Condições de luz (se é sombrio ou não);
D) Quais as ligações com os outros cômodos;
E) quantas pessoas dêle se utilizam;
F) Quais os hábitos e preferencias de cada pessoa;
G) Quais as suas cores prediletas;
H) Quais os hábitos e preferências da pessoa principal (no que diz respeito a decoração).
I) Qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer. As respostas do presente questionário devem ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.



DESDE cedo a vaidade e a preocupação com a aparência pessoal se manifestam no sexo feminino. São raras as meninas que desde tenra idade não gostam de se olhar e enfeitar em frente ao espelho. Proporcione à sua filha êsse prazer, que só pode ser benefico, dando-lhe um toucador como o que ilustramos que, dada a facilidade de sua construção, poderá ser fàcilmente construido por um marceneiro ou por um "papai habilidoso".



Pensamentos

● OS QUE nunca estudaram os movimentos de seu próprio coração, têm forçosamente de ser desgraçados. **Helen Rowland**

● NO CORAÇÃO da mulher não cabem juntos o amor e o desprêzo. **Catulle Mendes**

● NÃO há homem por mais sábio que não tenha necessidade de conselho alheio. **Sólon.**

● O CIUME é o maior de todos os males, e o que inspira-nos compaixão à pessoa que o provoca. **La Rochefoucauld**

● O Amor é forte como a morte; o ciúme é cruel como a sepultura. **Salomão**

● O MARIDO comumente não é mais o amante que ama, é o proprietário que se aborrece. **Stahl**

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutos. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Cr$ 15,00 o quilo, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na Fábrica Paulista à rua Miguel de Frias, 35 telefone: 48-4799, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se. Oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 68, Botafogo — Telefone: 26-1975

Perfil Feminino

D. ALINA DE BRITO, REFORMADORA DO ENSINO DOS CEGOS NO BRASIL

A VIDA da Professôra Alina de Brito é um verdadeiro apostolado. Nascida no Distrito Federal no dia 29 de novembro de 1863, aqui mesmo faleceu no dia 31 de julho de 1934.

Diplomada pela Escola Normal no ano de 1888, iniciou sua carreira de mestra ainda quando aluna, revelando, portanto, desde muito cêdo, sua vocação para o ensino das primeiras letras. Lecionou durante o espaço de vinte e sete anos, sem jamais haver gozado férias ou licenças a prêmio.

Diretora do Grupo Escolar "Benjamin Constant" e da Escola Modêlo "José de Alencar", soube sempre imprimir à sua administração um cunho de progresso e disciplina. Nesta última escola conseguiu instalar um curso de aprendizado profissional, onde se matriculavam não só as alunas da escola, naquela época, como as que já tinham terminado o curso primário. Nêsse curso as alunas aprendiam, gratuitamente, a coser, bordar, fazer chapéus, flôres, culinária e tantos outros lavores femininos. Foi dêsse pequeno núcleo que mais tarde nasceu a hoje Escola Profissional "Bento Ribeiro".

NOVOS RUMOS

Deixando o exercício prático de ensinar as primeiras letras, Alina de Brito era, então, professôra da Escola Normal. Organizou programas, exposições, métodos pedagógicos, tudo como um complemento daquela sua primeira missão de instruir os analfabetos.

Dizem os historiadores ser a cartilha o seu missal e o ensino das primeiras letras o seu sacerdócio.

Bastante razão vemos nestas palavras, pois Alina de Brito provou que, realmente, sua carreira de professôra, no espaço de 76 anos, mesclada de grandes trabalhos e sacrifícios, foi um autêntico apostolado.

LUZ NAS TREVAS

Em 1915 jubilou-se. Seu estado físico era precário, mas nem por isso desanimou. Em sua casa organizou um curso e deu prosseguimento à sua faina.

O destino lhe reservava uma dolorosa surprêsa: tornou-a cega!

Alina de Brito, porém, era de espírito superiormente iluminado e prescendia dos olhos da face para que sua meritória labuta fôsse interrompida. Iniciou-se no alfabeto de Braille. Dentro de pouco tempo era a devotada mestra dos cegos do Brasil, seus companheiros de infortúnio.

Reformou todo o ensino dos cegos, que era bastante deficiente. Deu-lhe novas diretrizes, modernizou-o, conferindo-lhe aperfeiçoamentos.

Sua têmpera excepcional deveria ser novamente posta à prova. O destino fê-la surda, também. E, Alina de Brito, num real milagre de vontade e coragem, continuou, cega, surda e doente, a produzir cultura para sua Pátria, difundindo bondade e saber pelos infelizes.

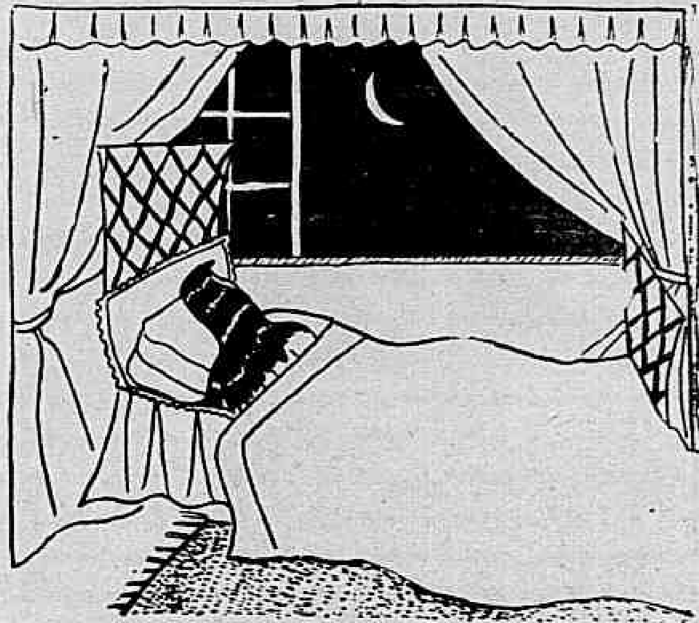
GLÓRIA AO MÉRITO

Alina de Brito verteu para o Braille as obras mais importantes de autores brasileiros e escreveu inúmeros volumes para todos os cegos do Brasil. Adaptou as melhores cartilhas da época e o "Silabário Alina de Brito", de sua invenção, até hoje é adotado nos institutos dos cegos.

Mestra inspirada, mártir em sua obra de soerguimento educacional de seu País, Alina de Brito é o nome que deve ser aprendido por todos os brasileiros pelo exemplo que nos dá quanto pode a vontade humana, que domina o corpo e o espírito. A cegueira e a surdez foram novas experiências em sua vida e as portas mágicas por onde passaram a felicidade e a alegria de milhares de criaturas atingidas pelas mesmas desgraças.

Uma hora de BELEZA

Por A. M.



SONO — O MELHOR AMIGO DA BELEZA — CAUSAS DA INSÔNIA

SONO é o nosso melhor aliado. Nada melhor que dormir para voltar à forma, restaurar energias perdidas, esquecer dissabores, se refazer, enfim.

Para se refazer moral e fisicamente, você deve dormir. E dormir bem. Para isso, seu quarto deve ser bastante arejado, o quarto alegre e claro, móveis simples. O colchão não deverá ser muito mole, nem muito duro. De preferência, use travesseiro baixo. Você deve dormir sempre com as janelas abertas, se possível. No caso de você morar em casa baixa, deixe aberta uma janelinha pequena, onde o ar possa correr livremente durante a noite.

Falamos em sono, dormir. E' realmente um grande prazer, poder dormir. Há pessoas, que por uma série de circunstâncias precisam dormir, mas não **podem** fazê-lo. Estão com insônia. A insônia é motivada, na maioria das vêzes, por uma causa externa. Algum abalo, alguma preocupação, algum aborrecimento, contas a pagar, compromissos e quantas coisas mais.

Tudo isso junto ou algumas dessas coisas em separado vem influir muito no sistema nervoso, impedindo o relaxamento dos músculos, dos nervos e nos tirando o sono. Para o relaxamento dos músculos existem exercícios apropriados. Quando você sentir que não consegue mesmo dormir, levante-se, fazendo tudo muito calmamente, tome um banho morno de emersão. Em muitos casos, um copo de leite quente chama o sono. Às vêzes, quando a pessoa está muito nervosa, aconselha-se um calmante, um chá de fôlha de laranja dá muito bom resultado.

A insônia, muitas vêzes é provocada por um caso de princípio de gripe, ou uma má assimilação dos alimentos.

EXERCÍCIO PARA O RELAXAMENTO DOS MÚSCULOS

1) Fique na ponta dos pés, os braços para cima como se quisesse atingir o teto. Depois, abaixe-se, flexivelmente, ficando de cócoras, de maneira que a cabeça fique abaixada entre os joelhos, os braços pendentes.

2) Eleve fortemente o queixo para frente, volte em direção ao busto. Páre, repouse e recomece várias vêzes o mesmo exercício.

3) Erga os ombros, um de cada vez, e depois, os dois ao mesmo tempo, imprimindo movimentos circulares.

Alexandre J. França dos Anjos

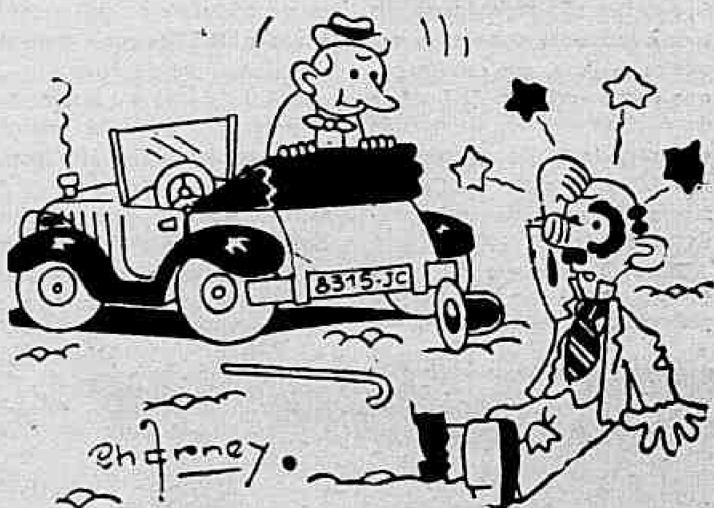
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs. Cons. R. México, 41 - 3.º s/108 Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3135



— O senhor tem sorte... vou para o hospital!



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Comprido... .. Cr$ 1.250,00
BOLEROS. .. .. .. Cr$ 350,00

PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA

Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à

VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembolso Postal

GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA

CASAMENTO EXCÊNTRICO

No ano de 1650, uma riquíssima senhora inglêsa resolveu e m b a r c a r para Nova York, acompanhada do noivo. Quando chegou a bordo entregou ao comandante ,para guardar, a importância de vinte um florins, que levava consigo. Achando que, isso, dava prova de pouca confiança nele, o noivo queixou-se. A senhora, porém, interpretou mal a observação, desconfiando dêle. E id a discussão navida, resultou que o rapaz desmanchou o compromisso e desembarcou uma hora antes do navio levantar ferros. A dama nada fêz para detê-lo. Mas, despeitada, desceu ao cais e, numa roda de rapazes narrou, desesperada, a sua situação. Um dos ouvintes, penalizado procurou consolá-la e ela, vendo nisso uma insinuação, convidou-o a embarcar em sua companhia, substituindo o outro. Extravagância por extravagância, a proposta foi aceita, e, nessa noite, o ma rtomou conhecimento de mais um romance de amor, nascido sôbre suas águas, à bordo de um veleiro. O navio chamava-se Abstur, era de origem italiana e descendia da família Torriani, cujo nome era uma variante de Dela Torre. Ao chegar à América, o jovem Abstur gostosamente casou-se com a excêntrica companheira de viagem, e, alterando, definitivamente, o nome, com ela fundou a conhecidíssima família multimilionária norte-americana dos Astor.



"GOSTO muito da companhia das senhoras; gosto da beleza delas, da delicadeza, da vivacidade delas, e gosto do silêncio delas." — **Samuel Johnson.**

* * *

"ACHO que a mulher será a última coisa a ser civilizada pelo homem." — **George Meredith.**

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

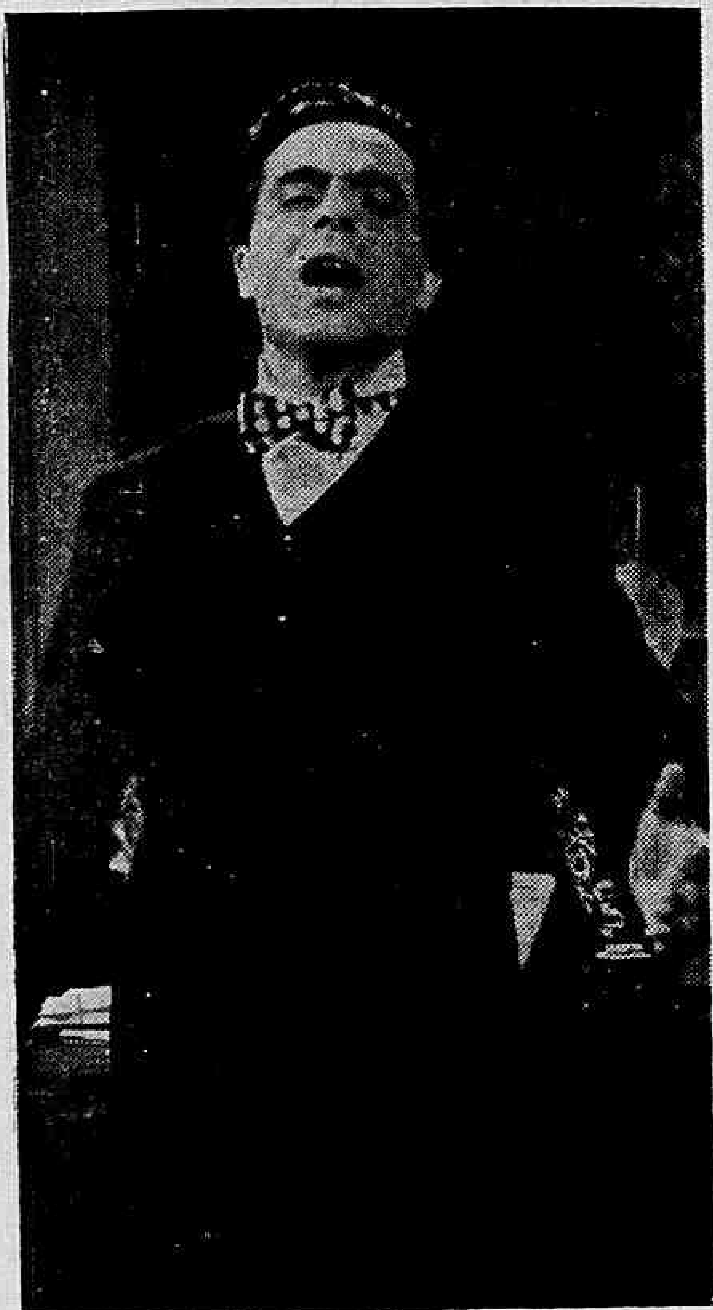
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

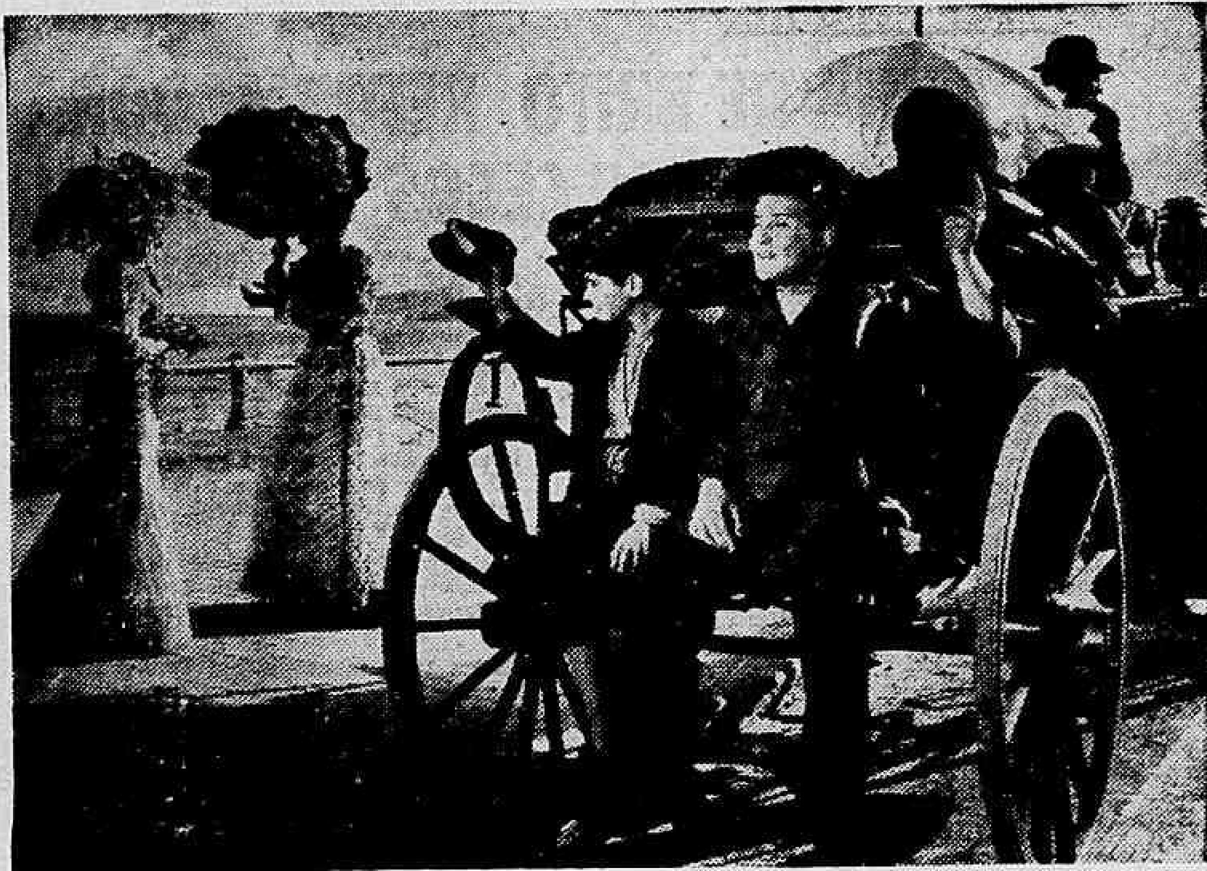
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325



"AVE MARIA", de Schubert, cantada por "Il Picolo Caruso" e côro, uma das belezas dêsse grande filme



A PELÍCULA sôbre a vida de Caruso que a London Films vai nos apresentar conta com elênco composto de astros de primeira grandeza do cinema italiano moderno

Carinhosa Reconstituição

A nova geração não conheceu Caruso, não ouviu sua garganta privilegiada que tantos sucessos lhe conquistou. As gravações existentes do magnífico cantor não reproduzem em todo o seu esplendor aquela voz que retumbava, que estremecia, que partia cristais. Daí o fato de o cinema estar, de quando em vez, tentando apresentar-nos fatos da vida de Caruso, figura até agora não substituída no bel-canto.

Tirado do romance "Neapolitanische Legende" (Lenda Napolitana), de Frank Thiess, a Asso Film, de Roma, produziu e a London Films vai nos apresentar "Caruso, Lenda de uma Voz" (Enrico Caruso ,Legenda di una Voce), filme realizado com o carinho e amor à reconstituição histórica como somente os italianos sabem fazer.

A lista de seus intérpretes representa o que de melhor existe nos estúdios italianos. Ermano Randi, faz o papel de Caruso, homem feito, e Gina Lollobrigida, a artista italiana que em tantos filmes de sucesso tem aparecido, é a inspiradora do cantor. Carletto Sposito, Gino Sautamerenda, Ciro Scafa são outros dos principais artistas, mas convém fazer uma citação especial a Maurizio di Nardo, o garto revelação que interpreta o papel de Caruso, menino.

Mais alguns detalhes técnicos são suficientes para provar o valor deste filme, que nos mostrará mais uma vez nova faceta da vida de Caruso, o maior cantor de todos os tempos. O diretor de produção foi Giampaolo Rosmino, o comentário musical coube a Carlo Franci, e a direção da orquestra a Gen-



NESSA película, o papel principal coube a Ermano Randi. interpretando a vida do grande tenor Caruso



ALÉM do atrativo da história, o filme contém trechos de músicas clássicas e populares, interpretados por grandes cantores, como o conhecido Mário del Monaco



"CARUSO, Lenda de Uma Voz", é o filme que a Asso Film produziu sôbre a vida do grande inesquecível tenor italiano, que os seus admiradores jamais esqueceram



"CARUSO, Lenda de Uma Voz" foi dirigido por Giacomo Gentillomo, cabendo a Carlo Franca ilustrar a música

da Vida do Grande Caruso

naro D'Angelo, com a participação de Bruna Rizzoli, Mirka Bereny, e do coro de vozes sob a direção de Renata Cortiglione. O diertor foi Giacomo Gentilomo.

Porém, onde "Caruso, Lenda de uma voz", atinge suas culminâncias é na parte de canto, com Maria von Tasnady e a participação do famoso tenor Mario del Monaco. Este canta as principais canções do filme, emprestando sua voz a Caruso homem, interpretado por Ermanno Randi. Basta citarmos o extenso programa musical do filme, para vermos a sua importância.

"Ave Maria", de Schubert, por "Il Picolo Caruso" e côro; "Voce e notte", de E. Decurtis, cantado por Mário del Monaco; "Mari, Mari", de E. Dicapua, cantado por "Il Picolo Caruso"; "Pietá, Signore", de Stradella, também por "Il Piccolo Caruso" e côro.

As demais canções do filme são cantadas exclusivamente por Mário del Monaco e aqui damos a relação completa das mesmas:

"Amor, ti Vieta" (dalla "Fedora"), de U. Giordano; "Manpari", (finale, dalla "Marta), de Flotow; "Una Furtiva Lacrima" (finale, dall "Elixir D'Amore"), de G. Donizetti; "Ridi Pagliaccio" (da I Pagliacci), de R. Leoncavallo; "Addio a Napoli", de T. Cottrau; e "Improviso", (dall'"Andrea Chenier"), de U. Giordano.

"Caruso, Lenda de uma Voz", é a narração dramática da luta entre a arte e o amor, entre a mulher e o canto, entre a profissão e o lar.



O ARGUMENTO do filme foi extraído do romance "Lenda Napolitana" de Frank Thies e realizado com carinho e amor à reconstituição histórica, sôbre Caruso



GINA LOLLOBRIGIDA, que têm figurado em tantos filmes de sucesso, também aparece nessa produção Asso

Um Pouco de Psicologia Feminina

PARCIALIDADE FEMININA — PROPENSÃO DA MULHER À CRÍTICA

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Talvez o excesso de confiança em si mesma seja uma das causas da subestimação que tem uma mulher de outra. Mais: talvez êste excesso de confiança em si própria não só figure entre as causas das dificuldades em que fàcilmente tropeçam as mulheres para se pôr de acôrdo entre si, como ainda uma das causas da parcialidade com que costumam julgar-se as melhores. Daí nasce espontâneamente a perniciosa inclinação feminina a criticar tudo...

Por que opõe a mulher tanta resistência a deixar que a ajudem? Por que se queixa sempre daqueles mesmos que ela própria chama em sua ajuda?

Sem dúvida, porque encontra que não fazem as coisas como ela faz e também porque a molestaria ter que admitir que alguém lhe demonstrasse o contrário...

Ela a razão psicológica disto: a excessiva confiança da mulher em si mesma a impede de apreciar, com justiça e lógica, aquelas qualidades que não possui e que costuma até julgar como defeitos, do mesmo modo que julga errôneas as convicções alheias, pelo simples fato de que não são suas...

A fôrça de dominar-se, a mulher pode chegar a admitir como iguais ou superiores aquelas que têm, de algum modo, certa semelhança com ela; despreza porém, inexoràvelmente as restantes.

A boa cozinheira desdenha a que não o é; a boa administradora sente desprêzo para com a desorganizada ou relaxada; a elegante, maneirosa e bem vestida não considera nem quer relações com a modestamente trajada ou arcaica em sua moda, etc., etc.. A mãe crê sua filha superior a tôdas, menos a si mesma. Por mais que ame e admire sua filha, não chegará jamais uma mãe a admitir que sua filha seja capaz de conduzir uma casa como a conduz e dirige ela mesma, que afronte os sacrifícios que afronta ela e, em geral, crê que as aptidões da filha, sobretudo se diferente das suas, são apenas comparáveis com as próprias...

A mulher é ainda mais parcial quando deve julgar sistemas e artifícios que adotam outras para agradar e educar os filhos: a mulher não admite outros métodos e sistemas senão os próprios. A discreta parece estúpida e "insípida" para a frívola; para a astuta parece que a que se sacrifica por alguém comete uma loucura; para a apaixonada parecem crimes os artifícios e as galanices das outras... : À mãe severa parece "moleza" e falta de caráter a mãe terna e paciente, enquanto esta, por sua vez, julgará aquela cruel e desumana.

Desta sincera parcialidade e subestimação que sentem as mulheres, umas com respeito às outras provém sua inclinação à crítica. Ouçamos os murmúrios da mulher da sociedade, da empregada ou da profissional, e veremos as maiores contradições, com rigorosa uniformidade (!), nos seus pareceres e juízos... criticam antes, e com mais insistência e interêsse as amigas e as parentes, depois as conhecidas e, por último, as demais — mesmo se imaginárias personagens...

E nisto não levam em conta, absolutamente, o parentesco, o grau de amizade ou inimizade que têm para com a pessoa criticada. Esta propensão a criticar, esta sincera subestima que tem a mulher por tudo e por todos, complicam muito as relações entre elas, mesmo quando cordiais e ternas, como por exemplo entre a mãe e a filha, entre a sogra e a nora, e tornam difícil a união de vontades e inteligências entre parentes, amigas e conhecidas. Ainda mais: é a causa também do descrédito que a mulher em particular lança sôbre a mulher em geral.

Cada mulher nos dirá que teve que tratar, em sua vida, com outras mulheres de perfídia realmente desumana.

Se formos até ao âmago da alma feminina, quem sabe se a "terrível perfídia" outra coisa não era senão uma simples diferença de conduta ou de pontos de vista?... São insondáveis os recônditos da alma da mulher!

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Nossa Alimentação

O Livro Mágico

COMO as leitoras já devem ter adivinhado, o nosso livro mágico só poderá ser um livro de receitas culinárias. Qual a mulher que não fará verdadeiros milagres de conquista, atenção e gentileza para com os amigos e os entes queridos quando possui em seu armário de cozinha um caderno contendo o modo de preparar refeições e pratos saborosos. Se você ainda não possui um caderno nesse sentido, comece hoje mesmo, aproveitando as receitas que oferecemos neste número. Adquira um caderno de capa resistente, enfeite com decalcomanias sugestivas, intercalando as receitas.

ÁRVORES DE AMENDOIM

Um quarto de xícara de manteiga; duzentas e cincoentae gramas de marsmallow, cinco xícaras de amedoim descascado e torrado; nove copinhos de papel no feitio de um cone; nove palitos grossos, nove metades de maçãs; confeitos coloridos ou açúcar cristalizado colorido.

Cozinhe a manteiga e os marsramallow, em banho-maria, até ficarem em ponto de xarope, mexendo constantemente. Ponha os amendoins numa tijela larga, e untada, e por cima a mistura de marshamallow, mexendo ràpidamente. Encha cuidadosamente os copos de papel, que devem ser untados com manteiga. No centro de cada um ponha um palito. Deixe esfriar. Quando isso acontecer, remova cuidadosamente os copos de papel, passe as árvores em confeitos ou açúcar cristalizado, colorido. Enterre o palito da "árvore" no centro da meia maçã, com a parte vermelha para cima, é claro. A maçã servirá de base para sustentar a árvore, gostosíssima como que.

BISCOITOS DELICIOSOS

Meia xícara de manteiga; três quartos de xícara de açúcar; um ovo; uma pitada de sal; um têrço de xícara de suco de laranja, meia xícara de maizena; três xícaras de farinha de trigo; três e meia colheres de chá de fermento em pó e uma colher de chá de casca de laranja ralada.

Bata bem a manteiga com o açucar, até ficar cremosa. Adicione o ovo, e torne a bater muito bem. Junte os ingredientes sêcos, peneirados juntos, alternadamente com o suco de laranja. Por fim junte a casca de laranja e misture tudo muito bem até a massa ficar bem ligada. Deixe descansar por alguns minutos, e depois abra a massa com um rôlo de madeira, até ficar bem fina e corte, então, os biscoitos, do feitio que desejar. Enfeite-os com confeitos prateados, com nozes, amendoas ou açúcar cristalizado colorido. Ponha para assar em forno moderado durante quinze minutos. Esta receita dá mais ou menos para 4 dúzias de biscoitos. Depois de prontos, guarde-os em uma lata, para que não amoleçam.

SOUFLÉ DE QUEIJO

Duas colheres de sôpa de manteiga; três colheres de sopa de farinha de trigo; meia colher de chá de sal; meia xícara de leite; três ovos; duas colheres de chá de fermento; uma xícara de queijo prato ralado. Derreta a manteiga, e, ainda no fogo, junte a farinha e o sal, misturando bem. Acrescente o leite e mexa até engrossar. Junte o queijo e deixe-o derreter. Tire do fogo. Bata bem as gemas e junte-as à primeira mistura. Esfrie a mesma. Bata as claras em neve, acrescente o fermento e bata novamente. Envolva-as na mistura fria, sem bater. Fôrma untada. Forno regular cêrca de vinte e cinco minutos. Sirva logo na própria fôrma.

TURFINHOS DE MASSA

DELICIOSOS EM QUALQUER MÔLHO DE CARNE, ENSOPADO, CANJA, ETC.

Uma xícara de farinha de trigo; duas colheres de chá de fermento; meia colher de chá de sal; meia xícara de leite. Peneire juntos os ingredientes sêcos. Junte o leite e bata bem. Deite às colheradas (colher de chá) em ensopado ou môlho fervendo. Tampe bem e cozinhe apenas uns dez minutos. Para que fiquem bons é necessário haver bastante môlho.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79.1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.

TELEFONE 22-5330

VESTIDOS PRONTOS

GRANDES SORTIMENTOS

Facilita-se o pagamento

Edifício ODEON — Sala 815

Cinelândia — Tels.: 25-4697 e 22-5736

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen













Um pouco de tudo ERREPÊ

Pensamentos

● Não vemos os defeitos em quem amamos, senão quando êles nos fazem sofrer.

LA BRUYERE

● O coração nunca envelhece. Basta um sorriso, um nada, um alvorôço e tudo nele se ilumina e aquece.

LAMARTINE



Antipatias de Homens Célebres

HENRIQUE III de França não podia ver-se a sós com um gato. Ladislau, Rei da Polônia, deitava a correr se via maçãs. Erasmo caía doente com o cheiro do peixe. Boile também adoecia se ouvisse o ruído da água de uma fonte. Escalígero tremia quando via agriões; Maria de Médicis não podia olhar para as rosas mesmo que estas fôssem pintadas, embora lhe fôssem prediletas tôdas as outras flores. Tycho Brahe tinha grande mêdo das lebres. Bacon ficava enfêrmo de cada eclipse lunar que havia. O Marechal D'Albert não podia sentar-se à mesa em que figurasse carne de porco ou javali. O czar João II desmaiava quando via uma mulher (!). O Duque de Espernon passava pelos mesmo desgosto se via uma lebre.

Trovas

A tua bôca é uma rosa
que, colibri, vou beijar.
Teus olhos são dois espinhos
que não me deixam pousar.
Walter Gomes da Silva

Saudades — ausência presente
sempre em nosso coração...
perfume que a gente sente
de rosas que longe vão...
Luis Otávio

Se muitas vêzes os lábios
não se conseguem beijar,
os olhos também dão beijos
em treva de um meigo olhar.
Ester D'Arriaga Guimarães

Os 10 Mandamentos da Boa Educação

1.º — Nunca exagere as coisas.

2.º — Nunca reveles segredos de outrem.

3.º — Nunca se ria do mal do próximo.

4.º — Nunca deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

5.º — Nunca chegue tarde às suas obrigações.

6.º — Nunca deixe de responder às perguntas atenciosas.

7.º — Nunca interrogue a criada acêrca de assuntos da família onde vive.

8.º — Nunca diga que fêz favor ou oferta.

9.º — Nunca repare no que alguém lê ou escreve.

10.º — Nunca chame a atenção dos outros aos empurrões.

E também se pode resumir em dois: — ser amável com o seu semelhante, mas não deixar, em caso algum, de mostrar dignidade.

Curiosidades

● POR CAUSA DO POLO NORTE — Durante o século passado, morreram 400 homens, perderam-se 200 navios e gastaram-se cem mil contos de réis (na moeda de então) em inúteis esforços para se chegar ao Polo Norte.

● IGUARIA ESQUIMÓ — Entre os poucos pratos que a mesa esquimó pode oferecer, há um que é considerado, no próprio país, como coisa deliciosa. Consiste essa iguaria numa espécie de creme feito de gordura de foca muito bem misturada e batida com neve. Quando tem a consistência conveniente, adicionam-se-lhe vagens geladas de diferentes espécies botânicas.

● IDADES — Segundo as estatísticas de um velhote seria fácil reter certas idades pelo seguinte processo mnemônico:

Um caniço dura 5 anos, um cão dura 3 caniços, um cavalo dura 3 cães, um homem 3 cavalos, um corvo dura 3 homens, e uma cobra dura 3 corvos.

Investigações recentes de notáveis zoólogos determinaram a idade máxima a que podem chegar certos animais:

TARTARUGA . .	300	anos
ELEFANTE . . .	200	"
FALCÃO	160	"
ABUTRE	118	"
BURRO	108	"
CISNE	105	"
SOLHA	104	"
BARBO	104	"
ÁGUIA	100	"
PAPAGAIO . . .	100	"
CORVO	100	"
CEGONHA . . .	70	"
CAVALO	60	"
ROLA	40	"
CÃO	28	"
BOI	25	"
CANÁRIO	24	"
PEGA	24	"
GATO	22	"
OVELHA	20	"
MELRO	18	"
RAPOSA	15	"
FORMIGA . . .	15	"
LOMBRIGA . . .	10	"
LEBRE	10	"

● A VELOCIDADE DOS CÃES — Os cães mais velozes de todo o mundo são os chamados **cães-lobos**, da Rússia, que percorrem distância igual à das gazelas, cuja carreira corresponde a 25 metros no mesmo espaço de tempo.





Testamento Interessante

UM VELHO muito avarento falecido em Londres deixou o seguinte testamento:

"Deixo a meu sobrinho a minha casaca preta velha; a minha sobrinha, o colete de flanela que eu trouxer no corpo à hora da minha morte; a cada um dos netos de minha irmã, um dos boiões de louça que estão por cima do armário do meu quarto; e à minha irmã, como último sinal de amizade que sempre nos ligou, a bilha de barro que se achar à cabeceira do meu leito, depois de eu expirar".

Pode-se ajuizar da admiração dos herdeiros ouvindo a leitura de tão original testamento. E a irmã do testador, que se achava perto da bilha que acabara de herdar, atirou com ela no chão, desesperada; e fazendo-a em mil pedaços, viu com espanto dezenas de moedas de ouro espalhadas pelo quarto... Isto produziu uma revolução súbita nos sentimentos de todos os circunstantes. Todos correram a buscar a sua parte, e acharam que o finado apenas pretendera causar-lhes uma surprêsa agradável.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

Francesa a varejo
CASACOS DE LONTRA OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
CrS 300 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratos.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 – 1.º And.
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

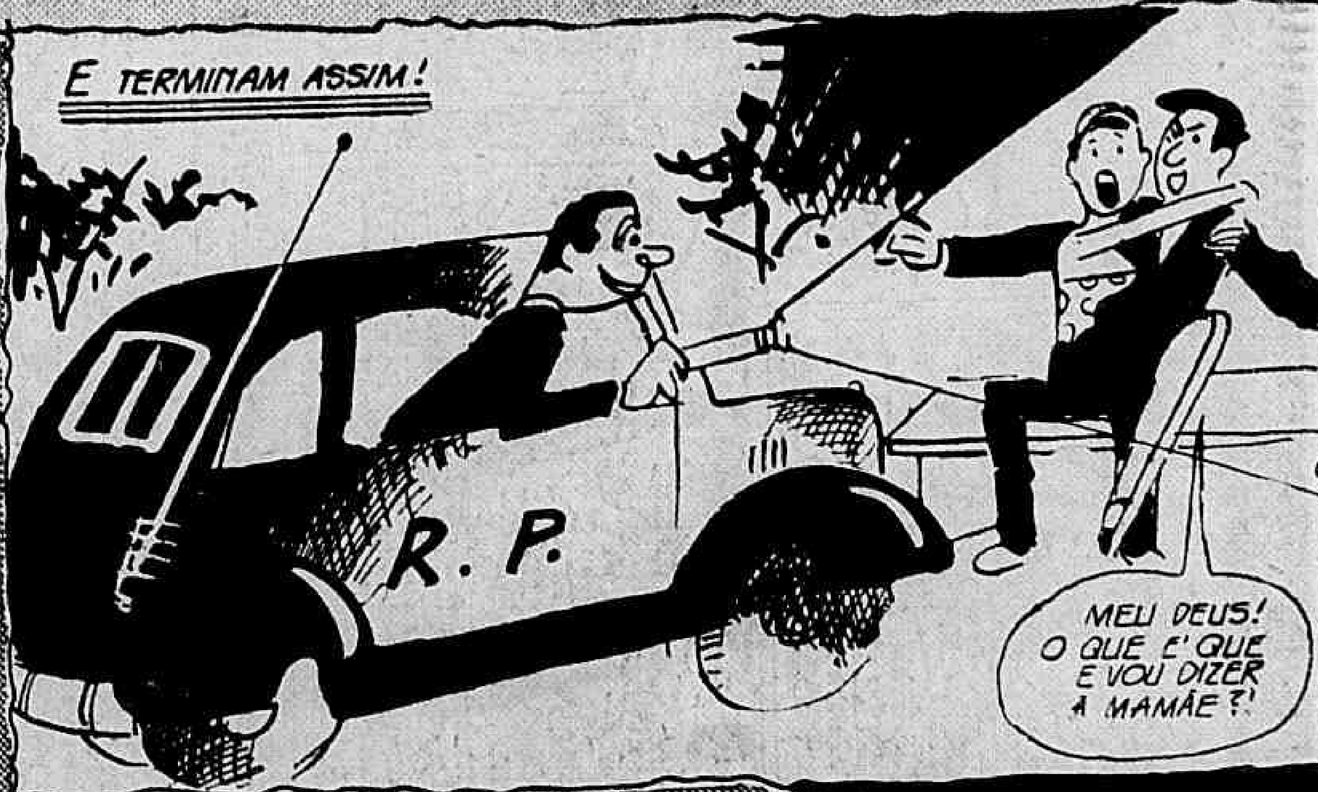
DENTADURAS ALEMÃS

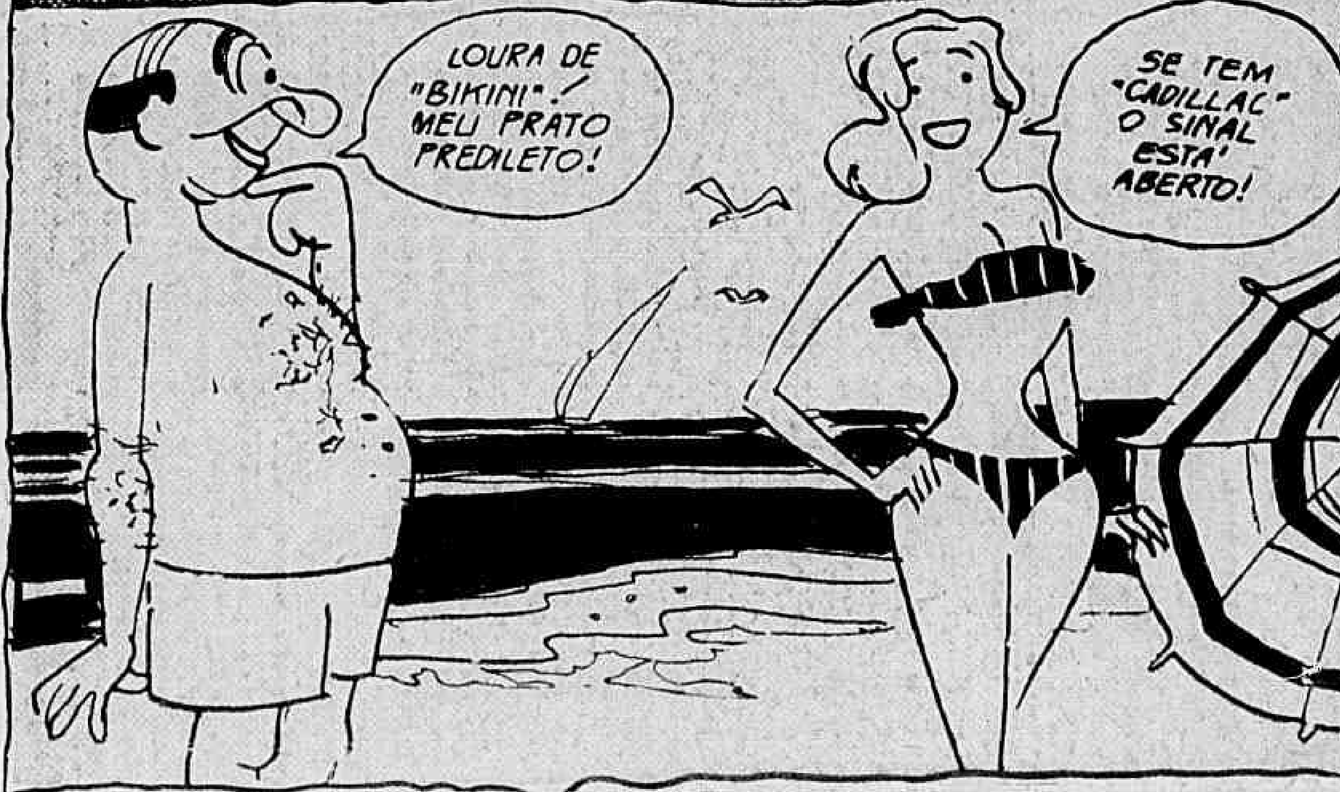
resolvem ideal. casos perdidos
GERALDO V. BROESSIGKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.º andar (atrás do Municipal)
Tel.: 22-4531

EDÉSIO ESTEVES

Apresenta Comédia da Vida









O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

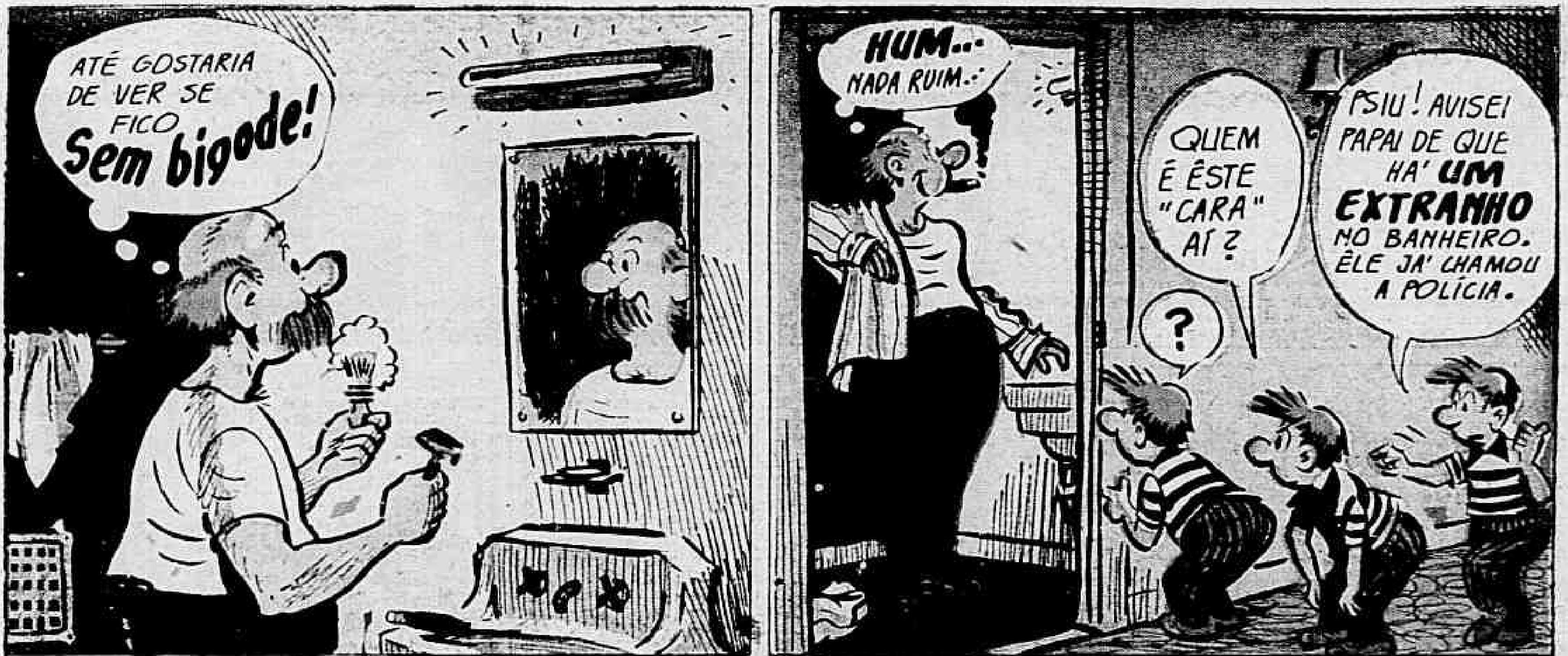
29-3-1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

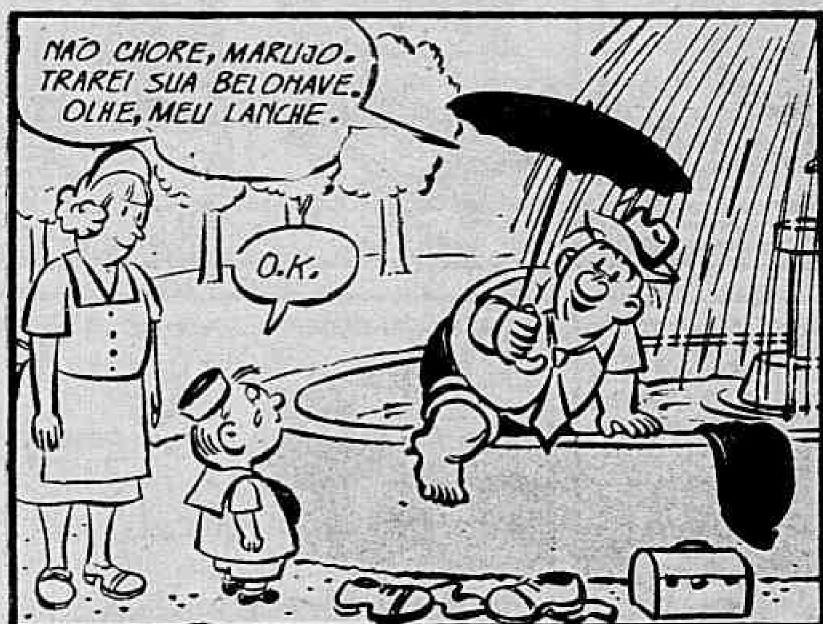
"CADÊ O BIGODE?"





















Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Joe Sopapo

CAMPEÃO DE BOX























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO

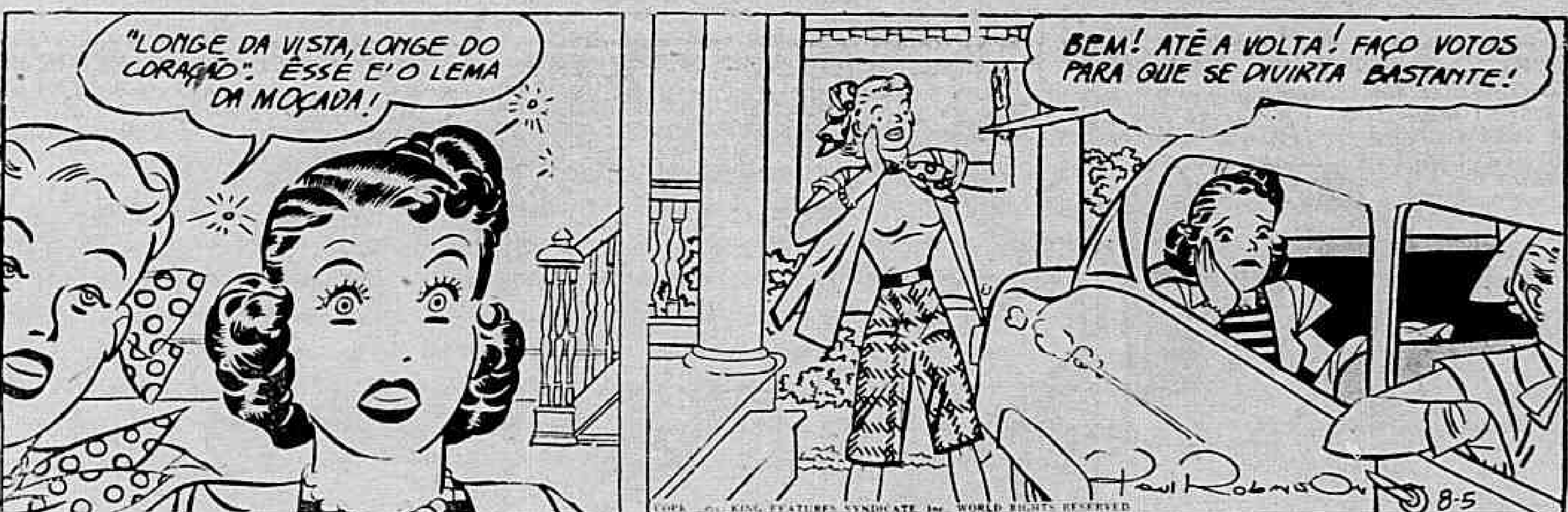
Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.









COPR. KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por CLARENCE GRAY


OLHE, BRICK! ESTAMOS RECEBENDO UM SINAL DE LUIZINHO!
IMPOSSÍVEL! ÊLE ESTÁ PRISIONEIRO DE FATHA! COMO PODE SER?


DEVE TER ESCAPADO! E ENVIOU-NOS ÊSSE SINAL, DE UM DISPOSITIVO DE SEU TRAJE ESPECIAL.
QUER DIZER QUE ÊLE ESTÁ PERDIDO NO LEITO DO OCEANO? PROCUREMO-LO!


ÊSSES VEÍCULOS SÃO MUITO RÁPIDOS; MAS TALVEZ CHEGUEMOS TARDE!
NÃO FALE ASSIM! ÂNIMO!


NOSSA! QUE ENORMES GARRAS! TALVEZ NÃO FIQUE FORA DE SEU ALCANCE...
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


... POR MUITO TEMPO!
11-16
Continua

SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"



O QUADRADO MÁGICO

DISPONHA os números 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 e 9, um para cada casa, de modo que somando horizontalmente, verticalmente e ao longo das duas diagonais, o resultado seja sempre o total de 15.

Depois de encontrar a solução exata, preencha o cupom com bastante clareza, e envie à nossa redação, a fim de se [illegible] [illegible] 'Certame Carioquinha N. 3[illegible]" DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

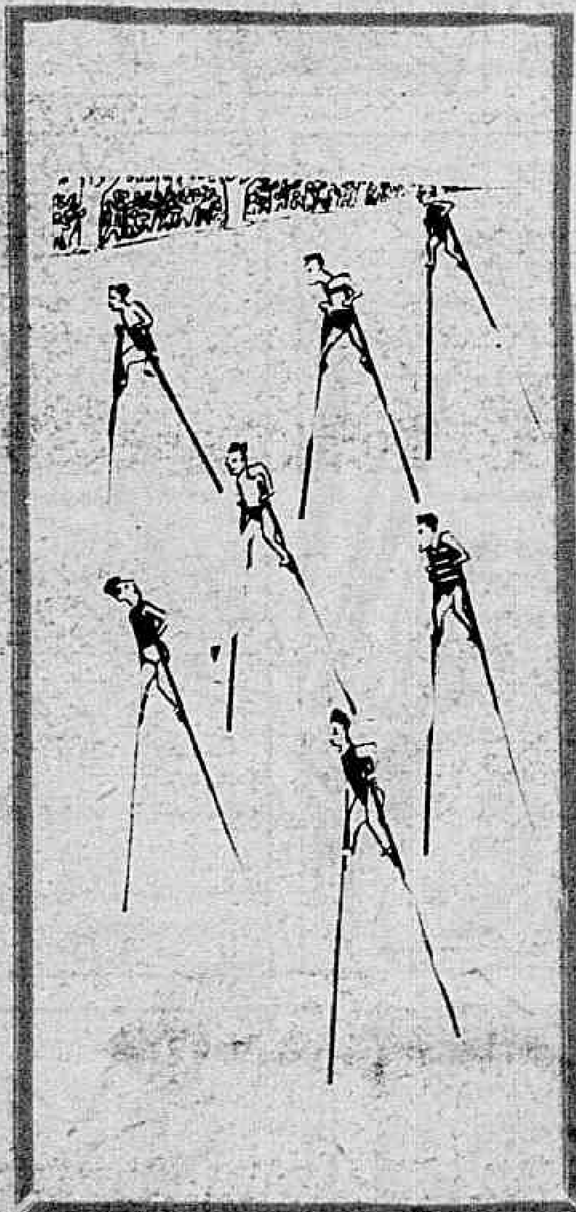


Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Quase escuro; 5 — Instrumento agrícola; 10 — O astro-rei; 11 — Nome p. feminino; 13 — Consôrte; indenização; 15 — Devorador; 17 — Aqui está; 19 — A parte mais grossa e forte da lança; 20 — Oceanos; 22 — Lugar aprazível entre outros que não o são (figurado); 24 — Composição; 25 — Tornar puro; 27 — Rubor das faces; 28 — Um casal; 29 — Qualidade daquilo que é fácil; 32 — Interjeição, designa afirmação; 34 — Membro emplumado das aves; 35 — Venerar; 38 — Entre nós; 39 — Esclarece com comentários; 41 — Respeito, reverência; 42 — Lancei por terra; 44 — Amálgama de estanho que se aplica nos espelhos; 46 — Acolá; 47 — Que está fora da moda; 49 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 51 — Feminino de *teu*; 52 — Extraordinários; 53 — Vírgulas dobradas.

VERTICAIS: 1 — Relativo ao *pé*; 2 — Vivo, esperto (Bras., Sul); 3 — Contração da preposição *de* com o artigo *a*; 4 — Composição poética dividida em estrófes simétricas; 5 — Aragem; 6 — Marcha das tropas afastando-se do inimigo; 7 — Depois; 8 — Oferecer; 9 — Suplicada; 10 — Prefixo latino que significa *meio* ou *quase*; 12 — Camareiro; 14 — Cheiro, fragrância; 16 — Espécie de boi da Índia, com gibas e chifres pequenos; 18 — Entidade fantástica, negrinho de uma perna só; 21 — Diabólico; 23 — Carboneto neutro de sódio; 26 — Alegria; 28 — Pearlvilho; vádio; 30 — Fôlha de ferro estanhado; 31 — Parte do cais do pôrto; 32 — Tornar ôco; 33 — Trabalho; 36 — Ímpios; 37 — Cidade da Itália; 39 — Homem que representa no teatro; 40 — Mulato alvacento; 43 — Mau-cheiro (têrmo usual em Minas); 45 — Espécie de capa sem mangas usadas pelas confrárias e irmandades religiosas; 48 — Artigo masculino, plural; 50 — Carta de baralho.

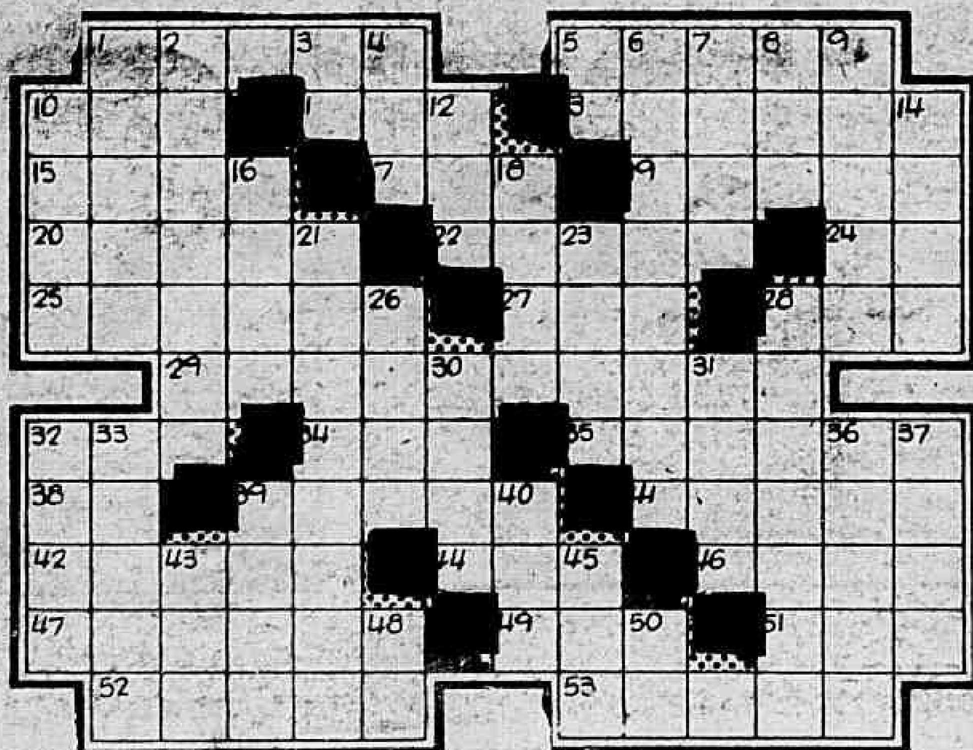


QUAL DAS TRES?



★ Uma Das Três Respostas Entre Parênteses é Exata. Qual? ★

1. Qual foi o ano da Idade de Ouro? (**500 — 600 — 700**).
2. Como morreu Sócrates? (**Envenenado — Assassinado — De velhice**).
3. Em que arma combateu Dante? (**Infantaria — Cavalaria — Reserva**).
4. Qual a Nação européia que se governa a República desde longa data? (**Suíça — França — Áustria**).
5. Quantas costelas tem o homem? (**22 — 24 — 26**).
6. Em que idade Beethoven ficou surdo? (**Aos 32 anos — Aos 43 anos — Aos 51 anos**).
7. Qual foi o 6.º Presidente da República? (**Afonso Pena — Prudente de Morais — Epitácio Pessoa**).
8. Qual destas criaturas tem mais costelas? (**A cobra — O homem — O boi**).
9. Que significa lagalhé? (**Indivíduo sem importância — Sujeito importante — Maluquice**).
10. De quantos jogadores se compõe o Water-Polo? (**Seis — Sete — Oit**



ATENÇÃO, LEITORES

Vejam no Suplemento Internacional, à página seis, o resultado do "Certame Carioquinha n. 34", bem como as soluções dos passatempos aquí insertos.